

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Faculdade de Odontologia
Centro Acadêmico

**Anais das Semanas
Acadêmicas da Faculdade
de Odontologia UFPel**

51ª SAO

Semana acadêmica Odontológica

21 a 25 de outubro de 2013

ISSN: 2178 - 4868



51ª Semana

Acadêmica Odontológica



Diferentes personagens moldando
a face da Odontologia

21 a 25 de outubro

Mais Informações:
www.saoufpel.com.br

Nominata

Presidente SAO Ana Paula Pinto Martins	Tesouraria Ana Laura Gurski Mattia	Comissão de divulgação Thiago Britto Ribeiro
Vice-Presidente SAO Diogo Araujo da Conceição	Secretaria Ana Laura Gurski Mattia Henrique Timm Vieira	Comissão social Renan Pablo Bittencourt Lobato

Comissão científica - Organização		
Ana Laura Gurski Mattia	Ana Paula Pinto Martins	Diogo Araujo Conceição
Fábio Renato Manzolli Leite	Gustavo Giacomelli Nascimento	Melissa Feres Damian
Thiago Britto Ribeiro		

Comissão científica - Avaliadores		
Aline Ferreira de Almeida	Dener Cruz Soldati	Eliseu Aldrighi Münchow
Fábio Renato Manzolli Leite	Gabriela dos Santos Pinto	Giane da Silva Linheres
Gustavo Giacomelli Nascimento	Helena Silveira Schuch	Laura Siqueira Pintado
Lisia Lorea Valente	Marta Silveira da Mota Krüger	Melissa Feres Damian
Noéli Boscato		

Comissão Geral		
Ana Carolina Gluszevick	Andrelise Gomes	Andressa Raquel Hartmann
Camila Bernardi	Camila Braga da Silva.	Camila Caione Sales
Camila Peixoto Piovesan	Carolina Clssen Vieira	Caroline Kommeling Cassal
Carlos Rocha	Cynthia Real	Daniela D'Arco
Danielle Montalvão Sofiatti	Giovani Luis Sartori Junior	Júlia Guedes
Juliana Ribeiro	Luiz Alexandre Chisini	Maria Luiza M. Mendes
Marciele Furtado	Roberta Aguello	Sarah Arangorem Karam
Sílvia Jung	Staphanie Joana Roman Martelli	Tanize Cezar Priebe
Thaiane Schroeder	Thais Carlos Grizza	Thiago M. F. Miguelis
Victória Rodrigues Faustino	Vitória Reis da Silva	

Programação Científica

MOMENTO CIENTÍFICO

22 de outubro de 2013 – Auditório 5º Andar

Manhã

08:30 08:45 **MC-02 IMPORTÂNCIA DA SALA DE ESPERA COMO AMBIENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO E ATITUDES DOS CUIDADOS NESTE CENÁRIO**
 Autor: Camila Portela Cassola
 Orientadores(es): Dione Dias Torriani, Marina Sousa Azevedo
 Co-autor: Lizandra Copetti Duarte

08:45	09:00	MC-03 COBERTURA HIDRÓFOBA DE PMMA DE USO ODONTOLÓGICO Autor: Camila Gonçalves Duarte Orientador(es): Rafael Ratto de Maoraes, Lisia Lorea Valente
09:00	09:15	MC-04 DIAGNÓSTICO CLÍNICO E PERCEPÇÃO DE SAÚDE ORAL DOS PAIS EM RELAÇÃO AOS FILHOS COM EXCESSO DE PESO E OBESIDADE Autor: Camila da Fonseca Haertel Orientador(es): Marina Souza Azevedo, Juliana Freitas Gonçalves Co-autor: Milena Goveia Matheis
09:15	09:30	MC-05 ESTABILIDADE DO SISTEMA DE INICIAÇÃO EM UMA RESINA AUTOADESIVA EXPERIMENTAL À LONGO PRAZO, SIMULANDO O TEMPO DE PRATELEIRA Autor: Carine Tais Welter Meereis Orientador(es): Fabrício Aulo Ogliari, Fernanda Barbosa Leal Co-autor: Carianne Mendes de Almeida
09:30	09:45	MC-06 AVALIAÇÃO DOS MOTIVOS QUE LEVAM À BUSCA POR ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NAS UNIDADES DE CLÍNICA INFANTIL DA FO-UFPEL Autor: Catarina Borges da Fonseca Cumerlato Orientador(es): Dione Dias Torriani, Luísa Jardim Corrêa de Oliveira Co-autor: Ana Laura Gurski Mattia
10:15	10:30	MC-07 AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ESTERELIZAÇÃO PARA HIDROXIAPATITA MICROESTRUTURADA Autor: Daniel José Filizola de Oliveira Orientador(es): Evandro Piva, Héllen de Lacerda Oliveira Co-autor: Sonia Luque Peralta
10:30	10:45	MC-08 INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DE CERÂMICA NO MASCARAMENTO DE ESPÉCIMES QUE SIMULAM REMANESCENTES DENTAIS ESCURECIDOS Autor: Ayumi Kodama Orientador: Marina da Rosa Kaizer, Gabriela Romanini Basso Co-autor: Fernando Hauschild
10:45	11:00	MC-09 EFEITO DE IOGURTE COM PROBIÓTICO <i>BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS</i> SUBSP. <i>LACTIS DN-1173010</i> NO BIOFILME E NA SALIVA DE PACIENTES ORTODÔNTICOS Autor: Gabriela dos Santos Pinto Orientador: Maximiliano Sergio Cenci Co-autor: Marina Souza Azevedo
11:00	11:15	MC-10 ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA DAS RESTAURAÇÕES EM DENTES DECÍDUOS REALIZADAS NA UNIDADE DE CLÍNICA INFANTIL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PELOTAS Autor: Gabriela dos Santos Pinto Orientador(es): Dione Dias Torriani, Marcos Britto Correa Co-autor: Luisa Correa de Oliveira
11:15	11:30	MC-11 INFLUÊNCIA DOS AGENTES DE CIMENTAÇÃO NA ESTABILIDADE DE COR DE LAMINADOS CERÂMICOS Autor: Júlia Rosa de Almeida Orientador(es): Noéli Boscato, Marina da Rosa Kaizer Co-autor: Gabriela Unfer Schmitt
11:30	11:45	MC-12 A INGESTÃO DE BEBIDAS PODE INFLUENCIAR NA ESTABILIDADE DA COR DAS RESINAS? Autor: Juliana Silva Ribeiro Orientador(es): Rafael Guerra Lund, Sonia Luque Peralta Co-autor: André Dutra Lindermann
Tarde		
14:00	14:15	MC-13 ESTABILIDADE DE ADESÃO APÓS 2 ANOS DE ARMAZENAGEM DE UM ADESIVO EXPERIMENTAL COM ÓLEO NATURAL Autor: Juliana Silva Ribeiro Orientador(es): Rafael Guerra Lund, Sonia Luque Peralta
14:15	14:30	MC-14 AVALIAÇÃO DO EFEITO DA IMERSÃO PROPORCIONAL AO VOLUME E FREQUÊNCIA DE INGESTÃO DE DIFERENTES BEBIDAS SOBRE A COR DAS RESINAS ACRÍLICAS Autor: Lauren Grandí dos Santos Orientador(es): Renato Fabrício de Andrade Waldemarin, Guilherme Brião Camacho Co-autor: Lucas Brum Cleff
14:30	14:45	MC-15 ESTUDO COMPARATIVO DE MEIOS DE CULTIVO PARA CRESCIMENTO DE BIOFILME DE STREPTOCOCOS MUTANS Autor: Lívia Rodrigues Schneider Orientador(es): Rafael Guerra Lund, Sonia Luque Peralta Co-autor: Sávio Bisinoto Leles
14:45	15:00	MC-17 AVALIAÇÃO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS DURANTE A GESTAÇÃO NA CLÍNICA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA MATERNO-INFANTIL UFPEL Autor: Luiza Helena Silva Almeida

		Orientador(es): Fernanda Geraldo Pappen, Ana Regina Romano Co-autor: Elizabeth Julia Ottonelli
15:00	15:15	MC-18 AVALIAÇÃO "IN VITRO" DE MÉTODOS DE OBTURAÇÃO RADICULAR EM DENTES DECÍDUOS Autor: Marta Silveira da Mota Krüger Orientador(es): Fernanda Geraldo Pappen, Ana Regina Romano Co-autor: Luiza Helena Silva de Almeida
15:15	15:30	MC-19 CARACTERIZAÇÃO DE NOVA MATRIZ ORGÂNICA PARA A FORMULAÇÃO DE MATERIAIS DENTÁRIOS FOTOPOLIMERIZÁVEIS Autor: Eliseu Aldrighi Münchow Orientador(es): Evandro Piva, Fabrício Aulo Ogliari Co-autor: Guilherme Duarte de Barros
15:30	15:45	MC-21 ESTUDO COMPARATIVO DA EXTRUSÃO APICAL DE DEBRIS E IRRIGANTES, APÓS O USO DE DIFERENTES PONTAS DE IRRIGAÇÃO Autor: Paula Barcellos da Silva Orientador: Fernanda Geraldo Pappen Co-autor: Angélica Mohnsam Krolow
15:45	16:00	MC-22 AVALIAÇÃO DA PRESENÇA E LOCALIZAÇÃO DE POROSIDADE NO CIMENTO RESINOSO APÓS CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO Autor: Raquel da Silva Zuccolotto Orientador: Patrícia dos Santos Jardim
16:00	16:15	MC-23 INFLUÊNCIA DO TEMPO GESTACIONAL NA PRESENÇA DE INFLAMAÇÃO GENGIVAL NAS GESTANTES DO PROJETO ATENÇÃO ODONTOLÓGICA MATERNO-INFANTIL Autor: Renata Picanço Casarin Orientador(es): Fernanda de Oliveira Bello Corrêa, Fernanda Geraldo Pappen Co-autor: Letycia Barros Gonçalves
16:15	16:30	MC-24 AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES DIRETAS DE DUAS RESINAS COMPOSTAS EM DENTES ANTERIORES: ANÁLISE DE 20 ANOS Autor: Kauê Farias Collares Orientador(es): Flávio Fernando Demarco, Marcos Britto Correa Co-autor: Rudimar Baldissera
17:00	17:15	MC-25 EFETIVIDADE DE AGENTES ANTIMICROBIANOS Autor: Tharsis Christinide Almeida Rossato Orientador(es): Adriana Silva, Sonia Peralta Co-autor: Andressa Arduim
17:15	17:30	MC-26 ADESÃO EM DENTINA AFETADA POR CÁRIE: EFEITO DO TEMPO DE DESAFIO CARIOGÊNICO EM MODELO DE BIOFILME DE MICROCOSMOS Autor: Tamires Timm Maske Orientador(es): Rafael Ratto Maoraes, Maximiliano Sergio Cenci Co-autor: Cristina Pereira Isolan
17:30	17:45	MC-27 AVALIAÇÃO DE SISTEMA ADESIVO ODONTOLÓGICO COM SISTEMAS DE FOTOINICIAÇÃO ALTERNATIVOS Autor: Tanize Cezar Priebe Orientador(es): Evandro Piva, Caroline Ely Co-autor: Eliseu Aldrighi Münchow
17:45	18:00	MC-28 EFEITO DO USO DE PROTETORES BUCAIS NO DESEMPENHO AERÓBICO DE JOGADORES DE FUTEBOL Autor: Thiago Holanda Orientador(es): Marcos Britto Correa, Flávio Fernando Demarco Co-autor: Kauê Farias Collares
18:00	18:15	MC-29 MONITORAMENTO TECNOLÓGICO DOS AGENTES DESSENSIBILIZANTES DENTINÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Autor: Wellington Luiz de Oliveira da Rosa Orientador(es): Evandro Piva, Adriana Fernandes da Silva Co-autor: Rafael Guerra Lund
18:15	18:30	MC-30 PERFIL DE SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS INTERNADAS NA UNIDADE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS Autor: Ethiele Rodrigues da Silveira Orientador(es): Marina Souza Azevedo, Lisandrea Rocha Scharodosin Co-autor: Francini dos Santis Costa
18:30	18:45	MC-31 "SORRINDO NO ÔNIBUS" AVALIAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA COLETIVA DE EDUCAÇÃO PELO SUS Autor: Renata Picanço Casarin Orientador(es): Eduardo Dickie de Castilhos, Tania Izabel Bighetti Co-autor: Jean Wegner Machado
18:45	19:00	MC-32 EFICÁCIA DA ATIVAÇÃO COM LASER E AGITAÇÃO DO GEL NO CLAREAMENTO DENTAL Autor: Luísa Lemos Rosa Orientador(es): Eliseu Aldrighi Münchow, Cristina Pereira Isolan

		Co-autor: Lisia Lorea Valente
19:00	19:15	MC-33 RELAÇÃO ENTRE A ESPESSURA DO GEL CLAREADOR E A EFETIVIDADE DO CLAREAMENTO DENTAL Autor: Isabella Schönhofen Manso Orientador(es): Cristina Pereira Isolan, Lisia Lorea Valente Co-autor: Eliseu Aldrighi Münchow
19:15	19:30	MC-34 VARIAÇÃO DA DUREZA SUPERFICIAL E INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DO GEL CLAREADOR NO CLARTEAMENTO DENTAL Autor: Helena Pinheiro Orientador(es): Eliseu Aldrighi Münchow, Lisia Lorea Valente Co-autor: Cristina Pereira Isolan

TEMAS LIVRES

23 de outubro de 2013 - Sala 601		
Manhã		
09:00	09:15	TL-008 ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO DE DENTES FRATURADOS POR TRAUMA. REVISÃO DE LITERATURA E CASO CLÍNICO Autor: Andressa Heberle Gastmann Orientador(es): Mabel Suca Salas, Elenara Oliveira Co-autor: Cleusa Jaccottet
09:15	09:30	TL-009 TEMPO DE PRESA, PH E LIBERAÇÃO DE ÍONS CÁLCIO DE UM MATERIAL RETROBTURADOR DE POLIMERIZAÇÃO DUAL Autor: Andressa Heberle Gastmann Orientador(es): Giane da Silva Linhares, Rogério de Castilho Jacinto Co-autor: Maximiliano Sergio Cenci
09:30	09:45	TL-012 RESISTÊNCIA AO MICROCISALHAMENTO EM REPAROS FEITOS COM RESINA COMPOSTA EM CERÂMICAS: COMPARAÇÃO ENTRE USO DE SILANO E SINGLE BOND UNIVERSAL Autor: Andreza Vieira da Silva Orientador(es): Lisia Lorea Valente, Eliseu Aldrighi Münchow
10:15	10:30	TL-014 MATERIAIS TEMPORÁRIOS FOTOPOLIMERIZÁVEIS: PROPRIEDADES FÍSICO-MECANICAS Autor: André Lindemann Dutra Orientador(es): Evandro Piva, Rafael Guerra Lund Co-autor: Sonia Luque Peralta
10:30	10:45	TL-015 QUANTO TEMPO É NECESSÁRIO APLICAR O LED NOS MATERIAS TEMPORÁRIOS FOTOPOLIMERIZÁVEIS? Autor: André Lindemann Dutra Orientador(es): Sonia Luque Peralta, Rafael Guerra Lund Co-autor: Héllen de Lacerda Oliveira
10:45	11:00	TL-016 REIMPLANTE TARDIO DE INCISIVOS EM ADOLESCENTE – RELATO DE CASO Autor: Ayumi Batista Kodama Orientador(es): Elaini Sickert Hosni, Eduardo Luiz Barbin Co-autor: Lívia Mattge
11:00	11:15	TL-019 RESTAURAÇÕES TRANSCRÚRGICAS CLASSE III NA DISTAL DO DENTE 33. RELATO DE CASO CLÍNICO Autor: Bibiana Dalsasso Velasques Orientador: Thiago Marchi Martins Co-autor: Gabriela Quadros da Costa
11:15	11:30	TL-020 REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE NEURALGIA TRIGEMINAL E SEUS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA Autor: Camila da Fonseca Haertel Orientador(es): José Ricardo Souza Costa, Frederico Saueressig Co-autor: Elaini Sickert Hosni
11:30	11:45	TL-006 RETENÇÃO DE RESTAURAÇÕES CLASSE V SUBMETIDAS A TRTAMENTO COM CLOREXEDINA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO Autor: Ana Paula Perroni Orientador(es): Maximiliano Sergio Cenci, Alexandre Severo Masotti Co-autor: Anelise Fernandes Montagner
Tarde		

14:00	14:15	TL-025 MONITORAMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO DOS FIXADORES DE PRÓTESES DENTÁRIAS TOTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Autor: Caroline Huber Rosa Orientador(es): Evandro Piva, Simone Gomes Dias Oliveira Co-autor: Wellington Luiz de Oliveira
14:15	14:30	TL-025 COLAGEM DE FRAGMENTO CORONÁRIO APÓSTRAUMA DENTAL – RELATO DE CASO Autor: Cácia Signor Orientador(es): Josué Martos, Luiz Fernando Machado Silveira Co-autor: Yassamin Mona Majzoub
14:45	15:00	TL-045 REABILITAÇÃO ORAL A PARTIR DO AUMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO Autor: Francini Santos Silva Orientador: Josué Martos Co-autor: Isadora Dalmaso Poglía
15:00	15:15	TL-049 ERUPÇÃO PASSIVA TARDIA: AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA OTIMIZAR A ESTÉTICA DO SORRISO Autor: Gabriela Dutra Sehnem Orientador: Thiago Marchi Martis
15:15	15:30	TL-052 SUCESSO DO TRATAMENTO PERIODONTAL CONVENCIONAL EM PACIENTES COM DIABETES MELIITUS DESCOMPENSADO METABOLICAMENTE Autor: Guilherme Wendlant Orientador: Fernanda Oliveira Bello Corrêa
16:00	16:15	TL-050 A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO BUCAL PRÉ RADIOTERAPIA NO PACIENTE PORTADOR DE NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO – RELATO DE CASOS Autor: Gabriela Studzinski Orientador(es): Elaini Sickert Hosni, Romeu Belon Fernandes Filho Co-autor: Gislene Corrêa
16:15	16:30	TL-051 REABILITAÇÃO BUCOMAXILOFACIAL DE UM PACIENTE PORTADOR DE CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO DE PALATO – RELATO DE CASO Autor: Gabriela Studzinski Orientador(es): Romeu Belon Fernandes Filho, Frederico Saueressig Co-autor: Elaini Sickert Hosni
16:30	16:45	TL-053 VIGIÁGUA: INSERINDO A ODONTOLOGIA NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE Autor: Henrique Timm Vieira Orientador(es): Eduardo Dickie de Castilho, Tania Izabel Bighetti Co-autor: Thatiana Salomão Rodrigues Alves
16:45	17:00	TL-057 DOR DENTÁRIA: INFLUÊNCIA DE FATORES INDIVIDUAIS E CONTEXTUAIS E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA Autor: Isadora Schwanz Wunsch Orientador: Helena Silveira Schuch Co-autor: Gabriella da Rosa Dutra
17:00	17:15	TL-058 PERÍCIA CIVIL ODONTOLÓGICA Autor: Isadora Augusta da Silveira Orientador(es): Fábio Renato Manzolli Leite, Rafael Guerra Lund Co-autor: Luciana Conceição

23 de outubro de 2013 - Sala 602

Manhã

08:30	08:45	TL-031 COMPARANDO RESPOSTAS ENTRE MÃES E FILHOS SOBRE A SUA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL Autor: Diogo Araujo da Conceição Orientador(es): Flávio Fernando Demarco, Fabiana Vargas Ferreira Co-autor: Ana Paula Pinto Martins
08:45	09:00	TL-063 PLANEJAMENTO DE EXODONTIA APÓS RADIOTERAPIA NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO Autor: Juliana Machado Domingues Orientador(es): Romeu Bellon Fernandes Filho, Elaini Sickert Hosni Co-autor: Valesca Sander Koth
09:00	09:15	TL-064 TRATAMENTO DE ÁREA COM OSTEORADIONECCROSE: RELATO DE CASO Autor: Juliana Machado Domingues Orientador(es): Romeu Bellon Fernandes Filho, Elaini Sickert Hosni Co-autor: Gislene Corrêa

09:15	09:30	TL-066 ODONTOMA COMPOSTO EM REGIÃO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: REMOÇÃO CIRÚRGICA E TRACIONAMENTO DENTÁRIO Autor: Keine Regina Gambeta Orientador(es): Antonio Cesar Manentti Fogaça, Lucas Borin Maoura
09:30	09:45	TL-067 LESÃO ENDODÔNTICA E PERIODONTAL COMBINADAS EM CANINO INFERIOR PERMANENTE – RELATO DE CASO Autor: Keine Regina Gambeta Orientador: Fernanda Oliveira Bello Corrêa Co-autor: Lucas Pereira Amaral
10:15	10:30	TL-069 REABILITAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE DESMESTIFICANDO A TÉCNICA Autor: Laís Dorneles Bianchini Orientador(es): Tatiana Pereira Cenci, Rafael Sarkis Onofre Co-autor: Gabriela Dutra Sehnem
10:30	10:45	TL-070 CANAL RADICULAR EM FORMA DE "C": RELATO DE CASO CLÍNICO Autor: Lauren Grandí dos Santos Orientador(es): Josué Martos, Luiz Fernando Machado Silveira Co-autor: Amanda Nunes Gallas
10:45	11:00	TL-071 RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES PELA TÉCNICA DA FACETA DIRETA Autor: Lívia Schneider Orientador(es): Lísia Lorea Valente, Eliseu Aldrighi Münchow Co-autor: Diana Tremea
11:00	11:15	TL-072 GENGIVEPLASTIA, PEELING GENGIVAL E FACETAS DIRETAS DE RESINA COMPOSTA PARA CORREÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO Autor: Lizandra Copetti Duarte Orientador: Thiago Marchi Martins Co-autor: Camila Cassola
11:15	11:30	TL-079 AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA ANTERIOR Autor: Luísa Hochscheidt Orientador(es): Ana Paula Gomes, Antônio César Manentti Fogaça Co-autor: Dener Soldati
Tarde		
14:00	14:15	TL-081 MICROABRASÃO DE MANCHA BRANCA EM INCISIVO CENTRAL Autor: Manuela Ferrari da Silva Orientador(es): Eliseu Aldrighi Münchow, Lísia Lorea Valente Co-autor: Mayara Bossardi
14:15	14:30	TL-082 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES DE DESGASTE DENTÁRIO EM DENTES ADULTOS Autor: Marcele Grandó Orientador: Mabel Miluska Suca Salas
14:30	14:45	TL-088 INTRUSÃO DE INCISIVO CENTRAL DECÍDUO NA FOSSA NASAL Autor: Michele Vale Barbosa Orientador: Marília Leão Goettems, Marcos Torriani Co-autor: Vanessa Polina Pereira da Costa
14:45	15:00	TL-089 RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA Autor: Núbia Rosa Prietto Orientador(es): Flávio Fernando Demarco, Fábio Renato Manzolli Leite Co-autor: Gustavo Giacomelli Nascimento
15:00	15:15	TL-090 ACESSO CIRÚRGICO PARA RASPAGEM SUBGENGIVAL: CASO CLÍNICO Autor: Núbia Rosa Prietto Orientador: Fábio Renato Manzolli Leite, Gustavo Giacomelli Nascimento
15:15	15:30	TL-091 INVESTIGAÇÃO IN VIVO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM RELAÇÃO AO CIMENTO UTILIZADO PARA OBTURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES Autor: Otávio Sposito Orientador: Tatiana Pereira Cenci, Rogério de Castilho Jacinto
16:00	16:15	TL-092 ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS Autor: Paula Nunes Ribeiro Saldanha Orientador(es): José Ricardo Costa, Elaini Sickert Hosni Co-autor: Valesca Koth
16:15	16:30	TL-093 PRÓTESES OBTURADORAS: MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM SEQUELAS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO Autor: Paula Nunes Ribeiro Saldanha

		Orientador(es): Romeu Belon Fernandes Filho, Elaine Sickert Hosni
16:30	16:45	TL-096 FRENECTOMIA DE FREIO LABIAL SUPERIOR HIPERTRÓFICO ASSOCIADO AO DIASTEMA INTERSTICIAL: RELATO DE CASO Autor: Raquel da Silva Zuccolotto Orientador: Miguel Roberto Régio Co-autor: Janine Duarte Caldeira Moreira
16:45	17:00	TL-100 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO POR DESGASTE DENTAL SEVERO: RELATO DE CASO Autor: Letícia Coutinho Brancher Orientador(es): Noéli Boscato, Rita de Cássia Almeida Co-autor: Fernando Barcellos da Silva

23 de outubro de 2013 - Sala 603		
Manhã		
08:30	08:45	TL-117 MICROMARSUPIALIZAÇÃO DE MUCOCELE: RELATO DE CASO Autor: Silene Barbieri Orientador: Adriana Etges Co-autor: Felipe Brunatto da Luz
08:45	09:00	TL-007 SORRISO GENGIVAL: REABILITAÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DA CIRURGIA PERIODONTAL Autor: Andressa da Silva Arduim Orientador: Fernada Oliveira Bello Corrêa
09:00	09:15	TL-017 ENGENHARIA DA POLPA DENTAL – CÉLULAS TRONCO E SCAFFOLDS: VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NA TRANSIÇÃO DO LABORATÓRIO PARA ROTINA CLÍNICA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA Autor: Ana Carolina Jaccottet Oliveira Orientador(es): Marcus Conde, Flavio Fernando Demarco
09:15	09:30	TL-115 PROTEÇÃO DE CÚSPIDE COMO FATOR DE PROTEÇÃO EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE Autor: André Scolare Bueno Orientador: Josué Martos Co-autor: Vinícius Sommer Farias
09:30	09:45	TL-122 RESOLUÇÃO CIRÚRGICO-ORTODÔNTICA PARA MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS Autor: Mariana Letícia Brun Orientador(es): Otacílio Luiz Chagas Junior, Lucas Borin Moura Co-autor: Tuane May de Paula
10:15	10:30	TL-123 REABILITAÇÃO DE PACIENTE PORTADOR DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL APÓS TRATAMENTO ONCOLÓGICO – RELATO DE CASO Autor: Valesca Sander Koth Orientador(es): Romeu Belon Fernandes Filho, Elaine Sickert Hosni Co-autor: Gabriela Studzinski
10:30	10:45	TL-124 PÊNFIGO VULGAR PARANEoplásico – IMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO Autor: Valesca Sander Koth Orientador(es): Frederico Saueressing, Elaine Sickert Hosni Co-autor: Janine Waechter
10:45	11:00	TL-125 NECESSIDADE E OPORTUNIDADE DE INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA NO AMBIENTE HOSPITALAR – RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS Autor: Fernanda Grill Haas Orientador(es): Frederico Saueressing, Elaine Sickert Hosni Co-autor: Janine Waechter
11:00	11:15	TL-126 COROAS LIVRES DE METAL COMO SOLUÇÃO ESTÉTICA PARA DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO Autor: Alexandre Pasquetti Albrecht Orientador(es): Rafael Guerra Lund, Marina Matos Madruga Co-autor(es): Luiz Gustavo Dal Castelli, Priscila Corrêa Terra
11:15	11:30	TL-127 REIMPLANTE DE DENTES PERMANENTES AVULSIONADOS – RELATO DE CASO CLÍNICO Autor: Lívia Mattge Orientador(es): Josué Martos, Luiz Fernando Machado Silveira Co-autor: Marcos Augusto Lourenço da Silva
Tarde		

14:00	14:15	TL-128 LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR UTILIZANDO ENXERTO ÓSSEO BOVINO PARA POSTERIOR INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASOS CLÍNICOS Autor: Thiago Dias Campão Orientador(es): Otacílio Chagas Junior, Fernanda Faot Co-autor: Amália Machado Bielemann
14:15	14:30	TL-129 INSTALAÇÃO DE IMPLANTE OSSEOINTEGRÁVEL APÓS INSUCESSO ENDODÔNTICO Autor: Thiago Dias Campão Orientador(es): Otacílio Luiz Chagas Junior Co-autor: Aline C. Dos Santos
14:45	15:00	TL-132 REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM RESTAURAÇÕES PROTÉTICAS METAL FREE Autor: Thiago Britto Ribeiro Orientador: Noéli Boscato Co-autor: Rita de Cássia Almeida
15:00	15:15	TL-136 ABORDAGEM PRECOCE DE INFECÇÃO MAXILOFACIAL GRAVE Autor: Tuane May de Paula Orientador(es): Otacílio Luiz Chagas Junior, Lucas Borin Moura Co-autor: Mariana Letícia Brum
15:15	15:30	TL-024 REMOÇÃO CIRÚRGICA DE OSTEOMA MANDIBULAR: RELATO DE CASO Autor: Caroline Ballardin Orientador(es): Otacílio Luiz Chagas Junior, Adriana Etges Co-autor: Lucas Borin Moura
16:00	16:15	TL-061 CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO UTILIZANDO LASER: RELATO DE CASO CLÍNICO Autor: Júlia Kaster Schwantz Orientador(es): Lísia Lorea Valente, Eliseu Aldrighi Münchow Co-autor: Cristina Pereira Isolan
16:15	16:30	TL-080 RELATO DE CASO DE PERDA ÓSSEA ALVEOLAR LOCALIZADA E SEVERA EM PACIENTE JOVEM USUÁRIO DE PIERCING Autor: Livia Mattge Orientador(es): Fernanda Oliveira Bello Corrêa Co-autor: Felipe Martins
16:30	16:45	TL-102 A UTILIZAÇÃO DE SUÍNOS EM PESQUISAS DA ÁREA DE ODONTOLOGIA Autor: Russein Cavadas Franchini Orientador: Antonio Cesar Bortowiski Rosas Leites
16:45	17:00	TL-130 LINFOMA PLASMOBLÁSTICO: RELATO DE CASO Autor: Thiago Azário de Holanda Orientador(es): Ana Carolina Vasconcelos Ushoa, Guilherme Antonello Co-autor: Larissa Ferreira Barbosa
17:00	17:15	TL-099 EFEITO DO DESAFIO CARIOGÊNICO NA ESTABILIDADE DA UNIÃO RESINA-DENTINA APÓS DIFERENTES PRÉ-TRATAMENTOS DENTINÁRIOS Autor: Fradane Gonçalves Braz Orientador(es): Maximiliano Sergio Cenci, Tatiana Pereira Cenci Co-autor: Anelise Fernandes Montagner
17:15	17:30	TL-062 ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E GRAU DE CONVERSÃO DE SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES Autor: Júlia Kaster Schwantz Orientador(es): Cristina Pereira Isolan, Lísia Lorea Valente Co-autor: Eliseu Aldrighi Münchow

24 de outubro de 2013 - Sala 601

Manhã

08:30	08:45	TL-001 MANCHA BRANCA ATIVA EM REGIÃO INTERPROXIMAL – COMO TRATAR E RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS Autor: Aline Carsdoso DeJagher Orientador: Luíza Helena Almeida Co-autor: Duane Santos Conde
08:45	09:00	TL-002 RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS – CONSIDERAÇÕES E APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO Autor: Aline Carsdoso DeJagher Orientador: Gabriela dos Santos Pinto Co-autor: Duane Santos Conde
09:00	09:15	TL-010 TRAUMATISMO ALVEOLODENTÁRIO REPETIDO NA DENTICÃO DECÍDUA E

		PERMANENTE – RELATO DE CASO Autor: Andressa Raquel Hartmann Orientador(es): Marília Leão Goettens, Vanessa Plolina Pereira da Costa Co-autor: Veridiana Fischer Bergmann
09:15	09:30	TL-011 MORDIDA ABERTA ANTERIOR COMO TRATAR? RELATO DE UM CASO CLÍNICO Autor: Andressa Raquel Spohr Orientador: Luíza Helena Almeida Co-autor: Francini Preci Biguelini
09:30	09:45	TL-016 ASSOCIAÇÃO ENTRE OS ACHADOS RADIOGRÁFICOS E SUA CORRESPONDÊNCIA COM A DESCRIÇÃO NOS PRONTUÁRIOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA UFPEL Autor: Andréia Drawanz Hartwig Orientador(es): Marcos Antônio Torriani, Elaine de Fátima Zanchim Baldissera Co-autor: Priscila Corrêa Terra
10:15	10:30	TL-021 CRESCIMENTO BACTERIANO EM DIFERENTES MEIOS DE CULTIVO MICROBIOLÓGICO Autor: Camila Nogueira Perez Orientador(es): Rafael Guerra Lund, Sonia Luque Peralta
10:30	10:45	TL-023 SAL DE IODÔNIO AUMENTA A VELOCIDADE DE POLIMERIZAÇÃO E A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UMA RESINA AUTOADESIVA EXPERIMENTAL Autor: Carianne Mendes de Almeida Orientador(es): Fabrício Oulo Ogliari, Fernanda Barbosa Leal Co-autor: Carine Meereis
10:45	11:00	TL-026 REABILITAÇÃO ENTERIOR EM PACIENTES INFANTIS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS Autor: Cilene Borges Orientador: Luíza Helena Almeida Co-autor: Angélica Gonzatti
11:00	11:15	TL-027 COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL AUTÓGENO – RELATO DE CASO Autor: Cristiane Reiznautt Orientador(es): Fábio Garcia Lima, Marcus Conde
11:15	11:30	TL-030 RELAÇÃO ENTRE NASCIMENTO PRÉ-TERMO E MALOCCLUSÃO EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA Autor: Denise Paiva da Rosa Orientador: Maria Laura Menezes Bonow
Tarde		
14:00	14:15	TL-032 LUXAÇÃO INTRUSIVA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: DADOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO – 11 ANOS DE ACOMPANHAMENTO Autor: Débora Moura Mendes Orientador(es): Eduardo Dickie de Castilho, Tania Izabel Bighetti Co-autor: Thiago Soares Sanguetsche
14:15	14:30	TL-033 SAÚDE BUCAL INSERIDA E NÃO INSERIDA NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA: PRODUÇÃO AMBULATORIAL EM UMA UBS DE PELotas/RS Autor: Débora Moura Mendes Orientador(es): Eduardo Dickie de Castilho, Tania Izabel Bighetti Co-autor: Thiago Soares Sanguetsche
14:30	14:45	TL-034 DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO Autor: Elisa Korte Fortes Orientador(es): Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Adriana Etges Co-autor: André Schinestck
14:45	15:00	TL-037 PANORAMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PRESTADOS PELAS FACULDADE E CURSOS DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA Autor: Fabiane Alves Farias Orientador: Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello
15:00	15:15	TL-039 AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO Autor: Felipe Brunatto da Luz Orientador(es): Letícia Kirst Post, Adriana Etges Co-autor: Cristina Pereira Isolan
15:15	15:30	TL-038 APRESENTAÇÃO CLÍNICA ATÍPICA DE HERPES ZOSTER: RELATO DE CASO Autor: Felipe Brunatto da Luz Orientador(es): Sandra Beatriz Chaves Tarquinio, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos
16:00	16:15	TL-036 PROTOCOLO E MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: REVISÃO DE LITERATURA Autor: Ethiele Rodrigues da Silveira Orientador(es): Marina Souza Azevedo, Dione Dias Torriani

16:15	16:30	TL-040 CEFALOMETRIA NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES PROGNATAS COM RELATO DE CASOS CLÍNICOS Autor: Fernanda Grill Haas Orientador(es): Luciana de Rezende Pinto, Melissa Feres Damian Co-autor: Cácia Signori
16:30	16:45	TL-042 ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE DERIVADOS SEMI-SINTÉTICO DO EUGENOL SOBRE ESPÉCIES ORAIS DE CANDIDA Autor: Fernanda Müller Antunes Orientador(es): Rafael Guerra Lund, Rosiane Masterlari Martins Co-autor: Maria D'Ávila Farias
16:45	17:00	TL-043 CISTO LINFOEPITELIAL EM BEBÊS: RELATO DE CASO Autor: Luíza Helena Silva de Almeida Orientador(es): Ana Regina Romado, Marina Souza Azevedo Co-autor: Marta Mota Krüger
17:00	17:15	TL-046 NO SETÃO DO MEU PAÍS: PROJETO RONDON – OPERAÇÃO CANUDOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA Autor: Francis Tentardini Silveira Orientador: Eduardo Luiz Barbin Co-autor: Nathaliê Euges Moraes
17:15	17:30	TL-131 ORTODONTIA INTERCEPTADORA NAS MORDIDAS ABERTAS E REEDUCAÇÃO DO PRESSIONAMENTO LINGUAL ATÍPICO COM "ESPORÕES" LINGUAIS Autor: Thiago Britto Ribeiro Orientador: Miguel Roberto Simões Régio Co-autor: Tamiris Czervinski

24 de outubro de 2013 - Sala 602

Manhã

08:30	08:45	TL-055 DETECÇÃO RADIOGRÁFICA DE FRATURAS DENTÁRIAS ATRAVÉS DA VARIAÇÃO NA ANGULAÇÃO VERTICAL Autor: Isadora Dalmaso Pogli Orientador(es): Josué Martos, Melissa Feres Damian Co-autor: Francini Santos Silva
08:45	09:00	TL-056 ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE BLOOM: RELATO DE CASO Autor: Isadora Dalmaso Pogli Orientador(es): Lisandrea Rocha Schardosim, Marina Souza Azevedo Co-autor: Cinara Oliveira da Costa
09:00	09:15	TL-065 LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA: UM NOVO OLHAR SOBRE A SAÚDE INTEGRAL Autor: Karen Eymael Pacheco Orientador: Tania Izabel Bighetti Co-autor: Andressa da Silva Arduim
09:15	09:30	TL-068 MATERIAIS OBTURADORES DE DENTES DECÍDUOS Autor: Katerine Jahnecke Pilownic Orientador(es): Ana Regina Romado, Fernanda Geraldo Pappen
09:30	09:45	TL-073 ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA DE CRIANÇAS PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO E RESTAURAÇÃO COM RESINA: RELATO DE CASO Autor: Lucas Pradebon Brondani Orientador: Maria Laura Menezes Bonow Co-autor: Wellington Luiz Oliveira da Rosa
10:15	10:30	TL-047 DIFERENTES TÉCNICAS PARA CONFEÇÃO DE NÚCLEOS METÁLICOS FUNDIDOS Autor: Gabriela Lamas Lamas Orientador(es): Tatiana Pereira Cenci, Aline Pinheiro de Moraes Co-autor: Murilo Luz
10:30	10:45	TL-074 COMO CONFECCIONAR PROTETORES BUCAIS PARA PACIENTES COM APARELHO ORTODÔNTICO? Autor: Lucas Pereira Orientador(es): Marcos Britto Correa, Kauê Farias Collares Co-autor: Gabriel Silveira
10:45	11:00	TL-075 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E IMPACTO DA EROSIÃO DENTÁRIA NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES Autor: Lucas Teixeira Uarth Orientador: Mabel Miluska Sucas Salas

- 11:00 11:15 **TL-076 COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL: UMA REVISÃO TÉCNICA E MATERIAIS NA APLICAÇÃO CLÍNICA**
 Autor: Luiz Alexandre Chisini
 Orientador(es): Flávio Fernando Demarco, Helena Silveira Schuch
- 11:15 11:30 **TL-077 EFEITO DE TRATAMENTO NÃO RESTAURADOR NA PROGRESSÃO DE LESÕES ARTIFICIAIS DE CÁRIE EM DENTINA SOB ESMALTE EM MODELO EXPERIMENTAL IN VITRO**
 Autor: Luiz Fernando Kichler
 Orientador(es): Maximiliano Sérgio Cenci, Françoise Hélène van de Sande Leite
 Co-autor: Tamires Timm Maske
- 11:30 11:45 **TL-004 ESTUDO PILOTO SOBRE CONHECIMENTO E HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESES TOTAIS**
 Autor: Amália Machado Bielemann
 Orientador(es): Luciana de Rezende Pinto, Fernanda Faot
 Co-autor: Ana Paula Perroni

Tarde

- 14:00 14:15 **TL-083 CONFEÇÃO DE PPR PARA ADOLESCENTE CUMPRIDOR DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA NA FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE PELOTAS/RS**
 Autor: Maria Eduarada Silveira Rodrigues
 Orientador(es): Lenise Menezes Seerig, Heverson Rebello
 Co-autor: Taira Zaro
- 14:15 14:30 **TL-085 DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO COMO CAUSA DE EROÇÃO DENTAL EM PACIENTE INFANTIL – RELATO DE CASO**
 Autor: Marta Silveira Mora Krüger
 Orientador: Ana Regina Romano
- 14:30 14:45 **TL-005 OVERDENTURE MANDIBULAR IMPLANTOSSUPOORTADA: UMA REALIDADE NA REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO**
 Autor: Amália Machado Bielemann
 Orientador(es): Fernanda Faot, Raissa Micaella Marcello Machado
 Co-autor: Thiago Dias Campão
- 14:45 15:00 **TL-087 INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA DEPENDENTES DE ÁLCOOL E DROGAS CAPS AD: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
 Autor: Matheus Völz Cardoso
 Orientador(es): Tania Izabel Bighetti, Alexandre Emídio Ribeiro Silva
 Co-autor: Diana Tremea
- 15:00 15:15 **TL-094 ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E DUPLO-CEGO AVALIANDO DIFERENTES TÉCNICAS DE ENSINO PARA REMOÇÃO DE DENTINA CARIADA**
 Autor: Quéren Ferreira da Rosa
 Orientador(es): Maximiliano Sérgio Cenci, Elenara Fernandes de Oliveira
 Co-autor: Tiago Moreira Barcelos
- 15:15 15:30 **TL-095 POTENCIAL ANTIMICROBIANO IN VITRO DE CHALCONAS FRENTE A ISOLADOS CLÍNICOS DE FUNGO E BACTÉRIAS**
 Autor: Raquel Hamerski Mizdal
 Orientador(es): Evandro Piva, Rafael Guerra Lund
 Co-autor: Simone Gomes Dias de Oliveira
- 16:00 16:15 **TL-098 EFEITO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA**
 Autor: Fernanda Burkert Mathias
 Orientador: Marília Leão Goettems
- 16:15 16:30 **TL-103 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA (FO-UFPEL) SOBRE A FITOTERAPIA**
 Autor: Isabel Lange Funari de Carvalho
 Orientador(es): Rafael Guerra Lund, Evandro Piva
 Co-autor: Simone Gomes Dias Oliveira
- 16:30 16:45 **TL-104 PROJETO RONDON – OPERAÇÃO FORTE DO PRESÉPIO EM OURÉM DO PARÁ: UMA VIVÊNCIA MULTIDISCIPLINAR**
 Autor: Nathaliê Euges Moraes
 Orientador: Eduardo Luiz Barbin
 Co-autor: Francis Tentardini Silveira
- 16:45 17:00 **TL-108 REPARO DE RESTAURAÇÕES ESTÁTICAS EM INCISIVOS CENTRAIS**
 Autor: Tanize Cezar Priebe
 Orientador(es): Lísia Lorea Valente, Eliseu Aldrighi Münchow
 Co-autor: Mayara Bossardi
- 17:00 17:15 **TL-109 ALTERAÇÕES NO REBORDO ALVEOLAR DE NEONATOS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Autor: Francini dos Santos Costa
Orientador(es): Lisandrea Rocha Schardosim, Maria Amália Lutz Saavedra
Co-autor: Marina Souza Azevedo

24 de outubro de 2013 - Sala 603

Manhã

- 08:30 08:45 **TL-111 ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO DO DESGASTE EROSIVO DENTÁRIO**
Autor: Darlan Radtke Bergmann
Orientador: Mabel Miluska Suca Salas
- 08:45 09:00 **TL-113 RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVO UNIVERSAL AO ESMALTE COMPARADO A OUTROS ADESIVOS CONTEMPORÂNEOS**
Autor: Alice Hammes Pimentel
Orientador(es): Gabriela Romanini Basso, Cristina Pereira Isolan
Co-autor: Lísia Lorea Valente
- 09:00 09:15 **TL-141 TEMPO DE PRESA, PH E LIBERAÇÃO DE CÁLCIO DE UMA MATERIAL RETROBUTADOR À BASE DE MTA/BIS-EMA COM E SEM CLOREXEDINA**
Autor: Lucas Siqueira Pinheiro
Orientador(es): Giane da Silva Linhares, Rogério de Castilho Jacinto
Co-autor: Maximiliano Sérgio Cenci
- 09:15 09:30 **TL-137 DENTINOGÊNESE IMPERFEITA – RELATO DE UM CASO CLÍNICO**
Autor: Vanessa Müller Stürmer
Orientador(es): Mariana Gonzalez Cademartori, Luíza Jardim Corrêa de Oliveira
- 09:30 09:45 **TL-029 UTILIZAÇÃO DE ULECTOMIA NA RESOLUÇÃO DE CISTO DE ERUPÇÃO: RELATO DE CASO**
Autor: Denise Paiva da Rosa
Orientador: Lisandrea Rocha Schardosim
- 10:15 10:30 **TL-121 RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA ASPERIZADA COM DIFERENTES GRANULAÇÕES DE PONTAS DIAMANTADAS**
Autor: Manuela Ferrari da Silva
Orientador(es): Lísia Lorea Valente, Eliseu Aldrighi Münchow
Co-autor: Cristina Pereir Isolan
- 10:30 10:45 **TL-133 FECHAMENTO DE MÚLTIPLOS DIASTEMAS COM RESTAURAÇÕES ADESIVAS DIRETAS**
Autor: Thiago Soares Sanguetsche
Orientador(es): Josué Martos, Eliana do Nascimento Torre
Co-autor: Débora Moura Mendes
- 10:45 11:00 **TL-134 AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS VINCULADOS ÀS UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA DE PELOTAS - RS**
Autor: Thiago Soares Sanguetsche
Orientador(es): Alexandre Emídio Ribeiro da Silva, Andreia Morales Cascais
Co-autor: Débora Moura Mendes
- 11:00 11:15 **TL-135 ATENDIMENTO COLETIVO PARA UM GRUPO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**
Autor: Tomás Santana Sória
Orientador: Caren Serra Bavaresco
Co-autor(es): Cíntia Mourão Pereira
- 11:15 11:30 **TL-139 REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM OVERDENTURE MANDIBULAR: RELATO DE CASO**
Autor: Wellington Luiz de Oliveira da Rosa
Orientador(es): Noéli Boscato, Evandro Piva
Co-autor: Clarissa Dias Koller
- 11:30 11:45 **TL-101 CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA E SUA ASSOCIAÇÃO COM HPV: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA**
Autor: Ricardo Toaldo da Silveira
Orientador: Sandra Beatriz Chaves Tarquínio
Co-autor: Samantha Xavier

Tarde

- 14:00 14:15 **TL-142 ATENDIMENTOS REALIZADOS NA UNIDADE DE CLÍNICA INFANTIL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PELOTAS NO ANO DE 2012: UM ESTUDO RETROSPECTIVO**
Autor: Elisa Korte Fortes
Orientador: Gabriela Santos Pinto
Co-autor: Catarina Cumerlato
- 14:15 14:30 **TL-140 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA INFANTIL NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PELOTAS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

		Autor: Ana Laura Gurski Mattia Orientador(es): Dione Dias Torriani, Gabriela dos Santos Pinto Co-autor: Elisa Korte Fortes
14:30	14:45	TL-143 DEPRESSÃO E SAÚDE BUCAL EM IDOSOS VINCULADOS ÀS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PELOTAS - RS Autor: Denise Faccio Maschio Orientador(es): Alexandre Emidio Ribeiro Silva, Maria Beatriz Junqueira Camargo Co-autor: Diana Tremea
14:45	15:00	TL-078 CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES NÃO-VITAIS Autor: Luiza Rodrigues Monteiro Orientador(es): Patrícia Jardim, Gustavo Nascimento Co-autor: Maiara Giuliane Lima Valle da Costa
15:00	15:15	TL-110 O IMPACTO DAS DOENÇAS BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA Autor: Francini dos Santos Costa Orientador: Marília Leão Goettems Co-autor: Ethieli Rodrigues da Silveira
15:15	15:30	TL-138 MOLÉCULAS DENTINÁRIAS BIOATIVAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO FUTURO DA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA Autor: Wellington Luiz de Oliveira da Rosa Orientador(es): Adriana Fernandes da Silva, Evandro Piva
16:00	16:15	TL-105 OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFANATOS Autor: Stephanie Joana Roman Martelli Orientador(es): Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Ana Paula Neutzling Gomes Co-autor: Silene Barbieri
16:15	16:30	TL-106 ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU DE MALIGNIDADE: RELATO DE CASO Autor: Stephanie Joana Roman Martelli Orientador(es): Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Ana Paula Neutzling Gomes Co-autor: Gabriela Studzinski
16:30	16:45	TL-044 HIPERPLASIA CONDILAR: RELATO DE 6 CASOS Autor: Felipe Martins Silveira Orientador(es): Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Sandra Beatriz Chaves Tarquinio
16:45	17:00	TL-144 CISTO NASOLABIAL: RELATO DE CASO Autor: Felipe Martins Silveira Orientador(es): Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Ana Paula Neutzling Gomes Co-autor: Guilherme Marco Antonelli
17:00	17:15	TL-054 O DESENHO NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA Autor: Isabelle Kunrath Orientador(es): Mariana Gonzales Cademartori, Luiza Jardim Corrêa de Oliveira
17:15	17:30	TL-086 COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NAS UNIDADES DE CLÍNICA INFANTIL FO-UFPEL: APRESENTAÇÃO DE CASOS E REVISÃO DE LITERATURA Autor: Marília Helfenstein Kaplan Orientador(es): Luiza Jardim Corrêa de Oliveira, Mariana Gonzales Cademartori

Resumos

MOMENTO CIENTÍFICO

MC-02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

IMPORTÂNCIA DA SALA DE ESPERA COMO AMBIENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO E ATITUDES DOS CUIDADORES NESTE CENÁRIO

Camila Portela Cassola, Lizandra Copetti Durate, Marina Souza Azevedo, Dione Dias Torriani

O objetivo foi identificar o conhecimento e as práticas em saúde dos cuidadores dos pacientes da Unidade Clínica Infantil (UCI) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, como também verificar suas necessidades e interesses em saúde bucal (SB) e seu entendimento sobre a importância da sala de espera. Este estudo transversal foi desenvolvido na sala de espera da UCI, de maio a agosto de 2013. Os dados coletados através de entrevista foram: conhecimento em SB (higiene bucal, dieta, hábitos de sucção não-nutritivos, ida ao dentista), dados socioeconômicos e demográficos (renda, escolaridade, idade, ocupação), se consideravam a sala de espera um ambiente importante e suas principais dúvidas e sugestões. Foram entrevistadas 67 pessoas, com uma renda média de 2,7 salários mínimos. Destas, 95,5% acreditam que a sala de espera é importante para o atendimento infantil, pois entretém a criança enquanto espera (31%) e porque a tranquiliza (18%), 50,74% acreditam que possam ser desenvolvidas atividades educativas neste ambiente. Dentre os cuidadores entrevistados, 91% acreditam que a alimentação pode influenciar no aparecimento da cárie, 91% que o flúor é importante para preveni-la, 55% que a criança deve ser levada ao dentista pela primeira vez quando nascerem os dentes, 85% que a mamadeira ou chupeta interferem na arcada dentária da criança. Em relação aos hábitos de SB, 31% relataram que as crianças não usam fio dental e 69% escovam os dentes antes de dormir diariamente. Concluímos que a sala de espera pode ser um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades educativas, sendo um espaço valorizado pelos cuidadores. O grau de conhecimento sobre SB em relação a alguns temas e os hábitos de SB revelaram a necessidade da utilização deste ambiente como recurso adicional de educação em saúde, propiciando à criança e seu acompanhante um ambiente informativo, contribuindo para promoção de saúde.

1. MOREIRA, M.R. et al. Projeto de Educação em Sala de espera: uma proposta de educação em saúde. Revista Original Article, Uberlândia, v.18,n.2, p.103-118, dez.2002.
2. NORA, C.R.; MANICA, F.; GERMANI, A.R.M. Sala de espera uma ferramenta para efetivar a educação em saúde. Revista Saúde e Pesquisa, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 3, p. 397-402, set./dez. 2009.
3. TEIXEIRA, E. R.; VELOSO, R. C.O. Grupo em sala de espera: território de prática e representações em saúde. Red de Revistas Científicas da América Latina y El Caribe, España y Portugal, Santa Catarina, v.15, p.320-325, 2006.

MC-03



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

COBERTURA HIDRÓFOBA DE PMMA DE USO ODONTOLÓGICO

Camila Gonçalves Duarte, Lisia Lorea Valente, Rafael Ratto de Moraes

Tornar a base de uma prótese total o menos aderente possível pode reduzir da adesão de microrganismos. Por esse motivo, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma cobertura hidrófoba para resinas acrílicas baseadas em polimetacrilato de metila (PMMA) termopolimerizáveis de uso odontológico. Foram confeccionados 60 discos de PMMA (10mm x 2mm) da marca VIPI WAVE e testadas duas soluções hidrófobas (SH): SH1, obtida pela diluição de 2,5% de hexadeciltrióxido de silano em etanol, e SH2, composta por 2,5% de perfluorodeciltrietoxissilano diluído em dimetil sulfoxido. Os discos foram divididos em grupos, de acordo com o tratamento da superfície: Grupo Controle (GC) – subdividido em controle jateado (GCJ) e controle não-jateado (GCNJ); Grupo de Cobertura 1 (SH1) – subdividido em cobertura 1 jateado (SH1J) e cobertura 1 não-jateado (SH1NJ); e Grupo de Cobertura 2 (SH2) -subdividido em cobertura 2 jateado (SH2J) e cobertura 2 não-jateado (SH2NJ). Para cada grupo subdividido foram testados 10 espécimes, submetidos a avaliações da rugosidade superficial (Ra), e avaliação do ângulo de contato com a água (θ) antes e após os tratamentos de superfície. Os dados foram analisados com ANOVA duas vias e Tukey ($p < 0.05$). As médias (desvio-padrão) de Ra (μm) foram: GCNJ = 0,21 (0,06); GCJ = 0,21 (0,02); SH1NJ = 0,56 (0,04); SH1J = 1,18 (0,08); SH2NJ = 0,59 (0,05); SH2J = 1,20 (0,10). Para θ ($^\circ$) foram: GCNJ = 75 (1); GCJ = 52 (2); Os grupos SH1 e SH2 mostraram antes da cobertura SH1NJ = 69 (1); SH1J = 70 (1); SH2NJ = 77 (1); SH2J = 67 (2); Depois da cobertura SH1NJ = 80 (1); SH1J (DC) = 82 (2) SH2NJ (DC) = 90 (1); SH2J(DC) = 82 (1). Logo, a aplicação da cobertura hidrófoba e a realização do jateamento podem interferir no ângulo de contato, melhorando resultados em relação ao molhamento da superfície do PMMA.

1. Blum IR et al. (2003) The repair of direct composite restorations: an international survey of the teaching of operative techniques and materials. Eur J Dent Educ 7: 41-8.
2. Brosh T et al. (1997) Effect of combinations of surface treatments and bonding agents on the bond strength of repaired composites. J Prosthet Dent 77: 122-6.
3. Gordan VV et al. (2004) Marginal gap repair with flowable resin-based composites. Gen Dent 52: 390-4.

MC-04



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

DIAGNÓSTICO CLÍNICO E PERCEPÇÃO DE SAÚDE ORAL DOS PAIS EM RELAÇÃO AOS FILHOS COM EXCESSO DE PESO E OBESIDADE

Camila da Fonseca Hertel, Milena Goveia Mathies Hasse, Juliana Souza Azevedo, Juliana Freitas Gonçalves

O projeto "Atendimento multidisciplinar a pacientes com excesso de peso na infância e adolescência", possui espaço reservado na Faculdade de Medicina da UFPEL e é composto de profissionais e acadêmicos de diversas áreas do conhecimento: Nutrição, Enfermagem, Odontologia e Psicologia. As consultas, com enfoque na vigilância nutricional e promoção de saúde, são realizadas em grupo, com periodicidade mensal. O presente trabalho teve como objetivo, avaliar a percepção dos pais em relação à saúde bucal dos filhos atendidos pelo projeto, comparando com o diagnóstico clínico. Os dados para a pesquisa foram extraídos do prontuário de atendimento de 23 crianças, e digitados em um banco de dados para posterior análise. Foram coletados dados referentes à presença de cárie e placa visível, e o resultado da pergunta na anamnese: "O que você acha da saúde bucal do seu filho?" As respostas poderiam variar de muito boa a ruim. Os resultados mostraram que, quanto ao diagnóstico clínico, 56,5% das crianças apresentavam placa, 30,4% apresentavam cárie, 17,4% apresentavam placa e cárie e 69,5% pelo menos uma das duas opções. Quanto a relação entre o diagnóstico clínico e percepção de saúde bucal, observou-se que 56,5% dos pais consideraram a saúde bucal do filho boa, porém, através do exame clínico, verificou-se que 43,5% dos filhos apresentavam

placa e/ou cárie. Através deste estudo, conclui-se que muitos pais dos pacientes atendidos no projeto possui uma percepção sobre a saúde bucal de seus filhos que não condiz com a realidade. Torna-se então necessário, a priorização de ações educativas voltadas para pais e filhos, orientando e promovendo hábitos de vida saudáveis a fim de despertar na família a valorização da saúde bucal e a busca constante pela qualidade de vida.

1. MEIRA FILHO, M.M. de O. et al. Atendimento odontológico da criança: percepção materna. Revista Gaúcha de Odontologia, Porto Alegre, v. 57, n.3, p. 311-315, jul./set. 2009.
2. FAUSTINO-SILVA, D.D. et al. Cuidados em saúde bucal na primeira infância: percepções e conhecimentos de pais ou responsáveis de crianças em um centro de saúde de Porto Alegre, RS. Revista Odonto Ciência, Porto Alegre, v.23, n.4, p. 375-379. 2008.
3. ROBLES, A.C.C. Atitude e percepção sobre saúde bucal de mães de crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da UFSC. 2005. 76p. Dissertação (Mestrado em Odontologia área de Concentração Odontopediatria)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2005.

MC-05



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ESTABILIDADE DOS SISTEMAS DE INICIAÇÃO EM UMA RESINA AUTOADESIVA EXPERIMENTAL À LONGO PRAZO, SIMULANDO O TEMPO DE PRATELEIRA

Carine Tais Welter Meereis, Carianne Mendes de Almeida, Fernanda Barbosa Leal, Fabrício Aulo Ogliari

A busca pela simplificação da técnica adesiva trouxe a dificuldade de se obter materiais estáveis em formulações ácidas. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dos sistemas de iniciação em uma resina autoadesiva experimental (RA) à longo prazo, simulando o tempo de prateleira. Como RA base foram utilizados Bis-GMA, TEGDMA, GDMA-P e partículas de carga. Cinco RA foram formuladas variando o sistema de iniciação: RA_{CQ}, RA_{CQ+EDAB}, RA_{CQ+EDAB+DPIHFP}, RA_{BAPO} e RA_{TPO}. Para simular o tempo de prateleira as RA foram mantidas a 23°C e de acordo com o tempo de armazenagem foram testadas quanto ao grau de conversão (GC) e resistência de união a microtração (μTBS). Análises do GC por espectroscopia de infravermelho foram realizadas em triplicata após 0, 7, 15, 30, 90, 180 e 360 dias de armazenagem das RA. Para a avaliação da μTBS em dentina bovina (n=10), foram confeccionadas restaurações após 0, 30, 60, 90 e 180 dias de armazenagem das RA e os palitos obtidos foram submetidos ao teste de microtração após 24h. Os dados foram analisados por ANOVA duas vias e método *Holm-Sidak* (p<0,05). A longo prazo, não houve decréscimo significativo dos valores de GC, as RA_{CQ+EDAB}, RA_{CQ+EDAB+DPIHFP} e RA_{BAPO} foram semelhantes entre si (40%) e superiores as RA_{TPO} e RA_{CO} (20 e 10%) na maioria dos tempos avaliados. As RA_{CO}, RA_{CO+EDAB} e RA_{TPO} não apresentaram adesão, os palitos falharam prematuramente. A μTBS RA_{CQ+EDAB+DPIHFP} (8,4 Mpa) foi semelhante a RA_{BAPO} (10,5 Mpa) e o envelhecimento na prateleira das RA não prejudicaram a adesão. Todos os sistemas de iniciação permaneceram estáveis em meio ácido, no entanto, somente as RA_{CQ+EDAB+DPIHFP} e RA_{BAPO} obtiveram adesão à dentina. Portanto, a escolha de um sistema de iniciação adequado, para ser adicionado na formulação de resinas autoadesivas, é crucial para um desempenho confiável em condições ácidas.

- 1- DE MUNCK, J. et al. A critical review of the durability of adhesion to tooth tissue: methods and results. J Dent Res, v.84, n.2, p.118-32, 2005.
- 2- ANDRZEJEWSKA E. Photopolymerization kinetics of multifunctional monomers. Prog Polym Sci, v.26, n.4, p.605-65, 2001.
- 3- OGLIARI, F.A. et al. Onium salt improves the polymerization kinetics in an experimental dental adhesive resin. J Dent, v.35, n.7, p.583-7, 2007.

MC-06



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

AVALIAÇÃO DOS MOTIVOS QUE LEVAM À BUSCA POR ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NAS UNIDADES DE CLÍNICA INFANTIL DA FO-UFPEL

Catarina Borges da Fonseca Cumerlato, Ana Laura Gurski Mattia, Luísa Jardim Corrêa de Oliveira, Dione Dias Torriani

O conhecimento dos motivos que levam às pessoas a buscarem os serviços de saúde auxilia no planejamento e gestão destes. O objetivo deste estudo foi avaliar os principais motivos de procura por atendimento nas Unidades de Clínica Infantil (UCI) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL). Foi realizado um estudo longitudinal retrospectivo onde a população envolvida constituiu-se de crianças de 3 a 12 anos atendidas nas UCI da FO-UFPEL, durante o período letivo de 2012. As informações foram coletadas por meio de análise de 328 prontuários. Dados socioeconômicos, condições de saúde bucal e motivo da procura pelo atendimento foram coletados e organizados em um banco de dados criado no programa Excel 2010. Somente foram incluídas as fichas clínicas que se apresentavam completas e com dados legíveis. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva no programa Sata 10.0, e serão apresentados em forma de frequência relativa. O estudo contou com um total de 328 crianças, sendo que dessas 166 (50,61%) são do sexo feminino. Dentre os principais motivos de procura por atendimentos observados, estão, a doença cárie com 88 crianças (26.83%), seguida da dor, com 80 crianças (24.39%). Apenas 23 (7,01%) crianças buscaram atendimento para fazer revisão. Outros motivos por busca de atendimento, como tratamento ortodôntico, trauma dentário e tratamento estético somam 106 (32,3%) casos. Além disso, 31 prontuários (9,45%) não continham essa informação. Conclusão: Conclui-se que a causa mais frequente de busca por atendimento nas UCI é a presença da doença cárie, e a dor, que em muitos casos representa um estágio avançado dessa doença.

BIBLIOGRAFIAS:

1. Peres KG, et al. Reduction of social inequalities in utilization of dental care in Brazil from 1998 to 2008. Rev Saúde Pública 2012;46
2. Antunes JLF, Narvai PC. Dental health policies in Brazil and their impact on health inequalities. Rev Saúde Pública 2010; 44
3. Colussi CF, Calvo MCM. Avaliação da Atenção em Saúde Bucal no Brasil: uma revisão da literatura. SauTransfSoc 2012; 3: 92-100

MC-07



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO PARA HIDROXIAPATITA

MICROESTRUTURADA

Daniel José Filizola de Oliveira, Sonia Luque Peralta, Héllen de Lacerda Oliveira, Evandro Piva

Compostos a base de hidroxiapatita podem ser utilizados em reparos ósseos. As pesquisas vêm avançando quanto ao seu uso em engenharia tecidual combinado a *scaffolds*. A partir disso foi desenvolvida hidroxiapatita microestruturada através do método de precursores poliméricos (método de *Pechini*)¹. Previamente a uma possível aplicação há necessidade de testes deste material, dentre eles o de esterilização. Assim, o objetivo do estudo foi analisar a eficácia de diferentes métodos de esterilização para amostras desta hidroxiapatita. Foram utilizados 4 tipos de esterilização G1-autoclave, G2- estufa, G3-raios gama e G4-luz ultravioleta (n=4). Uma quantidade de 30mg de hidroxiapatita foi colocada em cada tubo de ensaio contendo 4ml de BHI caldo (4 tubos por grupo), seguidamente foi misturada no vortex para homogeneização e levada a estufa a 37°C por 24h. Após, 20µl do conteúdo de cada tubo foi plaqueado em placas de petri por duplicata, posteriormente as placas foram levadas para estufa a 37°C por 24h (metade das placas em microanaerofilia). Após esse período foi efetuada a avaliação de presença de microrganismos aeróbicos e anaeróbicos. Os dados foram tabulados e foi realizada a análise estatística Kruskal Wallis. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística significativa entre os métodos utilizados. Podemos concluir que para a esterilização das partículas de hidroxiapatita pode ser utilizado qualquer um dos métodos empregados.

1. PAGANOTTO, G. F.; ULLMANN, M. A. I. ; PIVA, E. P. Síntese e caracterização de hidroxiapatita pelo processo de réplica através do método de pechini. 19º CIC UFPel, 2010. Disponível em: http://www.ufpel.edu.br/cic/2010/cd/pdf/EN/EN_01567.pdf

MC-08



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DA CERÂMICA NO MASCARAMENTO DE ESPÉCIMES QUE SIMULAM REMANESCENTES DENTAIS ESCURECIDOS

Fernando Hauschild, Ayumi Kodama, Gabriela Romanini Basso, Marina da Rosa Kaiser

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de mascaramento e efeito óptico de diferentes espessuras de camada de esmalte e dentina em laminados cerâmicos *in vitro*; simulando substrato dental de maior (cor A2) e menor (cor C4) valor com discos cerâmicos. A combinação de discos cerâmicos de esmalte (E) e dentina (D) de diferentes espessuras (0,5 mm, 0,8 mm e 1,00 mm) resultou nos seguintes grupos (n = 10): D1E1; D1E0,8; D1E0,5; D0,8E0,8; D0,8E0,5; D0,5E0,5. Foram aferidas a translucidez dos espécimes mono e bicamada; bem como a influência do substrato na cor final do dos espécimes bicamada nas escalas CIEL*a*b* (ΔE), Vita Classical e 3D Master. Todas as aferições foram realizadas com espectrofotômetro Vita Easyshade (Vita Zahnfabrik / Bad Saackingen, Germany). Dentre os grupos monocamada, tanto para a cerâmica de esmalte quanto para a de dentina, a redução da espessura determinou um aumento significativo da translucidez. Dentre os grupos bicamada, tanto a translucidez quanto a influência do fundo de cor dentária foram mais sensíveis à espessura da camada de dentina. A variação de cor (ΔE) com os fundos de

coloração dentária foi maior para o fundo de menor valor. Em comparação ao fundo de maior valor, observou-se que com o fundo de menor valor a espessura do conjunto é mais crítica. Sendo que, a cor final obtida variou entre C3 e C2, nos espécimes mais espessos; e entre C3 e C4 nos menos espessos. Concluiu-se que a redução de espessura da camada de dentina e um fundo de cor dentária de menor valor tiveram maior influência na determinação final de cor do laminado cerâmico.

1. AZER, S. S.; ROSENSTIEL, S. F.; SEGHI, R. R.; JOHNSTON, W. M. Effect of substrate shades on the color of ceramic laminate veneers. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 106, n. 3, p. 179-183, September 2011.
2. BARATH, V. S.; FABER, F. J.; WESTLAND, S.; NIEDERMEIER W. Spectrophotometric analysis of all-ceramic materials and their interaction with luting agents and different backgrounds. **Advances in Dental Research**, v. 17, n.1, p. 55-60, 2003.
3. BRODBELT, R. H.; O'BRIEN, W. J.; FAN, P. L. Translucency of dental porcelains. **Journal Dental Research**, Chicago, v. 59, n. 1, p. 70-75, Jan. 1980

MC-09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

EFEITO DE IOGURTE COM PROBIÓTICO *BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS* SUBSP. *LACTIS* DN-1173010 NO BIOFILME E NA SALIVA DE PACIENTES ORTODÔNTICOS

Gabriela dos Santos Pinto, Marina Souza Azevedo, Maximiliano Sérgio Cenci

Avaliar *in vivo* se o consumo de iogurte contendo o probiótico *Bifidobacterium animalis* subsp. *lactis* DN-1173010 (ACTIVIA, Danone) por um período de 2 semanas afeta os níveis salivares ou nos biofilmes de estreptococos do grupo mutans e lactobacilos de pacientes em tratamento ortodôntico. Métodos: Um ensaio clínico cruzado, randomizado, duplo-cego, placebo controlado foi realizado com vinte e seis voluntários durante 4 períodos. Durante o período 2 e 4 (2 semanas cada) os voluntários ingeriram diariamente 200g de iogurte contendo probiótico ou o iogurte controle que não continha probiótico. Os períodos 1 e 3 foram períodos run-in e wash-out de 1 e 4 semanas, respectivamente. Amostras experimentais de saliva e biofilme foram coletadas de cada participante ao final de cada uma das fases. Estreptococos do grupo mutans e lactobacilos, microrganismos acidúricos totais, *Candida* spp. e microrganismos totais cultiváveis foram contados. Os valores pré e pós tratamento foram comparados com o teste de wilcoxon ($p < 0,05$). Resultados: Não houve diferença entre iogurte contendo probiótico ou o iogurte controle para todas as variáveis estudadas ($p > 0,05$). Foi observada redução nas contagens de microrganismos acidúricos totais e microrganismos totais cultiváveis nos biofilmes após os períodos de uso dos iogurtes (controle e contendo probiótico; $p < 0,05$), mas essa redução não foi observada na saliva ($p > 0,05$). Conclusão: Na nossa amostra o uso de iogurte contendo *Bifidobacterium animalis* subsp. *lactis* por período de 2 semanas não reduziu os níveis salivares ou presentes nos biofilmes de usuários de aparelho ortodôntico fixo.

1. BEIGHTON D. Can the ecology of the dental biofilm be beneficially altered? *Advanced in Dental Research*, v.21, p.69-73. 2009.
2. CILDIR SK, GERMEC D, SANDALLI N, OZDEMIR FI, ARUN T, TWETMAN S, et al. Reduction of salivary mutans streptococci in orthodontic patients during daily consumption of yoghurt containing probiotic bacteria. *European Journal of Orthodontic*, v.3, p.407-411. 2009.
3. TWETMAN S, KELLER MK, Probiotics for Caries Prevention and Control. *Advanced in Dental Research*, v. 24, p.98-102, september. 2012

MC-10



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ANÁLISE DE SOBREVIDA DAS RESTAURAÇÕES EM DENTES DECÍDUOS REALIZADAS NA UNIDADE DE CLÍNICA INFANTIL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PELOTAS

Gabriela dos Santos Pinto, Luisa Correa de Oliveira, Marcos Britto Correa, Dione Dias Torriani

Este estudo tem como objetivo, através de uma análise retrospectiva de prontuários, investigar a sobrevida das restaurações realizadas em dentes decíduos dos pacientes de 3 a 12 anos de idade atendidos na Unidade de Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Pelotas, assim como avaliar fatores associados às falhas. Materiais e métodos: Um total de 733 restaurações em dentes decíduos foi incluído neste estudo. Todos os prontuários das 329 crianças (162 meninos e 166 meninas) atendidas no ano de 2012 foram analisados e os dados referentes às restaurações foram inseridos em um banco de dados criado no programa Excel 2010. A sobrevida das restaurações foi avaliada por um período de até 4 anos. Como variáveis de exposição foram consideradas o tamanho da cavidade, tipo de dente e o material restaurador utilizado. Os dados de sobrevida foram analisados através do método de Kaplan-Meier com teste de log-rank. Os fatores associados às falhas foram analisados através de análise multivariada por Regressão de Cox com Fragilidade Compartilhada. Resultados: As taxas de sobrevida após 4 anos foram de 62,2% para as restaurações de resina, 51, 2% para as restaurações de cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável (CIV-F) e 48,4% para as restaurações de cimento de ionômero de vidro convencional (CIV-C) havendo diferença estatística entre as curvas ($p=0.014$). Ainda, restaurações posteriores tipo classe II apresentaram menor taxa de sobrevida que restaurações classe I ($p = 0.027$). Na análise multivariada ajustada, restaurações de CIV-C apresentaram um maior risco de falha ao longo do tempo quando comparadas àquelas de resina composta (HR 1.36 IC 0.99 – 1.87). Em dentes anteriores não houve diferenças entre materiais e tipo de cavidade na falha das restaurações. Conclusões: As restaurações de resina composta mostraram-se a opção de tratamento com maior sobrevida para restauração de dentes decíduos em Odontopediatria.

1. BÜCHER, K. et al. Longevity o composite restorations in patients with early childhood caries (ECC). Clinical Oral Investigation. 2013 jul 20 [Epub ahead of print]
2. INNES, N. P. T.; et al. The FICTION dental trial protocol – filling children's teeth: indicated or not? BMC Oral Health, v. 13, n. 25, p. 2-13. 2013.
3. DA ROSA RODOLPHO, P.A. et al. A clinical evaluation of posterior composite restorations: 17-years findings. Journal of Dentistry, v.34, n. 7, p. 427-35, agosto 2013.

MC-11



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

INFLUÊNCIA DE AGENTES DE CIMENTAÇÃO NA ESTABILIDADE DE COR DE LAMINADOS CERÂMICOS

Julia Rosa de Almeida, Gabriela Unfer Schmitt, Marina da Rosa Kaizer, Noéli Boscato

Agentes de cimentação resinosos vêm demonstrando alteração de cor após envelhecimento. Desta forma, este estudo investigou o efeito do agente de cimentação na estabilidade de cor de laminados cerâmicos cimentados ao esmalte e envelhecidos por termociclagem. Discos de esmalte bovino foram cimentados a discos de cerâmica feldspática com quatro agentes de cimentação resinosos (3M ESPE) – n=10: cimento de polimerização dual (RelyX ARC); cimentofotopolimerizado (RelyX Veneer); resina composta *flow* (Filtek Z350 Flow) e resina composta pré-aquecida (Filtek Z350 XT). Com exceção da resina composta, que foi pré-aquecida por 30min a 60°C, todos os materiais foram aplicados seguindo as instruções dos fabricantes. Os parâmetros de cor CIEL*a*b* foram mensurados 24h após a cimentação (baseline) e a cada 2 mil ciclos térmicos (banhos de 30s em água a 5±5 e 55±5°C) até o total de 20 mil ciclos térmicos, usando um espectrofotômetro (Vita Easyshade). O cimento dual teve a maior alteração de cor tanto após 10 mil quanto após 20 mil ciclos térmicos, comparado aos demais agentes de cimentação (P<0,044). Não houve diferença significativa entre os outros grupos. Todos os agentes de cimentação apresentaram $\Delta E > 3,3$ após 20 mil ciclos. Variação significativa dos parâmetros CIEL*a*b* foi observada para todos os grupos. O parâmetro b* para o cimento dual parece apresentar maior variação com o tempo quando comparado aos outros grupos. Os resultados do presente estudo indicam que o envelhecimento e o agente de cimentação podem influenciar a estabilidade de cor de laminados cerâmicos cimentados ao esmalte.

1. Archegas IRP, Freire A, Vieira S, Caldas DBM, Souza EM. Colour stability and opacity of resin cements and flowable composites for ceramic veneer luting after accelerated ageing. J Dent. 2011 Nov;39(11):804-10.
2. Kilinc E, Antonson SA, Hardigan PC, Kesercioglu A. Resin cement color stability and its influence on the final shade of all-ceramics. J Dent. 2011 Jul;39Suppl 1:e30-6.
3. Turgut S, Bagis B. Colour stability of laminate veneers: an in vitro study. J Dent. 2011 Dec;39Suppl 3:e57-64.

MC-12



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

A INGESTÃO DE BEBIDAS PODE INFLUENCIAR NA ESTABILIDADE DA COR DAS RESINAS?

Juliana Silva Ribeiro, André Dutra Lindemann, Sonia Luque Peralta, Rafael Guerra Lund

Diversos estudos avaliam a pigmentação resinas compostas por bebidas, no entanto esses estudos são limitados por serem in vitro. Este trabalho avaliou in situ a estabilidade da cor e a dureza das resinas Z100 (Z) e Charisma (C) quando submetidas a diferentes bebidas. O ensaio foi intra-oral, cego e randomizado. Cinco voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo discos de resinas (6 x 1mm) polimerizados

conforme indicação do fabricante. Cada grupo (n=8) ingeriu uma das bebidas testadas 400ml/dia (pH e ° Brix):G1-refrigerante (2,5 e 10,4), G2-café (5,2 e 2,6), G3-vinho (3,8 e 15,9), G4-suco (3,5 e 12,5) e G5-água (9,6 e 0) por 7 dias. Para avaliação da alteração de cor dos espécimes foi utilizado um espectrofotômetro digital (Easy Shade, Vita) antes (baseline) e após a exposição. As diferenças de cor (ΔE) foram obtidas com o programa CIE L*a*b*. Também foi avaliada a dureza Knoop. Os dados foram analisados com o teste-t pareado e ANOVA uma via, seguido do Student Newman Keuls ($p < 0,05$). Após 1 semana de exposição, observou-se que apenas o vinho promoveu alteração cromática na resina Z ($p = 0,001$), e que não houve diferença estatística na alteração de cor entre os grupos da resina C. Para a dureza, houve diferença estatística antes e depois da exposição em todos os grupos da resina Z. Para a resina C, só houve diferença estatística no G1. Ao compararmos as resinas, houve diferença nos valores de microdureza apenas antes da exposição ($p = 0,001$). Conclui-se que somente o vinho trouxe mudança na cor da resina Z100, e que a estabilidade da dureza é influenciada pelo tipo de bebida e resina utilizada.

1. Geraldo D S ; Scaramucci T; Steagall-Jr W; Braga S R M; Sobral M A P; Interaction between staining and degradation of a composite resin in contact with colored foods. Braz Oral Res. 2011; 25(4):369-75.
2. Lepri C P and Palma-Dibb R G.Surface roughness and color change of a composite: Influence of beverage Materials Journal 2012; 31(4): 689-696
3. J K Subramanya , S Muttagi; In vitro color change of three dental veneering resins in tea,coffee and tamarind extracts. Journal of Dentistry, Tehran University of Medical Sciences; 2011; Vol. 8, No. 3

MC-13



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ESTABILIDADE DE ADESÃO APÓS 2 ANOS DE ARMAZENAGEM DE UM ADESIVO EXPERIMENTAL COM ÓLEO NATURAL

Juliana Silva Ribeiro, Sonia Luque Peralta, Rafael Guerra Lund

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a estabilidade por meio da resistência de união (μ TBS) e o efeito antibacteriano pelo teste de contato direto (TCD) de um adesivo experimental contendo óleo de butiá (*Butia capitata*). Os materiais utilizados foram: adesivo experimental contendo óleo de Butiá (AO), adesivo experimental controle (AC), Clearfil Protect Bond (CPB) e o Clearfil SE bond (CSEB). Para μ TBS, dentes bovinos foram restaurados e armazenados em água destilada, a 37 °C, por 24 h. Depois, foram obtidos palitos do substrato, e testados em máquina de ensaio EMIC DL 500 (velocidade de 0,5mm/min com célula de carga de 100N). Espécimes também foram avaliados após 6 meses, 1 e 2 anos de armazenamento. Para TCD, foram aplicados sistemas adesivos nas paredes laterais de uma placa de 96 poços, em seguida adicionados 10 μ l de suspensão (meio BHI + *S. mutans*) e armazenados por 1, 3 e 6h, então foram levados para leitura de turbidez no espectrofotômetro. Os dados foram submetidos a Análise de Variância segundo duas vias seguida pelo teste Fisher LSD ($p < 0,05$). Para μ TBS os fatores tempo ($p = 0,001$) material ($p = 0,001$) foram significantes houve diferença estatística tanto no tempo como no material e houve interação das duas variáveis, sendo o CPB o material que apresentou melhor estabilidade até 1ano após. Depois de 2 a, todos tiveram desempenho similar. Com relação ao TCD, houve diferença no material, mas não no tempo e houve interação x tempo material. Conclui-se que o adesivo experimental com óleo de butiá apresentou efeito antimicrobiano, e que a estabilidade deste adesivo foi similar aos demais adesivos testados após dois anos.

1. Feuerstein O, Matalon S, Slutzky H, Weiss E I. Antibacterial properties of self-etching dental adhesive systems. J A D A2007;138(3):349-54.
2. Toledano M, Osorio R, Ceballos L, Fuentes MV, Fernandes CA, Tay FR, et al. Microtensile bond strength of several adhesive systems to different depths. Am J Dent. 2003;16:292-8.
3. Peralta, S. L. ; Carvalho, R. V. ; van de Sande, F. H. ; Pereira, CMP ; Piva, Evandro ; Lund, R. G. Self-etching dental adhesive containing a natural essential oil: anti-biofouling performance and mechanical properties. Biofouling, v. 29, p. 345-355, 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA IMERSÃO PROPORCIONAL AO VOLUME E FREQUÊNCIA DE INGESTÃO DE DIFERENTES BEBIDAS SOBRE A COR DAS RESINAS ACRÍLICAS

Lauren Grandí dos Santos, Lucas Brum Cleff, Guilherme Brião Camacho, Renato Fabrício de Andrade Waldemarin

A literatura aponta alteração de cor em bases protéticas submetidas a bebidas pigmentantes, porém não atenta à variação na frequência e no volume de ingestão destas. Objetivo: Avaliar a influência, sobre a cor das resinas acrílicas da imersão das mesmas em diversos líquidos pigmentantes em diferentes períodos de tempo, proporcionais à frequência e volume de consumo destes pela população com e sem o uso de saliva artificial. Materiais e métodos: Foram confeccionados 30 corpos-de-prova de resina acrílica termopolimerizável de 3,0 +- 0,1 mm de espessura, inicialmente imersos em água destilada por 24 horas, os quais foram aleatoriamente divididos em 2 grupos (n=15): GC: Com saliva artificial e GS sem saliva artificial. Estes foram subdivididos em 3 grupos (n=5): G1) água destilada (controle); G2) vinho; G3) chá preto. Os grupos foram imersos diariamente nas soluções por um período de 15 dias, com frequência diária de imersão foi igual à frequência de ingestão da bebida e o período de cada imersão igual a 1 minuto/10 ml de bebida ingerida per capita. Entre as imersões os discos foram estocados em água destilada. A cor das resinas foi medida na escala CIE-Lab inicialmente e após os períodos de imersão e calculada a variação da cor (ΔE). Avaliou-se também os valores de L^*a^* e b^* . Resultados: Foi realizada análise de variância que mostrou diferença ($p < 0,05$) entre G1 e as demais soluções, sem diferença significativa entre G2 e G3 para ΔE ΔL Δa e o módulo de Δb . Não houve diferença entre GC e GS. Conclusão: O uso de saliva artificial não alterou o grau de pigmentação e que o vinho apresenta alterações proporcionais às do chá considerando-se os parâmetros usados

1. GOIATO MC, SANTOS DM, HADDAD MF, PESQUEIRA AA. Effect of accelerated aging on the microhardness and color stability of flexible resins for dentures. Braz Oral Res. 2010;24(1):114-9
2. SEPÚLVEDA-NAVARO WF, ARANA-CORREA BE, BORGES CP, JORGE JH, URBAN VM, CAMPANHA NH. Color stability of resins and nylon as denture base material in beverages. J Prosthodont. 2011;20(8):632-8.
3. FAOSTAT FAO/TUN CURRENT SITUATION AND MEDIUM TERM OUTLOOK FOR TEA 2012 [cited 2013 01/01/2013].



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ESTUDO COMPARATIVO DE MEIOS DE CULTIVO PARA CRESCIMENTO DE BIOFILME DE STREPTOCOCOS MUTANS

Lívia Rodrigues Schneider, Sávio Bisinoto, Sonia Luque Peralta, Rafael Guerra Lund

Ultimamente tem sido muito estudado os materiais odontológicos com propriedades antimicrobianas, os mesmos que tem utilizado diferentes meios de cultivo. O propósito do trabalho foi comparar mediante o crescimento microbiológico (UFC/cm²) três meios de cultura utilizados em ensaios microbiológicos; infusão de cérebro e coração (BHI), meio ultrapurificado (LMW) e um análogo de saliva (DMM - Meio Definido enriquecido com mucina) em um modelo monocultura contínuo em dois tempos; de 72 e 96h. Discos de esmalte bovino foram pendurados em suportes de fio ortodôntico e colocados em placas de cultura de 24 poços contendo os diferentes meios testados, sacarose a 1% e cepas de *Streptococcus Mutans* UA 159. As placas foram incubadas a 37 °C, por 72 e 96h em anaerobiose, a cada 24h os discos foram cuidadosamente lavados com solução salina e os meios trocados, após esses períodos foi realizado a coleta do biofilme e as Unidades Formadoras de Colônias (UFC) foram determinadas. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA duas vias seguido pelo teste de Fisher LSD (tipo de meio e tempo). Houve diferença estatística no tempo ($p=0,001$), e não houve diferença entre o tempo ($p=0,206$) nem interação ($p=0,734$). Após 72h o LMW foi estatisticamente diferente ao BHI e ao DMM, e os dois últimos foram semelhantes. Em 96h os três meios foram estatisticamente diferentes entre eles. Quando comparados cada meio ao longo do tempo foi observado que não houve diferença em nenhum deles. Podemos concluir que o meio LMW teve maior crescimento bacteriano independente do tempo avaliado.

1. PARADELLA, T.C.; KOGAITO, C.Y.; JORGE, A.O. In vitro antibacterial activity of adhesive systems on *Streptococcus mutans*. *Journal of Adhesive Dentistry*, v.11, n.2, p.95-99. 2009.

MC-17



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

AVALIAÇÃO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS DURANTE A GESTAÇÃO NA CLÍNICA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA MATERNO-INFANTIL UFPEL

Luiza Helena Silva de Almeida, Elizabeth Julia Otonelli, Ana Regina Romano, Fernanda Geraldo Pappen

O objetivo deste trabalho foi verificar a frequência e as características dos tratamentos endodônticos realizados na Clínica de Atenção Odontológica Materno-Infantil (AOMI) da Universidade Federal de Pelotas, além da avaliação da prevalência de dor após as diferentes etapas do tratamento endodôntico das gestantes, comparativamente às mães atendidas no projeto. Os dados foram obtidos a partir do prontuário de gestantes atendidas, coletando os dados pessoais e relacionados à terapia pulpar no período gestacional. Esses dados foram analisados por um único avaliador treinado e digitados através de dupla digitação. A Análise dos dados foi feita no programa SPSS 17.0 for Windows. Foram realizados 84 procedimentos endodônticos durante a gestação. No entanto, uma vez que a atenção odontológica continua sendo oferecida também após o parto, foram realizados 106 procedimentos endodônticos na clínica da AOMI. Tanto no tratamento das gestantes (47,6%), quanto no total de atendimentos (43,4%), os molares foram o grupo dentário com maior necessidade de tratamento endodôntico. Tratamentos de urgência, com abordagem e colocação de curativo de demora foi o procedimento mais realizado durante a gestação (41,7%). Os molares foram os dentes nos quais mais se realizou abertura coronária e medicação à base de formocresol, e os canais radiculares dos dentes anteriores foram os mais frequentemente obturados ($P < 0,05$). Com relação à dor pós-operatória, 49 gestantes responderam ao questionário. Destas, 14 (11,8%) apresentaram dor no dia em que foi realizado o tratamento, 8 (6,8%) tiveram alguma sintomatologia 24 horas após o tratamento, 6 (5%) relataram dor no período de 48 horas após terapia endodôntica e 4 (3,3%) sentiram dor 7 dias depois do atendimento.

Apesar de não haver associação significativa, a ocorrência de dor pós-operatória foi maior em pacientes gestantes que nas não gestantes.

1. LOE H.; SILNESS J. Periodontal disease in pregnancy. I. Prevalence and severity. **Acta Odontologica Scandinavica**, v.21, p.533-551, 1963.
2. LU H.X.; XIAO M.Z.; NIU Z.Y.; GUO X.M.; ZHAO S.L.; WANG H.G.; GUO H.I. Effect of IL-1ra on human dental pulp cells and pulpal inflammation. **International Endodontic Journal**, v.35, n.10, p.807-811, 2002.
3. HARGREAVES K.M. Polpa dentária de Seltzer e Bender. In: TROWBRIGE H. **Histofisiologia da inflamação pulpar**, 1ª ed. São Paulo: Quintessence Editora LTDA, 2009, p. 227-245

MC-18



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

AVALIAÇÃO "IN VITRO" DE MÉTODOS DE OBTURAÇÃO RADICULAR EM DENTES DECÍDUOS

Marta Silveira da Mota Krüger, Luiza Helena Silva de Almeida, Fernanda Geraldo Pappen, Ana Regina Romano

A terapia endodôntica em dentes decíduos visa manter clinicamente funcional um dente desvitalizado. O sucesso do tratamento endodôntico, depende da limpeza, da desinfecção e da obturação dos canais radiculares. O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia "in vitro" de três métodos de inserção do material obturador em dentes decíduos: lima endodôntica manual (Grupo I), espiral de lentulo (Grupo II) e ponta metálica da seringa centrix, (Grupo III). Noventa dentes decíduos artificiais foram preparados, montados em manequins, simulando a condição clínica e obturados, de forma padronizada por um único operador, com pasta iodoformada. Cada grupo era composto de 10 incisivos centrais superiores, 10 molares superiores e 10 molares inferiores. Os dentes obturados foram radiografados de forma padronizada, por um operador. As imagens foram avaliadas por dois pesquisadores, cegos para o método de inserção, considerando a unidade canal. Quanto à densidade as obturações foram classificadas em ótima, boa ou ruim e quanto ao comprimento em curto (>1,5mm do ápice radicular), ideal (0-1,5mm do ápice radicular) ou com extravasamento. A densidade foi considerada boa ou ótima em 59% dos canais e o comprimento curto em 35,7%, 42,9% e 41,4%, dos canais do grupo I, II e III, respectivamente. Considerando toda a amostra, não houve diferença estatisticamente significativa com relação à densidade dos canais radiculares ($p=0,65$) e ao comprimento da obturação ($p=0,53$). Conclui-se que os métodos de inserção da pasta obturadora em dentes decíduos testados tiveram desempenho semelhante.

1. MENEZES, V.A.; SANTOS, V.I.M.; COUTO, G.B.L. Terapia pulpar em dentes decíduos. In: SANTOS, V.I.M.; COUTO, G.B.L. Manual de odontopediatria. Rio de Janeiro: Médica, 1999. p69-69.
2. RIBEIRO, R.A.; CORREA, M.S.N.P.; COSTA, L.R.R.S. Tratamento pulpar de dentes decíduos. In: CORREA, M.S.N.P. Odontopediatria da primeira infância. São Paulo: Santos, 1998. p.473-495.
3. FINN, S.B. Morfologia de los dientes temporaries. In: Odontopediatria Clínica. Buenos Aires: Editorial Bibliográfica Argentina, 1957. p.71-101

MC-19



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

CARACTERIZAÇÃO DE NOVA MATRIZ ORGÂNICA PARA A FORMULAÇÃO DE MATERIAIS DENTÁRIOS FOTOPOLIMERIZÁVEIS

Eliseu Aldrighi Münchow, Guilherme Dutra de Barros, Fabrício Aulo Ogliari, Evandro Piva

Vários materiais utilizados na Odontologia possuem uma composição orgânica (monomérica), sendo este constituinte bastante importante para as propriedades finais do material. Uma grande problemática sobre materiais poliméricos é a sua contração de polimerização, que é capaz de gerar tensão na superfície dentária durante sua aplicação em boca, repercutindo em prejuízos ao tratamento realizado. Contudo, uma nova classe de monômeros uretanos (exotanos) foi desenvolvida, a qual possui grande potencial para sanar estas problemáticas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar os exotanos quanto a sua reação de polimerização e capacidade de desenvolver tensão de polimerização. Para isso, blendas resinosas foram preparadas contendo um tipo exotano: E8 = Exotano 8; E9 = Exotano 9; E10 = Exotano 10; E24 = Exotano 24; e E32 = Exotano 32. Dimetacrilato uretano (UDMA) foi utilizado como controle. Cada blenda experimental foi subdividida em 3 grupos, segundo o sistema de foto-iniciação adicionado: unitário [com canforoquinona (CQ)], binário [com CQ e amina (EDAB)]; e ternário [CQ, EDAB e difeniliodônio (DPI)]. Os materiais foram avaliados quanto à sua reação de polimerização (em espectroscópio infravermelho) e por teste de tensão de polimerização (em máquina Instron) utilizando-se bastões de vidro como substrato de colagem. Os dados foram analisados com ANOVA dois fatores (material x sistema de foto-iniciação) e teste Tukey ($p < 0,05$). Independente do sistema de foto-iniciação, os exotanos 8, 9 e 32 apresentaram grau de conversão superior aos demais grupos ($> 80\%$). UDMA gerou tensões maiores que todos os exotanos avaliados ($p < 0,001$). O sistema de foto-iniciação influenciou na tensão desenvolvida apenas para o controle e exotanos 9 e 24. A maioria dos exotanos avaliados aumentou o grau de conversão final do material e reduziu a tensão desenvolvida em decorrência da contração de polimerização, podendo se tornar potenciais constituintes da matriz orgânica de materiais dentários.

1. SIDERIDOU, I. et al. Effect of chemical structure on degree of conversion in light-cured dimethacrylate-based dental resins. *Biomaterials*, v.23, n.8, p.1819-29, apr. 2002.
2. GONÇALVES, F. et al. A comparative evaluation of polymerization stress data obtained with four different mechanical testing systems. *Dental Materials*, v.28, n.6, p.680-6, jun. 2012.
3. MORAES, R. R. et al. Control of polymerization shrinkage and stress in nanogel-modified monomer and composite materials. *Dental Materials*, v.27, n.6, p.509-19, jun. 2011

MC-21



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ESTUDO COMPARATIVO DA EXTRUSÃO APICAL DE DEBRIS E IRRIGANTES, APÓS O USO DE DIFERENTES PONTAS DE IRRIGAÇÃO

Paula Barcellos da Silva, Angélica Mohnsam Krolow, Fernanda Geraldo Pappen

O objetivo deste estudo foi quantificar e comparar a extrusão de debris e irrigantes durante o preparo de canais radiculares retos e curvos, utilizando diferentes pontas de irrigação. Para isso, foram utilizados 90 molares superiores e inferiores que, após selecionados, foram montados em um aparato de esponja para arranjos florais, para que fosse feita a instrumentação do canal méso-vestibular e coleta do material extruído. Os dentes foram divididos em 3 grupos, conforme a ponta de irrigação utilizada. Foram utilizadas agulhas gengivais convencionais, com abertura na extremidade; agulhas com a ponta fechada e uma abertura lateral; e agulhas com a ponta fechada e duas aberturas laterais. Durante o preparo biomecânico, a cada troca de instrumento, 1 mL de hipoclorito de sódio a 2,5% foi utilizado para irrigação. A quantificação da extrusão de debris e solução irrigadora foi realizada ao final do preparo utilizando uma balança de precisão, através da comparação dos pesos das esponjas antes e depois da instrumentação dos canais. As médias de debris e irrigantes extravasados foram comparadas dentro dos grupos (ponta de irrigação utilizada). Além disso, foi feita a comparação das médias de extravasamento com relação à angulação das raízes dentárias e ao diâmetro final do preparo apical. Os resultados demonstraram que o grau de curvatura radicular, e o diâmetro apical final não influenciaram no extravasamento durante o preparo biomecânico ($P > 0,05$). O grupo irrigado com pontas de extremidade fechada e duas aberturas laterais apresentaram menores médias de extravasamento ($P < 0,05$). As agulhas com extremidade aberta causaram o maior extravasamento, seguida das agulhas com extremidade fechada e uma abertura lateral. Pode-se concluir que o tipo de agulha tem grande influência no extravasamento de debris e irrigante, sendo que agulhas com extremidade fechada e duas aberturas laterais permitem que uma menor quantidade de material chegue ao periápice.

1. ALTUNDASAR E.; NAGAS E.; UYANIK, O.; SERPER, A. Debris and irrigant extrusion potential of 2 rotary systems and irrigation needles. Oral Surgery Oral Medicine Oral Pathology Oral Radiology and Endodontics, v.12, n. 4, p. 31-36, 2011.
2. BOUTSIUKIS, C.; LAMBRIANIDIS, T.; KASTRINAKIS, E. Irrigant flow within a prepared root canal using various flow rates: a Computational Fluid Dynamics study. International Endodontic Journal, v. 42, n.2, p. 144-155, 2009.
3. PETERS, O.A.; LAIB, A.; GOHRING, T.N. et al. Changes in root canal geometry after preparation assessed by high resolution computed tomography. Journal of Endodontics, v.27, n.1, p.1-6, 2001

MC-22



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA E LOCALIZAÇÃO DE POROSIDADE NO CIMENTO RESINOSO APÓS CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO

Raquel Zuccolotto, Patrícia dos Santos Jardim

Objetivo: avaliar a frequência de bolhas de ar no interior do cimento resinoso, sua localização em relação aos terços radiculares, a área de cimento e o perímetro na interface dente/cimento/pino ocupado por estas bolhas. METODOLOGIA: Pinos de fibra de vidro foram cimentados em raízes de incisivos bovinos após tratamento endodôntico utilizando cimento resinoso autoadesivo. As raízes cimentadas foram seccionadas transversalmente em 6 fatias de 1,5mm. Foram obtidas imagens digitais da face cervical e apical para cada fatia radicular utilizando microscopia óptica (40x). Para cada imagem foram aferidos: área total do conjunto

cimento/pino, área do pino, área total do cimento e área das bolhas, além da localização das bolhas: em contato com interfaces ou no interior do cimento. Quando as bolhas estavam localizadas em contato com interfaces, o perímetro total da interface e o perímetro da interface ocupado pela bolha foram aferidos. A frequência das bolhas em cada terço radicular foi analisada utilizando teste Qui-quadrado e a área de cimento ou o perímetro da interface de cimentação comprometidos por bolhas foram analisados por Análises de Variância em Ranks ($\alpha=5\%$). RESULTADOS: A frequência de ocorrência de porosidade foi de 84,6, 100 e 94,6% para os terços cervical, médio e apical, respectivamente. Houve associação significativa entre a localização as bolhas e os terços radiculares ($\chi^2=39,9$; P-crítico $<0,001$), com predomínio de bolhas no interior do cimento para o terço cervical, e na interface de cimentação nos terços médio e apical. CONCLUSÃO: A técnica de cimentação de pinos de fibra de vidro utilizada no estudo está associada à presença de porosidade no interior do cimento e na interface de cimentação. Estes podem ser fatores que, associados a outras variáveis, podem influenciar negativamente o procedimento de união, sendo fatores coadjuvantes dificultando a união adesiva de pinos aos terços médio e apical de canais radiculares.

1. BARTHEL, C.R.; ZIMMER, S.; WUSSOGK, R.; ROULET J.F. Long term bacterial leakage along obturated roots retored with temporary and adhesive fillings. Journal of Endodontic, v.27, n.9, p.559-562, 2001.
2. BOUILLAGUET, S.; TROESCH, S.; WATAHA, J.C.; KREJCI, I.; MEYER, J.M.; PASHLEY, D.H. Microtensile bond strength between adhesive cements and root canal dentin. Dental Materials, v.19, n.3, p.199-205, 2003.
3. BRAGA, R.R.; BOARO, L.C.; KUROE T.; AZEVEDO, C.L.; SINGER, J.M. Influence of cavity dimensions and their derivatives (volume and 'C' factor) on shrinkage stress development and microleakage of composite restorations. Dental Materials, v.22, n.9, p.18-23, 2006.

MC-23



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

INFLUÊNCIA DO TEMPO GESTACIONAL NA PRESENÇA DE INFLAMAÇÃO GENGIVAL NAS GESTANTES DO PROJETO ATENÇÃO ODONTOLÓGICA MATERNO- INFANTIL

Renata Picanço Casarin, Letycia Barros Gonçalves, Fernanda Geraldo Pappen, Fernanda de Oliveira Bello Corrêa

A doença periodontal é considerada um problema de saúde pública devido à alta incidência e prevalência, e afeta grande parte da população. Nos estágios mais avançados leva a perda dentária interferindo diretamente na qualidade de vida das pessoas. Tendo em vista que as alterações hormonais da gestação podem interferir no início e progressão da doença periodontal, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a condição periodontal de gestantes, além de verificar possíveis associações com fatores demográficos, socioeconômicos, história médica e dental. Trata-se de um estudo transversal, onde foram avaliados prontuários de gestantes de 10 anos do projeto de Extensão: Atenção Odontológica Materno-Infantil (AOMI). Os dados foram obtidos por meio de entrevista e exame clínico odontológico. O exame periodontal foi realizado através do Índice Comunitário de Necessidade de Tratamento Periodontal (CPITN). Na análise estatística foi utilizada a regressão de Poisson. A variável dependente foi a presença de sangramento gengival e as variáveis independentes envolveram características sociodemográficas, cuidados com a saúde bucal, condições de saúde, hábitos maternos antes e durante a gestação. A amostra final foi de 311 prontuários analisados. A maioria das grávidas (70,42%) tinha entre 20 e 34 anos; 52,73% relataram ter mais de 8 anos de estudo; a renda familiar predominante foi de 2 a 3 salários mínimos (41,37%). O sangramento gengival foi observado em 84,38% das gestantes e a presença de placa visível em 81,58%. Na análise ajustada o sangramento gengival esteve fortemente associado à placa visível e ao trimestre no qual a gestante procurou atendimento. Já em relação à análise bruta, outros fatores estiveram associados como: atividade de cárie, cuidado das gestantes em relação ao pré-natal, raça, renda e escolaridade materna. Conclui-se que, a presença de placa visível associado ao período no qual a gestante procurou atendimento odontológico são fatores fortemente associados ao sangramento gengival nesta população.

1. LAINE, M. A. Effect of pregnancy on periodontal and dental health. *Acta Odontol Scand*, Oslo, v. 60, n. 5, p. 257-264, 2002
2. OFFENBACHER, S.; KATZ, V.; FERTIK, G.; COLLINS, J.; BOYD, D.; MAYNOR, G.; MACKAIG, R.; BECK, J. Periodontal infection as a possible risk factor for preterm low birth weight. *J Periodontol*, v. 67, n.10, p.1103-1113, 1996.
3. TOLEDO, E. B. et al. Influência das condições sistêmicas sobre as doenças periodontais e das doenças periodontais sobre as condições sistêmicas: atualização em periodontia e implantodontia. São Paulo: Artes Médicas, 1999. 375p.

MC-24



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA
 CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
 51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES DIRETAS DE DUAS RESINAS COMPOSTAS EM DENTES ANTERIORES: ANÁLISE DE 20 ANOS

Kauê Farias Collares, Rudimar Baldissera, Marcos Britto Correa, Flávio Fernando Demarco

Este estudo retrospectivo longitudinal objetivou avaliar a longevidade de restaurações anteriores com até 20 anos de acompanhamento utilizando duas diferentes resinas compostas: Charisma (Heraeus Kulzer) e Herculite XR (Kerr). Registros de 53 pacientes foram acessados a partir de prontuários de uma clínica privada (219 restaurações). As restaurações foram avaliadas por dois examinadores pré-calibrados, de acordo com critérios propostos pela FDI. A análise de sobrevida foi avaliada pelo método de Kaplan-Meier e pelo teste de Log-Rank. Avaliação dos fatores associados à falha foi realizada por análise multivariada através de regressão de Cox com fragilidade compartilhada. Das 219 restaurações avaliadas, 23 (10,5%) falharam durante o tempo de acompanhamento. Após 20 anos, apenas a resina Charisma mostrou um impacto significativo na longevidade das restaurações ($p=0.024$). As taxas de falha anuais observadas para os compósitos Herculite e Charisma foram 0,5 e 1,8%, respectivamente. As principais causas de falha das restaurações foram fatores estéticos (43%), seguidos por forma anatômica inadequada (26%) e fratura (22%). Apesar de mostrar diferença significativa entre os materiais, o estudo revelou um bom desempenho em relação à longevidade para ambos os compósitos, demonstrando a viabilidade dos mesmos para restaurações anteriores.

1. van Dijken JW, Pallesen U. Fracture frequency and longevity of fractured resin composite, polyacid-modified resin composite, and resin-modified glass ionomer cement class IV restorations: an up to 14 years of follow-up. *Clinical Oral Investigations* 2010;14(2):217-22.
2. Demarco FF, Corrêa MB, Cenci MS, Moraes RR, Opdam NJ. Longevity of posterior composite restorations: not only a matter of materials. *Dental Materials* 2012;28:87-101.
3. Da Rosa Rodolpho PA, Donassollo TA, Cenci MS, Loguércio AD, Moraes RR, Bronkhorst EM, et al. 22-Year clinical evaluation of the performance of two posterior composites with different filler characteristics. *Dental Materials* 2001;27:955-63.

MC-25



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

EFETIVIDADE DE AGENTES ANTIMICROBIANOS

Tharsis Christini de Almeida Rossato, Andressa Arduim, Sônia Peralta, Flávio Adriana Silva

O propósito foi avaliar o efeito antimicrobiano de diferentes agentes de limpeza cavitária, por viabilidade bacteriana (VB) e turbidimetria (DO), em dentinas previamente afetadas por cárie. Cavidades Classe I foram confeccionadas em molares hígidos distribuídos em cinco grupos/métodos de limpeza (n=12): G1 (Controle, água destilada estéril), G2 (Digluconato de clorexidina 2%), G3 (Lauril sulfato de sódio 0,22%), G4 (Hipoclorito de sódio 5,25%) e G5 (Ácido fosfórico 37%). A indução de lesões cáries *in vitro* foi realizada em uma suspensão de *S. mutans* UA159 em BHI e sacarose 10% por 28 dias. Após, as cavidades foram limpas com base no protocolo do seu grupo e restauradas com IRM®. O IRM® foi removido após 30 dias e realizada a coleta microbiológica das amostras na interface dente/restauração das paredes circundante (pc) e pulpar (pp). As amostras foram incubadas em meio BHI a 37°C por 24h em anaerobiose. No espectrofotômetro, foi realizada a leitura da turbidez (DO) e o inóculo foi plaqueado para obtenção de UFC/ml. Os dados foram submetidos à ANOVA ($p < 0,05$). Quanto à VB, G5 foi mais efetivo em pc e pp ($p = 0,001$). Com relação à DO, o crescimento bacteriano em G2, G3 e G5 foi inferior ao controle e G4 em pp ($p = 0,001$). Em pc, todos os métodos de limpeza apresentaram redução microbiana em relação ao controle ($p = 0,003$). Conclui-se que o ácido fosfórico 37% foi o método com melhor desempenho antimicrobiano. Entretanto, os outros agentes de limpeza cavitária foram efetivos, de acordo com a metodologia e superfície dentinária tratada.

1. Lula, E. C., V. Monteiro-Neto, et al. (2009). "Microbiological analysis after complete or partial removal of carious dentin in primary teeth: a randomized clinical trial." *Caries Res* 43(5): 354-358
2. Piva, E., J. Martos, et al. (1999). "Influência de quatro agentes desinfetantes sobre a microinfiltração de um sistema adesivo." *RPG rev. pos-grad* 6(3): 222-228.
3. Brannstrom, M. and G. Johnson (1974). "Effects of various conditioners and cleaning agents on prepared dentin surfaces: a scanning electron microscopic investigation." *J Prosthet Dent* 31(4): 422-430.

MC-26



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ADESÃO EM DENTINA AFETADA POR CÁRIE: EFEITO DO TEMPO DE DESAFIO CARIOGÊNICO EM MODELO DE BIOFILME DE MICROCOSMOS

Tamiris Timm Maske, Cristina Pereira Isolan, Maximiliano Sérgio Cenci, Rafael Ratto de Moraes

O objetivo desse trabalho foi adaptar um modelo *in vitro* de biofilme de microcosmos previamente desenvolvido para o desenvolvimento de lesões artificiais de cárie em dentina e estabelecer condições de seu uso em investigações de adesão em dentina. Biofilmes foram originados a partir de salina humana e crescidos sobre discos de dentina por 3, 5, 7 e 14 dias em regime intermitente de sacarose 1%. Dez espécimes foram testados em cada grupo e um grupo adicional não foi submetido ao modelo e foi considerado como controle. Após cada período experimental, cilindros de resina composta foram aderidos a superfície dentinária utilizando um adesivo autocondicionante de dois passos (Clearfil SE Bond, Kuraray). As variáveis de resposta foram perda mineral integrada (ΔS), profundidade de lesão (ΔL), resistência de união a dentina (RU) e modo de falha. Os dados minerais e de RU foram analisados separadamente por ANOVA e Student-Newman-Keuls. Realizou-se correlação de Person entre ΔL , ΔS e RU; e regressão não-linear entre ΔS e RU. Ambos com nível de significância de 5%. Observou-se que o grupo controle apresentou menores valores de ΔS do que dentina afetada por cárie em todos os grupos experimentais, exceto para 3 dias de desafio cariogênico ($p=0.408$). Não houve diferença estatística para ΔS em 5 e 7 dias. Tempos experimentais de 7, 14 e 21 dias apresentaram progressivo aumento dos valores de ΔS e ΔL . Valores de ΔL foram 24.5, 38, 50, 80 e 150 μm para os tempos de 3, 5, 7, 14 e 21 dias, respectivamente. Foi possível concluir que dentina afetada por cárie é um desafio a adesão dentinária e o modelo utilizado demonstrou ser relevante para simular o processo de cárie *in vitro*.

1. van de Sande, F.H., et al. An *in vitro* biofilm model for enamel demineralization and antimicrobial dose-response studies. *Biofouling*, v. 27, n.9, p.1057-63, 2011.
2. Nakajima, M., et al. Bonding to caries-affected dentin. *Japanese Dental Science Review*, v. 47, n.2, p. 102-114, 2011.
3. Perdigão, J. Dentin bonding-variables related to the clinical situation and the substrate treatment. *Dent Mater*, v.26, n. 2, p. 24-37, 2010.

MC-27



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

AVALIAÇÃO DE SISTEMA ADESIVO ODONTOLÓGICO COM SISTEMAS DE FOTOINICIAÇÃO ALTERNATIVOS

Tanize Cezar Priebe, Eliseu Aldrighi Münchow, Caroline Ely, Evandro Piva

Os sistemas adesivos odontológicos apresentam satisfatória união imediata aos tecidos dentários. A união do material restaurador à dentina ocorre através da formação da camada híbrida, resultante da infiltração de monômeros resinosos entre as fibrilas colágenas expostas em função do processo de desmineralização do substrato dentinário. Entretanto, estudos *in vitro* e *in vivo* mostram que a durabilidade da união ainda é um problema. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da adição de iniciadores de polimerização em primer autocondicionante experimental, na resistência de união e no padrão morfológico da camada híbrida de sistemas adesivos. Foram formulados sistemas adesivos contendo 50% Bis-GMA, 25% TEGGDMA e 25% HEMA. A cada grupo foi adicionado 1mol% de cada co-iniciador experimental, sendo eles: 2-hidroxi-3-(3,4-dimetil-9-oxo-9H-tioxanteno-2-iloxi)-N,N,N-trimetil-1-propanamínio cloreto (QTX), canforoquinona (CQ), etil 4-dimetilaminobenzoato (EDAB), hexafluorofosfato de difeniliodônio (DPIHFP), 1,3-dietil-2-tio-ácido barbitúrico (BARB) e ácido p- toluenosulfínico (SULF). A resistência de união de cada grupo foi avaliada por teste de microtração. Foi realizada análise de variância segundo dois critérios e teste complementar de Tukey. Os grupos experimentais testados obtiveram resultados semelhantes ou superiores em relação ao grupo da canforoquinona. Para análise do grau de conversão por espectroscopia transformada de Fourier (FTIR), os sistemas adesivos experimentais foram divididos e avaliados em 12 grupos. Para os sistemas

binários, a combinação CQ + EDAB mostrou valores consideráveis. A adição de EDAB, DPIHFP ou SULF nos sistemas com QTX mostrou aumento no grau de conversão, mas com valores inferiores ao grupo CQ+ EDAB. Assim, podemos concluir que a combinação entre QTX e co-iniciadores solúveis em água promove polimerização e resistência de união satisfatória. Com exceção do grupo ao qual foi adicionado BARB, os grupos testados apresentaram valores semelhantes ao grupo CQ+EDAB.

1. DE MUNCK, J.; VAN LANDUYT, K.; PEUMANS, M.; POITEVIN, A.; LAMBRECHTS, P.; BRAEM, M.; VAN MEERBEEK, B. A critical review of the durability of adhesion to tooth tissue: methods and results J Dent Res, v.84, n.2, p.118-132, 2005.
2. OGLIARI, F.A.; ELY, C.; PETZHOLD, C.L.; DEMARCO, F.F.; PIVA, E. Onium salt improves the polymerization experimental dental adhesive resin J Dent, v.35, n.7, p.583-7, 2007.
3. OGLIARI, F.A.; ELY, C.; LIMA, G.S.; CONDE, M.C.; PETZHOLD, C.L.; DEMARCO, F.F.; PIVA, E. Onium salt reduces the inhibitory polymerization effect from an organic solvent in a model adhesive resin J Biomed Mater Res B Appl Biomater, v.86, n.1, p.113-8, 2008.

MC-28



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

EFEITO DO USO DE PROTETORES BUCAIS NO DESEMPENHO AERÓBICO DE JOGADORES DE FUTEBOL

Thiago Azario de Holanda, Kauê Farias Collares, Flávio Fernando Demarco, Marcos Britto Correa

O objetivo deste estudo de intervenção cruzada foi avaliar a influência de protetores bucais personalizados no desempenho aeróbico de jogadores de futebol sub-17. 40 jogadores de três clubes brasileiros participaram do estudo. Desempenho aeróbico dos atletas foi analisado através do teste do "Vai-e-Vem". Todos os atletas realizaram dois testes, com e sem protetor bucal. Dois resultados foram adotados: 1) distância total percorrida no teste (metros) e, 2) consumo máximo de oxigênio (VO_2 máx). Um questionário avaliou o nível aceitação de protetores bucais considerando diferentes parâmetros, sendo aplicado aos atletas antes da entrega dos protetores bucais e após duas semanas de uso. No questionário foi utilizada Escala Visual Analógica (VAS). Teste t pareado foi utilizado para comparar os resultados obtidos nos testes do "Vai-e-Vem" e dos questionários. Os protetores bucais não influenciaram o desempenho aeróbico dos jogadores, considerando tanto a distância total percorrida nos testes quanto o VO_2 máx. A estabilidade foi o parâmetro com maior aceitação. Após o uso dos protetores bucais, aumentou os níveis de aceitação para respiração ($p = 0,022$) e comunicação ($p = 0,002$). Apesar disso, a comunicação obteve o menor nível de aceitação, considerando todos os parâmetros avaliados. Apenas 10% dos jogadores relataram ter recebido recomendação do uso de protetores bucais durante a prática do futebol. O uso de protetores bucais personalizados não afetam no desempenho aeróbico de jogadores de futebol sub-17. Além disso, estudos devem focar no desenvolvimento de protetores com máxima proteção e mínima influência na comunicação.

1. Correa MB, Knabach CB, Collares K, Hallal PC, Demarco FF. Video analysis of craniofacial soccer incidents: a prospective study. J Sci Med Sport 2012;15:14-18.
2. Krstrup P, Mohr M, Amstrup T, Rysgaard T, Johansen J, Steensberg A et al. The Yo-Yo intermittent recovery test: physiological response, reliability, and validity. Med Sci Sports Exerc 2003;35:697-705.
3. Eroglu E, Diljin KA, Lutfi BM. Elite tae kwon do athletes satisfaction with custom-made mouthguards. Dent Traumatol 2006;22:193-7.

MC-29



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

MONITORAMENTO TECNOLÓGICO DOS AGENTES DESSENSIBILIZANTES DENTINÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Wellington Luiz de Oliveira da Rosa, Rafael Guerra Lund, Adriana Fernandes da Silva, Evandro Piva

O uso estratégico das informações científicas e tecnológicas referentes aos dessensibilizantes dentinários pode possibilitar oportunidades de projetos científico-tecnológicos em consonância com políticas públicas de estímulo a inovação. O objetivo desse estudo foi realizar um monitoramento tecnológico na área de dessensibilizantes a fim de obter um panorama que possibilite analisar o contexto atual e obter oportunidades para prospecção tecnológica. Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados de patentes americana (USPTO), japonesa (JPO), brasileira (INPI) e europeia (EPO). Adicionalmente, o sistema Questel Orbit (Paris, França) foi utilizado como fonte de consulta. A informação científica foi obtida de sete bases de dados: PubMed, Scopus, Web of Science, Scielo, Cochrane, Lilacs e Ibecs. Foram selecionados artigos e documentos patentários referente a dessensibilizantes entre 1965 e 2012. Para tabulação e análise dos dados, os softwares Questel Orbit e Microsoft Office Excel 2013 (Microsoft Corporation, EUA) foram utilizados. Inicialmente um total de 780 patentes e 6432 artigos foram encontrados. Após remoção de duplicatas e leitura do título e resumo, 209 patentes e 693 artigos satisfizeram os critérios de inclusão. Os Estados Unidos detêm 57% da prioridade de patentes, enquanto o Brasil possui apenas 1%, o que demonstra uma baixa apropriação tecnológica brasileira nessa indústria odontológica. Além disso, 67% das patentes são de produtos que visam à obliteração dos túbulos dentinários, enquanto 14% têm ação de despolarização das fibras nervosas e 19% possuem compostos com ambas as ações. Uma vez que tanto a ação de obliteração como de despolarização é temporária, pode-se considerar que nenhum produto patenteado resolve efetivamente o problema. Desse modo, foi possível obter um panorama científico-tecnológico dos agentes dessensibilizantes, demonstrando que o Brasil ainda necessita investir em pesquisa e desenvolvimento para a concepção de novos projetos com foco em inovação no setor.

1. KYLÄHEIKO, K.; JANTUNEN, A.; PUUMALAINEN, K. ; LUUKKA, P. Value of knowledge—Technology strategies in different knowledge regimes. *Int. J. Production Economics*, v.131, n.1, p.173-287, 2011
2. ORCHARDSON, R. ; GILLAM, D. G. Managing dentin hypersensitivity. *J Am Dent Assoc*, v.137, n.7, p.990-8; quiz 1028-9, 2006
3. HAASE, H.; ARAÚJO, E. C. D. ; DIAS, J. Inovações Vistas pelas Patentes: Exigências Frente às Novas Funções das Universidades. *Revista Brasileira de Inovação*, v.4, n.2, p.329-362, 2005.

MC-30



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

PERFIL DE SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS INTERNADAS NA UNIDADE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Ethieli Rodrigues da Silveira, Francine dos Santos Costa, Lisandrea Rocha Scharodosin, Marina Souza Azevezo

As crianças hospitalizadas parecem estar mais vulneráveis ao desenvolvimento de doenças bucais, porquanto a atenção da equipe médica está centrada na patologia que levou à internação. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de saúde bucal e hábitos de higiene bucal em crianças hospitalizadas. Este estudo do tipo transversal foi realizado com crianças de 0 a 12 anos que estavam internadas na unidade pediátrica do Hospital Escola, da Universidade Federal de Pelotas, no período de maio a novembro de 2012. A coleta de variáveis comportamentais, socioeconômicas e demográficas foi realizada através de entrevista com as mães. As crianças foram examinadas para avaliação dos níveis de saúde bucal, incluindo índice de cárie (ceod/CPOD) e placa visível. Foram realizadas análise descritiva, teste qui-quadrado e exato de Fisher ($p < 0,05$). Neste estudo verificou-se a baixa aderência às práticas de higiene bucal das crianças hospitalizadas. Das 63 crianças examinadas, 35 apresentavam pelo menos 1 dente em boca. Destas, 7 crianças (20%) apresentavam cárie dentária (ceod / CPOD > 0) e 22 (66%) tinham placa dentária visível. O hábito de higiene bucal foi relatado por 33 de todas as crianças e 42 mães não trouxeram itens de higiene bucal para a criança. Análises bivariadas indicaram que as variáveis associadas com os hábitos de higiene bucal ($p < 0,05$) foram a idade da criança e o tipo de dentição. O hábito de higiene bucal foi mais prevalente nas crianças com idade maior do que 12 meses e entre aquelas que tinham dentição mista/permanente. Constatou-se que os cuidados com a saúde bucal tem uma baixa prioridade durante a hospitalização da criança. Nossos resultados destacam a importância de promover saúde bucal e orientação preventiva para crianças hospitalizadas, pois agravos na saúde bucal podem conduzir a tratamentos mais complexos e prolongar o período de internação hospitalar.

1. Terezakis E, Needleman I, Kumar N, Moles D, Agudo E. The impact of hospitalization on oral health: a systematic review. J Clin Periodontol, v.38, p.628-636, 2011
2. Neto AC, Ramos SP, Sant'ana ACP, Passanezi E. Oral health status among hospitalized patients. J Dent Hyg, v.9, p. 21-29, 2011
3. Lima DC, Saliba NA, Garbin AJI, Fernandes LA, Garbin CAS. A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados. Ciênc Saúde Coletiva. v.16, p.1173 -1180, 2011

MC-31



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

"SORRINDO NO ÔNIBUS" AVALIAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA COLETIVA DE EDUCAÇÃO PELO SUS

Renata Picanço Casarin, Jean Wegner Machado, Tania Izabel Bighetti, Eduardo Dickie de Castilho

A educação em saúde bucal implica conhecimento na conscientização das pessoas aliado ao desenvolvimento das habilidades necessárias para se alcançar a saúde plena, focada em oportunidades de aprendizagem. Não há relatos na literatura científica atual sobre projetos educativos em transportes coletivos com enfoque em saúde bucal. O objetivo desse trabalho foi avaliar o Projeto "Sorrindo no Ônibus" como uma estratégia coletiva de educação em saúde pelo SUS. Foram aplicados 460 questionários em paradas de ônibus do município de Pelotas-RS, havendo 13 recusas. Dos 447 participantes que responderam o questionário, 437 usavam ônibus frequentemente. Sendo que 84% perceberam adesivos, 88% perceberam adesivos com o tema saúde bucal. Todos os tipos de informações veiculadas foram citados nas entrevistas, sendo maior a frequência dos temas "aparelhos ortodônticos" e "tipo de escova ideal". Aprenderam/relembrem algo e

relatam ter modificado algum hábito respectivamente 74% e 44% dos respondentes. Sobre a qualidade dos adesivos, 96% dos entrevistados acharam o conteúdo explicativo de fácil compreensão. 98,5% acharam importante esse tipo de iniciativa. Conclui-se que a campanha se mostrou efetiva visto que cerca de 33 mil usuários do transporte coletivo de Pelotas relataram ter modificado algum hábito após terem visto os adesivos com informações sobre saúde bucal distribuídos no ônibus coletivos da cidade de Pelotas-RS.

1. SANTOS, Marcelo. Odontólogos e suas noções sobre educação em saúde bucal. 2005. 114f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Criança e da Mulher – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Fernandes Figueira. Rio de Janeiro.
2. WEARE, K. The contribution of education to health promotion. In: Buton R, Macdonald G, organizadores. Health Promotion: Disciplines, diversity, and developments. London: Routledge, p.102-121. 2002.
3. FUNARO, Vânia Martins B. de Oliveira; CARVALHO, Telma de; RAMOS, Lúcia Maria, S. V. C. Divulgação da informação científica e técnica para leigos em odontologia. 9º Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas. Set/2005. Disponível em: <w.icml9.org/program/track6/public/documents/Telma%20de%20Carvalho1- 130231.doc>. Acesso em: 22 Nov 2012.

MC-32



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

EFICÁCIA DA ATIVAÇÃO COM LASER E AGITAÇÃO DO GEL CLAREADOR NO CLAREAMENTO DENTAL

Luísa de Lemos Rosa, Lisia Lorea Valente, Cristina Pereira Isolan, Eliseu Aldrighi Münchow

Tratando-se de clareamento dental, a aplicação de laser e agitação parecem aumentar o resultado final do procedimento. Assim, este estudo avaliou a influência da agitação do gel clareador e o uso de laser no clareamento dental. 24 incisivos bovinos foram imersos em café por 7 dias e então mensurados quanto à cor utilizando-se o espectrofotômetro digital Easyshade (baseline). Logo após, os dentes foram separados em 2 grupos, segundo o gel clareador aplicado: G1 = Lase Peroxide Sensy 35% (DMC); e G2 = Whiteness HP Blue (FGM). No G1 avaliou-se o efeito do uso ou não de laser no clareamento, onde o subgrupo A não recebeu incidência do laser (n=8) e o subgrupo B foi irradiado com o laser Whitening Lase II (n=8). No G2 avaliou-se o efeito da agitação do gel no clareamento (n=8). Uma barreira protetora aplicada na vestibular separou cada dente em duas metades, onde uma delas teve o gel agitado de 5 em 5 minutos (conforme recomendação do fabricante) e a outra manteve o gel intacto, ao longo de 40 minutos. Cada dente foi novamente mensurado com o Easyshade (clareado). A cor dental (Vitapan Classical) e os parâmetros L^* , Δa^* , Δb^* e ΔE^* foram analisados com ANOVA duas vias e Tukey ($p < 0,05$). A não aplicação de laser não alterou a cor dental (escala Vitapan), porém resultou em dentes mais claros (parâmetros). A aplicação de laser promoveu um maior efeito clareador ($p < 0,001$). Quanto à agitação ou não do gel, houve um efeito clareador semelhante ($p > 0,05$). A utilização de laser resultou em um maior efeito clareador, enquanto que, a agitação do gel não influenciou o resultado final do clareamento.

- 1- Sulieman M, Addy M, Mac Donald E, Rees J S. The effect of hydrogen peroxide concentration on the outcome of tooth whitening: an in vitro study. Journal of Dentistry 2004; 32:295-9.
- 2- Kugel G, Papathanasiou A, Williams AJ, Anderson C, Ferreira S. Clinical evaluation of chemical and light – activated tooth whitening systems. Compendium of Continuing Education in Dentistry 2006; 27:54-62.
- 3- Lima DA, Aguiar FH, Liporoni PC, Munin E, Ambrosano GM, Lovadino JR. In vitro evaluation of the effectiveness of bleaching agents activated by diferente light sources. International Journal of Prosthodontics 2009; 18:249-59.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

RELAÇÃO ENTRE A ESPESSURA DO GEL CLAREADOR E A EFETIVIDADE DO CLAREAMENTO DENTAL

Isabella Schönhofen Manso, Eliseu Aldrighi Münchow, Lisia Lorea Valente, Cristina Pereira Isolan

A espessura do gel clareador é um fator que varia bastante conforme a marca do material utilizado. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a espessura do gel clareador e a coloração final do dente. 16 incisivos bovinos foram escurecidos em café por 7 dias, tendo sua cor mensurada com o espectrofotômetro digital Easysshade (baseline). Após isso, foram separados em dois grupos segundo o agente clareador aplicado: Whiteness HP Blue (FGM) e Lase Peroxide Sensy (DMC) (n=8), ambos à base de peróxido de hidrogênio a 35%. Uma barreira protetora dividiu cada dente em duas metades verticais, onde uma delas recebeu uma fina película de gel e a outra, a quantidade recomendada pelo fabricante (mais espessa). Cada metade foi mensurada com o Easysshade (CL-1), e, após 1 semana, este ciclo de clareamento e mensuração da cor foi repetido (CL-2). A cor dental (Vitapan Classical) e os parâmetros ΔL^* , Δa^* , Δb^* e ΔE^* (CIEL*a*b*) foram analisados individualmente para cada gel testado através de ANOVA duas vias (*espessura x período de avaliação*) e Tukey ($p < 0,05$). Nos períodos CL-1 e CL-2 a cor dos dentes ficou mais clara do que no baseline ($p < 0,001$), independente da espessura de gel aplicada. CL-1 e CL-2 não diferiram entre si ($p > 0,05$). FGM apresentou ΔE^* semelhante nos diferentes períodos de avaliação e espessuras aplicadas, enquanto que após o CL-2, DMC demonstrou um ΔE^* maior no grupo que recebeu a película fina de gel ($p = 0,011$). A aplicação de uma fina película de gel clareador foi tão efetiva em clarear os dentes quanto uma maior espessura segundo a recomendação do fabricante.

- 1- Sulieman M, Addy M, Mac Donald E, Rees J S. The effect of hydrogen peroxide concentration on the outcome of tooth whitening: an in vitro study. *Journal of Dentistry* 2004; 32:295–9.
- 2- Kugel G, Papathanasiou A, Williams AJ, Anderson C, Ferreira S. Clinical evaluation of chemical and light – activated tooth whitening systems. *Compendium of Continuing Education in Dentistry* 2006; 27:54–62.
- 3- Lima DA, Aguiar FH, Liporoni PC, Munin E, Ambrosano GM, Lovadino JR. In vitro evaluation of the effectiveness of bleaching agentes activated by diferente light sources. *International Journal of Prosthodontics* 2009; 18:249–59.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

VARIAÇÃO DA DUREZA SUPERFICIAL E INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DO GEL CLAREADOR NO

CLAREAMENTO DENTAL

Helena Pinheiro, Cristina Pereira Isolan, Lisia Lorea Valente, Eliseu Aldrich Münchow

O clareamento dental tornou-se um dos procedimentos estéticos mais requisitados atualmente, onde o uso de agentes à base de peróxidos tem mostrado efetividade comprovada. Mesmo assim, existem várias concentrações que podem ser utilizadas, sendo importante conhecer a sua influência no tratamento clareador e nos possíveis efeitos à superfície dentária. Assim, o objetivo deste estudo foi observar se diferentes concentrações do gel clareador Lase Peroxide Sensy (DMC) alteram a microdureza Knoop (MK) do esmalte. Vinte e um espécimes de esmalte/dentina bovinos (6x4 mm) foram divididos em 3 grupos segundo a concentração do gel (n=7): G35 - 35%; G25 - 25%; e G15 - 15%. Primeiramente, os espécimes foram escurecidos em café por 7 dias, tendo sua cor mensurada com um espectrofotômetro digital Easysshade (baseline). A seguir, a MK foi avaliada (MK₀). O tratamento clareador foi feito de acordo com as recomendações do fabricante e utilizando-se o laser Whitening Lase II. Após, os espécimes foram reavaliados quanto à microdureza (MK₁) e a coloração final (clareado). A cor dental (Vitapan Classical), os parâmetros ΔL^* , Δa^* , Δb^* e ΔE^* (CIEL*a*b*) e a MK foram analisados por ANOVA duas vias (*concentração x período de avaliação*) e Tukey ($p < 0,05$). A cor dos dentes ficou mais clara que no baseline ($p < 0,001$), independente da concentração de gel aplicada. O ΔE^* foi semelhante para todas as concentrações ($p = 0,164$). A MK₁ diminuiu em relação à MK₀ em todos os grupos avaliados ($p < 0,001$). Conclui-se que diferentes concentrações de gel clareador alteraram semelhantemente a cor e a microdureza do esmalte.

1. Yue Sa, et al., Effects of two in-office bleaching agents with different pH values on enamel surface structure and color: An in situ vs. in vitro study. Journal of Dentistry. (40), 26-34, 2012.
2. Rodrigues JA, Marchi GM, Ambrosano GM, Heymann HO, Pimenta LA. Microhardness evaluation of in situ vital bleaching on human dental enamel using a novel study design. Dental Materials. (21), 1059-67, 2005.
3. Berga Caballero A, Forner Navarro L, Amengual Lorenzo J. In vivo evaluation of the effects of 10% carbamide peroxide and 3.5% hydrogen peroxide on the enamel surface. Medicina Oral Patologia Oral y Cirurgia Bucal. (12), 404-7, 2007.

TEMAS LIVRES

TL-001



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

MANCHA BRANCA ATIVA EM REGIÃO INTERPROXIMAL - COMO TRATAR E RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Aline Cardoso DeJagher, Duane Santos Conde, Luiza Helena Almeida

A forma, o tamanho e a inserção do freio labial sofrem intensas variações de acordo com a idade da criança. Inicialmente o freio labial possui uma inserção palatina, que muitas vezes promove acúmulo de biofilme

bacteriano na região de papila incisiva, em pacientes com arco tipo II de Baume, devido ao fato de negligenciar o uso do fio dental. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de pacientes atendidos na clínica infantil II com inserção baixa do freio labial e apresentavam mancha branca na região interproximal dos incisivos superiores. P.A.C. de 4 anos de idade e C.B.R. de 6 anos de idade, ambos com arco de Baume tipo II, apresentavam manchas brancas ativas na região interproximal dos elementos 51 e 52. As lesões de mancha branca ativa de cárie são tratadas com protocolo de fluoroterapia e instruções de higiene. Em crianças que apresentam o tipo de arco citado, e a mudança de hábitos é demorada, pode-se indicar a abertura da região interproximal, formando um diastema, o qual é realizado com tiras de aço sob anestesia tópica prévia e acabamento com pontas diamantadas. Nos casos de P.A.C. e C.B.R. indicou-se este tratamento. Assim, concluímos que cabe ao profissional, orientar a família com relação aos cuidados de higiene bucal, dando ênfase ao uso do fio dental, e, quando necessário, intervir, pois, é um procedimento simples e muitas vezes resolutivo.

1. Bonecker, M. Fundamentos de Odontologia. São Paulo, 2010. p. 277-298.
2. Corrêa, M.S.N.P. Odontopediatria na Primeira Infância. São Paulo, 2005. v.2, p. 349-378.
3. Guedes, A.C. P. Odontopediatria. São Paulo, 2010. v.8, p. 561-586.

TL-002



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS – CONSIDERAÇÕES E APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO

Aline Cardoso DeJagher, Duane Santos Conde, Gabriela dos Santos Pinto

A retenção prolongada de dentes decíduos tem grandes consequências no processo de desenvolvimento de uma dentição permanente bem formada e equilibrada. Os fatores etiológicos que estão envolvidos neste processo são muitos e podem ser desde fatores ambientais, locais e até genéticos. Dentre os fatores locais, a polpa necrótica de um molar decíduo infectado pode acabar retardando a reabsorção e levando a permanência por mais tempo em boca do mesmo e a erupção ectópica do permanente acaba dificultando a rizólise do dente decíduo, pois o germe do permanente reabsorve de forma irregular o seu antecessor. No âmbito genético, por exemplo, o fator hereditário tem sido alvo de grandes pesquisas, porém nada foi confirmado ainda. O fator ambiental, também apresenta relação com a retenção prolongada de dentes decíduos, pois as deficiências nutricionais e os distúrbios metabólicos podem influenciar de alguma forma no atraso das reabsorções radicular dos elementos dentários. Baseando-se nestes fatores etiológicos o odontopediatra juntamente com o ortodontista devem estar sempre atentos a estes sinais que poderão ser indicativos para futuras más oclusões se não tratadas precocemente. Sendo a retenção prolongada de dentes decíduos um achado frequente na população infantil e, frente aos aspectos mencionados, os objetivos deste trabalho consistem em revisar alguns conceitos a respeito de sua etiologia e dos tipos de tratamento mais usualmente empregados em sua correção, seguindo-se com a apresentação de um caso clínico. Um menino de 12 anos de idade, do sexo masculino, apresentou-se à Unidade de Clínica Infantil da FO-UFPEL com queixa de não esfoliar os dentes decíduos, no exame clínico constatou-se a erupção ectópica dos dentes permanentes e a retenção prolongada dos dentes decíduos. A conduta terapêutica baseou-se na realização de exodontias dos elementos retidos. O diagnóstico e a intervenção precoces são de fundamental importância para evitar danos à oclusão.

1. Neville, B. W.; Damm, D. D.; Allen, C. M.; Bouquot, J. E. Patologia Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro, 2009. v.1, p. 54-74.
2. Teixeira, F. S. et al. Retenção prolongada de molares decíduos: Diagnóstico, etiologia e tratamento. R Dental Press Ortodon Ortop Facial, Maringá, v. 10, n.3, p.125-137, maio/jun. 2005.

3. Wanderley, M. T. Como tratar dentes traumatizados ou perdidos: traumatismo em dentes decíduos e suas repercussões para as dentições. In: ANAIS DO 15º CONCLAVE ODONTOLÓGICO INTERNACIONAL DE CAMPINAS, 15, Campinas, 2003. Anais ISSN 1678-1899, Campinas, 2003. n.104

TL-004



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ESTUDO PILOTO SOBRE CONHECIMENTOS E HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESES TOTAIS

Amália Machado Bielemann, Ana Paula Perroni, Fernanda Faot, Luciana de Rezende Pinto

Estudos que avaliam a saúde bucal de usuários próteses totais (PT) relatam a negligência dos usuários quanto à higiene e manutenção desses aparelhos. Assim, este estudo objetivou avaliar os hábitos e conhecimentos sobre higiene bucal dos portadores desses aparelhos, através de um questionário semiestruturado, exame clínico e análise visual das PT. A amostragem contou com 55 PT de 30 usuários atendidos pela Clínica de Prótese Total da Faculdade de Odontologia da UFPel. Todos participantes foram esclarecidos sobre o estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Diante dos resultados observou-se que o método mecânico de higiene é o mais utilizado, e que 40% (n=12) utilizam escova de cerdas duras. A maior frequência de higienização é de 3x/dia, 33% (n=10), seguida de mais de 3x/dia, 30% (n=9). Observou-se que 70% (n=21) dormem com as PT, desses, 63% (n=19) o fazem todas as noites. A maioria dos entrevistados não recebeu orientações sobre a higiene da cavidade bucal (CB) e de suas PT; 84% (n=25) não foram orientados sobre as doenças bucais ocasionadas pela má higienização e 90% (n=27) não foram orientados a retirá-las durante o sono. Na análise visual, notou-se que os dentes posteriores superiores e inferiores, seguidos da superfície interna de ambas as PT foram às áreas com maior acúmulo de biofilme visível. Através do exame clínico da CB, 50% (n=15) apresentavam sinais clínicos de Estomatite Protética. Conclui-se nesse estudo piloto que é necessário motivação, orientação e instrução de higiene e uso para portadores de PT.

1. Kulak-Ozkan Y.; Kazazoglu E.; Arikan A. Oral hygiene habits, denture cleanliness, presence of yeasts and stomatitis in elderly people. Journal of Oral Rehabilitation. Oxford, v. 28, n. 3, p. 300-4, mar, 2002.
2. Oliveira T.R.C.; Frigerio M.L.M.A.; Yamada M.C.M.; Birman E.G. Avaliação da Estomatite Protética em portadores de próteses totais. Pesquisa Odontológica Brasileira, v.14, n.3, p.219-24, jul / set. 2000.
3. Glass R.T.; Bullard J.W.; Conrad R.S.; Blewett E.L. Evaluation of the sanitization effectiveness of a denture-cleaning product on dentures contaminated with known microbial flora. An in vitro study. Quintessence Int. 2004; 35 (3):194-9.

TL-005



**OVERDENTURE MANDIBULAR IMPLANTOSSUPOORTADA: UMA REALIDADE NA REABILITAÇÃO ORAL:
RELATO DE UM CASO CLÍNICO**

Amália Machado Bielemann, Thiago Dias Campão, Raissa Micaella Marcello Machado , Fernanda Faot

Próteses totais (PT) mandibulares podem apresentar problemas de estabilidade e retenção uma vez que se apoiam exclusivamente sobre tecido mucoso, o qual é resiliente. Adicionalmente, PT instáveis possuem um significativo potencial de gerar problemas para o paciente, como o aumento da reabsorção do osso remanescente e lesões na mucosa. Uma das alternativas para a melhoria da reabilitação do paciente desdentado com a finalidade de aumentar a retenção e suporte é a confecção de overdentures ou sobredentaduras que podem ser definidas como próteses totais removíveis ancoradas em raízes ou implantes osseointegrados. Diante do fato de que, a primeira escolha de tratamento para reabilitação da mandíbula edêntula deveria ser a prótese do tipo overdentures o presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de reabilitação oral, de um paciente sexo feminino, com idade de 65 anos e há 32 edêntula, procurou atendimento na Clínica da Prótese Total da UFPel portando PTs com desgaste severo, perda de estabilidade, retenção e desadaptação devido ao prolongado tempo de uso das mesmas sem um acompanhamento periódico. Ressalta-se que após a reabilitação convencional o paciente apresentou-se insatisfeito em consequência da hiperfunção da musculatura do assoalho bucal e acentuada reabsorção do rebordo residual mandibular, os quais causavam a desadaptação da PT inferior. Com a finalidade de reduzir a dor, o desconforto, melhorar a função e estimular o bem-estar psicossocial foi proposta a instalação de 2 implantes na região anterior do mento e prótese do tipo overdenture mandibular . Após acompanhamento de 6 meses do caso, conclui-se que essa modalidade terapêutica deve ser empregada e amplamente divulgada como rotina comum na clínica odontológica pois resulta em melhoria direta na qualidade de vida através do restabelecimento de sua função mastigatória e social.

1. Telles, D. et al. Sistemas de retenção para sobredentaduras. Prótese total convencional e sobre implantes. São Paulo: Editora Santos, Cap. 19, p. 365-422. 2009c.
2. Slagter, A. P.; Olthoff, L. W.; Bosman, F.; Steen, W. H. Masticatory ability, denture quality, and oral conditions in edentulous subjects. J Prosthet Dent, St. Louis, v. 68, n. 2, p. 299-307, Aug. 1992.
- 3- Mojon, P.; Thomason, J.M.; Walls, A.W.G. The impact of falling rates of edentulism. Int. J. Prosthodont., United States, v. 17, n. 4, p. 434-440, July/Aug. 2004.

TL-006



**RETENÇÃO DE RESTAURAÇÕES CLASSE V SUBMETIDAS A TRATAMENTO COM CLOREXIDINA:
ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Ana Paula Perroni, Anelise Fernandes Montagner, Alexandre Severo Masotti, Maximiliano Sérgio Cenci

A Clorexidina (CRX) é capaz de aumentar a estabilidade da união resina-dentina, o que poderia proporcionar melhor desempenho clínico às restaurações. Este estudo teve como objetivo avaliar a retenção de restaurações classe V em dentina tratada com CRX. Um ensaio clínico controlado randomizado, boca dividida e triplo-cego foi conduzido. Pacientes (n=42) com no mínimo duas lesões cervicais não cariosas (LCNC)

foram selecionados. As LCNC foram randomizadas em 2 grupos: tratamento controle e experimental (CRX 2% - 60s). Restaurações (n=169) foram realizadas por 10 operadores treinados. As restaurações foram avaliadas por um examinador calibrado, usando os critérios da FDI. A análise dos fatores associados às falhas nas restaurações foi conduzida através do teste exato de Fisher ($\alpha=0,05$). Após 6 meses de acompanhamento, 3,4% (IC95% 1,3-7,3) das restaurações falharam devido a retenção. Não houve diferença significativa entre os tratamentos controle e CRX para retenção ($p=0,920$) e manchamento marginal ($p=0,734$). Cavidades com maior profundidade ($p=0,024$) e com maior altura ($p=0,004$) apresentaram uma maior ocorrência de falhas e cavidades em formato de V apresentaram mais falhas que aquelas em formato de U ($p=0,033$). Restaurações em pacientes que apresentavam boca seca falharam em maior porcentagem ($p=0,034$). O uso de clorexidina como um coadjuvante na adesão a dentina não influenciou na retenção das restaurações após 6 meses de acompanhamento.

1. CARRILHO, M.R. et al. Chlorhexidine preserves dentin bond in vitro. Journal of Dental Research 2007;86:90-4
2. LOGUERCIO, A.D. et al. Influence of chlorhexidine digluconate concentration and application time on resin-dentin bond strength durability. European Journal of Oral Sciences 2009;117:587-96
3. Hickel, R. et al. FDI World Dental Federation - clinical criteria for the evaluation of direct and indirect restorations. Update and clinical examples. Journal of Adhesive Dentistry 2010;12:259-72

TL-007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

SORRISO GENGIVAL: REABILITAÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DA CIRURGIA PERIODONTAL

Andressa da Silva Arduim, Fernanda de Oliveira Bello Corrêa

A Odontologia atual visa corresponder às expectativas estéticas dos pacientes através de procedimentos minimamente invasivos. Os valores estéticos são influenciados por vários elementos: psico-sociais; econômicos e culturais. O aumento de coroa clínico estético representa um importante capítulo da plástica periodontal. Durante o planejamento devem ser observados aspectos periodontais relacionados à coloração, ao contorno, a simetria, ao zênite e ao posicionamento gengival. O objetivo deste relato de caso clínico é descrever uma cirurgia periodontal para correção de sorriso gengival. A paciente A.S.A., 23 anos relatou a insatisfação com a estética do seu sorriso. Apresentou no exame clínico irregularidades no contorno gengival e coroas clínicas curtas nos dentes anteriores. Na avaliação periodontal constatou-se profundidade de sondagem e nível de inserção adequados para a indicação da técnica: gengivectomia-gengivoplastia. O procedimento é efetivo e os resultados são previsíveis e esteticamente favoráveis desde que respeitada as indicações, o relato de satisfação pessoal comprova o sucesso do emprego da técnica.

- 1- CARRANZA, Fermin A. Periodontia Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. P 912-915.
- 2- DUARTE, Cesário Antonio; CASTRO, Marcos Vinícius Moreira de. Cirurgia estética periodontal. São Paulo: Santos, 2004. P. 29-56
- 3- BORGHETTI, Alain. Cirurgia plástica periodontal. Reimpressão 2007. Porto Alegre: Armed, 2002. P. 98-112.

TL-008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO DE DENTES FRATURADOS POR TRAUMA. REVISÃO DE LITERATURA E CASO CLÍNICO

Andressa Heberle Gastmann, Cleusa Jaccottet, Elenara Oliveira, Mabel Suca Salas

Traumas na região oral, como fraturas e luxações de dentes permanentes, ocorrem com frequência e constituem cinco por cento de todos os ferimentos para os quais as pessoas procuram atendimento. Traumatismos dentários são os mais comuns dos traumatismos faciais, destacando-se as fraturas e luxações. As fraturas coronárias podem envolver apenas o esmalte, ou comprometer dentina e inclusive comprometer a vitalidade pulpar. Segundo o grau de comprometimento dentário diversos tratamentos podem ser selecionados. Esses tratamentos podem incluir desde restaurações diretas até o uso de tratamentos indiretos com inclusive tratamentos pulpares se necessário. Por outro lado quando o fragmento de dente traumatizado estiver disponível é possível realizar uma colagem do fragmento. Tratamentos conservadores promovem maior resistência do remanente dentário sendo considerados adequados. O presente trabalho relata um caso clínico referente ao tratamento restaurador de fraturas de coroas dos elementos dentários 11 e 21. Foram realizadas duas restaurações diretas em nível de esmalte e com envolvimento de esmalte e dentina sem exposição pulpar. Paciente adolescente com dezoito anos de idade, foi encaminhado ao projeto de extensão PROSORRISO para a realização de restaurações complexas dos Incisivos centrais superiores. O paciente relatou ter sofrido uma queda de bicicleta nas imediações da escola. Os dentes anteriores foram afetados. Foram feitas tomadas radiográficas e teste de vitalidade. O tratamento de escolha foi de tipo direto mediante o uso de resinas compostas. As restaurações foram realizadas com isolamento absoluto. Preparos foram realizados nas faces vestibulares e palatinas na delimitação da fratura. Foi realizada a restauração utilizando a técnica adesiva com condicionamento ácido total e uso de resinas compostas. O acabamento e polimento foram realizados numa segunda visita seguindo o protocolo para resinas compostas. O paciente demonstrou-se satisfeito com as restaurações. Foi observado logo de três semanas o aparecimento de uma linha escurecida que está sendo monitorada.

1. FLORES, MT. et AL. Guidelines for the management of traumatic dental injuries. I. Fractures and luxations of permanent teeth. *Dental Traumatology*, v.23, n.2, p. 66-71, 2007.
2. ANDREASEN, J.O; ANDREASEN, F.M., BAKLAND L.K., Flores,M.T. Manual de Traumatismo Dental. Artes Médicas Sul. Porto Alegre, 2000. p.64.
3. SANTOS FILHO PC, et al. Dental trauma: restorative procedures using composite resin and mouthguards for prevention. *J Contemp Dent Pract.* Sep 1;8(6):89-95. 2007

TL-009



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

**CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

TEMPO DE PRESA, PH, E LIBERAÇÃO DE ÍONS CÁLCIO DE UM MATERIAL RETROBTURADOR DE POLIMERIZAÇÃO DUAL

Andressa Heberle Gastmann, Maximiliano Sérgio Cenci, Rogério de Castilho Jacinto, Giane da Silva Linhares

A incorporação de resinas fotopolimerizadas ao agregado de trióxido mineral (MTA) tem sido proposta com o intuito de reduzir o tempo de presa. O objetivo deste estudo foi avaliar o pH, a liberação de íons de cálcio e o tempo de presa de um material retrobturador experimental de polimerização dual à base de bisfenol A glicidil dimetacrilato etoxilado (Bis-EMA) / MTA (MTA-E) em comparação com o MTA-branco (MTA-B); e avaliar a influência da adição de 5%, 10% ou 15% de cloreto de cálcio (CaCl₂) sobre tais propriedades do MTA-E. Tubos de polietileno com os materiais foram imersos em água deionizada para medir o pH da água (peagâmetro) e a liberação de íons de cálcio (técnica de espectrometria de absorção atômica). O tempo de presa de cada material foi analisado utilizando agulhas Gilmore. Os dados foram analisados estatisticamente ao nível de significância de 5%. Todos os materiais apresentaram uma variação de pH de alcalino para quase neutro e foram capazes de liberar cálcio durante os 30 dias. MTA-E mostrou uma capacidade de liberação de cálcio significativamente menor que o MTA-B (P<0,05). A liberação de cálcio do MTA-E + 5% CaCl₂ foi semelhante ao MTA-B (P>0,05). O MTA-E apresentou menor presa inicial e final quando comparado ao MTA-B (p<0,05). Não houve diferença entre o tempo de presa inicial e final do MTA-E com ou sem cloreto de cálcio (P>0,05). O MTA-E apresentou menor capacidade de liberação de cálcio do que MTA-B, apesar de manter um pH semelhante. A adição de CaCl₂ ao MTA-E melhorou a liberação de cálcio e não alterou o tempo de presa deste material.

1- BORTOLUZZI, E.A. et al. The influence of calcium chloride on the setting time, solubility, disintegration, and pH of mineral trioxide aggregate and white Portland cement with a radiopacifier. Journal of endodontics ,v.35 ,n.4 , p.550-554, 2009.

2- GANDOLF M.G. et al. Development of the foremost light-curable calcium-silicate MTA cement as root-end in oral surgery. Chemical-physical properties, bioactivity and biological behavior. Dental Materials v.27, p.134-157, 2011.

3- KOGAN P. et al. The effects of various additives on setting properties of MTA. Journal of endodontics, v.32, n.6, p.569-572, 2006.

TL-010



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

TRAUMATISMO ALVEOLODENTÁRIO REPETIDO NA DENTIÇÃO DECÍDUA E PERMANENTE – RELATO DE CASO

Andressa Raquel Hartmann, Veridiana Fischer Bergmann, Vanessa Polina Pereira da Costa, Marília Leão Goettems

Estudos tem demonstrado maior ocorrência de traumatismos dentários em pessoas que já tiveram história prévia de outro traumatismo, tanto em dentes decíduos quanto em permanentes. A constatação de traumatismos repetidos tem importância devido à maior probabilidade de ocorrência de sequelas. O objetivo deste estudo é relatar o caso de um paciente que sofreu dois traumatismos, ambos causados por acidente com bicicleta, o primeiro atingindo dentes decíduos, e o segundo, dentes permanentes. D. F. S., masculino, aos cinco anos teve subluxação do dente 62, luxação lateral dos dentes 61 e 51 e abrasão dos tecidos moles. Foi realizada a preservação, seguindo o protocolo da International Association of Dental Trauma. O dente 61 apresentou necrose e foi realizada endodontia. Sete meses após, ocorreu o segundo traumatismo, ocasionando extrusão dos dentes 11 e 21 e subluxação dos dentes 31 e 41. Foi realizada a contenção semi-rígida com fio de nylon 0,9 mm. Durante o acompanhamento, foi constatada radiograficamente alteração

radicular dos incisivos superiores e obliteração pulpar dos dentes 31 e 41. Solicitada a tomografia computadorizada Cone Beam, constatou-se: reabsorção dentária por substituição dos dentes 11 e 21; posição transalveolar do dente 13; dente 23 com coroa em posição palatina e raiz em posição vestibular, e impactado mésoangularmente no dente 22. Foi realizada a extração dos caninos decíduos e atualmente está em acompanhamento no Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alvéolodentários na Dentição Decídua, para definição do prognóstico dos incisivos acometidos.

- 1- do ESPIRITO SANTO JACOMO, D.R. et al. Prevalence of sequelae in the permanent anterior teeth after trauma in their predecessors: a longitudinal study of 8 years. *Dental Traumatology*, 25(3), 300-4, jun. 2009.
- 2- ANDREASEN, J. O & ANDREASEN, F. M. Texto e atlas colorido de traumatismo dental. Artmed, 3ª ed. Porto Alegre, 2001. p 769.
- 3- FLORES, M.T. et al. Guidelines for the management of traumatic dental injuries. III. Primary teeth. *International Association of Dental Traumatology. Dental Traumatology*, 23(4), 196-202, ago. 2007.

TL-011



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

MORDIDA ABERTA ANTERIOR COMO TRATAR? RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Andressa Raquel Spohr, Francini Preci Biguelini, Luiza Helena Silva de Almeida

A mordida aberta anterior é uma má oclusão que causa grande comprometimento estético-funcional, alterações dentárias e esqueléticas. Desenvolve-se devido a diversos fatores etiológicos, como os hábitos bucais deletérios (sucção de polegar/chupeta), amígdalas hipertróficas, interposição lingual e anormalidades na erupção dentária. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma mordida aberta anterior relacionado à interposição lingual atípica, de um paciente atendido na Clínica infantil II, e o tratamento proposto. P.H.S., 9 anos, sexo masculino, apresentava o hábito de interposição lingual na região anterior entre a maxila e a mandíbula. A interposição lingual entre os arcos dentários pode se dar durante a fonação, deglutição e mesmo durante o repouso, essa anormalidade funcional é chamada de pressionamento lingual atípico. Dentre os procedimentos utilizados para a correção da mordida aberta dentária, causadas por hábitos de sucção e de interposição lingual, o mais difundido é a utilização da grade palatina, este aparelho pode ser fixo ou removível, dependendo do grau de colaboração do paciente. Sua finalidade é manter a língua numa posição mais retruída, ao mesmo tempo que permite que os incisivos continuem a irromper. A utilização da grade palatina ainda é a conduta mais indicada para as crianças com mordida aberta relacionada com hábitos bucais persistentes, tratamento que foi realizado no caso de P.H.S. Assim, para que o tratamento ortodôntico da mordida aberta anterior seja efetivo e estável, uma abordagem multidisciplinar, incluindo a Psicologia, Otorrinolaringologia e a Fonoaudiologia é necessária, pois não basta apenas a correção do problema morfológico.

- 1-Almeida RR de, Almeida Pedrin RR, Almeida MR de, Garib DG, Almeida PCMR de, Pinzan A. Etiologia das más oclusões – causas hereditária e congênitas,
- 2-LIMA, N.S. de; PINTO, E. de M.; GONDIM, P.P.C. Alterações verticais na dentadura mista: diagnóstico e tratamento. *J Bras Ortodon Ortop Facial*, Curitiba, v.7, n.42, p.511-517, nov./dez. 2002.
- 3-PEREIRA, CC; FELÍCIO, CM de. Os distúrbios miofuncionais orofaciais na literatura odontológica: revisão crítica. *R Dental Press Ortodon Facial*, Maringá, v.10, n.4, p.134-142, jul./ago. 2005.

TL-012



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

RESISTÊNCIA AO MICROCISALHAMENTO EM REPAROS FEITOS COM RESINA COMPOSTA EM CERÂMICA: COMPARAÇÃO ENTRE USO DE SILANO E SINGLE BOND UNIVERSAL.

DA SILVA, AV; MUNCHÖW, EA; VALENTE, LL

Objetivos: Este trabalho teve por objetivo avaliar a resistência de união através do teste de microcissalhamento de reparos em cerâmica confeccionados com resina composta. Métodos: 10 espécimes de cerâmica com 2 mm de espessura foram incluídas em cano PVC com resina acrílica e divididos em 2 grupos, segundo o tipo de agente de união utilizado. A superfície da cerâmica foi polida com lixas abrasivas nas granulações #360-, #600- e #1200-. Cada espécime foi condicionado com ácido fluorídrico por 60s, seguido da sua lavagem e secagem. Depois seguiu-se a aplicação do(s) agente(s) de união: G1 = silano (Silano Agente de Ligação, Dentsply) por 60s e subsequente secagem + adesivo Single Bond Universal® (SBU) (3M ESPE) por 20s e subsequente secagem; e G2 = adesivo SBU conforme previamente descrito. Após aplicação do(s) agente(s) de união, uma matriz de silicone com quatro orifícios cilíndricos (1,5 mm de diâmetro) foi posicionada sobre a superfície da cerâmica. Então, cada espécime foi foto-ativado por 20s e os orifícios foram preenchidos com cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE) (n=20). Após 24h de armazenamento em água destilada, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união ao microcissalhamento (RUM) em máquina de ensaios mecânicos (EMIC DL-500). O modo de falha foi classificado em estereomicroscópio sob aumento de 40x. Por fim, os dados dos grupos G1 e G2 foram analisados estatisticamente com teste-t considerando-se nível de significância de 5%. Resultados: A RUM dos grupos avaliados foi: G1 = 20,1 MPa ($\pm 7,0$); e G2 = 29,0 MPa ($\pm 6,9$). G1 apresentou maior RUM que G2 ($p < 0,001$). O padrão de falha predominante foi a falha coesiva em cerâmica. Conclusões: O adesivo Single Bond Universal parece ter atuado como silano, promovendo união entre cerâmica e resina composta, já que a sua aplicação resultou em maior resistência de união entre os substratos avaliados.

1- Plueddemann, EP. Adhesion Through Silane Coupling Agents. The Journal of Adhesion, Londres, v.3, n.2, p.184-201, 1970.

2- Hayakawa, T et al. The influence of surface conditions and silane agents on the bond of resin to dental porcelain. Dental Materials Journal, Tóquio, v.8, n.2, p.238-240, jul.1992.

3- Matinlinna JP, et al. An introduction to silanes and their clinical applications in dentistry. The International Journal of Prosthodontics, Chicago, v. 17, n.2, p. 155-164, mar/abr 2004.

TL-014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

MATERIAIS TEMPORÁRIOS FOTOPOLIMERIZAVEIS: PROPRIEDADES FÍSICO-MECANICAS

André Lindemann Dutra, Sonia Luque Peralta, Evandro Piva, Rafael Guerra Lund

Existem no mercado diversos materiais restauradores temporários fotopolimerizáveis. No entanto, pouco se sabe a respeito das suas propriedades físico-mecânicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência coesiva (RC), sorção (SW) e solubilidade (SL) de cinco materiais restauradores temporários comerciais. Discussão: Os materiais testados foram: Bioplic - Biodinâmica(B), FermitInlay - IvoclarVivadent®(F), Fill Magic Tempo - Vigodent® (FM) e Revotek LC - GC América (R) e LuxatempInlay - DMG® (L). Para a RC, foram confeccionados espécimes em formato de ampulheta (n=10), polimerizados por 20s e levados para a máquina de ensaios universal EMIC, com célula de carga de 100 N e velocidade de 1.0 mm/min. O teste de SW e SL foi realizado conforme a ISO 4049. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste Fisher LSD ($p < 0,05$). Para RC (media±dp): R (32,8±3,1)a, F (9,5±1,9)b, B (8,9±2,4)b, FM (5,7±0,9)c e L (4,4±1,4)c. Para SW: L (3,0±0,1)ab, F (2,2±0,0)bc, FM (2,3±0,0)abc, B (4,2±1,0)a e R (1,6±0,9)c. SL: L (0,9±0,0)a, F (0,5±0,0)ab, FM (0,1±0,0)bc, B (-0,1±0,7)bc e R (0,0±0,0)c. Os materiais com maior RC ($p < 0,001$) foi R, seguido de F e B. B, L e FM apresentaram maior sorção, enquanto L e F apresentaram maior solubilidade. O R foi o material que apresentou significativamente menor sorção e solubilidade. Conclui-se que o Revotek LC apresentou melhor desempenho nos ensaios de resistência coesiva e sorção e solubilidade.

- 1-BITENCOURT, P.M.R. et al. Evaluation of sealing ability of two temporary resin-based cements used in Endodontics. Revista Sul-Brasileira de Odontologia. v.3, n.7, p.269-74, Jul./Set. 2010 São Paulo-SP.
- 2- CHOAYEB, A. A. et al. Sealing ability of intermediate restoratives used in endodontics. Journal of Endodontics, v. 11, n. 6, p. 241-4, Junho 1985.
- 3- PIEPER, C.M. et al. Sealing ability, water sorption, solubility and toothbrushing abrasion resistance of temporary filling materials. International Endodontic Journal. v.10, n.42, p.893-9, Junho de 2009.

TL-015



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

QUANTO TEMPO É NECESSÁRIO APLICAR O LED NOS MATERIAIS TEMPORÁRIOS FOTOPOLIMERIZÁVEIS?

André Lindemann Dutra, Héllen de Lacerda Oliveira, Sonia Luque Peralta, Rafael Guerra Lund

Introdução: Devido a grande variedade de materiais restauradores temporários fotopolimerizáveis disponíveis no mercado, pouco se sabe sobre suas propriedades suas propriedades físico-mecânicas. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a cinética e o grau de conversão de materiais restauradores temporários. Discussão: Foram testados quatro materiais: Bioplic - Biodinâmica(B), FermitInlay - IvoclarVivadent®(F), Fill Magic Tempo - Vigodent® (FM) e Revotek LC - GC América (R). O ensaio foi realizado por meio de espectroscopia de absorção no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR, Shimadzu Prestige21), equipado com dispositivo de refletância total atenuada (ATR), composto por um cristal de diamante (SmithsDetection, Danbury, CT). Um suporte foi acoplado para a fixação da unidade foto-ativadora LED (Radii® Curing Light, SDI, Bayswater, Victória, Austrália) ao espectrofotômetro, permitindo uma distância padronizada entre a extremidade da ponteira de fibra ótica e a amostra. O grau de conversão após 60s respectivamente foi (media ± desvio padrão): B (69,4±1,5), FM Tempo (59,7±7,3), R (59,3±5,5) e F (33,7±14,0). A porcentagem de conversão após 20s com relação ao final da polimerização foi: B (84,5%), FM (93,8%), R (81,9%) e F (62,1%). A taxa máxima de polimerização (Rpmáx) do B, FM e R ocorreram em um tempo máximo (tmáx) de aproximadamente 5s, enquanto o F apresentou uma baixa Rpmáx em um tmáx em torno de 12s. Concluiu-se que após 20 s de polimerização o Fill Magic Tempo, Bioplic e Revotek converteram mais de 80% e que o Fill Magic Tempo apresentou maior taxa de polimerização.

- 1-BITENCOURT, P.M.R. et al. Evaluation of sealing ability of two temporary resin-based cements used in Endodontics. Revista Sul-Brasileira de Odontologia. v.3, n.7, p.269-74, Jul./Set. 2010 São Paulo-SP.

2-PIEPER, C.M. et al. Sealing ability, water sorption, solubility and toothbrushing abrasion resistance of temporary filling materials. *International Endodontic Journal*. v.10, n.42, p.893-9, Junho de 2009.
3- DEVEAUX, E. et al. Bacterial microleakage of Cavit, IRM, TERM, and Fermit: A 21-day in vitro study. *Journal of Endodontics*, v.25, p.653-9, 1999.

TL-016



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS ACHADOS RADIOGRÁFICOS E A SUA CORRESPONDÊNCIA COM A DESCRIÇÃO NOS PRONTUÁRIOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA UFPEL.

Andréia Drawanz Hartwig, Priscila Corrêa Terra, Elaine de Fátima Zanchin Baldissera, Marcos Antônio Torriani

Na profissão de Cirurgião-Dentista há normas éticas e legais que norteiam o profissional na sua atividade laborativa. Dentre elas as que dizem respeito à elaboração e atualização de prontuários e arquivamento de radiografias. Para determinar o diagnóstico, além do exame clínico, muitas vezes é necessário utilizar exames complementares, entre eles as radiografias. Este trabalho teve como objetivo avaliar a associação entre os achados radiográficos e os registros nos prontuários da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Para tanto, utilizou-se das radiografias panorâmicas anexadas aos prontuários, onde a presença de alterações ósseas e sua correspondente descrição e encaminhamento ao respectivo tratamento foram avaliadas. Analisaram-se 765 prontuários de pacientes atendidos no período de 2006 a 2013. Nas 765 radiografias panorâmicas analisadas, encontrou-se 1503 alterações intraósseas. Estas 1503 imagens sugestivas de lesão foram encontradas em 591 radiografias, e deste total de exames radiográficos, 528 não foram registradas. A faixa etária com maior proporção de exames panorâmicos foi dos 21 aos 30 anos, totalizando 257 radiografias (33,5%). Em relação ao gênero, 495 radiografias foram de pacientes do gênero feminino e 270 do gênero masculino. As lesões se localizavam predominantemente na mandíbula (876) e os tamanhos que prevaleceram foram de até 5mm (515) e maiores de 20mm (683). Das 1503 alterações intraósseas observadas, 1338 não foram registradas. Quando essas lesões foram submetidas a algum tipo de tratamento, receberam preferencialmente tratamento cirúrgico (503), porém a maioria não tem registro de tratamento (793). A densidade encontrada com mais frequência, totalizando 850, foi a radiopaca. Na sua maioria, as lesões estavam associadas a dentes, totalizando 1457. Conclusão: Não houve associação entre os achados radiográficos e suas descrições nos prontuários odontológicos da FOP/UFPEL, evidenciando a necessidade de maior atenção em relação aos cuidados com relação aos exames complementares – sua correta análise – e correspondente descrição nos prontuários.

1- MOACYR, S; Documentação em Odontologia e sua Importância Jurídica; Odontologia e Sociedade ©. 1999 Vol. 1, No. 1/2, 1-3.

2- DITTERICH, RG; PORTERO, PP; GRAU, P; RODRIGUES, CK; WAMBIER, DS. A importância do prontuário odontológico na clínica de graduação em Odontologia e a responsabilidade ética pela sua guarda. *Rev Inst Ciênc Saúde*. 2008; 26(1):120-4

3- MACIEL, SLM; XAVIER, YMA; LEITE, PHAS; ALAVES, PH. A documentação odontológica e a sua importância nas relações de consumo : um estudo em Campina Grande – PB. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2003; 3(2):53-8

TL-017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ENGENHARIA DA POLPA DENTAL - CÉLULAS-TRONCO E SCAFFOLDS: VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NA TRANSIÇÃO DO LABORATÓRIO PARA ROTINA CLÍNICA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

Anna Carolina Jaccottet Oliveira, Flavio Demarco, Marcus Conde

A regeneração da polpa baseada no uso de células-tronco (RP-CT) é uma alternativa promissora para a substituição do tratamento endodôntico tradicional. As interações entre as CT e os scaffolds (análogos da matriz extracelular) desempenham um papel fundamental ao definir um microambiente favorável à regeneração tecidual. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura para avaliar as estratégias aplicadas para regenerar o complexo dentino-pulpar usando RP-CT. Para isso, as bases de dados SciVerse Scopus (SS), ISI Web Science (IWS) e Entrez PubMed (EP) foram consultadas, utilizando palavras-chave específicas. Critérios de inclusão e exclusão específicos foram pré-determinado e os artigos foram avaliados por dois revisores independentes. Os dados foram agrupados em: a) Influência das propriedades químicas do scaffold sobre as Células-Tronco; b) Influência das características físicas dos scaffolds sobre as Células-Tronco; c) estratégias aplicadas para otimizar a interface CT/Scaffold; d) influência do microambiente sobre a diferenciação de Células-Tronco. Foram selecionados 32 artigos para análise dos dados. Pudemos observar que não é possível determinar qual o material ideal a ser utilizado como scaffold. Entretanto, os hidrogéis anfífilicos chamam a atenção por sua característica de injetabilidade e facilidade em mimetizar de forma mais fidedigna a matriz extracelular. A incorporação de fatores de crescimento (TGF- β 1, BMP-2 e DMP1) na estrutura dos scaffolds se mostrou uma alternativa viável e eficiente para facilitar a interação Células-Tronco/Scaffold. A relação entre os scaffolds, Células-Tronco e o canal radicular foi fundamental na regeneração da polpa dental. A ação dos fatores de crescimento liberados pelo tecido dentinário após o condicionamento prévio das paredes do canal radicular com ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) coordena os processos de proliferação e diferenciação celular. Os resultados agrupados e analisados por nós mostraram que a regeneração polpa não é mais uma meta inatingível, e que a transição RP-TC está cada dia mais próxima.

1-Demarco FF, Conde MC, Cavalcanti BN, Casagrande L, Sakai VT, Nor JE. Dental pulp tissue engineering. Brazilian Dental Journal 2011 22:3-13.

2-Galler KM, Cavender A, Yuwono V, Dong H, Shi S, Schmalz G, et al. Self-assembling peptide amphiphile nanofibers as a scaffold for dental stem cells. Tissue Eng Part A 2008 14:2051-2058.

3-Demarco FF, Casagrande L, Zhang ZC, Dong ZH, Tarquinio SB, Zeitlin BD, et al. Effects of Morphogen and Scaffold Porogen on the Differentiation of Dental Pulp Stem Cells. Journal of Endodontics 2010 36:1805-1811.

TL-018



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

**CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

REIMPLANTE TARDIO DE INCISIVOS EM ADOLESCENTE – RELATO DE CASO.

Ayumi Batista Kodama, Lívia Mattge, Eduardo Luiz Barbin, Elaini Sickert Hosni

O presente trabalho visa relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, de 12 anos de idade, encaminhado ao CETAT, sete dias após sofrer traumatismo alvéolo-dentário, com avulsões dentárias, ocorridas durante brincadeira em escola de Pinheiro Machado. Foi atendido por cirurgiã-dentista, que não conseguiu realizar o reimplante, suspeitou de fratura óssea, suturou ao alvéolos, medicou, acondicionou os dentes em soro fisiológico e encaminhou ao CETAT. Onde, no exame clínico, constatou-se avulsão do 21, 22 e do 63, mobilidade do 11, dentição mista e apinhamento dentário anterior. Pelo relato da mãe, o 21 foi recolhido do chão e permaneceu em meio seco por mais de uma hora, e o 22 estava na boca preso por ligamentos. Realizou-se radiografias periapicais e oclusal, identificou-se fratura do septo interdental do 21 e 22. E para tratamento adotou-se o protocolo do guidelines for the management of traumatic dental injuries². Após limpeza, tratamento endodôntico na mão e banho de flúor nos dentes permanentes avulsionados, realizou-se o preparo cirúrgico dos alvéolos, os reimplantes, e a contenção rígida de molar a molar, mantida por duas semanas. O acompanhamento do paciente é semanal e a situação atual é estável, sem sintomas, e com sinais de sucesso clínico e radiográfico. Pelas particularidades do caso, estima-se um prognóstico reservado, porém se houver a anquilose dento alveolar, esperada para tais situações, independente do tempo de permanência do dente em boca, pode-se considerar sucesso, visto que tal situação, permite um maior tempo de reposição/ crescimento ósseo da região alveolar, com vista a um futuro implante, e planejamento à família, com menor choque psicológico ao paciente, pela reposição do dente após a avulsão. Conclui-se que é necessário que o CD conheça e divulgue as ações iniciais nos casos de avulsão dentária e esteja capacitado para realizar o tratamento.

1- ANDREASEN JO, BORUM MK, JACOBSEN HL, ANDREASEN FM. Replantation of 400 avulsed permanent incisors. Diagnosis of healing complications, Dental Traumatology 1995; 11: 51-58.

2-J. O. ANDREASEN, M. K. BORUM, H. L. JACOBSEN, F. M. ANDREASEN, LARS ANDERSSON,†, JENS O. ANDREASEN,†, PETER DAY,†, GEOFFREY HEITHERSAY,†, MARTIN TROPE,†, ANTHONY J. DIANGELIS, DAVID J. KENNY, ASGEIR SIGURDSSON, CECILIA BOURGUIGNON⁹, MARIE THERESE FLORES, MORRIS LAMAR HICKS¹¹, ANTONIO R. LENZI, BARBRO MALMGREN, ALEX J. MOULE, MITSUHIRO TSUKIBOSHI. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: Avulsion of permanent teeth, Dental Traumatology 2012; 28: 88-96.

3-ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Traumatismo Dentário: Soluções Clínicas. São Paulo: Panamericana,1991. p.168.

TL-019



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA CLASSE III NA DISTAL DO DENTE 33. RELATO DE CASO CLÍNICO.

Bibiana Dalsasso Velasques, Gabriela Quadros da Costa, Thiago Marchi Martins

A cunha distal tem como uma de suas indicações a obtenção de acesso à lesão de cárie subgingival. O trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de uma restauração transcirúrgica na distal do canino inferior esquerdo (33). A paciente não relatava dor no elemento dentário em questão. No exame clínico intra-oral observou-se a presença de uma lesão de cárie, classe III, na distal do dente 33 que encontrava-se subgingival. Radiograficamente visualizou-se que a lesão de cárie era profunda e encontrava-se próxima da polpa radicular. Inicialmente realizou-se a anestesia do tecido mole ao redor do dente 33. Posteriormente, com a lâmina de bisturi número 15, realizou-se uma cunha na distal

estendendo a incisão intra-sulcularmente no devido dente. O tecido mole delimitado pela cunha foi removido com o descolador de Molt e a região foi curetada com a cureta Gracey 7-8. Não foi necessário fazer osteotomia, pois o espaço biológico estava preservado. Após o afastamento do tecido mole foi realizado o isolamento absoluto do dente. A lesão de cárie foi removida através de colher de dentina e broca esférica lisa. Logo após, iniciou-se a restauração do elemento dentário. Fez-se a aplicação do ácido fosfórico seguido da aplicação do sistema adesivo de 3 passos. O dente foi restaurado com resina composta A3 pela técnica incremental. Terminada a restauração, fez-se o acabamento e polimento da restauração com pontas diamantadas de granulação fina e pontas siliconadas. O isolamento absoluto foi removido e realizou-se a sutura da região com fio de seda 5-0. Ao término do procedimento, a paciente foi instruída dos devidos cuidados do pós-operatório e após 30 dias foi observada uma cicatrização normal da região operada. Baseado nos resultados clínicos obtidos concluiu-se que a integração de procedimentos cirúrgicos periodontal e restaurador foram essenciais para resolução adequada do caso.

1- LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Rio de Janeiro, 2005. Quarta edição. p. 513-515.

2- BARATIERI, L. Narciso; ARAUJO, Jr E. Medeiros; MONTEIRO Jr Sylvio; VIEIRA, L.C. Cardoso. Caderno de Dentística. Restaurações Adesivas Diretas com Resinas Compostas em Dentes Anteriores. São Paulo, 2002. Primeira Edição. p. 1-23.

3- DUARTE. C. Antonio. Cirurgia Periodontal. Pré-protética, estética e peri-implantar. São Paulo, 2009. Terceira edição. p. 53-62.

TL-020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE NEURALGIA TRIGEMINAL E SEUS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Camila da Fonseca Haertel, Elaini Sickert Hosni, Frederico Saueressig, José Ricardo Sousa Costa

O presente trabalho teve como objetivo, revisar a literatura, sobre as características clínicas, sintomas e tratamento de Neuralgia do Trigêmeo (NT), evidenciando seus diagnósticos diferenciais. A Neuralgia do Trigêmeo é definida como desordem unilateral caracterizada por breves choques elétricos ou dores semelhantes, de início e terminação repentinas, limitadas à distribuição de uma ou mais divisões do nervo trigêmeo. A pesquisa bibliográfica foi operacionalizada mediante a busca eletrônica, pelo assunto: "Trigeminal Neuralgia", na base de dados Pubmed. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos, em inglês, com texto disponível, e, após análise e digitação em um banco de dados, por assunto, foram separados os de maior relevância para a revisão. A grande maioria dos artigos (90), versavam sobre tratamento e, apenas 18 deles, davam maior ênfase aos diagnósticos, ou, tinham como assunto principal, um dos diagnósticos diferenciais de NT. Com enfoque odontológico, foram encontrados os diagnósticos diferenciais: dor na articulação temporomandibular (DTM) e dor de origem odontogênica. A Neuralgia do Trigêmeo apresenta quadro sintomatológico intenso e frequentemente é associada a dores de dente, sendo o cirurgião dentista, geralmente, o primeiro profissional a ser procurado. É de extrema importância que profissionais e estudantes de odontologia, tenham conhecimento em relação a esta doença, para que não realizem procedimentos desnecessários e saibam indicar o tratamento apropriado, evitando assim, maior sofrimento por parte dos pacientes.

1-OBERMANN. M, Pubmed - Treatment Options in Trigeminal Neuralgia. Ther. Adv. Neurol Disord. 2010, v. 3, nº 2, p.107-116. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3002644/?report=classic>

2-PARK. H.O, Pubmed - Diagnostic challenges of nonodontogenic toothache, Restor Dent Endod. 2012 v. 3, p.170-174. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3569403/>

3-BENDTSEN. L, et. al. Pubmed - Reference programme: diagnosis and treatment of headache disorders and facial pain. Danish Headache Society. 2012, v.2, p. 1-29. Disponível em:

TL-021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

CRESCIMENTO BACTERIANO EM DIFERENTES MEIOS DE CULTIVO MICROBIOLÓGICOS

Camila Nogueira Perez, Sonia Luque Peralta, Rafael Guerra Lund

Ensaio de microcosmos são os modelos microbiológicos *in vitro* que melhor reproduzem a microbiota bucal, porém outras metodologias com diferentes meios de cultivo também são utilizadas para avaliação do efeito antimicrobiano de materiais odontológicos. Por isso, este estudo objetivou comparar quantitativamente o crescimento de: microrganismos totais (MT), acidúricos totais (AT), *S. mutans* (SM) e lactobacilos (L) utilizando três diferentes meios de cultivo microbiológico: infusão de cérebro e coração (BHI), meio ultrapurificado (LMW) e um análogo de saliva (DMM), após 72 e 96h. Discos de esmalte bovino (n=8) foram suspensos em placas de cultura de 24 poços contendo 500 µl de saliva, por 1h a 37°C. Depois, os espécimes foram lavados, adicionados aos diferentes meios a serem testados com exposição semi-continua à sacarose 1%: 6h com sacarose e 18h sem sacarose e incubados a 37 °C, em anaerobiose, por 72 e 96h. Após esses períodos, foi realizada a coleta de biofilme e calculados os valores de UFC/cm². Os dados foram analisados pelos testes t-Student e Kruskal Wallis (α=5%). Após 72h e 96h, não houve diferença na formação de UFC/ml de MT, SM e L nos três meios testados. Porém, houve maior contagem de UFC/cm² para AT no meio BHI (p=0,029) após 72h. Na comparação entre os tempos de incubação, não houve diferença estatística no crescimento nos diferentes meios de cultivo dos microrganismos testados. Podemos concluir que os acidúricos totais apresentaram maior crescimento bacteriano no BHI caldo após 72h, porém a contagem das UFC/cm² nos três meios testados foi similar após 96h.

1-Kuske, Barns & Busch (1997) Kuske CR, Barns SM, Busch JD. Diverse uncultivated bacterial groups from soils of the arid southwestern United States that are present in many geographic regions. *Applied and Environmental Microbiology*. 1997;63:3614.

2-Schloss & Handelsman (2006) Schloss PD, Handelsman J. Introducing SONS, a tool for OTU-based comparisons of membership and structure between microbial communities. *Applied and Environmental Microbiology*. 2006;72:6773-6779. doi: 10.1128/AEM.00474-06.

3-Clark JS (2003) Uncertainty and variability in demography and population growth: A hierarchical approach. *Ecology* 84: 1370-1381.

TL-023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

SAL DE IODÔNIO AUMENTA A VELOCIDADE DE POLIMERIZAÇÃO E A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UMA RESINA AUTOADESIVA EXPERIMENTAL

Carianne Mendes de Almeida, Carine Meereis, Fernanda Barbosa Leal, Fabrício Aulo Ogliari

A fim de eliminar os múltiplos passos de aplicação do sistema adesivo tornando o procedimento restaurador mais simples e rápido, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes sistemas de iniciação na composição de uma resina autoadesiva experimental (RA). A resina base foi formulada com Bis-GMA, TEGDMA, GDMA-P e partículas de carga. Como sistema de iniciação da polimerização, diferentes combinações entre canforoquinona (CQ), etil 4-dimetilaminobenzoato (EDAB), difenil (2,4,6-trimetilbenzoil) - óxido fosfínico (TPO), bisfenil (2,4,6-trimetilbenzoil) - óxido fosfínico (BAPO) e hexafluorofosfato de difeniliodônio (DPIHFP) foram utilizadas. Cinco RA foram testadas variando o sistema de iniciação: RA_{CQ}, RA_{CQ+EDAB}, RA_{CQ+EDAB+DPIHFP}, RA_{BAPO} e RA_{TPO}. Para cinética de polimerização foram realizadas espectroscopia de infravermelho em triplicata. Os dentes bovinos (n=10) foram preparados e restaurados com as RA, após 24h de armazenagem a 37°C e foram seccionados em cortadeira de precisão para avaliação da resistência de união a microtração (μ TBS) em dentina. Os palitos obtidos foram testados em máquina de ensaios universal após 24 horas, 6 meses e 1 ano de armazenagem e o padrão de fratura foi classificado. Os dados foram analisados por ANOVA duas vias e método Holm-Sidak ($p < 0,05$). O grau de conversão foi cerca de 5% para RA_{CQ}, 13% para RA_{TPO} e 30% para RA_{CQ+EDAB}, RA_{CQ+EDAB+DPIHFP} e RA_{BAPO}. A RA_{CQ+EDAB+DPIHFP} obteve a maior velocidade de polimerização. O fator fotoiniciador influenciou nos valores de μ TBS imediato e longitudinal. Todos os espécimes do grupo RA_{CQ}, RA_{CQ+EDAB} e RA_{TPO} apresentaram falha na adesão. A μ TBS (Mpa) imediata foi: RA_{CQ+EDAB+DPIHFP}: 8,2 e RA_{BAPO}: 3,8, havendo redução significativa após 1 ano. A adição de um sal de iodônio (RA_{CQ+EDAB+DPIHFP}) promoveu um aumento na velocidade de polimerização e melhores resultados de μ TBS.

- 1- Van Meerbeek B, De Munck J, Yoshida Y, Inoue S, Vargas M, Vijay P, et al. Buonocore memorial lecture. Adhesion to enamel and dentin: current status and future challenges. Oper Dent 2003;
- 2- Van Landuyt KL, Snauwaert J, De Munck J, Peumans M, Yoshida Y, Poitevin A, et al. Systematic review of the chemical composition of contemporary dental adhesives. Biomaterials 2007;
- 3- Vaidyanathan TK, Vaidyanathan J. Recent advances in the theory and mechanism of adhesive resin bonding to dentin: a critical review. J Biomed Mater Res B Appl Biomater 2009

TL-024



REMOÇÃO CIRÚRGICA DE OSTEOMA MANDIBULAR: RELATO DE CASO.

Caroline Ballardín, Lucas Borin Moura, Otacilio Luiz Chagas Junior

Os osteomas são tumores benignos compostos de osso maduro compacto ou esponjoso, podendo apresentar-se clinicamente na periferia, intraósseo, ou no interior dos tecidos moles. São essencialmente restritos ao esqueleto craniofacial, ocorrendo com maior frequência na mandíbula, sendo raramente diagnosticados em outros ossos do corpo. O osteoma periférico geralmente apresenta-se como uma massa óssea pediculada, de crescimento lento, assintomática, isolada e unilateral. Sua frequência é maior em homens, podendo ser encontrados entre a segunda e quinta décadas de vida, sendo sua etiopatogenia amplamente discutida, podendo ser de origem reacional, traumatológica, inflamatória, além, de alteração na fisiologia óssea, estando comumente associada a pacientes portadores da Síndrome de Gardner. Através de revisão de literatura e relato de caso clínico, objetiva-se discutir a causa, aspectos clínicos, radiográficos e histológicos desta neoplasia, assim como seu tratamento. Paciente I.S.S., 43anos, procurou tratamento devido ao

aumento de volume mandibular, de crescimento assintomático há 5 anos. Ao exame físico foi observada massa pediculada em região lingual de corpo mandibular esquerdo, aproximadamente 4x3cm, endurecida à palpação, sem mobilidade. Foi realizada a ressecção da lesão e osteoplastia. Após a remoção da lesão, o remanescente ósseo foi remodelado com uso de brocas de desgaste, após foi realizado fechamento primário. A sutura foi removida 7 dias após o ato cirúrgico, com a ferida cicatrizada. Tratando-se de um tumor benigno, de crescimento lento, o osteoma permite uma abordagem cirúrgica conservadora, minimizando os danos às estruturas adjacentes. O tratamento dessas lesões consiste na sua excisão cirúrgica sem necessidade de margem de segurança, devido a sua rara recidiva e baixo potencial de malignidade.

1-Almeida RR de, Almeida Pedrin RR, Almeida MR de, Garib DG, Almeida PCMR de, Pinzan A. Etiologia das más oclusões – causas hereditária e congênitas,

2-LIMA, N.S. de; PINTO, E. de M.; GONDIM, P.P.C. Alterações verticais na dentadura mista: diagnóstico e tratamento. J Bras Ortodon Ortop Facial, Curitiba, v.7, n.42, p.511-517, nov./dez. 2002.

3-PEREIRA, CC; FELÍCIO, CM de. Os distúrbios miofuncionais orofaciais na literatura odontológica: revisão crítica. R Dental Press Ortodon Facial, Maringá, v.10, n.4, p.134-142, jul./ago. 2005.

TL-025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

MONITORAMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO DOS FIXADORES DE PRÓTESES DENTÁRIAS TOTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Caroline Huber Rosa, Wellington Luiz de Oliveira da Rosa, Simone Gomes Dias de Oliveira, Evandro Piva

Os fixadores para próteses são utilizados para auxiliar na estabilidade e retenção da prótese dentária total. O objetivo desse estudo foi realizar um monitoramento científico-tecnológico na área de fixadores. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de patentes e artigos publicados entre 1960 e 2012. A informação científica foi obtida das bases de dados MedLine (PubMed), Web of Science, Lilacs, Ibecs, Cochrane e Scopus. Já a informação tecnológica contida nos documentos patentários foi resgatada por meio do sistema on-line Questel Orbit (Paris, França), que permite a busca e análise desses documentos em mais de 90 autoridades. Os dados de interesse foram tabulados e analisados pelo software Microsoft Office Excel 2013 (Microsoft Corporation, Redmond, Washington, EUA) e Questel Orbit. Inicialmente, foram identificados 9580 artigos e 145 patentes. Após leitura dos documentos, 54 artigos e 78 patentes foram incluídos na análise. Os Estados Unidos tiveram a maior quantidade de artigos (33%) e patentes (63%), ao contrário do Brasil que não apresentou nenhum estudo ou tecnologia protegida no setor. A maior expressividade de patentes (19) foi da empresa Procter & Gamble (Cincinnati, Ohio, EUA). Já os estudos in vivo foram os mais prevalentes (30 artigos), sendo que os mais estudados foram os fixadores do tipo creme ou pó (14 artigos). Foi possível obter um panorama científico-tecnológico dos materiais fixadores, demonstrando que o Brasil ainda precisa investir em pesquisa e desenvolvimento para a concepção de novos projetos com foco em inovação no setor.

1- HAASE, H.; DE ARAÚJO, E. C. ; DIAS, J. Inovações Vistas pelas Patentes: Exigências Frente às Novas Funções das Universidades. Revista Brasileira de Inovação, v.4, n. 2 Jul. / Dez. 2005.

2- QUINTELLA, C. M.; MEIRA, M.; GUIMARÃES, A. K.; TANAJURA, A. S.; DA SILVA, H. R. G. Prospecção Tecnológica como uma Ferramenta Aplicada em Ciência e Tecnologia para se Chegar à Inovação Rev. Virtual Quim., 3 (5), 406-415. 2011.

3- SILVA, L. C. S.; KOVALESKI, J. L.; GAIA, S.; FRANCISCO, A. C. Informação tecnológica: identificando tecnologias, vantagens e aplicações através do banco nacional e internacional de patentes. Holos, Ano 29, Vol 1, 2013.

TL-026



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

REABILITAÇÃO ANTERIOR EM PACIENTES INFANTIS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS.

Cilene Gonçalves Borges, Angélica Gonzatti, Luiza Helena Almeida

Os dentes decíduos desempenham funções mastigatórias, fonéticas e estéticas, são mantenedores de espaço para o sucessor permanente, além de servirem de guia para a sua erupção. Extensas destruições coronárias e perdas precoces de dentes decíduos são situações frequentemente encontradas em crianças, devido à doença cárie. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de pacientes atendidos na clínica Infantil II com extensas lesões de cárie nos incisivos superiores e o tratamento reabilitador proposto. E.C.A., 9 anos de idade apresentava lesões de cárie nos elementos 51, 52, 61 e 62 atingindo as faces mesiais, distais e vestibulares dos dentes citados, sendo que o elemento 51 apresentava apenas um terço do dente íntegro. A.E.V. de 3 anos de idade, apresentava destruição das faces mesiais e distais dos mesmos elementos. Com intuito de devolver o equilíbrio ao sistema estomatognático dos pacientes, foi indicado tratamento reabilitador com resina composta direta de todos os dentes, sendo que no caso de E.C.A. para o elemento 51 foi indicado uma coroa, a qual foi confeccionada com matriz de acetato para reconstrução anatômica. Vários são os recursos que podem ser utilizados na reabilitação oral de pacientes infantis. Desta forma, o plano de tratamento e a opção por determinadas técnicas dependem de fatores como a habilidade e preferência do profissional, a idade da criança, as necessidades estéticas, as expectativas dos familiares e os custos envolvidos.

1-BONECKER, M. FUNDAMENTOS DE ODONTOLOGIA Odontopediatria. São Paulo, 2010. p 277-298.

2- GUEDES-PINTO, A.C. Odontopediatria. São Paulo. 2010. v, 8. p 561-586.

3-CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. São Paulo, 2005. v, 2. p 349-378.

TL-027



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL AUTÓGENO – RELATO DE CASO

Cristiane Reiznautt, Marcus Conde, Fábio Garcia Lima

O traumatismo é uma das causas mais comuns da perda da estrutura dental sadia. A maior prevalência se dá em Incisivos Centrais Superiores permanentes de pacientes jovens. No caso de fratura dental coronária, podem ser utilizadas como tratamento restaurador tanto a colagem do fragmento dental (CFD) quanto restaurações diretas e indiretas. A CFD pode ser classificada, quanto à natureza do fragmento dental, em autógena, homogênea e heterogênea. A CFD autógena é a técnica de primeira escolha, pois se caracteriza

como um procedimento conservador que possibilita o restabelecimento funcional, morfológico e principalmente estético, contribuindo para a recuperação da autoestima do paciente após o trauma. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de reabilitação de uma fratura coronária, envolvendo esmalte e dentina sem exposição pulpar, no elemento 21, realizada na disciplina de UCO2 da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Paciente sexo masculino, 22 anos, procurou o Pronto Atendimento trazendo consigo o fragmento dentário do elemento fraturado. Paciente relatou recidiva durante a função mastigatória. O procedimento de escolha foi a CFD autógena com utilização de sistema adesivo Adper Scotch Bond Multiuso. Foi confeccionada canaleta na face vestibular, com ponta diamantada 1014, na linha de fratura e preenchida com resina composta – RC – (3M), para garantir maior retenção e melhor resultado estético, seguida da avaliação da oclusão (MIH), acabamento e polimento. O mesmo retornou queixando-se da queda do fragmento novamente e avaliou-se que o comprimento da coroa do 21 no sentido do longo eixo dos dentes estava maior que os demais e, portanto, sofreu um excesso de forças e fragilizou ocorrendo a queda. Foi feita uma nova colagem do fragmento seguida de um desgaste feito na incisal. O paciente será mantido sob acompanhamento clínico-radiográfico a cada 6 meses.

1- CONCEIÇÃO, Ewerton Nicchi e Colaboradores. Dentística: Saúde e Estética - 2ª edição - Porto Alegre: Artmed, p. 384-398, 2007.

2- MAZUR, Rui Fernando; et. Al. Tratamento restaurador da fratura coronária em dente anterior pela técnica de colagem de fragmento, JBC: jornal brasileiro de clinica odontologica integrada, Vol. 6, no. 33, p.189-193, 2002.

TL-028



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

COLAGEM DE FRAGMENTO CORONÁRIO APÓS TRAUMA DENTAL - RELATO DE CASO.

Cácia Signori, Yassamin Mona Majzoob, Luiz Fernando Machado Silveira, Josué Martos

Fraturas coronárias na dentição permanente compreendem a forma mais freqüente de lesões traumáticas dentárias exigindo, na maioria das vezes, um procedimento imediato para o seu tratamento. O reposicionamento do fragmento coronário fraturado utilizando a técnica de colagem dentária oferece várias vantagens, incluindo o restabelecimento da função, a estética, forma, textura e brilho da superfície, além do contorno original e alinhamento dos dentes. A colagem do fragmento fraturado em sua posição original é uma abordagem ideal para a reabilitação estética e funcional. O objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico de fratura coronária onde se optou pela colagem adesiva do fragmento fraturado. Paciente do sexo masculino, com fratura horizontal não complicada do terço médio do incisivo central superior direito, e presença de fragmento coronal intacto, com adaptação perfeita da margem do fragmento com o remanescente do dente. O tratamento de escolha baseou-se na colagem do fragmento na sua posição original empregando-se procedimentos adesivos. Através da abordagem descrita para o caso, a técnica empregada permitiu a realização do procedimento de forma conservadora, preservando a estética e restabelecendo a funcionalidade mastigatória.

1- CETINBAS, T.; YILDIRIM, G.; SÖNMEZ, H. The relationship between sports activities and permanent incisor crown fractures in a group of school children aged 7-9 and 11-13 in Ankara, Turkey. Dental Traumatology, v.24, n.5, p.532-6, oct. 2008.

2- AL-KHATEEB, S.; AL-NIMRI, K., ALHAIJA, E.A. Factors affecting coronal fracture of anterior teeth in North Jordanian children. Dental Traumatology, v.21, n.1, p.26-8, feb. 2005.

3- KRAMER, P.F. et al. Traumatic dental injuries in Brazilian preschool children. Dental Traumatology, v.19, n.6, p.299-303, dec. 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

RELAÇÃO ENTRE NASCIMENTO PRÉ-TERMO E MALOCCLUSÃO EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

Denise Paiva da Rosa, Maria Laura Menezes Bonow

O aumento no percentual de nascimentos pré-termo, nos últimos anos, é preocupante devido à série de problemas de saúde que estas crianças podem apresentar durante o curso de suas vidas. Dentre estes, estão os problemas no crescimento e desenvolvimento, bem como as alterações no desenvolvimento das estruturas bucais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a relação do nascimento pré-termo e o desenvolvimento de maloclusão nas crianças deste grupo. Para isto, pesquisou-se nas bases PubMed Central, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO), utilizando os descritores "malocclusion" e "premature birth". Também foram pesquisados estes termos em português. Foram encontrados 14 artigos e 6 foram enquadrados e selecionados para revisão de literatura, sendo 3 artigos de estudo caso-controle e 3 artigos de revisão sistemática. Dois estudos de caso-controle encontraram relação entre o nascimento pré-termo e o desenvolvimento de maloclusão: um encontrou maior prevalência de maloclusão em crianças pré-termo em comparação com as nascidas a termo e o outro artigo encontrou maior prevalência de mordida aberta anterior em crianças pré-termo. Um dos estudos de caso-controle não encontrou diferença significativa na prevalência de maloclusão entre os indivíduos de nascimento pré-termo quando comparados com os de nascimento a termo. Os três artigos de revisão de literatura relatam a maior predisposição de crianças de nascimento pré-termo em apresentarem alterações na morfologia do palato, podendo resultar em aumento na prevalência de maloclusões, necessitando de intervenção ortodôntica. Diante disso, conclui-se que devido aos resultados contraditórios e a falta de estudos longitudinais, a evidência científica foi fraca para responder se crianças de nascimento pré-termo estão mais predispostas ao desenvolvimento de maloclusão do que crianças nascidas a termo.

- 1- DINIZ, M. B. et al. Alterações orais em crianças prematuras e de baixo peso ao nascer: a importância da relação entre pediatras e odontopediatras. Revista Paulista de Pediatria, v.29, n.3, p.449-455, 2011.
- 2- FERRINI, F. R. D. O. et al. Alterações bucais em crianças prematuras e com baixo peso ao nascer. Revista Paulista de Pediatria, v. 25, n. 1, p. 66-71, 2007.
- 3- HARILA, V. et al. Open Bite in Prematurely Born Children. Journal of Dentistry for Children, n.74, p.165-170, 2007.
- 4- PAULSSON, L. et al. A Systematic Review of the Consequences of Premature Birth on Palatal Morphology, Dental Occlusion, Tooth-Crown Dimensions, and Tooth Maturity and Eruption. The Angle Orthodontist, v.74, n.2, p. 269-279, 2004.
- 5- PAULSSON, L. et al. Malocclusion Traits and Orthodontic Treatment Needs in Prematurely Born Children. The Angle Orthodontist, v.78, n.5, p.786-792, 2008.
- 6- PRIMOŽIČ, J. et al. A controlled study of the functional and morphological characteristics of malocclusion in prematurely born subjects with low birth weight. European Journal of Orthodontics, v.35, n.2, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

UTILIZAÇÃO DE ULECTOMIA NA RESOLUÇÃO DE CISTO DE ERUPÇÃO: RELATO DE CASO

Denise Paiva da Rosa, Lisandrea Rocha ScharDOSim

O cisto de erupção desenvolve-se quando ocorre a separação do fóliculo dentário que envolve a coroa de um dente em erupção, que se encontra no tecido mole sobrejacente ao osso. Sendo assim, é classificado como um cisto epitelial odontogênico de desenvolvimento, que frequentemente se rompe espontaneamente, não necessitando de nenhum tipo de tratamento e permitindo a erupção do dente. Entretanto, nos casos em que a resolução espontânea não ocorre e há um atraso na erupção dentária ou quando a tumefação atinge maiores proporções, tornando a área dolorida durante a mastigação, está indicada a intervenção cirúrgica. O tratamento de escolha, nesses casos, é a exérese dos tecidos que se superpõem à face oclusal do dente não irrompido, expondo-a ao meio intrabucal, este procedimento recebe o nome de ulectomia. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico da paciente K.G.S, sexo feminino, 8 anos de idade, que procurou o serviço de urgência da Unidade de Clínica Infantil da FO-UFPEL tendo como queixa a ausência do dente 11. Durante a anamnese, constatou-se ausência de alterações sistêmicas e não houve relato de fatores que pudessem ocasionar o retardo da erupção. Ao exame clínico, observou-se uma tumefação de consistência mole, aspecto róseo e translúcido. A radiografia periapical indicou a presença do elemento 11 retido apenas por tecido gengival. Optou-se pela remoção cirúrgica do tecido mole através de incisão em forma de elipse, divulsão e exérese, expondo o bordo incisal do elemento dentário. Não foi realizada sutura e a hemostasia foi feita com compressão manual com gaze. Após 1 mês observou-se a completa cicatrização e a erupção do elemento dentário. Conclui-se que, a ulectomia é uma opção terapêutica importante frente a situações de retardo na erupção dentária, pois é uma técnica simples, conservadora e com pós-operatório favorável, devendo haver o correto planejamento e indicação adequada.

1-CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. São Paulo. 2005.v,2.p 349-378.

2-DHAWAN, P. et al. Eruption cysts: A series of two cases. Dental Research Journal, v.9, n. 5, p. 647-650, 2012.

3-GUEDES-PINTO, A.C. Odontopediatria. São Paulo. 2010.v,8.p 561-586.

4-NEVILLE, B.D. et al. Patologia Oral e maxilofacial. Rio de Janeiro. 2004. v.2. p.569.

TL-031



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

COMPARANDO RESPOSTAS ENTRE MÃES E FILHOS SOBRE A SUA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL.

Diogo Araujo da Conceição, Ana Paula Pinto Martins, Fabiana Vargas Ferreira, Flávio Fernando Demarco

Objetivo: O objetivo deste estudo foi comparar a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre crianças e mães, pelo uso de respostas dadas pelos questionários de percepção respondidos pelas crianças e pelas mães, uma vez que as perspectivas das crianças sobre o impacto da saúde bucal sobre suas qualidades de vida podem diferir do ponto de vista dos seus responsáveis. **Metodologia:** O estudo foi conduzido com uma amostra composta por 66 crianças com idade entre 8 a 10 anos de idade com necessidade de tratamento odontológico, examinadas anteriormente durante levantamento epidemiológico. As crianças (Child Perceptions Questionnaire - CPQ11-14) e suas mães responderam (Parental-Caregiver Perceptions - P-CPQ) aos questionários de forma independente. Utilizou-se o programa Stata versão 12 para análise dos dados. Concordância sobre o total (domínio) e os subdomínios foi determinada pela comparação dos valores das médias através do teste T pareado ($p < 0,05$) e também foi aferida através do coeficiente de correlação intraclasse. **Resultados:** 57% eram meninas, 71% eram da cor branca e a maioria das mães tinha entre cinco a oito anos de estudo. Dentre as condições bucais, cárie e gengivite foram as mais prevalentes (90% e 84%, respectivamente). Houve diferença no domínio total entre mães e filhos (média das mães, 7,81 e desvio padrão-DP 6,70; média dos filhos 14,90 e DP 12,0; $p < 0,001$). Entre os subdomínios, sintomas orais (média crianças, 5,75; mães 2,85), limitação funcional (crianças 3,37; mães 1,71), bem estar emocional (crianças 3,0; mães 1,81) e bem estar social (crianças 2,78; mães 1,78), sendo todos estatisticamente diferentes ($p < 0,001$). As correlações variaram entre 0,45 (sintomas orais) até 0,70 (bem estar emocional), indicando que os conceitos podem variar diferentemente entre mães e filhos.

- 1-JOKOVIC, A. et al. Agreement between mothers and children aged 11-14 years in rating child oral health-related quality of life. *Community Dent Oral Epidemiology* 2003; 31: 335-43.
- 2-AGNIHOTRI, K. et al. A study of concordance between adolescent self-report and parent-proxy report of health-related quality of life in school-going adolescents. *Journal of Psychosomatic Research* 2010; 69: 525-32.
- 3-THEUNISSEN, N. C. M. et al. The proxy problem: child report versus parent report in health-related quality of life research. *Quality of Life Research* 1998; 7: 387-97.

TL-032



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

LUXAÇÃO INTRUSIVA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: DADOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO-11 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Débora Moura Mendes, Thiago Soares Sanguesbsche, Vanessa Polina Pereira Costa, Marília Leão Goettems

A luxação intrusiva é causada pelo impacto no sentido axial, no qual o dente é deslocado para dentro do osso alveolar. Afeta comumente a dentição decídua e pode gerar sequelas na dentição permanente. O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência de luxação intrusiva em dentes decíduos traumatizados, tratamento realizado, sequelas clínicas e radiográficas e demais fatores associados ao traumatismo. Trata-se de um estudo retrospectivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia sob o parecer 187/2011. Os dados foram obtidos através da avaliação dos prontuários clínicos que continham dados da anamnese, exame clínico e radiográfico e registro fotográfico dos pacientes atendidos pelo Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alveolodentários na Dentição Decídua (NETRAD) de maio de 2002 a maio de 2013. Foram avaliados 614 prontuários, no qual 174 receberam o diagnóstico de luxação intrusiva (16,42%). Verificou-se que destes, 59,2% pertenciam a meninos e a faixa etária mais acometida foi dos 12-24 meses (29,89%). A causa mais freqüente foi queda da própria altura (41,86%). Os dentes mais acometidos foram os incisivos centrais superiores, sendo o 51 o mais envolvido (47,13%). Dois dentes estiveram envolvidos em 50% dos casos e quem mais presenciou o traumatismo foram os pais (53,7%). A busca por atendimento foi realizada em até 24h após o traumatismo, 60,12%. Em 54,26%, não houve seqüela observada clinicamente e alteração de cor foi a implicação mais freqüente, em 16,28%. Radiograficamente, não

apresentaram seqüelas em 69,52% e a radiolucidez periapical foi prevalente em 15,24%. Quanto ao tratamento, optou-se pela preservação em 77,38% dos casos. Conclui-se que mesmo traumatismos severos, como a intrusão, quando tratados precocemente apresentarão ausência ou menor número de consequências, justificando a necessidade da busca imediata por atendimento.

1-ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Classification, etiology and epidemiology. In: Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth, 3 rdedn. Copenhagen: Blackwell Muksgaard, p. 151-80, 2001.

2-GONDIM, JO; MOREIRA NETO, JJS. Evaluation of intruded primary incisors Dental Traumatology, v.21, p. 131-133, 2005.

3-CARVALHO, V; RIBEIRO, D; JÁCOMO, VC. Frequency of intrusive luxation in deciduous teeth and its effects Dental Traumatology, v.26, p. 304-307, 2010.

TL-033



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

SAÚDE BUCAL INSERIDA E NÃO INSERIDA NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA: PRODUÇÃO AMBULATORIAL EM UMA UBS DE PELOTAS/RS

Débora Moura Mendes, Thiago Soares Sanguetsche, Eduardo Dickie de Castilho, Tania Izabel Bighetti

A inclusão da saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família é uma alternativa para reverter a prática tradicional de assistência para a lógica de integralidade, realizando ações de promoção de saúde, identificação, prevenção e tratamento das doenças bucais. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Sanga Funda esta inserção se deu em junho de 2012. Este estudo é parte de atividades desenvolvidas no Estágio de Especialidades em Áreas Específicas - Planejamento em Saúde Bucal Coletiva, realizado na Supervisão de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas (SMS-Pel); onde se buscou descrever características da produtividade de dois cirurgiões-dentistas (CD) vinculados à UBS em diferentes momentos: (CD-Y) sem a ESF no período de agosto de 2011 a maio de 2012 e (CD-Z) inserido no período de junho de 2012 a março de 2013. A partir de dados secundários de produtividade dos relatórios do Setor de Faturas da SMS-Pel, foram calculadas médias de procedimentos de cada CD. Observou-se que o CD-Y realizou em média 49,6 primeiras consultas odontológicas programáticas e o CD-Z 31. Os dois CD tiveram médias semelhantes de procedimentos coletivos (11,5 e 12), de procedimentos preventivos individuais (11,7 e 9,7) e urgências (4 e 3,2). Para procedimentos clínicos, as médias foram respectivamente de 22,4 e 8,8 para cirúrgicos; 12,4 e 26,3 para periodontais; e 30,7 e 33,7 para restauradores. Um aspecto importante diferenciou a atuação dos dois CD: a inclusão de atendimentos domiciliares pelo CD-Z (0,1 por mês), sendo que o CD-Y não apresentou nenhum. Embora de forma incipiente, estes dados parciais apontam para mudanças no modelo de atenção.

1-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

2-Camargo MBJ, Dumith SC, Barros AJD. Uso regular de serviços odontológicos entre adultos: padrões de utilização e tipos de serviços. Cadernos de Saúde Pública. 2009; 25(9): 1894-1906.

3-Benedetti TRB, Mello A, Gonçalves LHT. Idosos de Florianópolis: autopercepção das condições de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos. Ciênc Saúde Coletiva 2007; 12: 1683-90.

TL-034



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

DISPLASIA CIMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO.

Elisa Korte Fortes, André schinestsck, Adriana Etges, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos

Introdução: A displasia cimento-óssea florida é uma lesão fibro-óssea, não neoplásica, rara, benigna, que acomete, preferencialmente, o osso mandibular, com tendência a ser bilateral, simétrica. A condição, usualmente, é assintomática, e apresenta predileção por mulheres negras de meia idade, com média de 42 anos. Podem ser observadas expansão óssea alveolar, supuração e fistulização, sobretudo quando há exposição da massa óssea alveolar à cavidade oral. Radiograficamente, a lesão varia de completamente radiolúcida à radiopaca, com predominância do padrão misto de radiolucidez e radiopacidade. O diagnóstico é fortemente sugerido por meio das características clínicas e radiográficas, e, na maior parte dos casos, a biópsia é desaconselhada sob o risco do desenvolvimento de osteomielite. Desta forma, o tratamento deverá ser baseado na manutenção da saúde oral e acompanhamento imagiológico. **Objetivo:** relatar um caso de displasia cimento-óssea florida diagnosticado no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDB – FOUFPel). **Descrição do caso:** Paciente L.S.M, melanoderma, sexo feminino, 41 anos, compareceu ao CDDB após encaminhamento do Serviço de radiologia. Ao exame clínico intra e extraoral, não foram observadas quaisquer alterações. A radiografia panorâmica revelou múltiplas áreas radiopacas, circundadas por halo radiolúcido, em corpo posterior de mandíbula, bilateralmente. Observou-se, ainda, áreas multifocais, radiolúcidas, circundadas por halo radiopaco, em região apical de pré-molares inferiores. **Considerações finais:** A displasia cimento-óssea florida é uma condição de etiopatogênese obscura e baixa prevalência que, embora usualmente não necessite de tratamento, deve ser preservada de modo a prevenir complicações decorrentes de procedimentos intraorais inadvertidos.

1-KIM, Jeong-Hee.; SONG, Byeong-Chul; KIM, Sun-Ho; PARK, Yan-Soon. Clinical, radiographic, and histological findings of florid cemento-osseous dysplasia: a case report. *Imaging Science in Dentistry*, v.41, n.3, p139-142, sep. 2011.

2-DAS, Bijay Kumar.; DAS, Surya Narayan.; GUPTA, Aprna.; NAYAK, Suryakanti. Florid cemento-osseous dysplasia. *International Journal of Oral and Maxillofacial Pathology*, v.17, n.1, p150, jan./apr. 2013.

3-CHADWICK, J. W.; ALSUFYANI, N. A.; LAM, E. W. N. Clinical and radiographic features of solitary and cemento-osseous dysplasia-associated simple boné cysts. *Dentomaxillofacial Radiology*, v.40, n.4, p230-235, May. 2011.

TL-036



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

PROTOCOLO E MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM

DEFICIÊNCIA VISUAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ethieli Rodrigues da Silveira, Dione Dias Torriani, Marina Sousa Azevedo

No Brasil, existem aproximadamente 16,5 milhões de pessoas com deficiência visual, classificados entre portadores de baixa visão ou de cegueira. Diversos estudos têm demonstrado defasagem nas informações oferecidas aos cirurgiões-dentistas para o atendimento desses pacientes. Essa falta de conhecimento por parte dos profissionais da área pode dificultar o desenvolvimento de atenção odontológica satisfatória. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de buscar de forma sistemática na literatura dados e informações que atualizem e capacitem o profissional de Odontologia quanto à postura mais adequada a ser adotada em casos de pacientes portadores de deficiência visual. Revisão de literatura: Foi realizada revisão sistemática da literatura nas bases PubMed, Central, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), além de busca manual nos sítios da internet especializados sobre o tema, livros e manuais. O tratamento odontológico e a educação em saúde direcionados aos portadores de deficiência visual devem ser pautados nos sentidos remanescentes destes pacientes, exigindo do cirurgião-dentista conhecimento e desenvoltura para a realização destas ações. Recursos didáticos simples podem ser desenvolvidos pelo cirurgião-dentista para auxiliar no atendimento de deficientes visuais. Um protocolo de atendimento deve ser seguido e técnicas específicas de manejo de comportamento podem facilitar o relacionamento entre o profissional e o paciente. Desta forma, este estudo apontou a necessidade da sociedade somar esforços e buscar recursos que resultem na adequação da odontologia no campo da deficiência visual.

1-LEBOWITZ, E.J. An Introduction to Dentistry for the blind. Dental Clinics of North America, v.18, n.3, p.651-659, 1971.

2-REDDY, K.; SHARMA, A. Prevalence of oral health status in visually impaired children. J Indian Soc Pedod Prev Dent., v.29, n.1, p.25-7, 2011

3-RATH IBS, BOSCO VL, ALMEIDA ICS, MOREIRA EAM. Atendimento odontológico para crianças portadoras de deficiência visual. Arq odontol, v.37, n.2, p.183-188, 2001

TL-037



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

PANORAMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PRESTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Fabiane Alves Farias, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello

As universidades vivem um momento especial, em busca de ampliar sua relevância social. Existe a necessidade de redefinir referenciais e relações com os distintos segmentos da sociedade no sentido de a universidade construir um novo lugar social, mais relevante e comprometido com a superação das desigualdades. É indispensável que sejam tomados como elementos indissociáveis de uma nova prática produção de conhecimento, formação profissional e prestação de serviços. As Faculdades de Odontologia Públicas são prestadoras de serviços odontológicos para a população e fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS). A prática clínica que acontece em ambientes das Faculdades de Odontologia deve estar alinhada a um novo modelo pedagógico no qual haja o equilíbrio entre a excelência técnica e relevância social, assim como romper com o modelo de atenção centrado na lógica biomédica em que a odontologia se desenvolveu no Brasil, com ênfase no desenvolvimento das habilidades manuais dos profissionais, no caráter privado e nos procedimentos cirúrgico-reparadores para entrar em sintonia com a prática voltada ao cuidado em saúde, construindo práticas de saúde pautadas na integralidade e que diminuam distâncias entre profissionais e comunidade. O objetivo deste trabalho foi identificar se houve mudanças na prática clínica realizada nos ambientes das Faculdades de Odontologia, a fim de que estejam em consonância com os

princípios do SUS e inseridas na rede de atenção à saúde bucal. Trata-se de um estudo exploratório descritivo e analítico a partir de uma revisão bibliográfica nas bases de dados. Percebeu-se que existe uma lacuna de conhecimento nessa temática e que mais estudos devem ser realizados para aprofundar os conhecimentos.

1-FEUERWERKER, L.C.M. Educação dos profissionais de saúde hoje: problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério da Saúde. Revista da Abeno, v.3, n.1, p.24-27, jan./dez. 2003.

2-MELLO, A.L.S. F.; MOYSES, S.J.; CARCERERI, D.L. Ensino ou serviço? A universidade e o curso de odontologia na rede de atenção à saúde bucal. O Mundo da Saúde, v.35, n.4, p.364-372. 2011.

3-Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília (DF): Conselho Nacional de Educação; 2002.

TL-038



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

APRESENTAÇÃO CLÍNICA ATÍPICA DE HERPES ZOSTER : RELATO DE CASO.

Felipe Brunatto da Luz, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Sandra Beatriz Chaves Tarquinio

Introdução: O Herpes Zoster é uma infecção causada pela reativação do vírus VZV, agente etiológico da varicela. Após a infecção inicial, o vírus é transmitido para os nervos sensitivos e estabelece sua latência no gânglio espinhal dorsal. A condição, acomete especialmente indivíduos mais velhos ou imunossuprimidos. É relatada dor prodromica, que pode ser acompanhada de febre e mal-estar, antecedendo a ocorrência de erupções cutâneas. Na fase aguda, a pele envolve grupos de vesículas dispostas em base eritematosa que, em torno de 3 ou 4 dias, começam a pustular e ulcerar, apresentando resolução entre 14 e 21 dias. **Objetivos:** Desse modo, o objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico atípico de Herpes Zoster no qual realizou-se aplicação de laser de baixa potência como auxílio terapêutico. **Descrição de caso:** paciente R.B.M, sexo masculino, leucoderma, 55 anos, buscou atendimento no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDB) em abril de 2013, queixando-se de intenso eritema, prurido e lesões úlcero-croscostas há 4 dias, bem como vesículas em toda a extensão do vermelhão labial inferior e na porção cutânea perioral e região do mento, com lados direito e esquerdo igualmente comprometidos. Observou-se, ainda, linfadenopatia submandibular bilateral. Frente ao quadro clínico, apesar da bilateralidade das lesões, aventou-se a possibilidade de tratar-se de um caso atípico de Herpes Zoster. O exame sorológico para HIV foi negativo. Assim, realizou-se a prescrição de Aciclovir 800mg, gel odontológico de calêndula 10% e laserterapia. **Considerações finais:** O Herpes Zoster é responsável por significativa morbidade nos pacientes atingidos, em decorrência especialmente da neuralgia pós-herpética. Assim, o uso do laser de baixa potência é uma opção terapêutica complementar, pois exerce bioestimulação tecidual, além de ação cicatrizante, analgésica e anti-inflamatória.

1- GALLUZZI, K.E. Managing Herpes Zoster and Postherpetic Neuralgia. Journal of American Osteopathic Association, Philadelphia, v.109, n.6, p.7-9, June, 2009.

2- SCHMADER, K.E. et al. Natural History and Treatment of Herpes Zoster. The Journal of Pain, Seattle, v.9, n.1, p.3-9, January, 2008.

3- OPSTELTEN, W. et al. Treatment of Herpes Zoster. Canadian Family Physician, Mississauga, v.54, n.1, p.373-377, March, 2008.

TL-039



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO.

Felipe Brunatto da Luz, Cristina Pereira Isolan, Adriana Etges, Letícia Kirst Post

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial, localmente agressivo, que apresenta crescimento lento, frequentemente encontrado na mandíbula. Pode ser classificado em periférico ou central, sendo o segundo subdividido em multicístico/sólido ou unicístico. Os sintomas em estágios iniciais são mínimos, sendo percebidos em exames radiográficos de rotina. Geralmente o ameloblastoma unicístico apresenta-se semelhante a um cisto odontogênico não neoplásico e frequentemente é diagnosticado clinicamente como um cisto dentífero ou um tumor odontogênico ceratocístico, desse modo o exame histopatológico é imprescindível. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever o caso clínico de um paciente que foi encaminhado ao CDDB-FO/UFPEL, para avaliação de lesão radiolúcida envolvendo o dente 48. Realizou-se a marsupialização da lesão e o exame histopatológico apontou cisto dentífero. Após 9 meses realizou-se a exodontia e remoção total da lesão, que foi analisada apontando a presença de ameloblastoma. Passados 8 anos, o paciente mostra-se clinicamente saudável e radiograficamente é possível observar reparo completo. Assim, evidencia-se que a enucleação com curetagem é uma opção eficiente de tratamento do ameloblastoma unicístico quando detectado precocemente e suas características clínicas, radiográficas e histopatológicas asseguram tal procedimento.

- 1- REICHERT, P.A. et al. Ameloblastoma Biological Profile of 3677 Cases. European Journal Cancer, Paris, v. 31B, n.2, p.86-99, March,1995.
- 2- LAU, S.L et al. Recurrence related to treatment modalities of unicystic ameloblastoma: a systematic review. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, New York, v.1, n.35, p.681-690, February, 2006.
- 3- PROGREL, M.A. et al. Is There a role for enucleation in the management of ameloblastoma?. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v.1, n. 38, p.807-812, March, 2009

TL-040



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

CEFALOMETRIA NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES PROGNATAS COM RELATO DE CASOS CLÍNICOS.

Fernanda Grill Haas, Cácia Signori, Melissa Feres Damian, Luciana de Rezende Pinto

O propósito deste relato de caso foi avaliar através do traçado cefalométrico de telerradiografias de perfil, as alterações verticais e horizontais da maxila e mandíbula, além de alterações do perfil mole de duas pacientes

edêntulas, com características clínicas de prognatismo mandibular, antes e após a reabilitação com próteses totais convencionais. As pacientes apresentavam tempos variados de edentulismo sendo: P1 com 53 anos e 6 meses de edentulismo e P2 com 70 anos e 40 anos de dentulismo., e estavam satisfeitas com o tratamento e adaptadas às funções mastigatórias e fonética. A avaliação foi realizada através de telerradiografias em norma lateral a partir das quais foi feita análise cefalométrica, com base nos de pontos, linhas e ângulos de referência previamente estabelecidos, antes e um mês após a reabilitação protética. Esse procedimento é muito importante para identificar as variáveis clínicas, mostrando a validade desse estudo para o prognóstico dos casos cíclicos. Como resultado pode-se observar o falso prognatismo da paciente P2 e o real prognatismo da paciente P1, embora ambas apresentassem protrusão mandibular e maxilar. Na paciente P1 poucas modificações no perfil ósseo foram alcançadas. Nos dois casos foi notória as melhorias no padrão de perfil mole, embora na paciente P2, as alterações tenham sido mais evidentes. Na análise pré-protética, ambas pacientes apresentaram um perfil côncavo, porém após a reabilitação, a análise do perfil da paciente falsa prognata mostrou correção para o perfil reto. Conclui-se que a reabilitação com próteses totais é capaz de modificar o perfil mole e o relacionamento entre as bases ósseas, de forma mais favorável na paciente falsos prognata, e que a telerradiografia de perfil associada à análise cefalométrica é instrumento valioso para o diagnósticos de edêntulos e permite previsibilidade de resultados.

1 - ARAÚJO, M. C. M. Exame diagnóstico cefalométrico em ortodontia preventiva e interceptora. In: Ortodontia para clínicos. Ed. 4, São Paulo, Editora Santos, 1994. 175-208p.

2 - ATWOOD, D.A. Reduction of residual ridges: A major oral disease entity. J. Prosthet Dent, v. 26, n.3, p. 266- 277, 1971.

3 - ÇIFTÇI, Y.; KOCADERELI, I.; CANAY, S.; SENYILMAZ, P. Cephalometric evaluation of maxillomandibular relationships in patients wering complete dentures: A pilot study. Angle Orthodontist, v. 75, n. 5,p. 821-825, 2005.

TL-041



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

AVALIÇÃO DA ESTABILIDADE DIMENSIONAL DO ALGINATO CAVEX COLORCHANGE

Fernanda Müller Antunes, Simone Gomes Dias Oliveira, Rafael Guerra Lund, Evandro Piva

Alginato é um material de moldagem do tipo hidrocolóide irreversível que apresenta como vantagens a facilidade de manuseio, boa reprodutibilidade de detalhes, baixo custo e fácil adaptabilidade do paciente. Porém, este ainda apresenta desvantagens como baixa resistência à tração, pobre reprodução de detalhe, dimensionalmente instáveis e tempo de trabalho reduzido. Diante disso tem sido disponibilizado comercialmente alginatos com algumas propriedades melhoradas, dentre esses encontra-se o Cavex ColorChange (CAVEX, Holland B.V) que promete um poder de cópia excelente, maior resistência ao rasgamento, possibilidade de vazamento consecutivo do mesmo molde, entre outros. Objetivou-se avaliar a estabilidade dimensional de modelos de gesso obtidos a partir de moldes de alginato Cavex ColorChange e Jeltrate Orthodontic (Dentsply), comparando sua eficácia. Foram confeccionadas sessenta moldeiras individuais em resina acrílica autopolimerizável e utilizadas para moldagem com os dois tipos de alginato, sendo o Jeltrate o controle. Os moldes foram feitos a partir de uma matriz metálica contendo dois pilares cilíndricos com dimensões de 2,0 mm de altura e 0,2 mm de diâmetro para posterior avaliação da estabilidade dimensional. As impressões foram divididas em grupo um pelo tipo de material de moldagem e grupo dois pelo tempo decorrido da moldagem ao vazamento do gesso. Os modelos obtidos foram medidos com um paquímetro digital (Mitutoyo) e os dados foram tabulados e analisados utilizando One-Way ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Em relação à estabilidade dimensional, Jeltrate demonstrou diferença estatisticamente significativa, já o Cavex ColorChange apresentou resultados semelhantes em tempos diferentes. Em modelos gerados imediatamente e após cinco dias, Cavex ColorChange não demonstrou diferença estatística significativa entre os modelos. O alginato Cavex ColorChange provou ser mais estável que o Jeltrate por não apresentar, como esse, alterações dimensionais significativas.

- 1- NASSAR, et al., Faculty of Medicine and Dentistry, University of Alberta, Edmonton, Alberta, Canada.
- 2- OLIVEIRA, A.R.; JÓIAS, R.M. Avaliação dimensional de moldes de hidrocolóide irreversível após desinfecção. Revista Odonto, São Bernardo do Campo, SP. v. 17, n. 33, jan./ jun. 2009,
- 3- IMBERY, TA; NEHRING, J; JANUS, C; MOON, P.C. Accuracy and dimensional stability of extended-pour and conventional alginate impression materials. J Am Dent Assoc. 2010 Jan;141(1):32-9.

TL-042



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE DERIVADOS SEMI-SINTÉTICOS DO EUGENOL SOBRE ESPÉCIES ORAIS DE CANDIDA.

Fernanda Müller Antunes, Marília D'Ávila Farias, Rosiane Mastelari Martins, Rafael Guerra Lund

O eugenol é um composto fenólico obtido do cravo da Índia (*Eugenia caryophyllus*) com atividade antifúngica já comprovada. Assim, a busca pela sua otimização através de alterações estruturais mostra-se interessante para desenvolvimento de novos antifúngicos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito antifúngico de derivados semi-sintéticos do eugenol sobre diferentes espécies e linhagens do gênero *Candida* por meio da determinação da Concentração Inibitória de 50% do crescimento das cepas (IC50), Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). Quinze compostos foram sintetizados através de reações de acilação e alquilação da hidroxila presente na posição 1 do eugenol e a atividade antifúngica de 10 concentrações (1 a 500µg/ml) foi avaliada pelo método de microdiluição em caldo, de acordo com o documento de referência M27-A3 (CLSI). Foram utilizadas cepas puras de *C. albicans* ATCC6258 e isolados clínicos de *C. albicans* (3), *C. parapsilosis*, *C. glabrata*, *C. lipolytica* e *C. famata*; coletados de pacientes com diagnóstico clínico de candidíase oral atendidos no Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca (CDDDB) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FOP- UFPel). Controles de viabilidade microbiana e esterilidade do meio e dos compostos foram incluídos neste estudo. Fluconazol foi utilizado como fármaco de referência. Alguns compostos exibiram significantes níveis de atividade com IC50 de 14,58 - 401,40µg/mL; CIMs de 62,5 - 500µg/mL e valores de CFM de 125 - 500µg/mL. Alguns compostos mostraram-se equipotentes ou mais ativos que fluconazol sobre algumas cepas de *C. albicans* e *C. não-albicans*. Com base na metodologia empregada, conclui-se que alguns derivados semi-sintéticos do eugenol revelaram efeito antifúngico, principalmente fungistático contra espécies de *Candida* orais. Porém, novos estudos são necessários sobre o seu potencial antifúngico no meio bucal.

- 1-CHAMI, N. et al. Study of anticandidal activity of carvacrol and eugenol in vitro and in vivo. Oral Microbiology and Immunology, v. 20, n.2, p.106-111, 2005.
- 2-MCCULLOUGH, M.J.et al. Oral candidosis and the therapeutic use of antifungal agents in dentistry. Australian Dental Journal Medications Supplement, v. 50, n.4, p.36-39, 2005.
- 3-MISHRA, N.N. et al. Pathogenicity and drug resistance in *Candida albicans* and other yeast species. Acta Microbiologica et Immunologica Hungarica, v. 54, n.3, p. 201-235, 2007.

TL-043



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

CISTO LINFOEPITELIAL EM BEBÊS:RELATO DE CASO

Luiza Helena Silva de Almeida, Marta Silveira da Mota Krüger, Marina de Sousa Azevedo, Ana Regina Romano

O cisto linfoepitelial oral é uma lesão cística rara que se desenvolve devido a obstrução de uma cripta contendo tecido linfóide ou, para alguns, a partir do aprisionamento de ducto glandular por material linfóide durante a embriogênese. As lesões são predominantes em adultos, com predileção pelo sexo masculino, assintomáticas e encontradas principalmente no soalho bucal, ventre ou borda lateral posterior da língua. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de R.S.D., sexo masculino, com três meses de idade, que foi atendido no projeto de extensão: atenção odontológica materno-infantil (AOMI). A mãe buscou o Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDB), relatando a presença de "bolhas" na boca de seu filho sendo, pela idade, encaminhado ao projeto AOMI. No exame clínico, foi observado a presença de uma lesão esbranquiçada no assoalho bucal, próximo ao freio lingual do lado esquerdo. O diagnóstico clínico realizado pelo CDDB foi de cisto linfoepitelial e a conduta inicial foi a sua preservação, na expectativa de resolução espontânea. Os cistos linfoepiteliais clinicamente se apresentam como pápulas, de poucos milímetros, que podem ser firmes ou moles à palpação e com coloração branco-amarelada. Estes são cistos verdadeiros revestido de queratina, epitélio escamoso estratificado. Tecido linfóide geralmente envolve o cisto, mas pode, apenas, envolver um porção da parede. O tratamento é cirúrgico e não há risco de recorrência. No retorno de R.S.D., aos cinco meses de idade, a conduta foi a enucleação do cisto. No caso, por ser um bebê, foi realizada a perfuração da lesão com um instrumento pontiagudo, sob anestesia local tópica e o conteúdo drenado, de forma simples e resolutiva. Assim, concluímos que pequenas intervenções cirúrgicas em bebês podem ser conduzidas em ambiente clínico com procedimentos menos invasivos e com maior participação da família.

1- JULIASSE, L.E.R.; RESENDE, A.C.M.; MAIA, A.P.; NONAKA, C.F.W.; GALVÃO, H.C.; PINTO, L.P. Cisto linfoepitelial oral: relato de quatro casos e revisão de 119 casos apresentados na literatura. J Bras Patol Med Lab, v.46, n. 2, p.129-134, abril 2010.

2-MUELLER, D.T.; VINCENT P. CALLANAN,V.P. Congenital Malformations of the Oral Cavity. Otolaryngologic Clinics of North America, v.. 40, n.1, Feb. p.141-160, 2007.

3- NEVILLE, B. W. et al. Patologia oral & maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. cap. 11, p. 315-317.

TL-044



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

HIPERPLASIA CONDILAR: RELATO DE 6 CASOS

Felipe Martins Silveira, Sandra Beatriz Chaves Tarquínio, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos

Introdução: A hiperplasia condilar é uma doença caracterizada pelo desenvolvimento excessivo do côndilo mandibular, a qual pode manifestar-se uni ou bilateralmente causando assimetria facial, desvio mandibular, maloclusão e disfunção articular. Embora a causa dessa condição permaneça desconhecida, fatores como trauma, artrite, distúrbios hormonais, infecções e hereditariedade são apontados como possíveis agentes etiopatogênicos. O sexo feminino é o mais frequentemente acometido, e a faixa etária de predileção situa-se entre 10 e 30 anos. **Objetivo:** relatar seis casos de hiperplasia condilar, considerando suas características clínico-demográficas, achados imaginológicos e histopatológicos. **Descrição dos casos:** cinco casos (83,3%) ocorreram em indivíduos do sexo feminino, e a idade média foi de 19,3 anos. O lado direito acometeu 4 pacientes (66,6%), e, em nenhum caso, houve histórico de trauma. Os exames histopatológicos revelaram camada cartilaginosa hipertrófica, camada articular fibrosa, camada mesenquimal indiferenciada e ilhas de cartilagem nas camadas profundas do osso trabecular. Cinco (83,3%) pacientes foram submetidos a condilotomia e 1 (16,6%) a condilectomia alta. Todos os casos foram submetidos a tratamento ortodôntico após intervenção cirúrgica. **Considerações finais:** a etiopatia da hiperplasia condilar não encontra-se completamente estabelecida, e a combinação entre tratamento cirúrgico e ortodôntico apresenta bons resultados estéticos e funcionais.

1. MEHROTRA, D. et al. Condylar hyperplasia and facial asymmetry: report of five cases. *Journal of Maxillofacial and Oral Surgery*, v.1, n.10, p. 50-6., 2011.
2. RAIJMAKERS, P. G. et al. Female predominance and effect of gender on unilateral condylar hyperplasia: a review and meta-analysis. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v.1, n. 70, p. e72-6, 2012.
3. NITZAN, D. W. et al. The clinical characteristics of condylar hyperplasia: experience with 61 patients. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 2, n. 66, p. 312-8, 2008.

TL-045



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

REABILITAÇÃO ORAL A PARTIR DO AUMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO

Francini Santos Silva, Isadora Dalmaso Poglia, Josué Martos

No atendimento do paciente adulto com perda da dimensão vertical de oclusão, as possibilidades terapêuticas procuram extrapolar a abordagem isolada, pois esses indivíduos geralmente apresentam uma maior complexidade de planejamento, em virtude das perdas dentárias e complicações acumuladas ao longo da vida. O desgaste dentário é considerado patológico quando excessivo para a idade do paciente, passando a exigir tratamento por razões funcionais e/ou cosméticas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento reabilitador em que se restabeleceu a dimensão vertical de uma maneira eficaz, devolvendo estética e função. A paciente S.A.V.L., 50 anos, procurou a Faculdade de Odontologia para resolução de sua condição oral. Em consulta inicial foi realizada anamnese detalhada, exame dentário e periodontal. No exame intra-oral foi observado desgaste dental significativo em todas as superfícies incisais dos dentes ântero-superiores e, em menor grau, também nos elementos do sextante ântero-inferior, que, associados ao desgaste da prótese parcial removível superior que a paciente fazia uso, indicavam uma grande perda da dimensão vertical. A partir dos dados semiotécnicos, foi elaborado um plano de tratamento visando reabilitar esta paciente através do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão, harmonizando a relação intermaxilar e devolvendo a estética do sorriso. A reabilitação de pacientes com extensos desgastes dentais, por sua dificuldade e complexidade, é um desafio na odontologia, por isso, minuciosos exames devem ser feitos para que se possa diagnosticar a causa do problema, que idealmente deve ser controlada antes da execução do tratamento propriamente dito. O tratamento eleito para o caso proporcionou restabelecimento de padrões aceitáveis de função, estética e conforto, e, após o seu término, a paciente mostrou-se altamente satisfeita com a recuperação das atividades funcionais anteriormente comprometidas, bem como com a mudança da estética do seu sorriso.

- 1- FREITAS, R.; KAIZER, O.B.; PIGOZO, M.M.; CAVALLARI, P.; RESENDE, D.R.B. - Diagnóstico e Tratamento da Dimensão Vertical de Oclusão Diminuída - 2005.
- 2- SATO, S.; HOTTA, T.H.; PEDRAZZI, V. Removable occlusal overlay splint in the management of tooth wear: a clinical report. J Prosthet Dent, v. 83, n.4, p.392-395, Abril, 2000.
- 3- WINDCHY, A.M.; MORRIS, J.C.. An alternative treatment with the overlay removable partial denture: a clinical report. J Prosthet. Dent. v.79, p.249-253, 1998.

TL-046



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

NO SERTÃO DO MEU PAÍS: PROJETO RONDON - OPERAÇÃO CANUDOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francis Tentardini Silveira, Nathaliê Egues Moraes, Eduardo Luiz Barbin

O Projeto Rondon é um projeto do Governo Federal, com a coordenação do Ministério da Defesa, em parceria com Universidades Públicas, Privadas e outras Instituições de Ensino e com o apoio das Forças Armadas, Governos Estaduais e Municipais. Em Janeiro de 2013, ocorreu a Operação Canudos, tendo como centro regional a cidade de Petrolina/PE, envolvendo municípios do Sertão do Pernambuco, Piauí e Bahia. Com o intuito de integração social, envolve a participação voluntária dos estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. As atividades do grupo de rondonistas da Universidade Federal de Pelotas, que contavam com 10 integrantes, foram desenvolvidas na cidade de Santa Filomena/PE e abordavam temáticas de caráter multidisciplinar como saúde, direitos humanos, cultura e educação. Mais do que o objetivo de criar agentes multiplicadores e buscar por transformações nas cidades do projeto, busca-se nesta ação o despertar de jovens, adultos e líderes para desenvolver alternativas possíveis para as suas comunidades. Levando os acadêmicos a conhecer e a viver, durante a operação, realidades demasiadamente duras, esta experiência revela-se muito emblemática e transformadora para o estudante. Contribuindo para a formação do universitário, consolida-o no sentido da responsabilidade coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e defesa dos interesses nacionais. Além disso, busca desenvolver consciência ética, social e solidária e, como

futuro profissional, que tenha condutas justas e éticas. O Projeto provoca o universitário a realizar importantes elucubrações dos rumos em que a sociedade e a Universidade estão tomando, e conhecendo essa face do Brasil que é desconhecida e invisível. Ao retornar para a nossa realidade, percebemos que existem muitas semelhanças entre um povoado no nordeste e alguns bairros necessitados de Pelotas e, portanto, tomamos consciência, ainda mais, da necessidade de ações voltadas a estas comunidades.

1- ARENDT, H. A Condição Humana. 9º ed. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Forense Universitária, 1999.

2- GAIGER, Paulo. "O luar do sertão - uma experiência de ócio humanista, arte e Corporeidade" Cadernos de Extensão IV (pp.99-113). Org.: Hupffer, H. M., Bemvenuti, V.. Editora Unisinos. São Leopoldo. RS. Brasil, 2003.

3- GAIGER, P.; LANZETTA, S. Proyecto Rondon: "La integración y el compromiso social". Anais do XI Congreso Iberoamericano de extension universitaria, 2011. Disponível em: <<http://www.unl.edu.ar/iberoextension/dvd/archivos/ponencias/mesa3/proyecto-rondon-la-integraci.pdf>>.

TL-047



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

DIFERENTES TÉCNICAS PARA CONFEÇÃO DE NÚCLEOS METÁLICOS FUNDIDOS

Gabriela Lamas Lamas, Murilo Luz, Aline Pinheiro de Moraes, Tatiana Pereira Cenci

Introdução: Dentes tratados endodonticamente podem apresentar destruição severa da sua porção coronária, necessitando métodos adicionais de retenção do material restaurador coronário a sua parte radicular. Uma das modalidades de retenção intra-radicular mais utilizadas são os núcleos metálicos fundidos, pois apresentam um desempenho satisfatório a longo prazo além de uma boa adaptação as paredes do canal. Os núcleos metálicos fundidos podem ser confeccionados através das técnicas direta e indireta de moldagem do conduto radicular. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é apresentar as 2 técnicas de moldagem apresentando as vantagens e desvantagens de cada uma. **Descrição:** A técnica direta é realizada diretamente em boca através da moldagem do canal radicular com resina acrílica autopolimerizável e posterior fundição da peça. A técnica indireta é realizada inicialmente com a moldagem do canal radicular com silicona de adição e confecção de modelo de gesso. A partir do modelo de gesso é realizada a moldagem do canal radicular com resina acrílica autopolimerizável e posterior fundição da peça. **Conclusão:** as duas técnicas apresentam uma possibilidade viável para confecção de núcleos metálicos fundidos auxiliando na reabilitação de dentes tratados endodonticamente.

1-GOMEZ-POLO, M.; LLIDO, B.; RIVERO, A.; DEL RIO, J.; CELEMIN, A. A 10-year retrospective study of the survival rate of teeth restored with metal prefabricated posts versus cast metal posts and cores. Journal of Dentistry, v.38, n.11, p.916-920, 2010.

2- ZARONE, F.; SORRENTINO, R.; APICELLA, D.; VALENTINO, B.; FERRARI M.; AVERSA, R.; APICELLA, A. Evaluation of the biomechanical behavior of maxillary central incisors restored by means of endocrowns compared to a natural tooth: a 3D static linear finite elements analysis. Dental Materials, v.22, n.11, p.1035-1044, 2006.

3- FERNANDES, A.S.; SHETTY, S.; COUTINHO, I. Factors determining post selection: a literature review. Journal of Prosthetic Dentistry, v.90, n.6, p.556-562, 2003.

TL-048



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

CONFEÇÃO DE FACETAS DE RESINA COMPOSTA DOS ELEMENTOS 11 E 21

Gabriela Quadros da Costa, Bibiana Dalsasso Velasques, Fábio Lima

O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de confecção de facetas de resina composta em dentes anteriores. As facetas são indicadas devido a possibilidades de conservação da estrutura dentária e obtenção de excelentes resultados estéticos. Neste caso optou-se pela confecção de facetas devido a grande quantidade de restaurações presentes nos dentes anteriores da paciente que necessitavam ser substituídas. O preparo cavitário para uma faceta é realizado com pontas esféricas ou pelas pontas cilíndricas 1014 e 4138 com extremidade arredondada. Primeiramente, realizou-se uma profilaxia dos elementos 11 e 21 com pasta profilática para a escolha da cor da resina composta. O preparo cavitário foi realizado com isolamento relativo e com fio retrator. Foi confeccionada uma canaleta na região cervical supragengival com ponta diamantada esférica de número 1011 com a profundidade equivalente a metade da parte ativa da ponta selecionada. Outras canaletas foram confeccionadas na vestibular do dente, na região central, no sentido cérvico incisal, para servir de orientação, com a mesma ponta diamantada esférica, e outras duas, uma mais para mesial e outra para distal, dividindo o dente em quatro partes. Após isso, foi realizado o desgaste de toda a superfície vestibular dos dentes, usando como guia as canaletas. Utilizou-se um sistema adesivo convencional de dois passos e em seguida os incrementos de resina composta foram inseridos na cavidade. Foram utilizados dois tipos de resina composta, uma com menor translucidez para sintetizar a dentina e outra com mais translucidez para representar o esmalte dentário. Os elementos foram inseridos na cavidade com espátula de inserção de resina composta e para um melhor acabamento fez-se uso de pincéis. Para o acabamento e polimento utilizou-se brocas carbide multilaminadas em forma oval, taças e pontas de polimento, feltro com pasta abrasiva, tiras de lixa e discos em ordem decrescente de granulação.

1-Baratieri L.N. et. al. Odontologia Restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Livraria Editora Santos, 739,2002.

2-BARATIERI, Luiz N.et al Procedimentos preventivos e restauradores. Quintessence, 509p. 2ª ed. 444-72,1995.

3-Conceição EM. Dentística saúde e estética. Porto Alegre: Artmed; 2007. Cap 17, p. 358-383.

TL-049



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ERUPÇÃO PASSIVA TARDIA: AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA OTIMIZAR A ESTÉTICA DO SORRISO

Gabriela Dutra Sehnem, Thiago Martin

A erupção tardia passiva é resultado da não migração apical do epitélio juncional desenvolvendo assim a aparência de dentes curtos e quadrados, interferindo esteticamente no sorriso. O trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de aumento de coroa clínica acompanhada de osteotomia/osteoplastia em um caso de erupção passiva tardia com finalidade estética e funcional. Paciente, sexo feminino, 22 anos, apresentava-se insatisfeita com sua estética dentária, devido o aspecto de dentes curtos. Ao realizar o exame clínico intra oral, observou-se que a linha do sorriso alta evidenciava ainda mais o periodonto de proteção em relação aos dentes anteriores curtos. Frente a estas evidências, optou-se por realizar o aumento de coroa clínica por meio de um retalho posicionado apicalmente associado a osteotomia/osteoplastia. Primeiramente, após anestesia, demarcou-se pontos sangrantes para determinar a área de remoção do colarinho gengival, fez-se incisão em bisel interno com lâmina de bisturi 15 C, descolamento muco-periostal utilizando um descolador delicado de Molt e elevou-se apicalmente o retalho de espessura total deixando em exposição a tábua óssea para posterior osteotomia/osteoplastia da região, diminuindo a tábua óssea vestibular com cinzel de Fedi e ponta diamantada esférica 1015 acompanhada de irrigação abundante. Por fim, realizou-se a sutura apical com fio reabsorvível vicryl 5-0. Os cuidados pós operatórios basearam-se em orientação da dieta, medicação pós-operatória e higiene bucal. Baseado nos resultados clínicos obtidos, concluiu-se que a correta indicação da técnica cirúrgica periodontal permitiu a melhoria da relação entre o tamanho dos dentes e o contorno gengival dos dentes, otimizando assim o sorriso da paciente.

1- LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Rio de Janeiro, 2005. Quarta edição. p. 513-515.

2- DANTAS, A. et al. Tratamento estético periodontal: revisão de literatura sobre alguns tipos de cirurgia. Revista de Odontologia Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, v. 24, n.3, p.226-234, set./dez. 2012.

3- RISSATO, M..et al. Aumento de coroa clínica para restabelecimento das distâncias biológicas com finalidade restauradora-revisão de literatura. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, Passo Fundo, v. 17, n.2, p.234-239, maio/ago. 2012.

TL-050



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO BUCAL PRÉ RADIOTERAPIA NO PACIENTE PORTADOR DE NEOPLASIA DE CABEÇA E PESCOÇO - RELATO DE CASOS

Gabriela Studzinski, Gislene Corrêa, Romeu Belon Fernandes Filho, Elaini S. Hosni

A adequação bucal de pacientes que serão submetidos a tratamento antineoplásico radioterápico em região de cabeça e pescoço tem como objetivo a remoção de focos infecciosos ativos como também a identificação e remoção de possíveis fatores de risco para complicações orais durante o tratamento. No presente trabalho serão abordados os efeitos adversos mais observados no paciente com neoplasia em região de cabeça e pescoço, tratado com radioterapia, além dos tratamentos de suporte que o Cirurgião Dentista dispõe para evitar, minimizar ou tratar estas alterações ou seqüelas. Através de dois casos clínicos em que um deles foi realizado a adequação bucal e o outro o paciente se negou a realizar o tratamento odontológico, explicitaremos a importância da adequação bucal pré radioterapia. As intervenções para cada caso foi realizada pelos Cirurgiões Dentistas do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Oncológica - HE/UFPEL, assim como o acompanhamento desses pacientes. Conclui-se que, em especial, pacientes com neoplasia em região de cabeça e pescoço, submetidos a radioterapia, necessitam atenção maior, desde o momento prévio com condutas que objetivam otimizar o tratamento antineoplásico, durante a terapêutica minimizando os efeitos adversos e assim evitando interrupções do tratamento e após tratando possíveis sequelas e assim proporcionando melhor qualidade de vida ao paciente.

1) ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer. - Rio de

Janeiro : Inca, 2011, p.68-69.

2) DH Koga et al. Dental extractions and radiotherapy in head and neckoncology: review of the literature. Oral Diseases, v. 14, p. 40-44, 2008.

3) Rodríguez-Caballero, A. et al. Cancer treatment-induced oral mucositis: a critical review. International Association of Oral and Maxillofacial Surgeons, v. 41, p.225-238, 2012.

TL-051



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

REABILITAÇÃO BUCOMAXILOFACIAL DE UM PACIENTE PORTADOR DE CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO DE PALATO. RELATO DE CASO

Gabriela Studzinski, Elaini S. Hosni, Frederico Saueressig, Romeu Belon Filho

O carcinoma adenóide cístico é um tumor epitelial raro, representando 1% de todos tumores malignos do complexo maxilofacial. Tem predileção pelo sexo feminino, acomete pacientes entre a quinta e sexta décadas de vida. Pode acometer as glândulas salivares maiores e menores, sendo o palato o sítio intra-oral mais comum. O tratamento cirúrgico ainda é a melhor escolha, mas costuma promover mutilação no paciente. Neste trabalho será descrito a reabilitação bucomaxilofacial de uma paciente do sexo feminino, 54 anos, sem comorbidades, portadora de carcinoma adenóide cístico de palato duro e mole, estadiamento clínico T2N0M0. A paciente apresentava todos elementos dentários no arco superior e ausência de alguns elementos dentários no arco inferior. A mesma teve como escolha de tratamento a remoção cirúrgica, que resultou como sequelas uma comunicação buco-nasal prejudicando a função mastigatória, fonética e trismo (abertura de boca de 16 mm). Após 30 dias de pós-operatório foi confeccionada prótese obturadora provisória e prescrito fisioterapia com exercícios e aplicação de calor local para melhora do trismo. Nas consultas de revisão notou-se diminuição da comunicação buco-nasal, tornando-se necessário reembasamento da prótese com resina soft. Houve melhora significativa na mastigação, fonética e abertura de boca (35 mm). Até o presente momento não foi realizada prótese definitiva, pois a paciente aguarda consulta com o cirurgião de cabeça e pescoço para avaliar a possibilidade de fechamento cirúrgico do defeito. O acompanhamento pelo cirurgião dentista especializado é de extrema importância não só para prevenir as intercorrências, mas também restabelecer a forma e função do sistema estomatognático. Conclui-se que, o tratamento antineoplásico deve ser individualizado para cada paciente e realizado por uma equipe multiprofissional buscando não só o tratamento da doença, mas também o reestabelecimento da qualidade de vida do paciente.

1- BUCHNER, A.; MERREL, P.W.; CARPENTER, W.M. Relative frequency of intra-oral minor salivary gland tumors: a study of 380 cases from northern California and comparison to reports from other parts of the world. J Oral Pathol Med v. 36: 207-14, 2007.

2- GONDIVIKAR, S.M.; GADBAIL, A.R.; CHOLE, R.; PARIKH, R.V. Adenoid cystic carcinoma: A rare clinical entity and literature review. Oral oncology v. 47 p. 231-236, 2011.

3- SHISHEGAR, M.; ASHRAF, J.M.; AZARPIRA, N.; KHADEMI, B.; HASHEMI, B.; ASHRAFI, A. Salivary gland tumors in maxillofacial region: A retrospective study of 130 cases in a southern Iranian population. Pathology research international. V. 2011. p. 1-5, 2011.

TL-052



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

SUCESSO DO TRATAMENTO PERIODONTAL CONVENCIONAL EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS DESCOMPENSADOS METABOLICAMENTE

Guilherme Wendlant, Fernanda O. Bello Corrêa

A doença periodontal resulta de uma interação complexa entre biofilme dental e periodonto. Seu desenvolvimento pode ser modificado por fatores locais, sistêmicos, adquiridos e genéticos. Dentre os determinantes sistêmicos estudados tem-se o Diabetes mellitus, reconhecidamente um fator de risco à doença periodontal. O objetivo deste trabalho é apresentar casos clínicos nos quais foi avaliada a resposta ao tratamento periodontal em pacientes portadores de Diabetes mellitus tipo 2, descompensadas metabolicamente, não fumantes e portadoras de doença periodontal crônica. Foram avaliados índice de placa visível, profundidade e sangramento à sondagem, posição da margem gengival e mensuração do nível clínico de inserção. O tratamento consistiu de raspagem e alisamento radicular, instrução de higiene bucal, controle da placa bacteriana e manutenção periodontal a cada 15 dias, por um período de três meses. Foram realizadas reavaliações clínicas um mês e três meses após o tratamento, tendo sido verificada melhora significativa nos parâmetros avaliados. Os resultados clínicos permitiram constatar que mesmo pacientes portadores de diabetes descompensado metabolicamente podem responder favoravelmente ao tratamento periodontal básico quando este está associado a um metucioso programa de manutenção.

TL-053



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

VIGIÁGUA: INSERINDO A ODONTOLOGIA NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Henrique Timm Vieira, Thatiana Salomão Rodrigues Alves, Tania Izabel Bighetti, Eduardo Dickie de Castilhos

O Vigiágua consiste em um programa nacional de vigilância em saúde ambiental que tem como objetivo desenvolver ações de monitoramento e vigilância buscando garantir a população acesso à água com qualidade compatível com o padrão de potabilidade e atua de acordo com a portaria MS nº 2914 (2011) na qual estão dispostos atribuições e procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. O objetivo deste trabalho é descrever aspectos relevantes da experiência acadêmica no vigiágua para a prática dos cirurgiões-dentistas. Foram descritas as atividades realizadas pelos acadêmicos no vigiágua e relacionadas às habilidades e competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de odontologia (DCN). Os acadêmicos acompanharam coletas de água de pontos cadastrados tanto da zona urbana como da zona rural, abastecidos pela rede de abastecimento ou por soluções alternativas. Acompanharam a medição de valores de cloro, turbidez, flúor, PH, Ferro e cor, além da análise

microbiológica. Colaboraram na organização dos dados para envio ao SISAGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade de Água para Consumo Humano). A atividade dos acadêmicos de odontologia é vinculada ao PET Gestão. A atuação no Vigiágua proporcionou atuação interdisciplinar, possibilitando aos alunos a atuação e vivência em um ambiente incomum na graduação. Possibilitou vivenciar a rotina de análise e coleta das amostras, além da interpretação dos resultados e atualmente, contribuem diretamente na organização dos dados gerados, fornecendo informações de forma rápida e qualificada. A atuação no Vigiágua proporcionou aos acadêmicos e experiência de colher, observar e interpretar dados, contribuir na qualidade de vida da população e desenvolver habilidades de gestão dentro do modelo de atenção à saúde vigente no país. Portanto, é importante que acadêmicos de odontologia conheçam programas de vigilância em saúde, possibilitando uma formação adequada as DCN e ao modelo de Vigilância em Saúde.

- 1- TEIXEIRA, C. F; PAIM, ; VILASBÔAS. SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde. IESUS, 1998.
- 2- BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de odontologia.
- 3- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2914, 2011

TL-054



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

O DESENHO NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Isabelle Kunrath, Luisa Jardim Corrêa de Oliveira, Mariana Gonzalez Cademartori

Inúmeras investigações têm sido utilizadas para mensurar as reações das crianças durante tratamento odontológico: como escalas psicométricas, escalas de classificação do comportamento, medidas hormonais e fisiológicas, e técnicas projetivas. As técnicas projetivas são de especial interesse, pois sugerem uma maneira de revelar emoções inconscientes ou ocultas. Além disso, permitem obter informações sobre os sentimentos e pensamentos da criança e sobre o atendimento odontológico, o que pode ser difícil de ser obtido por meio de outros métodos. Os desenhos são uma técnica projetiva de autorrelato eficiente, pois permitem analisar os sentimentos subjetivos das crianças, seus medos, seu nível de estresse, sua ansiedade, preocupações e raiva. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de sobre o uso do desenho no manejo de crianças em Odontopediatria, apresentando desenhos de crianças e suas interpretações com relação ao atendimento odontológico. A criança deve ser tratada como ser único, de forma individual e respeitada em suas necessidades. O odontopediatra deve ser capaz de perceber quando determinada situação ou fator possa estar ocasionando modificações no seu comportamento, e conhecer meios para que possa identificar de forma precisa antes que interfira na sua qualidade de vida. O desenho pode ser utilizado como forma de comunicação não verbal, de maneira proveitosa por aqueles profissionais da área da saúde que lidam com crianças.

- 1- FRANKL, S. N.; SHIERE, F. R.; FOGELS, H. R. Should the parent remain with the child in the dental operator? ASDC J. Dent. Child., v. 29, n. 2, p. 150-163, 1962.
- 2- GONÇALVES, M. R.; PERCINOTO, C.; CASTRO, A. M.; SUNDEFELD, M. L. M. M.; MACHADO, A. S. Avaliação da ansiedade e do comportamento de crianças frente a procedimentos odontológicos e sua correlação com os fatores influenciadores. RPG: Rev. Pós-Grad. (USP), v. 10, n. 2, p. 131-140, Abril/Junho 2003.
- 3- KLEPSCH, M; LOGIE, L. Crianças desenharam e comunicam: uma introdução aos usos projetivos dos desenhos infantis da figura humana. Porto Alegre: Artes Médicas. 1984. 204p.

TL-055



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

DETECÇÃO RADIOGRÁFICA DE FRATURAS DENTÁRIAS ATRAVÉS DA VARIAÇÃO NA ANGULAÇÃO VERTICAL

Isadora Dalmaso Poglia, Francini Santos Silva, Melissa Feres Damian, Josué Martos

O presente estudo tem por objetivo analisar in vitro a variação da angulação vertical para a detecção de fraturas dentárias. Os métodos utilizados partiram da divisão de vinte e cinco (25) dentes pré-molares uniradiculares em 2 grupos, dentes fraturados (n=15) e dentes não-fraturados (n=10). Os dentes artificialmente fraturados foram classificados em função da localização da fratura, do número de fragmentos gerados por esta, e do tipo de linha de fratura gerada - horizontal, oblíqua ou complexa. Os fragmentos dentários foram justapostos com o máximo de precisão com cianoacrilato e os espécimes (íntegros e fraturados) foram posicionados individualmente em um alvéolo dentário de uma hemi-mandíbula humana com auxílio de silicona de condensação e submetidos a 8 tomadas radiográficas (periapicais) em sensor digital com variação de 10 graus no ângulo vertical (-40, -30, -20, -10, 0, +10, +20, +30). As características das fraturas horizontais e sua correlação com o diagnóstico radiográfico (perceptível ou não) através da variação da angulação vertical foram avaliados por três examinadores. Os dados obtidos foram tabulados e informatizados no software SPSS v.8.0. A estatística descritiva se resumiu no cálculo da distribuição porcentual dos parâmetros observados e a analítica através da comparação inter-examinadores através do teste de concordância Kappa. Considerando-se os 3 examinadores, obteve-se um valor Kappa de concordância inter-examinadores de 0.536. Os resultados demonstraram a identificação radiográfica de fratura radicular, nas quinze amostras preparadas, de 60% nas tomadas em angulação 0º, e de menos de 50% (46%) nas angulações de +10, -10 e -20, de detecção radiográfica das fraturas. Concluiu-se que a obscuridade na observação de fraturas não evidentes em algumas tomadas radiográficas na técnica da bisetriz podem ser sanadas com a utilização da angulação vertical correta.

1. Andreasen FM, Andreasen JO, Bayer T. Prognosis of root-fractured permanent incisors - prediction of healing modalities. Endod Dent Traumatol 1989;5:11-22.
2. Andreasen F M, Andreasen J O, Cvek M: Root fractures. In: Andreasen J O, Andreasen F M, Andersson L (Ed.): Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth. Munksgaard, Copenhagen, 337-371, 2007.
3. Borba PRF, Manggelli Junior CM, Manzi FR. A importância do exame radiográfico para o diagnóstico de fraturas radiculares. Arquivo Brasileiro de Odontologia, 2006;2:137-143.
4. Caliskan M K, Pehlivan Y. Prognosis of root-fractured permanent incisors. Endod Dent Traumatol 1996;12:129-136.
5. Cvek M, Andreasen JO, Borum MK. Healing of 208 intra-alveolar root fractures in patients aged 7- 17 years. Dent Traumatol 2001;17:53-62.

TL-056



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

**CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE BLOOM: RELATO DE CASO

Isadora Dalmaso Poglia, Cinara Oliveira da Costa, Marina Sousa Azevedo, Lisandrea Rocha Schardosim

A Síndrome de Bloom (SB) é uma doença autossômica recessiva rara caracterizada, principalmente, por deficiência de crescimento, fotossensibilidade distinguida por erupções na face e aumento na predisposição de neoplasias. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de criança portadora de SB no projeto de extensão Acolhendo Sorrisos Especiais da FOP/UFPEL, destacando características gerais, epidemiologia e a abordagem odontológica proposta. A sobrevivência média dos portadores é de 23 anos e a maioria apresenta neoplasias hematológicas ao redor dos 11 anos de idade, sendo o risco de 150 a 300 vezes maior de desenvolvimento de neoplasias comparado à população geral. A SB é muito rara, afetando 1:50.000 indivíduos e sendo mais observada em judeus Ashkenazi (1:120 indivíduos). Os portadores apresentam microcefalia, face estreita, hipoplasia malar, nariz proeminente e alterações na pele que, com a exposição solar, causam lesões cutâneas caracterizadas por eritema telangiectásico. Não há achados bucais característicos. A paciente N.C.C, sexo feminino, 8 anos de idade foi trazida pela avó para atendimento odontológico com a queixa de dor em um "dente estragado". Ao exame clínico a paciente mostrou-se extremamente colaboradora e vaidosa, porém portava higiene bucal ruim, múltiplas lesões cáries (algumas com comprometimento pulpar), má posicionamento dentário e comprometimento estético na região anterior. O plano de tratamento foi embasado na melhora da qualidade de vida da paciente. Dessa forma, propôs-se orientação de higiene e adequação do meio bucal com cimento de ionômero de vidro, exodontia do elemento dentário com reabsorção de assoalho, tratamento endodôntico e reconstrução dos dentes anteriores decíduos (estética). Conclui-se que trabalhar com pacientes com necessidades especiais é desafiador, principalmente quando envolve situações clínicas raras. Os profissionais devem estabelecer um vínculo com pacientes e cuidadores e estar preparados para assumir o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de vida destes indivíduos.

- 1-MOREIRA, M B. Aspectos clínicos e citogenéticos da síndrome de Bloom. 2012. 93f. Tese (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2012
- 2-NICOLA, P. Relato de caso e apresentação de artigo: Síndrome de Bloom. GBETH Newsletter. São Paulo, v. 4, n. 13, out. 2006. Disponível em <<http://professor.ucg.br/>> Acesso em: 8 agosto. 2013.
- 3-JÚNIOR P.R; MENEZES, U.P; FERRIANI, V.P.L; SORENSEN, R. U. Fenótipos de imunodeficiência em dois irmãos com Síndrome de Bloom. Rev. Bras. Alergia imunopatol, p. 32-35, jan/fev. 2007.

TL-057



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

DOR DENTÁRIA: INFLUÊNCIA DE FATORES INDIVIDUAIS E CONTEXTUAIS E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA.

Isadora Schwanz Wunsch, Gabriella da Rosa Dutra, Helena Silveira Schuch

A dor dentária tem como definição dor originada nos dentes e suas estruturas de suporte e motiva entre 70 e 80% das visitas aos dentistas, segundo a literatura científica. Por causar impactos na sociedade e influenciar negativamente a qualidade de vida dos indivíduos, além de apresentar alta prevalência, a odontalgia é considerada um problema de saúde pública. O objetivo desse trabalho é avaliar a ocorrência de dor dentária em crianças e adolescentes em idade escolar, seus fatores predisponentes e consequências da dor na vida desses indivíduos, através de uma revisão de literatura. De acordo com diferentes estudos, é possível associar a dor dentária a fatores individuais e contextuais, incluindo variáveis demográficas e variáveis socioeconômicas, além dos hábitos alimentares e comportamentais negativos em relação à saúde. A

prevalência de dor dentária tem sido relatada como mais frequente em pessoas com menor escolaridade e renda, em estudantes de escolas públicas, e em crianças com experiência de cárie dentária. Além disso, hábitos e comportamentos negativos em relação à saúde como o tabagismo, experiência de consumo de bebida alcoólica, baixa frequência de escovação diária e consumo frequente de guloseimas e refrigerantes também tem sido associados à ocorrência da odontalgia. É crescente o número de evidências demonstrando que a saúde é altamente sensível ao contexto local e às condições sociais, e estudos tem demonstrado que o ambiente escolar e o bairro em que a criança reside podem influenciar a ocorrência da dor. As consequências deste problema impactam vários aspectos da vida diária e incluem falta à escola, distúrbios no sono, distanciamento de contatos sociais e dificuldade de alimentar-se. O conhecimento das variáveis associadas à ocorrência de dor dentária é fundamental para o estabelecimento de políticas públicas de saúde bucal, bem como medidas preventivas e prioridades de tratamento, considerando grupos de risco para determinada doença.

- 1- FREIRE, M.O.C., et al. Dental pain and associated factors in Brazilian adolescents: the National School-Based Health Survey (PeNSE), Brazil. 2009. Cad Saude Publica, São Paulo, v.28 Suppl, p.s133-145, 2012.
- 2- GOES, P.S., et al. The prevalence and severity of dental pain in 14-15 year old Brazilian schoolchildren. Community Dent Health, Sheffield, v.24, n.4, p.217-224, 2007.
- 3- PERES, M.A., et al. Contextual and individual assessment of dental pain period prevalence in adolescents: a multilevel approach. BMC Oral Health, Londres, v.10, p.20, 2010.

TL-058



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

PERÍCIA CÍVEL ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO

Isadora Augusta da Silveira, Luciana Conceição, Rafael Guerra Lund, Fábio Renato Manzolli Leite

A perícia cível é uma área pouco explorada na odontologia, tanto na faculdade como fora dela. Muitos clínicos desconhecem que podem ser nomeados pela autoridade judiciária para elaborar laudos. O presente trabalho refere-se a um relato de caso judicial concreto, na área cível, que ilustra a atuação do cirurgião-dentista na produção antecipada de prova requerida pela parte e o dever do perito nomeado em verificar o nexo de causalidade entre o trabalho realizado e o resultado. A paciente de 48 anos de idade, caucasiana, se tratava há muitos anos com o réu, o qual havia feito inúmeros trabalhos entre endodontias, próteses e implantes. Refere que no ano de 2008 procurou- o devido a uma dor muito forte nos dentes e ele requisitou uma radiografia. No dia seguinte ela retornou ao consultório, mas ele não a atendeu. Ela, então, se dirigiu ao consultório de outro cirurgião-dentista, especialista em endodontia, e este constatou a necessidade de tratamento endodôntico no dente em questão. Ao final do tratamento endodôntico, a autora procurou outro profissional, que não o réu, para refazer a prótese e constatou a necessidade de refazer vários tratamentos que o réu havia realizado. Foram constatados, então, erros cometidos pelo réu, principalmente implantes mal colocados e próteses defeituosas. Na perícia, foram realizados análise da documentação odontológica e exame clínico. O resultado foi desfavorável ao dentista, evidenciando o nexo causal entre o trabalho realizado e o resultado. Desse modo, o caso demonstra a necessidade de confecção de uma documentação adequada para que os profissionais possam se resguardar neste tipo de situação e evitar futuros processos. É importante que a primeira consulta e o plano de tratamento seja detalhado e, ainda, que o cirurgião-dentista precisa ter o mínimo de formação nesta área para que consiga elaborar um laudo de qualidade colaborando com a justiça.

- 1- Alcântara, H. R. In: GUANABARA KOOGAN. Perícia Médica Judicial. Rio de Janeiro, 2011, v.2, p.3-19.
- 2- Vanrell, J. P. In: GUANABARA KOOGAN S. A. Odontologia Legal e Antropologia Forense. Rio de Janeiro, 2002, v.2, p.22-36.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

DENTE SUPRANUMERÁRIO, EM DENTIÇÃO DECÍDUA E PERMANENTE, RELATO DE CASO CLÍNICO.

Ismael Longo, Ismael Soares, Marcos Pacce

No dia a dia da clínica odontológica, nos exames de rotina, encontramos dentes supranumerários nos nossos pacientes. A sua presença em boca pode gerar além de desconforto estético e psicológico ao paciente, problemas dentários como maloclusões, reabsorção radicular, desvitalização de dente vizinho e a formação de cistos com destruição óssea. O diagnóstico precoce envolve a realização de radiografias panorâmicas e periapicais em todas as crianças na fase de dentição mista, juntamente com um bom exame clínico, evitando, deste modo, problemas funcionais e estéticos aos dentes adjacentes. Através desse trabalho venho trazer uma pequena revisão bibliográfica sobre o assunto e um relato de caso.

1-Dentes supra numerários: revisão de literatura; autores: Juliana Bosco Castilho/1997

2-Hiperdontia: Relato de Caso com 8 Elementos Supranumerários; Autores Tiago Estevam de Almeida, Jesus Saavedra Junior; /2010

3-Prevalência e distribuição de dentes supranumerários numa população pediátrica – Um estudo radiográfico Autores: Ana Coelho, Viviana Macho, David Andrade / 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ADEQUAÇÃO BUCAL DE PACIENTE ONCOLÓGICA

Janine Waechter, Valesca Koth, Elaini Sickert Hosni, José Ricardo Souza Costa

OBJETIVO: Ilustrar, através de relato de caso, o papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar na prevenção, suporte e adequação bucais em oncologia. **METODOLOGIA:** Paciente, feminino, 47 anos, tabagista, portadora de câncer de mama com metástases ósseas de forma generalizada em coluna vertebral, internada por complicação de comorbidade, sangramento por miomatose uterina. Não referia sintomatologia em região bucomaxilofacial e apresentava múltiplos focos sépticos bucais: gengivite, cálculo e múltiplas raízes residuais, com necessidade de adequação previamente ao tratamento antineoplásico paliativo associado a Bisfosfonatos. Conforme solicitação médica realizou-se, em centro cirúrgico, remoção de focos sépticos bucais: exodontia múltipla (17 elementos) e RAP dos elementos remanescentes. Sendo posteriormente encaminhada para realização, em tempo adequado, do tratamento sistêmico. **RESULTADOS:** A paciente apresentou adequado processo de regeneração no sítio pós-operatório. Porém, seu prognóstico se

mostrou desfavorável pela evolução da doença, com conseqüente restrição ao leito, devido ao risco relevante de fraturas patológicas pelo envolvimento metastático da coluna vertebral com atenuação progressiva dos movimentos de membros superiores e inferiores. Após alta hospitalar ficou sob os cuidados da equipe de odontologia em internação domiciliar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Cirurgião-Dentista é agente essencial para a integralidade da assistência ao paciente oncológico, independentemente da fase do tratamento. Porém, se faz necessário a este e aos demais profissionais da saúde, principalmente no ambiente hospitalar, o reconhecimento de sua contribuição, familiarização com os recursos humanos e estruturais, o momento da intervenção e o custo-benefício da conduta odontológica proposta.

1- RUGGIERO, S.L.; DODSON, T.B.; ASSAEL, L.A.; LANDEBERG, R.; MARX, R.E.; MEHROTRA, B. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons Position Paper on Bisphosphonate-Related Osteonecrosis of the Jaws—2009 Update. *J Oral Maxillofac Surg.* 67:2-12, 2009, Suppl 1

TL-061



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO UTILIZANDO LASER: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Júlia Kaster Schwantz, Cristina Pereira Isolan, Eliseu Aldrighi Münchow, Lisia Lorea Valente

O clareamento dental tornou-se uma técnica extremamente atraente e almejada por pacientes das mais diversas idades. Ele pode ser realizado em consultório ou em casa, pelo próprio paciente. A técnica em consultório tem como vantagens a agilidade na obtenção do tratamento finalizado, já que em apenas uma única sessão clínica, o resultado já pode ser satisfatório. Alguns géis presentes no mercado necessitam da aplicação de laser para ativação do gel clareador, sendo este vantajoso por reduzir sensibilidade do paciente, bem como reduzir o tempo de aplicação clínica do produto. Sendo assim, o presente caso clínico teve por objetivo realizar o clareamento em consultório utilizando-se um gel clareador associado a um laser ativador. Paciente TM, 26 anos, procurou atendimento odontológico para clarear seus dentes em consultório. Então, primeiro realizou-se a profilaxia dos dentes e a seleção de cor, seguida do isolamento relativo da paciente com Optragate (Ivoclar). Uma barreira gengival (Lase Protect) foi aplicada para proteger os tecidos moles circundantes aos dentes. O gel clareador Lase Peroxide Sensy II (DMC, Brasil), à base de peróxido de hidrogênio 25%, foi aplicado sobre a face vestibular dos dentes 15-25 e 34-44. O laser da DMC foi então aplicado por 1 minuto na arcada superior e 1 minuto na inferior, repetindo-se este procedimento por mais 2 vezes. Após 3 minutos, o gel foi removido e os dentes lavados com água. O mesmo protocolo clareador foi repetido completamente por mais uma vez. Por fim, os dentes foram polidos com disco de feltro e pasta de polimento, e então a cor foi novamente selecionada. Pode-se concluir que o uso do laser reduz o tempo clínico do clareamento em consultório, além de clarear os dentes efetivamente.

1-AHMAD, I. Geometric considerations in anterior dental aesthetics: restorative principles. *Practical Periodontics and Aesthetic Dentistry*, v.10, n.7, p.813-22, sep. 1998.

2-VANINI, L. Light and color in anterior composite restorations. *Practical Periodontics and Aesthetic Dentistry*, v.8, n.7, p.673-82, sep. 1996.

3-BUCHALLA, W et al. External bleaching therapy with activation by heat, light or laser – a systematic review. *Dental Materials*, v.23, n., p.586-96, 2007.

TL-062



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E GRAU DE CONVERSÃO DE SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES

Julia Kaster Schwantz, Eliseu Aldrichi Münchow, Lisia Lorea Valente, Cristina Pereira Isolan

O sistema adesivo (SA) Single Bond Universal (SBU) (3M ESPE) foi recentemente lançado no mercado odontológico, podendo ser aplicado em qualquer técnica e sobre qualquer superfície. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união e o grau de conversão (GC) de quatro SA comerciais. O GC (n=10) foi avaliado com um espectroscópio infravermelho (FTIR), antes e após a foto-ativação dos materiais. Trinta incisivos bovinos foram desgastados até a exposição da dentina e divididos em 5 grupos (n=6), sendo: G1 - Single Bond 2 (SB), G2 - SBU-A (técnica autocondicionante), G3 - SBU-C (técnica convencional com ácido), G4 - Scotchbond Multi-Purpose (SBMP); e G5 - Clearfil SE Bond (CLSE). Cada SA foi aplicado conforme as recomendações dos fabricantes. Após isso, os dentes foram restaurados (Filtek Z350 XT), seccionados em cortadeira de precisão (palitos), e, posteriormente, submetidos ao teste de resistência de união à microtração (RM) (EMIC DL-5000). Os dados de GC e RM foram analisados com ANOVA um fator e Tukey ($p < 0,05$). As médias (desvios-padrão) para RU foram: G1 = 39,4 (11,2)^A; G2 = 28,1 (13,7)^B; G3 = 26,9 (7,4)^B; G4 = 35,4 (10,5)^{AB}; e G5 = 36,6 (10,9)^{AB}; e para GC foram: G1 = 86,3 (6,4)^A; G2/G3 = 61,3 (10,8)^C; G4 = 78,0 (13,0)^{AB}; e G5 = 64,3 (17,6)^{BC}.

1-LEAL, F. B.; MADRUGA, F. C.; PROCHNOW, E. P.; LIMA, S. G.; OGLIARI, F. A.; PIVA, E.; MORAES, R.R. Effect of acidic monomer concentration on the dentin bond stability of self-etch adhesives. International Journal of Adhesion & Adhesives, v.31, n.6, p.571-574, 2011.

2-NAVARRA, C. O.; CADENARO, M.; ARMSTRONG, S. R.; JESSOP, J.; ANTONIOLLI, F.; SERGO, V.; LENARDA, R. D.; BRESCHI, L. Degree of conversion of Filtek Silorane adhesive system and Clearfil SE Bond within the hybrid and adhesive layer: an in situ Raman analysis. Dental Materials, v.25, n.9, p.1178-1185, 2009.

3-PASHLEY, D.H.; TAY, F.R.; BRESCHI, L.; TJÄDERHANE, L.; CARVALHO, R.M.; CARRILHO, M.; TEZVERGIL-MUTLUAY, A. State of the art etch-and-rinse adhesives. Dental Materials, v.27, n.1, p.1-16, 2011.

TL-063



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

PLANEJAMENTO DE EXODONTIA APÓS RADIOTERAPIA NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Juliana Machado Domingues, Valesca Sander Koth, Elaini Sickert Hosni, Romeu Belon Fernandes Filho

O presente trabalho tem o objetivo de evidenciar a atuação do Cirurgião-Dentista no controle e tratamento da dor no paciente oncológico após cirurgia e radioterapia na região de cabeça e pescoço. Paciente I.S.R., sexo masculino, 64 anos, dentado parcial. Portador de carcinoma epidermóide de trígono retromolar esquerdo, tratado com cirurgia e radioterapia. Com sequelas de trismo e hipossalivação, sem acompanhamento odontológico durante tratamento antineoplásico. Paciente procura a equipe de Cirurgiões-Dentistas do Programa de Residência Multiprofissional de Atenção à Saúde Oncológica do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas 15 meses após radioterapia apresentando dor espontânea nos elementos 31, 32 e 33 que estavam com carie de radiação. Foi feita abertura coronária e selamento com formocresol, e realizado tratamento endodôntico convencional desses elementos. O paciente relatou diminuição álgica, porém após 28 dias sem resolução da dor no 31, foi planejada a exodontia do mesmo e iniciou-se aplicação de laser de baixa potência 120J (40mV/2min) 2x/semana durante 6 semanas na face lingual e vestibular da região radicular do 31 no intuito de estimular a região devido ao risco de osteorradionecrose (ORN). A exodontia foi realizada com profilaxia e terapia antibiótica, com pós-operatório imediato controlado com analgésico e anti-inflamatório, não havendo complicações e com resolução do quadro de dor. Após um ano de acompanhamento o paciente apresenta boa cicatrização da região, sem evidências clínicas ou radiográficas de ORN. Concluímos que é possível se realizar procedimentos em pacientes que receberam radioterapia na região de cabeça e pescoço, embora hajam riscos, desde que seja planejado com embasamento na literatura e experiência profissional. Porém, é de suma importância o acompanhamento odontológico pre, trans e pós tratamento antineoplásico a fim de se prevenir suas sequelas, realizando-se assim um atendimento integral e multiprofissional, ao oferecer tratamento a sua doença de base e evitar complicações.

- 1.GRIMALDI, N. et al. Conduta do cirurgião-dentista na prevenção e tratamento da osteorradionecrose: revisão de literatura. Revista Brasileira de Cancerologia 2005; 51(4): 319-324
- 2.PEREIRA, M. D.; ABRAMOFF, M. M. F.; ALVES, M. T. S.; GUILHERME, A.; SEGRETO, R. A.; FERREIRA, L. M. Laser de baixa intensidade na reparação de tíbias de ratos submetidas a radiação ionizante. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. Vol. 26(Supl. 1) nº 3 - Jul/Ago/Set de 2011
- 3.VIER, F. V.; CHERUBINI, K.; FIGUEIREDO, M. A. Z.; YURGEL, L. S. Manejo da osteorradionecrose em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Revista Odonto Ciência - Fac. Odonto/PUCRS, v. 20, n. 47, jan./mar. 2005

TL-064



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

TRATAMENTO DE ÁREA COM OSTEORRADIONECCROSE: RELATO DE CASO

Juliana Machado Domingues, Gislene Corrêa, Elaini Sickert Hosni, Romeu Belon Fernandes Filho

Segundo estimativas do Inca, em 2012 o câncer bucal seria o 5º mais frequente entre os homens e o 15º entre as mulheres da região Sul. São apontados como principais fatores de risco o tabagismo, o etilismo e as infecções pelo HPV. O tratamento depende da área acometida e do tipo de neoplasia, mas costuma ser cirúrgico, radioterápico e, menos frequente, quimioterápico. Quando necessária a radioterapia, é recomendado um preparo bucal prévio, uma vez que a área irradiada acaba ficando menos vascularizada e o reparo é comprometido. Futuras exposições cirúrgicas poderão evoluir para osteorradionecrose. Neste caso, a literatura aponta como conduta: debridamento da área, aplicação de antimicrobianos, antibioticoterapia e sequestrectomia. Em casos refratários é indicada a terapia de oxigenação hiperbárica associada à cirurgia. O tratamento pode demandar alguns anos até que se obtenha o sucesso clínico. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de um paciente com área de osteorradionecrose em palato duro/mole. Neste caso, o paciente A. R., 70 anos, sexo masculino, em abstinência do tabaco há 4 anos, foi diagnosticado com Carcinoma Epidermóide T4N0M0, EC IV em palato duro e mole do lado direito. O tratamento proposto pela equipe médica consistia em ressecção ampla invadindo rinofaringe e radioterapia. Após o procedimento cirúrgico restou uma área óssea exposta que evoluiu para osteorradionecrose. A mesma foi tratada com

solução de clorexidina e gel da mesma substância em alguns momentos alternados com a solução de nistatina devido aos episódios de candidíase. A completa cicatrização foi observada ao final de 29 meses, restando uma área de comunicação buco-nasal. Como observado na literatura, os cuidados preventivos da osteorradionecrose são imprescindíveis. Nos casos em que é necessário o tratamento, demanda-se do profissional preparo na tomada de decisão e acompanhamento clínico.

1. CURI, M. M.; KOWALSKI, L. P. Osteorradionecrose de mandíbula e maxila. Revista brasileira de cirurgia de cabeça e pescoço. vol. 31 / nº 2 / abr.mai./jun. 2003
2. DA SILVA, J. A. Gomes. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: Inca, 2011. p. 40-41.
3. GRIMALDI, N. et al. Conduta do cirurgião-dentista na prevenção e tratamento da osteorradionecrose: revisão de literatura. Revista Brasileira de Cancerologia 2005; 51(4): 319-324
4. KUSTERER, L. E. F. L. et al. Reabilitação com obturador maxilar após cirurgia oncológica: relato de casos. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe v.12, n.4, p. 9-16, out./dez. 2012

TL-065



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

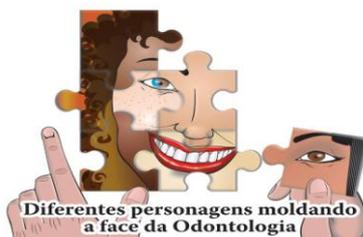
LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA: UM NOVO OLHAR SOBRE A SAÚDE INTEGRAL

Karen Eymael Pacheco, Andressa da Silva Arduim, Eduardo Dickie de Castilhos

A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC) foi criada em 2011, no curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, visando integrar ações de acadêmicos da área da saúde. Atualmente é acompanhada por docentes do curso de Odontologia e envolve acadêmicas do curso de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia. Na perspectiva de atuarem de forma multiprofissional e interdisciplinar, surgiu a ideia de elaborarem um projeto de pesquisa para abordar um público alvo específico. O objetivo deste trabalho é descrever a estratégia de elaboração deste projeto, apontando ganhos para as acadêmicas em relação ao trabalho em equipe. Foram realizadas dezoito reuniões com os seguintes objetivos: caracterizar público alvo, problema de pesquisa, palavras-chave para pesquisa bibliográfica e variáveis de interesse. A partir disto, cada curso trabalhou individualmente conceitos e após dez reuniões, todos os pontos foram discutidos de forma multiprofissional e interdisciplinar entre as acadêmicas até a finalização da "introdução" do projeto e seus "objetivos". Após encaminhamento e aprovação de comitê de ética, será feita coleta e digitação dos dados e elaborada uma proposta de intervenção, sempre de forma multiprofissional e interdisciplinar. O maior desafio para as acadêmicas foi compreender a dinâmica da atuação interdisciplinar e aplicá-la ao trabalho em equipe para a elaboração e desenvolvimento deste projeto de pesquisa, articulando os interesses das áreas envolvidas em busca de um retorno positivo para o atendimento em saúde. As atividades da LASC estão contribuindo para a formação de acadêmicos envolvidos, agregando experiências e trazendo questionamentos, o aprendizado em constante transformação refletirá no olhar integral sobre o ser humano e sua saúde. Experiências deste tipo deveriam ser mais comuns universidade, pois estimulam docentes a participarem ativamente na lógica interdisciplinar.

- 1- FERNANDES, Daniela S. Casarin et al. Motivo do atendimento odontológico na primeira infância. [J.], 16, 30, pp. 04-10. ISSN 1519-4442. Disponível na Word Wide Web: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-44422010000100002&lng=p&nrm=iso&tlng=pt 12
- 2- FIGUEIREDO, Glória Lúcia Alves; MELLO, Débora Falleiros de. Atenção à saúde da criança no Brasil: aspectos da vulnerabilidade programática e dos direitos humanos. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 6, Dec. 2007. Disponível na Word Wide Web: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000600018&lng=en&nrm=iso
- 3 - VIANA, Ana Luiza d'Ávila; FAUSTO, Márcia Cristina Rodrigues; LIMA, Luciana Dias de. Política de saúde e

TL-066



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ODONTOMA COMPOSTO EM REGIÃO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: REMOÇÃO CIRÚRGICA E TRACIONAMENTO DENTÁRIO – RELATO DE CASO

Keine Regina Gambeta, Lucas Borin Moura, Antonio Cesar Manentti Fogaça

O odontoma é o mais comum e prevalente dos tumores odontogênicos, é uma patologia benigna de origem mista, sua histogênese demonstra se tratar mais de uma anomalia do desenvolvimento do que uma neoplasia verdadeira. O Odontoma Composto é formado por muitas estruturas pequenas e malformadas semelhantes a dentes envoltas por uma cápsula folicular, geralmente, sendo diagnosticado através de exames clínicos e radiografias de rotina. A lesão é caracterizada por ser assintomática, de crescimento lento, podendo causar distúrbios na erupção dentária e, em lesões extensas, expansão óssea. A conduta terapêutica indica a remoção cirúrgica conservadora e a curetagem do local. O objetivo deste trabalho é expor um caso de Odontoma Composto onde foi realizada a remoção cirúrgica conservadora, concomitante ao tracionamento do incisivo central superior direito impactado. D.F.O., sexo feminino, leucoderma, 8 anos, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia - UFPEL devido ao atraso na erupção dentária. Ao exame radiográfico evidenciou-se coleção de estruturas semelhantes a dentes, de tamanho e forma variáveis, medindo de 2 a 8 mm, circundados por uma estreita zona radiotransparente, associados ao elemento 11 impactado, sendo planejada a remoção das lesões e tracionamento do dente. Foram realizadas assepsia intra e extra-oral, seguida de bloqueio regional dos nervos infra orbitário direito, nasopalatino e complementação com uma terminal infiltrativa em área de anastomose. Foi utilizada incisão em envelope, sindesmotomia e descolamento do retalho, ostectomia na oclusal e palatina, preservando tábua óssea vestibular. Após foi realizada a remoção dos odontomas, e exposição da face lingual do dente para a instalação de botão ortodôntico com fio de aço. Foi realizado o fechamento primário dos tecidos com suturas simples. Após um período de sete dias, as suturas foram removidas e iniciado o tracionamento ortodôntico.

1- NEVILLE, B. W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 2 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 605-09

2- PETERSON, L.J. In: ELSEVIER. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 4ed. Rio de Janeiro 2005 . p. 521-24

3- NORONHA, M. de P.; STUANI, A.S.; STUANI, M.B.S.; SANT'ANNA, E.F. Tracionamento ortodôntico do incisivo central superior: relato de caso clínico. J Bras Ortodon Ortop Facial, Curitiba, v.7, n.40, p. 339-343, jul./ago. 2002.

TL-067



LESÃO ENDODÔNTICA E PERIODONTAL COMBINADAS EM CANINO INFERIOR PERMANENTE - RELATO DE CASO.

Keine Regina Gambeta, Luana Pereira Amaral, Fernanda Bello

Lesões endodônticas e periodontais podem afetar o mesmo dente. Elas podem estar totalmente separadas uma da outra e apresentar considerações terapêuticas normais ou então, não existirem demarcações óbvias entre as duas lesões. Esse tipo de defeito de lesão combinada pode ser identificado pela sondagem ao longo da raiz até a região apical do dente. Radiograficamente e clinicamente, não é possível determinar a extensão de um ou de outro distúrbio. A estratégia de tratamento deve ser direcionada para a infecção pulpar e para o debridamento e a desinfecção do sistema de canal radicular. O presente trabalho relata o caso de um paciente, sexo masculino, leucoderma, 83 anos, sistemicamente saudável, com diagnóstico periodontal de gengivite induzida por placa, periodontite crônica localizada severa e apresentando lesão endodôntica e periodontal combinadas no canino permanente inferior direito. Radiograficamente notou-se lesão radiolúcida estendendo-se da mesial até o ápice radicular do canino inferior direito e na profundidade de sondagem apresentou treze milímetros na mesial do mesmo elemento dentário. A terapêutica instituída foi primeiramente endodôntica e, por conseguinte o tratamento periodontal. O caso está sendo acompanhado, no qual são realizadas mensurações periodontais e radiografias, a fim de verificar a redução da lesão.

- 1- LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia oral. Rio de Janeiro, 2005. v. 3, p. 336-337.
- 2- CARRANZA, N. T. Kbokkevold. Periodontia Clínica. São Paulo, 2007. v. 10, p. 875-879.
- 3- FAGUNDES, C. F. et al. Lesões endoperiodontais- considerações clínicas e microbiológicas. Revista Sul-Brasileira de Odontologia, Curitiba, v. 4, n. 2, p 55-60, 2007. Artigo de Revisão de Literatura.

TL-068



MATERIAIS OBTURADORES DE DENTES DECÍDUOS.

Katerine Jahnecke Pilownic, Fernanda Geraldo Pappen, Ana Regina Romano

A escolha do material obturador na terapia pulpar de dentes decíduos é um princípio básico importante no sucesso do tratamento. Idealmente os materiais deveriam ser reabsorvíveis, radiopacos, bactericidas, promover adequado preenchimento e aderência às paredes dos canais radiculares, serem removidos facilmente quando necessário; além de não provocar danos aos tecidos periapicais e ao germe do dente permanente, e tampouco alteração da coloração das estruturas dentárias. Os materiais mais comuns usados como preenchimento dos canais radiculares decíduos são: Óxido de zinco e eugenol, pastas iodoformadas e pastas a base de hidróxido de cálcio. O objetivo desse trabalho é apresentar as características dos diversos materiais obturadores de dentes decíduos. Até o momento, não existe um único material que preencha todos os requisitos desejáveis para um material obturador de dentes decíduos. Dessa forma, conclui-se que o conhecimento das propriedades físico-químico e biológicas dos materiais se faz necessário para a eleição do material a ser utilizado na endodontia de dentes decíduos.

- 1- PINTO, D.N. et al. Eighteen-month clinical and radiographic evaluation of two root canal-filling materials in primary teeth with pulp necrosis secondary to trauma. Dental Traumatology, v.27, p.221-224, 2011.
- 2- FUKS, A.B. Pulp therapy for the primary and young permanent dentitions. Dental Clinics of North America

v.44, n.3, p.571-96, 2000.

3- KUBOTA, K.; GOLDEN, B.E.; PENUGONDA, B. Root canal filling materials for primary teeth: a review of the literature. ASDC Journal of Dentistry for Children, v.59, n.3, p.225-7, 1992.

TL-069



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

REABILITAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: DESMISTIFICANDO A TÉCNICA

Laís Dorneles Bianchini, Gabriela Dutra Sehnem, Rafael Sarkis Onofre, Tatiana Pereira Cenci

Introdução: Dentes tratados endodonticamente podem apresentar destruição severa da sua porção coronária, necessitando métodos adicionais de retenção do material restaurador coronário a sua parte radicular. Uma das modalidades de retenção intra-radicular mais discutidas atualmente na literatura são os pinos de fibra de vidro, principalmente por apresentarem melhores resultados estéticos e uma distribuição mais homogênea da tensão na interface adesiva comparado com os núcleos metálicos fundidos, reduzindo assim o risco de fraturas radiculares. **Objetivo:** o objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de reabilitação de dentes tratados endodonticamente com o uso de pinos de fibra de vidro. **Descrição:** Os dentes 36 e 47 após realização de tratamento endodôntico apresentaram uma grande destruição da sua porção coronária e foram reabilitados com o uso de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento auto-adesivo e restaurados com resina composta micro-híbrida. **Conclusão:** O resultado final foi considerado clinicamente satisfatório, recuperando saúde e estética ao paciente e preservando tecido dentário.

1-DEMARCO, F.F.; CORREA, M.B.; CENCI, M.S.; MORAES, R.R.; OPDAM, N.J. Longevity of posterior composite restorations: not only a matter of materials. Dental Materials, v.28, n.1, p.87-101, 2012.

2-FERNANDES, A.S.; SHETTY, S.; COUTINHO, I. Factors determining post selection: a literature review. Journal of Prosthetic Dentistry, v.90, n.6, p.556-562, 2003.

3-CREUGERS, N.H.; MENTINK, A.G.; FOKKINGA, W.A.; KREULEN, C.M. 5-year follow-up of a prospective clinical study on various types of core restorations. International Journal of Prosthodontics, v.18, n.1, p.34-39, 2005.

TL-070



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

Canal radicular em forma de "C": relato de caso clínico.

Lauren Grandí dos Santos, Amanda Nunes Gallas, Luiz Fernando Machado Silveira, Josué Martos

Introdução: Na prática endodôntica, frequentemente ocorrem casos de dentes com formações anatômicas atípicas, além de raízes e/ou canais radiculares extras. Essas variações anatômicas, quando não detectadas precocemente, podem constituir-se em sérias dificuldades ou mesmo levar a fracassos terapêuticos. O canal em forma de "C" é assim chamado pela morfologia apresentada em corte transversal da raiz, lembrando a letra "C". A câmara pulpar do canal em forma de "C", ao invés de ter orifícios discretos, apresenta um único orifício em forma de fita, com ângulo de cento e oitenta graus ou mais. O assoalho da câmara pulpar é profundo e o aspecto anatômico que apresenta é anômalo. Com relação ao diagnóstico, há consenso de que um canal em formato de "C" apresenta as raízes fundidas e uma faixa longitudinal nas superfícies lingual e vestibular. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir o tratamento endodôntico de molar inferior apresentando configuração de canal radicular em formato de "C", variação anatômica radicular de difícil diagnóstico e tratamento. **Descrição do caso:** Paciente apresentava lesão extensa de cárie no dente 48, com necrose pulpar. Durante a abertura coronária constatou-se uma variação incomum da anatomia da entrada dos canais, que apresentavam-se em um único orifício com extensão médio-distal, na radiografia confirmou-se a configuração do canal em "C". Foi realizado o tratamento endodôntico com limas Flexofile, sendo o diâmetro do ápice compatível com a lima 80, e emprego de solução de hipoclorito de sódio a 2,5% e desmineralizante (EDTA a 17%). Obturação convencional, com cones de guta-percha e cimento endodôntico, seguido do selamento dos canais com ionômero de vidro e restauração final classe II MO com resina composta fotopolimerizável. **Conclusão:** A condição anatômica conhecida como formato em "C", mesmo acarretando dificuldades para a terapia endodôntica, não impede o seu adequado tratamento.

1. BENENATI FW. Mandibular second molar with C-shaped canal morphology and five canals: report of a case. Gen Dent. 2004;52(3):253-54.
2. MARTOS J, SILVEIRA LFM. Relação do assoalho da câmara pulpar com o limite amelo-cementário e a furcação. J Bras Clin. 1999;3(15):63-6.
3. YANG ZP, YANG SF, LIN YC. C-shaped root canals in mandibular second molars in a Chinese population. Endod Dent Traumatol. 1988;4(4):160-3.

TL-071



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR PELA TÉCNICA DA FACETA DIRETA.

Lívia Schneider, Diana Tremea, Eliseu Aldrigh Münchow, Lisia Lorea Valente

Cada vez mais pacientes buscam pela obtenção de dentes mais claros, alinhados e bonitos. Para tanto, técnicas restauradoras e de clareamento dental têm adquirido importância na rotina da clínica diária. O clareamento é o procedimento mais efetivo para a obtenção de dentes mais claros; no entanto, por vezes ele não é suficiente para terminar o tratamento estético. Assim, a restauração do dente é uma opção frequentemente escolhida. Assim, o presente caso clínico teve por objetivo restaurar um dente escurecido e sem sucesso de clareamento interno pela técnica da faceta direta, utilizando-se resina composta. Então, paciente R.S.V., 32 anos, procurou atendimento odontológico na Unidade Clínica Odontológica III, da Faculdade de Odontologia da UFPel, para resolver o problema estético de escurecimento do dente 11. Constatou-se um escurecimento severo, que após várias tentativas de clareamento interno, não obteve-se resultado satisfatório. Assim, a paciente optou pela confecção de uma faceta direta com resina composta. Desgastes dentários foram realizados com pontas diamantadas #1014 e #4135, desgastando-se aproximadamente 1-1,2 mm. Após isolamento relativo do campo operatório, os dentes adjacentes foram isolados com fita IsoTape (TDV), seguido da aplicação de ácido fosfórico 37% por 15s, adesivo Single Bond (3M ESPE) segundo recomendações do fabricante e foto-ativação por 20s. A resina nanoparticulada Filtek Z-

350 (3M ESPE) foi utilizada, nas cores B2 e B3, com auxílio de espátula próprias e pincel. Forma, contorno e anatomia foram então devolvidos ao dente, que passou por acabamento e polimentos usando-se pontas siliconadas e pastas de polimento. Conclui-se que a utilização de resina composta para a confecção de faceta é uma opção interessante, satisfazendo a paciente. Além disso, é um procedimento de baixo custo, aumentando o acesso de tratamentos estéticos para toda a população.

1-MELO, M. A. et al. Effects of different surfasse treatments and accelerated artificial aging on the bond strength of composite resin repairs. *Brazilian Oral Research*, v.25, n.6, p.485-91, nov./dec. 2011.

2-AHMAD, I. Geometric considerations in anterior dental aesthetics: restorative principles. *Practical Periodontics and Aesthetic Dentistry*, v.10, n.7, p.813-22, sep. 1998.

3-VANINI, L. Light and color in anterior composite restorations. *Practical Periodontics and Aesthetic Dentistry*, v.8, n.7, p.673-82, sep. 1996.

TL-072



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

GENGIVOPLASTIA, PEELING GENGIVAL E FACETAS DIRETAS DE RESINA COMPOSTA PARA CORREÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO

Lizandra Copetti Duarte, Camila Cassola, Thiago Martins

A crescente busca pela estética aumenta o número de pacientes interessados em melhorar seu sorriso. Dentre as áreas da Odontologia, a Periodontia e a dentística desempenham papel fundamental na construção da estética facial, que tem como um dos "atores principais" o sorriso. Para que este se apresente agradável faz-se uma harmonia entre lábios, dentes e gengiva. Desta forma, este trabalho é um relato de caso clínico que visa o aperfeiçoamento da estética gengival e dentária frente ao descontentamento exposto pela paciente. Esta deu entrada na Unidade de Clínica Odontológica II relatando insatisfação com a aparência do seu sorriso, que exibia uma faixa de tecido gengival excessiva no dente 11, alterações da coloração e textura superficial das restaurações existentes, assim como escurecimento da mucosa gengival marginal e inserida. Por conseguinte, foi proposto os procedimentos cirúrgico de gengivoplastia, peeling gengival e facetas de resina composta direta. Durante a realização das técnicas periodontais foi utilizada a sonda periodontal para demarcar a área a ser incisionada, feita uma incisão contínua. Com o gengivótomo de Orban foi deslocado o colarinho gengival e logo foi feita uma raspagem esculpindo o tecido gengival com o gengivótomo de Kirkland. Para finalização do procedimento cirúrgico realizou-se a raspagem da gengiva pigmentada com o gengivótomo de Kirkland e após a irrigação foi aplicado cimento cirúrgico sobre a ferida. Já para os procedimentos de dentística foi utilizada a técnica de restauração à mão livre nos dentes 11, 12 e 21, sendo que os principais passos englobam o preparo da superfície vestibular com pontas diamantadas, isolamento, sistema adesivo, incrementos de resina conforme as características dentárias e por fim acabamento e polimento. Concluiu-se que para o sucesso do tratamento do presente caso, o correto diagnóstico e a adequada seleção da técnica cirúrgica, além do adequado tratamento restaurador foram imprescindíveis para correção do sorriso.

1- CONCEIÇÃO, E. et al. In: ARTMED. Dentística: saúde e estética. Porto Alegre, 2007. v.2, p.358-383.

2- PIRES, C.V. et al. Procedimentos plásticos periodontais em paciente com sorriso gengival - relato de caso. *Revista de periodontia*, São Paulo, v.20, n.1, p.48-53, março. 2010.

3- LINDHE, J. et al. In: GUANABARA. Tratamento de periodontia clínica e implantologia oral. Rio de Janeiro, 2005. v.4, p.502-505.

TL-073



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA DE CRIANÇA PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO E RESTAURAÇÃO COM RESINA: RELATO DE CASO

Lucas Pradebon Brondani, Wellington Luiz Oliveira da Rosa, Maria Laura Menezes Bonow da

O tratamento restaurador em pacientes infantis algumas vezes torna-se um desafio para o cirurgião-dentista, especialmente nos casos em que é importante utilizar isolamento com lençol de borracha. Para isso, o comportamento da criança é peça fundamental. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de adaptação do comportamento de uma criança, que, assim, aceitou a utilização de isolamento absoluto para restaurações de dentes decíduos ântero-superiores. A paciente V.D., de 3 anos, apresentava cavidades classe III nos dentes 51 e 61, com histórico de falha nas restaurações. Além disso, apresentou más condutas nas primeiras consultas realizadas, uma vez que se recusou a sentar na cadeira e abrir a boca durante o atendimento. A fim de permitir a restauração de resina composta com isolamento absoluto, empregou-se a técnica do dizer-mostrar-fazer, estimulando a criança a manipular alguns dos elementos necessários ao procedimento, como o lençol de borracha e o arco de isolamento. Após efetuado o isolamento, procedeu-se ao procedimento padrão de restauração, com condicionamento ácido (ácido fosfórico 37% FGM®), aplicação do sistema adesivo (Prime & Bond 2®) e aplicação incremental de resina composta cor B1 (Charisma®). Alguns estudos relataram que quando o isolamento absoluto é colocado na criança, ela torna-se mais quieta e relaxada, isto porque o isolamento parece funcionar como uma barreira, de tal maneira que os movimentos feitos dentro e fora da boca são menos invasivos para a criança do que sem sua colocação. No presente caso, a paciente, inclusive, dormiu durante o procedimento. Desse modo, observou-se que, após as técnicas de adaptação de comportamento, a criança permaneceu tranquila durante o procedimento, permitindo a colocação do isolamento com lençol de borracha e a conduta adequada para o procedimento restaurador.

1. FIORAVANTE, D. P. ; MARINHO-CASANOVA, M. L. Comportamento de Crianças e de Dentistas em atendimentos Odontológicos Profiláticos e de Emergência. *Interação em Psicologia*, v.13, n.1, p.147-154, 2009.
2. RAMOS-JORGE, M. L. ; PAIVA, S. M. Comportamento Infantil no Ambiente Odontológico: Aspectos Psicológicos e Sociais. *J Bras Odontopediatr Odontol Bebé*, v.6, n.29, p.70-74, 2003.
3. ZARDETTO, C. G. D. C. ; CORRÊA, M. S. N. Técnica de Condicionamento Psicológico para Uso do Isolamento Absoluto em Criança de Pouca Idade: Relato de Caso. *Rev Ibero-am Odontopediatr Odontol Bebé* v.38, n.7, p.341-345, 2004.

TL-074



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

COMO CONFECCIONAR PROTETORES BUCAIS PARA PACIENTES COM APARELHO ORTODÔNTICO?

Lucas Pereira, Gabriel Silveira, Kauê Farias Collares, Marcos Britto Correa

Com o aumento da competitividade na prática de esportes amadores e profissionais, há uma tendência de aumento da incidência de traumatismos dentários e lesões orofaciais relacionadas a esta prática. Indivíduos portadores de aparelho ortodôntico apresentam um risco aumentado de sofrerem danos aos tecidos moles advindos de choques e pancadas. Os protetores bucais parecem ser o principal meio para prevenir esse tipo de lesões. Esses dispositivos são confeccionados com placas de etileno acetato de vinila (EVA) e tem como principal função prevenir traumatismos dentários e proteger estruturas adjacentes aos dentes. Existem quatro tipos de protetores bucais: 1) os protetores bucais pré-fabricados (Estoque); 2) Protetores bucais pré-fabricados moldáveis em água quente (Ferve e Morde); 3) Protetores bucais personalizados de uma lâmina, fabricados à vácuo, sob medida (Personalizados) e 4) Protetores bucais personalizados multilaminados sob medida fabricada por pressão e a vácuo. Uma vez que algumas etapas da confecção dos protetores requerem atenção especial em pacientes ortodônticos, o objetivo do trabalho é demonstrar, através de um caso clínico, como confeccionar protetores bucais exclusivos a este tipo de pacientes. O protetor bucal utilizado para o trabalho foi o do tipo personalizado de uma lâmina. Para a confecção do mesmo foi realizada a moldagem do arco superior do indivíduo utilizando moldeiras e alginato. Antes da moldagem foi realizada uma proteção do aparelho ortodôntico com cera utilidade. O material utilizado para o protetor bucal foi placa de EVA com 3 mm de espessura. Essa placa foi conformada a um modelo de trabalho através de uma plastificadora a vácuo. Após plastificado, foi realizado um acabamento no protetor levando em conta os limites recomendados do protetor na cavidade oral. Na entrega do protetor bucal ao indivíduo foi analisada a adaptação ao fundo de sulco, a estabilidade e retenção do mesmo.

1-Glendor U. Aetiology and risk factors related to traumatic dental injuries – a review of the literature. Dental Traumatol [review]. 2009;25:19–31.

2-Newsome PR, Tran DC, Cooke MS. The role of the mouthguard in the prevention of sports-related dental injuries: a review. Int J Paediatr Dent 2001;11:396–404.

3-Maeda Y, Kumamoto D, Yagi K, Ikebe K. Effectiveness and fabrication of mouthguards. Dent Traumatol. 2009 Dec;25(6):556–64.

TL-075



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E IMPACTO DA EROSÃO DENTARIA NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Lucas Teixeira Uarth, Mabel Miluska Suca Salas

A erosão dentaria é uma condição caracterizada pela perda mineral irreversível da estrutura dentaria devido à presença de ácidos, não provenientes de bactérias, no meio bucal. Encontra-se interagindo com outros tipos de desgaste dentário, como abrasão, atrição ou abfração. As consequências da erosão são variáveis, em virtude dos agentes etiológicos envolvidos, bem como da intensidade de sua presença. Em crianças e adolescentes tem sido postulado o aumento da prevalência das lesões erosivas dentárias. Porém estudos epidemiológicos têm encontrado diversas prevalências e incidências de erosão dentaria em dentes permanentes de crianças e adolescentes. No Brasil, escassos estudos avaliaram a presença de erosão dentaria em crianças e adolescentes, encontrando-se também variabilidade. A variabilidade entre os resultados pode estar relacionada a varias situações. A erosão dentaria é um condição bucal multifatorial. O fator causal da erosão, a presença de ácidos no meio, pode ser favorecido pela intervenção de outros agentes moduladores como características sócio-demográficas, biológicas ou comportamentais. Estes modular a presença ou não de erosão ou dentaria em crianças e adolescentes. No entanto, outras variações referentes à metodologia, podem ser citadas e discutidas. A falta de unanimidade no índice a ser usado,

considerando que um índice padrão para registrar a erosão assim como a severidade e progressão não existe. A dificuldade diagnóstica, pois a erosão dentária em estágios iniciais, está associada com poucos ou nenhum sinal e sintoma como dor ou sensibilidade. Outros desgastes ou condições, como a carie dentária ou defeitos, podem mascarar a erosão dentária. Diversos grupos etários de crianças e adolescentes selecionados. Os grupos e as superfícies dentárias avaliadas podem também promover a subestimação ou sobre-estimação da erosão. A análise dos diversos estudos na literatura sobre a erosão dentária em crianças e adolescentes é importante para poder conhecer a real situação e impacto da erosão dentária nessa faixa etária.

1. DUGMORE, C. R., ROCK, W. P. The progression of tooth erosion in a cohort of adolescents of mixed ethnicity. *Int J Paediatr Dent*, v.13, n.5, p.295-303, 2003.
2. EL AIDI et al. Multifactorial analysis of factors associated with the incidence and progression of erosive tooth wear. *Caries Res*, v.45, n.3, p.303-312, 2011.
3. LUSSI, A., JAEGGI, T. Dental erosion in children. *Monogr Oral Sci*, v.20, p.140-151, 2006.

TL-076



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE TÉCNICAS E MATERIAIS NA APLICAÇÃO CLÍNICA

Luiz Alexandre Chisini, Flávio Fernando Demarco, Helena Silveira Schuch

Traumatismos dentais são ocorrências frequentes em crianças e adolescentes, causadas principalmente por quedas, podendo repercutir funcional, social e psicologicamente. É fundamental que o tratamento destes casos seja efetivo, buscando sempre resultados satisfatórios. É neste contexto que a colagem de fragmento dental é uma alternativa simples, prática e barata. Sendo o fragmento recuperado após o trauma e estando adaptado, a técnica de colagem é a opção mais conveniente. Trata-se de um procedimento conservador que possibilita ótima estética, mantendo a cor, forma e textura original, além de propiciar uma oclusão adequada e simples de se obter quando comparada com demais procedimentos. Esta revisão visa esclarecer o cirurgião-dentista quando às possibilidades de materiais e técnicas descritas na literatura. A escolha da técnica varia muito de acordo com a complexidade e repercussão do caso; porém, a grande parte dos trabalhos, principalmente laboratoriais, aponta maior resistência à fratura quando realizamos o biselamento circunferencial completo na interface de união entre fragmento e material restaurador. Demais métodos para ampliação da área de adesão, como a confecção de pins e canaletas podem ser empregados com êxito; estas técnicas, não obstante, necessitam ser confeccionadas em dentina e precisam de considerável distância da polpa dental, uma vez o elemento dental apresentando vitalidade pulpar. Com o avanço dos sistemas adesivos os materiais resinosos estão sendo cada vez mais utilizados devido a sua alta capacidade de união, sendo a resina composta foto-ativada utilizada com condicionamento ácido e sistema adesivo, foto-ativado juntamente com a resina, o método mais empregado. No entanto, a gama de materiais utilizados é extremamente ampla, variando de cimento de ionômero de vidro e cimentos resinosos a resinas de alta viscosidade, podendo diversas vezes, ocorrer associações entre os diversos materiais.

- 1- Reis, A. Loguercio, AD. Kraul, A. Matson, E. Reattachment of Fractured Teeth: A Review of Literature Regarding Techniques and Materials. *Operative Dentistry*, 29-2, p.226-233, 2004
- 2- Coelho-de-Souza, F H.Guilherme, BC. Demarco, FF. Powers, JM. Influence of Restorative Technique, Beveling, and Aging on Composite Bonding to Sectioned Incisal Edges. *J Adhes Dent* Vol 10, No 2, 2008
- 3- Demarco, FF. Moura, FRR. Tarquinio, SBC. Lima, FG. Reattachment using a fragment from na extracted tooth to treat complicated coronal fracture. *Dental Traumatology*, 24, p.257-261, 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

EFEITO DE TRATAMENTOS NÃO RESTAURADORES NA PROGRESSÃO DE LESÕES ARTIFICIAIS DE CÁRIE EM DENTINA SOB ESMALTE EM MODELO EXPERIMENTAL IN VITRO

Luiz Fernando Kichler, Tamires Timm Maske, Françoise Hélène van de Sande Leite, Maximiliano Sérgio Cenci

Para lesões de cárie dentinária subjacentes ao esmalte – tipo cárie oculta, tratamentos restauradores tem sido preconizados, entretanto, tratamentos menos invasivos tem sido probermente relatados. Assim, o objetivo do estudo foi desenvolver um modelo experimental para avaliar o efeito da clorexidina 0,12% (CHX) e flúor fosfato acidulado 1,23% (APF) na formação de biofilme e desmineralização da dentina em lesões de cárie ocultas. Discos de dentina com lesões artificiais foram divididos em gaps com 500-100-0µm ou esmalte hígido. Discos de esmalte foram adaptados sobre as amostras de dentina e fixados em matrizes de acetato. Biofilmes microcosmos foram formados sobre as amostras durante 10 dias sob desafio cariogênico. Espécimes de cada subgrupo (n=9) foram tratados durante 1min por imersão diária em CHX ou soro fisiológico, ou semanalmente, em suspensão APF. Os biofilmes foram quantificados em microorganismos totais (MT) e estreptococos mutans (EM) e os perfis minerais foram avaliados por Microradiografia Transversal. Analisou-se os dados por ANOVA, Holm-Sidak e teste t pareado ($p < 0,05$). CHX diminui a contagem de MT e aumentou a contagem de EM em comparação a outros tratamentos em presença ou ausência de gaps ($p < 0,05$). No grupo controle, gaps de 500µm causaram maiores contagens de TM ($p = 0,024$). Gaps de 500µm não geram maior colonização microbiana e CHX não inibiu a colonização de EM. Embora, não havendo diferença (tratamento x gaps) para os perfis minerais, APF e CHX mostram tendência positiva para a remineralização de lesões de dentina subjacente ao esmalte.

1-F.H. van de Sande, M.S. Azevedo, R.G. Lund M.C.D.N.J.M Huysmans & M.S. Cenci (2011): An in vitro biofilm model for enamel desmineralization and antimicrobial dose-response studies, *Biofouling: The Journal of Bioadhesion and Biofilm Research*, 27:9, 1057-1063

2-Ricketts D, Kidd EA, Weerheijim K, Soet H: Hidden caries: What is it? Does it exist? Does it matter? *Int Dent J* 1997;47:259-265.

3-Zaura E, Buijs M.J, ten Cate J.M: The Effects of the Solubility of Artificial Fissures on Plaque pH. *J Dent Res* 2002;81:567-571.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES NÃO-VITAIS

Luiza Rodrigues Monteiro, Maiara Giuliane Lima Valle da Costa, Gustavo Nascimento, Patrícia Jardim

Introdução: Diante da valorização da estética do sorriso, o clareamento consiste em um dos tratamentos mais procurados nos consultórios odontológicos. Este procedimento, além de apresentar excelentes resultados estéticos, pode ser considerado um tratamento minimamente invasivo, pois não há desgaste da estrutura dentária sadia. Ao profissional, compete ter amplo conhecimento sobre o mecanismo de ação, a segurança biológica e os possíveis efeitos adversos na indicação deste tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico abordando o sucesso do tratamento clareador interno bem como o passo a passo da técnica empregada. **Descrição:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, com queixa de escurecimento do dente 11 após tratamento endodôntico devido a trauma. Ao exame clínico, o dente apresentava acentuada alteração de cor. O tratamento proposto foi clareamento mediato de dente desvitalizado "walking bleach" utilizando perborato de sódio associado a peróxido de hidrogênio a 35%. Na primeira sessão foi realizada abertura da câmara pulpar, limpeza e confecção de tampão biológico (cimento de hidróxido de cálcio) e mecânico (cimento de ionômero de vidro). Foi respeitada a espessura de 3mm de tampão. Trocas semanais foram realizadas durante quatro semanas, quando, então, obteve-se a coloração compatível com as expectativas da paciente. Posteriormente, foi aguardado o período de duas semanas para restauração em resina composta, objetivando garantir a eliminação do oxigênio nascente, proveniente do clareador. **Conclusão:** Esta técnica é extremamente conservadora por evitar desgaste dentário. Entretanto, alguns cuidados devem ser tomados para que problemas, como reabsorção cervical externa e fratura, não venham a comprometer o sucesso clínico do tratamento. É essencial que ocorra o acompanhamento clínico e radiográfico do dente clareado. Além disso, o profissional deve esclarecer ao paciente a natureza pouco previsível do tratamento clareador e também em relação à possibilidade de recidiva da cor após alguns anos.

- 1- CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística: saúde e estética. Porto Alegre, 2007. Ed: 2ª, p. 236-263.
- 2- BARATIERI, L.N. et al. Caderno de dentística: clareamento dental. São Paulo: Santos, 2004
- 3- FASANARO, T.S. Bleaching teeth: history, chemicals, and methods used for common tooth discolorations. J. Esther: Dent, v.4, p.71-78, 1992.

TL-079



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA ANTERIOR

Luísa Hochscheidt, Dener Soldati, Antônio César Manentti Fogaça, Ana Paula Gomes

Introdução: O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica benigna caracterizada por um padrão de crescimento localmente agressivo, que tem como sítio preferencial de desenvolvimento a região posterior da mandíbula. **Descrição do caso:** E.B.C., sexo masculino, leucoderma, 39 anos de idade, foi encaminhado ao Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas para avaliação de lesão em mandíbula. Durante a anamnese, o paciente relatou evolução de 1 mês, associada com sensação de "formigamento" na região envolvida. Ao exame físico intraoral apresentou aumento de volume endurecido à palpação na região de 42 e 43, recoberto por mucosa íntegra e de coloração normal. Dentes envolvidos apresentando mobilidade. Radiografia panorâmica evidenciou lesão radiolúcida multiloculada de limites mal definidos, causando divergência entre as raízes do 42 e 43. Com as hipóteses diagnósticas de granuloma central de células gigantes ou ameloblastoma, o paciente foi encaminhado para biópsia incisional. O exame histopatológico revelou um ameloblastoma sólido multicístico. O paciente foi tratado através de ressecção em bloco, seguida de colocação de placa de reconstrução e enxerto ósseo e atualmente encontra-se em acompanhamento pós-cirúrgico e planejamento da reabilitação. **Considerações finais:** Apesar de ser mais frequente em região posterior de mandíbula, como um dos tumores odontogênicos mais comuns, o ameloblastoma deve ser incluído como diagnóstico diferencial para lesões radiolúcidas multiloculadas de outras localizações dos ossos maxilares.

- 1- NEVILLE, B. et al: Patologia Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro, 2009. p. 703-708.
- 2- Buchner A, Merrel PW, Carpenter WM: Relative frequency of central odontogenic tumor: a study of 1,088 cases from northern California and comparison to studies from other parts of the world, J Oral Maxillofac Surg 64:1343-1352, 2006.
- 3- Philipsen HP, Reichart PA: Classification of odontogenic tumours: a historical review, J Oral Pathol Med 35:525-529, 2006.

TL-080



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

RELATO DE CASO DE PERDA ÓSSEA ALVEOLAR LOCALIZADA E SEVERA EM PACIENTE JOVEM USUÁRIO DE PIERCING DE LÍNGUA.

Lívia Mattge, Felipe Martins, Fernanda Bello

OBJETIVO: Relatar a associação entre condições periodontais inflamatórias e o uso de piercing de língua, mostrando seu efeito na perda óssea alveolar. O presente caso descreve a situação bucal de uma paciente jovem do sexo feminino, no qual havia utilizado o acessório na língua por 7 anos, desenvolvendo severa perda óssea alveolar horizontal nos dentes 31 e 41. **DESCRIÇÃO DO CASO:** A profundidade de sondagem nas faces vestibular e lingual para os dentes 31 e 41 foi de 3mm (milímetros) e 6mm; e 3mm e 8mm, respectivamente. Todos os sítios nos dentes 31 e 41 demonstraram sangramento à sondagem e apresentaram mobilidade grau I no dente 31 e grau II no dente 41. As perdas ósseas alveolares encontradas na mesial e distal dos dentes 31 e 41 fora, respectivamente, 1mm e 8mm; e 9mm e 10mm. O piercing de língua foi removido e foi realizado procedimento de raspagem e alisamento nas áreas afetadas. A paciente recebeu instruções de higiene oral e foi remarcada para acompanhamento após três meses. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base no caso descrito pode-se presumir que a remoção do piercing de língua juntamente com a raspagem e alisamento radicular ajudariam a estabilizar as lesões ósseas, resolver a inflamação e eliminariam a mobilidade dentária ao longo do tempo.

1. Hennequin-Hoenderdos NL, Slot DE, Van der Weijden GA. The prevalence of oral and peri-oral piercings in young adults: a systematic review. Int J Dent Hyg. 2012;10: 223-228.
2. Chen M, Scully C. Tongue piercing: a new fad in body art. Br Dent J. 1992;172: 87.
3. Pires IL, Cota LO, Oliveira AC, Costa JE, Costa FO. Association between periodontal condition and use of tongue piercing: a case-control study. J Clin Periodontol. 2010;37: 712-718

TL-081



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

MICROABRASÃO DE MANCHA BRANCA EM INCISIVO CENTRAL.

Manuela Ferrari da Silva, Mayara Bossardi, Lisia Lorea Valente, Eliseu Aldrighi Münchow

A remoção de manchas brancas está entre uma das principais queixas estéticas dos pacientes. As manchas brancas de esmaltes podem ser resultado de fluorose, desmineralização pós-tratamento ortodôntico, hipoplasia de esmalte localizada decorrente de trauma dentário ou infecção e hipoplasias idiopáticas onde a descoloração está limitada a camada mais superficial do esmalte. Um dos tratamentos utilizados para remoção das manchas brancas é a microabrasão com ácido hidroclorídrico. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico que teve como tratamento a microabrasão de mancha branca localizada de hipoplasia de esmalte. Paciente CB, 32 anos, procurou a faculdade com queixa principal de escurecimento dos dentes (21 e 22), e presença de mancha branca no dente 11. Após o clareamento dental, construção de faceta no elemento 21 e encaminhamento para realização de coroa no dente 22, foi realizada a microabrasão da mancha presente no elemento 11. A microabrasão iniciou com o isolamento absoluto do dente; após, foi aplicada pequena quantidade do Whiteness RM® (FGM, Joinville, SC, Brasil) sobre o esmalte manchado. Fricção em baixa rotação foi realizada utilizando-se taça de borracha por 10 segundos. Após, a região foi lavada abundantemente. Esse procedimento foi repetido por 5 vezes. Feita a lavagem final dos dentes, foi aplicado fluoreto de sódio neutro por 1 minuto. Em seguida foi realizado o polimento do esmalte com discos de feltro e pasta polidora. A técnica de microabrasão de manchas brancas é excelente para a recuperação da estética de dentes manchados; além disso, é uma técnica fácil, rápida e bem aceita pelos pacientes.

1-PERUCHI CMS et al. O uso da microabrasão do esmalte para a remoção de manchas brancas sugestivas de fluorose dentária: caso clínico. Revista Odontológica de Araçatuba. v.25, n.2, p. 72-77, 2004.

2-BUCHALLA, W et al. External bleaching therapy with activation by heat, light or laser – a systematic review. Dental Materials, v.23, n., p.586-96, 2007.

3-PRICE, R et al. An evaluation of a technique to remove stains from teeth using microabrasion. Journal of the American Dental Association, v.134, n.8, p.1066-71, 2003.

TL-082



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES DE DESGASTE DENTÁRIO EM ADULTOS

Marcele GrandoMorello, Mabel MiluskaSuca Salas

O desgaste dentário tem aumentado, tanto em crianças e adolescentes quanto em adultos. O desgaste dentário é uma condição caracterizada pela perda de estrutura dentária. A etiologia é diversa incluindo a presença de ácidos não provenientes de bactérias, o contato entre superfícies dentárias, entre a superfície e um objeto, ou como consequência de problemas oclusais. Estes estímulos interagem entre eles, dando início e promovendo a progressão do desgaste, agravando a condição. Devido a esses motivos, o desgaste é caracterizado como irreversível, progressivo e cumulativo, podendo culminar, em estágios mais avançados ou severos na perda dentária. O processo do desgaste pode ser fisiológico. Desgastes maiores podem ser considerados patológico. Situações patológicas estariam mais relacionadas com a possibilidade de prejuízo da sobrevivência dos dentes. O diagnóstico e a determinação do fator etiológico predominante é complexo. Outros fatores podem se encontrar associados ao desgaste como algumas características sociodemográficas, biológicos e comportamentais. As consequências do desgaste são variadas, em virtude dos agentes etiológicos envolvidos, bem como da intensidade da sua presença, implicando desde desgastes pouco

perceptíveis até a destruição coronária e/ou a perda precoce do elemento dentário em casos mais severos. O desgaste pode afetar o correto desenvolvimento das funções mastigatórias e fonéticas podendo também estar associado ao desconforto e à sintomatologia dolorosa, bem como a sensibilidade dentária, fratura de esmalte e alterações estéticas. Algumas alternativas de prevenção e tratamento têm sido preconizadas. Alguns autores tem dado prioridade a técnicas preventivas de controle. Em estágios mais severos tradicionalmente a recomendação de tratamento tem sido a restauradora. Pouco se conhece da efetividade e eficiência das estratégias de prevenção e de restauração recomendadas. Existe a necessidade de um maior conhecimento do desgaste dentário com objetivo de adotar medidas preventivas e corretivas para assim poder garantir uma adequada saúde bucal.

- 1- LUSSI, A., SCHAFFNER, M., JAEGGI, T. Dental erosion-diagnosis and prevention in children and adults. Int Dent J, 2007v.57, p.385-398.
- 2- NOBLE, W. H., DONOVAN, T. E., GEISSBERGER, M. Sports drinks and dental erosion. J Calif Dent Assoc, 2011, v.39, n.4, p.233-238.
- 3- VAN'T SPIJKER, A., RODRIGUEZ, J. M., KREULEN, C. M., BRONKHORST, E. M., BARTLETT, D. W., CREUGERS, N. H. Prevalence of tooth wear in adults. Int J Prosthodont, 2009, v.22, n.1, p.35-42.

TL-083



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

CONFEÇÃO DE PPR PARA ADOLESCENTE CUMPRIDOR DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA NA FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE PELOTAS/RS

Maria Eduarda Silveira Rodrigues, Taira Zaro, Heverson Rebello, Lenise Menezes Seerig

O Estatuto da Criança e Adolescente (lei 8069 13.07.1990) assegura direitos plenos de cidadania aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa por cometimento de ato infracional. A reabilitação dentária estética e funcional pode contribuir para a melhora da autoestima dos jovens infratores, colaborando no processo de ressocialização. O edentulismo parcial pode ser definido como a ausência de alguns dentes naturais em uma arcada dentária. Esta situação está normalmente associada à cárie e trauma. Além disso, fatores como o nível socioeconômico e educativo também interferem na condição bucal da população. Para pacientes parcialmente desdentados, as opções protéticas variam de acordo com as características individuais de cada caso. O objetivo deste relato é descrever a confecção de uma prótese parcial removível (PPR) para um adolescente, classe IV de Kennedy e interno da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo de Pelotas-RS (FASE). Descrição do caso: Paciente do gênero masculino, 15 anos, apresentava ausência do dente 11 e a presença de raízes residuais dos dentes 21 e 22. Devido às condições socioeconômicas do paciente, além do curto período de permanência do mesmo na instituição, optou-se pela confecção de uma PPR. Primeiramente foram realizadas as exodontias necessárias. No segundo atendimento foram removidos os pontos, confeccionados os nichos, moldes e modelos de gesso. O ajuste da infra-estrutura e a instalação da prótese foram realizados na Faculdade de Odontologia de Pelotas visto que o paciente foi dispensado da FASE antes da PPR ser entregue. Através deste caso pôde-se concluir que o restabelecimento da estética e função dentária de jovens infratores pode contribuir diretamente com sua reinserção à sociedade. Além disso, observou-se que a aplicação deste tipo de tratamento em instituições como a FASE é uma medida viável e promissora.

- 1- CARNEIRO, A. C. M. et. al. Caracterização da desdentação parcial numa amostra populacional de uma faculdade de medicina dentária. Revista Portuguesa de Estomatologia. Porto, Portugal. v.54, n.2, p.60-67, abr/jun 2013
- 2- SILVA-NETO, J. M. et al. Avaliação da classificação de Kennedy em usuários de prótese parcial removível. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, João Pessoa, v.9, n.1, p.61-68, jan/abr. 2005.
- 3- NETO, R; SILVA, A. Planejamento de próteses parciais removíveis Classe I e Classe IV de Kennedy executado por cirurgiões-dentistas em Brasília -DF. 2003 108p. Dissertação (Mestrado em odontologia)

Universidade de São Paulo.

4- BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. São Paulo: Cortez, 1990. 181p.

TL-084



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

“LENTE DE CONTATO ODONTOLÓGICA”: O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA DEVE SABER SOBRE ESSE TIPO DE RESTAURAÇÃO? RELATO DE CASO CLÍNICO.

Mariane Piassa da Silva, Thiago Marchi, Fernanda Faot, Patrícia dos Santos Jardim

Restauração “lente de contato” é uma modalidade de tratamento estético atual, proposta a partir da evolução de materiais e técnicas previamente empregadas na confecção de laminados cerâmicos. Os avanços na adesão das cerâmicas a estrutura dentária são os principais responsáveis pela implementação desta alternativa restauradora minimamente invasiva disponível para alteração de forma e posicionamento dentário em casos em que a demanda estética é alta. Este trabalho apresenta o relato de caso de restaurações do tipo “lente de contato”, por meio da descrição de todos os passos clínicos necessários para a restauração dos seis dentes anteriores superiores. A maioria dos dentes não foi submetida a desgastes e as restaurações foram confeccionadas com cerâmica feldspática prensada e injetada por compressão pneumática. A discussão do caso é fundamentada na literatura científica existente sobre o tema, a partir das dúvidas mais comuns sobre esta técnica restauradora. O sucesso clínico deste conceito depende da correta seleção do caso e da execução criteriosa de todos os passos clínicos envolvidos. Conclui-se que as restaurações do tipo “lente de contato” são uma evolução dos laminados cerâmicos convencionais, entretanto, sua indicação é bastante restrita, já que por definição, a espessura da peça deve ser inferior a 0,5mm e idealmente os dentes devem ser submetidos a pouco ou nenhum desgaste. A maioria dos estudos descritos na literatura são relatos de caso, entretanto, a partir dos resultados de trabalhos sobre laminados cerâmicos convencionais, pode-se inferir que o sucesso do tratamento está diretamente relacionado ao correto planejamento, a manutenção do esmalte dental, a cimentação adesiva adequada e preservação do caso clínico.

1- De ANDRADE, O.S. et al. .Esthetic And Functional Rehabilitation Of Crowded Mandibular Anterior Teeth Using Ceramic Veneers: A Case Report. Quintecnsse International. v.43, n.8, p.661-670, 2012.

2- SALAT, A. et al. Achieving a precise color chart with common computer software for excellence in anterior composite Restorations. European Journal of Esthetic Dentistry. v.6, n.3, p.280-296, 2011.

3- MAGNE, P. & BELSER, U. Bonded porcelain restorations in the anterior dentition.A biomimetic approach. Germany: Quintecnsse Publish Co., 2002. 406p.

TL-085



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO COMO CAUSA DE EROSÃO DENTAL EM PACIENTE INFANTIL – RELATO DE CASO.

Marta Silveira da Mota Krüger, Ana Regina Romano

Erosão dental, definida como a perda progressiva e irreversível de tecido dentário por processo químico sem o envolvimento de bactérias, tem sido considerada como o principal fator etiológico no desgaste dentário em crianças. A erosão dental é reconhecidamente uma condição comum em odontopediatria e apresenta complicações como sensibilidade, dificuldade alimentar, alteração da estética e perda da dimensão vertical de oclusão. Um dos fatores etiológicos da erosão dentária é a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). A DRGE é uma forma crônica de refluxo ácido que permite que o ácido mova-se para cima através do esôfago e produza sintomas ou complicações na orofaringe. A erosão dental é uma importante manifestação extra-esofágica dessa doença. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de L.C.D., sexo feminino, com 5 anos de idade e presença de desgaste dentário com envolvimento dentinário nos dentes 51, 52 e 62 e com envolvimento pulpar e presença de fístula no dente 61. Ao exame radiográfico foi observada uma grande área radiolúcida na região do dente 61. A história médica reportou ter sido DRGE a causa dos desgastes dentários. O tratamento planejado e realizado foi a endodontia do dente 61, restauração com resina composta dos dentes 51, 52, 61 e 62 e acompanhamento do caso. Assim, conclui-se que, mesmo não influenciando diretamente na reabilitação bucal, detectar o fator etiológico da perda dentária é importante, pois este pode ser o indicador da presença de DRGE.

- 1- Farahmand F, Sabbaghian M, Ghodousi S, Seddighorae N, Abbasi M. Gastroesophageal Reflux Disease and Tooth Erosion: A Cross-Sectional Observational Study. Gut and Liver 2013; 7: 278-281.
- 2- Corrêa MSNP, Corrêa FNP, Corrêa JPNP, Murakami C, Mendes FM. Prevalence and associated factors of dental erosion in children and adolescents of a private dental practice. International Journal of Paediatric Dentistry 2011; 21: 451-458.
- 3- Taji S, Seow WK. A literature review of dental erosion in children. Australian Dental Journal 2010; 55: 358-367.

TL-086



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NAS UNIDADES DE CLÍNICA INFANTIL FO-UFPEL: APRESENTAÇÃO DE CASOS E REVISÃO DE LITERATURA

Marília Helfenstein Kaplan, Mariana Gonzalez Cademartori, Luisa Jardim Corrêa de Oliveira

O comportamento das crianças durante o atendimento odontológico é influenciado por uma série de fatores tais como a idade, o nível cognitivo, as características da personalidade, a ansiedade materna, o medo, as experiências prévias desagradáveis, entre outros. Normalmente as crianças, quando conduzidas de forma adequada durante o atendimento odontológico, comportam-se de modo satisfatório e favorável à realização dos procedimentos. Entretanto, algumas vezes, devido a inúmeros fatores, as crianças podem apresentar comportamentos e reações que precisam de especial atenção. O objetivo desse trabalho é apresentar situações clínicas ilustradas em que foram aplicadas as técnicas de abordagem linguística para o manejo e adaptação do comportamento em pacientes que foram atendidos nas Unidades de Clínica Infantil (UCI) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, além de fazer uma revisão de literatura sobre essas abordagens. Serão apresentadas as seguintes técnicas de adaptação comportamental que constam no guia básico do Manual de Referência para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria da ABO: modelagem, comunicação não-verbal, distração, diga-mostre-faça, controle de voz e reforço positivo. Para cada técnica de adaptação comportamental serão apresentados alguns casos, que foram registrados através de fotografias, realizados por alunos, pós-graduandos e professores nas UCI. As técnicas de abordagem linguística, por não possuírem nenhuma contraindicação com relação a faixa etária, são utilizadas amplamente no atendimento odontológico do paciente infantil. O manejo do comportamento é um dos responsáveis pelo sucesso no atendimento odontopediátrico, portanto o profissional deve ter conhecimento e fazer uso destes instrumentos em sua prática clínica.

- 1- MASSARA, MLA; RÉDUA, PCB. Manual de Referência para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria. ABO. São Paulo: Santos. 2010. 264 pgs.
- 2- Clinical Affairs Committee – Behavior Management Subcommittee. GUIDELINE BEHAVIOR GUIDANCE FOR THE PEDIATRIC DENTAL PATIENT. American Academy of Pediatric Dentistry, v. 34, n. 6, 171-182.
- 3- CORRÊA, MSNP. Odontopediatria na Primeira Infância. São Paulo: Santos. 2011. 942 pgs.

TL-087



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA DEPENDENTES DE ÁLCOOL E DROGAS CAPS AD: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Matheus Völz Cardoso, Diana Tremea, Alexandre Emidio Ribeiro Silva, Tania Izabel Bighetti

Introdução: O consumo de álcool e outras drogas aumentaram consideravelmente nas últimas décadas, tornando-se um problema de saúde pública. Uma das medidas para promover tratamento aos usuários é implantar Centros de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e drogas – CAPS ad, seguindo a proposta da reforma psiquiátrica nacional e a Política Nacional de Saúde Mental. Nesta, as ações dos profissionais de saúde devem ser embasadas em uma integralidade terapêutica e atuação intersetorial buscando o bem comum do paciente. Assim, é importante inserir a odontologia no projeto terapêutico dos CAPS, embasado nas diretrizes do programa nacional de atenção comunitária para usuários de álcool e drogas, necessitando estruturar a rede de assistência vinculando aos serviços de saúde e sociais, ampliando o conceito de autocuidado e prevenção de crises de abstinência. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de odontologia da Universidade Federal de Pelotas nas atividades desenvolvidas em CAPS - ad. **Descrição de caso:** Realizou-se vínculo com a coordenadora do CAPS-ad solicitando participação dos alunos de odontologia nos grupos do CAPS. Realizaram-se palestras visando o autocuidado, prevenção de doenças bucais e exames epidemiológicos objetivando elencar necessidades de tratamento curativo/preventivo com posterior encaminhamento para a rede de atenção básica ou Centro de Especialidades Odontológicas quando necessário. **Considerações finais:** Não houve sucesso na inserção devido a pouca participação dos usuários em grupos, os que participaram tinham anseios amplamente curativos, não contemplando prevenção. O tempo reduzido de inserção dos alunos no CAPS-ad, falta de conhecimento dos acadêmicos sobre o perfil desse público e trabalho realizado pela equipe também contribuíram para o insucesso. Apesar das

dificuldades encontradas a experiência indica que a inserção dos acadêmicos de odontologia deve acontecer nos grupos já estabelecidos no serviço e não criar um grupo a parte de saúde bucal dificultando o vínculo dos profissionais de odontologia e usuários.

1- Brasil.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS - PROGRAMA NACIONAL DE ATENÇÃO COMUNITÁRIA PARA USUÁRIOS DE ALCOOL E DROGAS, Portaria GM/816 30/04/2002.

2- Brasil.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS.A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Alcool e outras Drogas/Ministério da Saúde. 2.ed. rev. ampl.- Brasília:Ministério da Saúde, 2004.

3- Centro de Atenção Psicossocial Alcool e Drogas e Redução de Danos: novas propostas, novos desafios / Center of Psychosocial Attention Alcohol and Drugs and Harm Reduction: new proposals, new challenges. Souza, Jacqueline de; Kantorski, Luciane Prado; Gonçalves, Sérgio Eduardo; Mielke, Fernanda Barreto; Guadalupe, Danieli Bispo. Rev. enferm. UERJ;15(2):210-217, abr.-jun. 2007. ilus.

TL-088



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

INTRUSÃO DE INCISIVO CENTRAL DECÍDUO NA FOSSA NASAL

Michele Vale Barbosa, Vanessa Polina Pereira da Costa, Marcos Torriani, Marília Leão Goettems

Entre todas as lesões faciais o traumatismo dentário é a mais comum sendo que a dentição decídua apresenta uma alta prevalência em estudos de base populacional. Dentre os tipos de traumatismo alveolodentário as luxações são as mais comuns. A intrusão é um dos tipos de luxação em que ocorre o deslocamento do dente para o interior do alvéolo, sendo um tipo de traumatismo importante pelas complicações que podem causar ao dente decíduo, assim como pela possibilidade de gerar seqüelas ao sucessor permanente. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso incomum de intrusão de incisivo central superior decíduo na fossa nasal de uma criança de 1 ano e 5 meses de idade que foi atendida no Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alveolodentários na Dentição Decídua (NETRAD). Após realização de anamnese e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pela mãe, procedeu-se o exame clínico onde foi constatada a ausência do elemento 61. Através do exame radiográfico confirmou-se o diagnóstico de intrusão, porém a imagem do dente estava em uma posição muito alta, suspeitando-se de intrusão na fossa nasal. Em conjunto com o otorrinolaringologista e o cirurgião buco-maxilo-facial foi solicitada a tomografia computadorizada Cone-Beam, a fim de confirmar o diagnóstico e proceder ao melhor planejamento cirúrgico. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral em ambiente hospitalar e o dente foi removido pela cavidade nasal com o auxílio de uma pinça hemostática. A paciente está em acompanhamento até o presente momento, sem a irrupção do dente permanente o que condiz com a idade da mesma. Cabe ao cirurgião dentista ter o conhecimento para diagnosticar e planejar casos de traumatismos, mesmo quando mais complexos, procurando o auxílio de outros profissionais a fim de garantir um tratamento o mais seguro possível ao paciente.

1.ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Classification, etiology and epidemiology. In: Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth, 3 rd edn. Copenhagen: Blackwell Muksgaard, 2001. p. 151-80.

2.THOR, ALI. Delayed removal of a fully intruded primary incisor through the nasal cavity: a case report. Dental Traumatology, v.18, p. 227-230, 2002.

3.WENDT, F.P. et al. Traumatic dental injuries in primary dentition: epidemiological study among preschool children in South Brazil. Dental Traumatology, v. 26, p.168-173, 2010.

TL-089



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DOENÇAS PERIODONTIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Núbia Rosa Prietto Gustavo Giacomelli Nascimento, Fábio Renato Manzolli Leite, Flávio Fernando Demarco

Reconhecida atualmente como um problema de saúde pública, a obesidade tem alcançado proporções epidêmicas em todo o planeta. A obesidade é uma condição de acúmulo excessivo de gordura corporal relacionado à massa magra, na qual a saúde e o bem-estar dos indivíduos podem ser prejudicialmente afetados. Sua etiologia pode ser determinada por diversos fatores: disfunções endócrinas, neurológicas, genéticas e ambientais/comportamentais. As doenças periodontais possuem origem em uma condição inflamatória crônica dos tecidos de suporte dos dentes, causada por microrganismos anaeróbicos gram-negativos específicos. Sua progressão é dependente da interação entre o sistema imunológico do hospedeiro e a carga e a virulência bacteriana. Condições sistêmicas, como diabetes e obesidade, podem exacerbar a progressão da doença, uma vez que promovem desequilíbrio nesta relação de interação. Alterações típicas da obesidade, como acúmulo de glicose e de lipídios, aumento de citocinas pró-inflamatórias e adoção de hábitos não-saudáveis, podem influenciar a produção de neutrófilos, de macrófagos, de células de defesa (linfócitos T), contribuindo para a progressão das doenças periodontais. Além dos fatores biológicos, os fatores sociodemográficos e posição socioeconômica também podem estar relacionados com a interação entre obesidade e doenças periodontais.

1-BASTOS, A. A. Obesidade e doença periodontal. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, Paraíba, v. 5, n. 3, p. 275-279 set-dez, 2005.

2-ALMEIDA, F. A et al. Relação entre doença periodontal e patologias sistêmicas. Ver. Port. Clin. Geral. Porto, v. 22, p. 379-90, 2006. Disponível em: http://www.amil.com.br/amilportal/upload/noticias/artigos/Associacao_entre_DP_e_Patologias_Sistemicas.pdf

3-BERTOLINI, R. F. P. et al. Doença periodontal e obesidade: existe alguma relação? Rev. De ciências médicas, Campinas-SP, v. 19, n. 1-6, p. 65-72, jan-dez 2010.

TL-090



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ACESSO CIRÚRGICO PARA RASPAGEM SUBGENGIVAL: CASO CLÍNICO

Núbia Rosa Prietto, Gustavo Giacomelli Nascimento, Fábio Renato Manzolli Leite

M.C.O., 51 anos, funcionária pública (merendeira), casada, com três filhos, moradora da Zona Sul de Porto Alegre. Procurou a Faculdade de Odontologia da UFRGS em maio de 2007 para tratamento dentário. Como queixa principal, apresentava dor em ATMs direita e esquerda, restaurações fraturadas e sangramento

gingival ao escovar. Ao exame clínico, foi constatado hábito parafuncional de bruxismo excêntrico, o que provocava suas constantes dores musculares e fraturas de restaurações. Ao exame periodontal, paciente com bom controle de placa, apresentando ISG médio de 16% e bolsas com cerca de 4mm, com exceção de bolsa D do dente 27 que apresentava sangramento com bolsa de 7mm. Foi realizada terapia periodontal de raspagem e alisamento corono-radicular, e após 90 dias, reavaliação da condição. Houve melhora e regressão das demais bolsas, com manutenção do quadro no dente 27. Frente a isso, detectou-se defeito infraósseo, e optou-se por realizar acesso cirúrgico para raspagem do sítio. O acesso foi feito sob anestesia local com bloqueio do nervo alveolar superior posterior e pontos de infiltração local por palatina. Após, foi incisado tecido gengival, preservando a forma e anatomia das papilas, em um retalho que se estendeu da face mesial do dente 26 à face distal do dente 28. Para melhorar o acesso ao sítio em questão, optou-se por fazer uma pequena relaxante no dente 28. Foi realizada raspagem com limas periodontais do tipo Dunlop e Hirschfeld e alisamento com curetas do tipo Gracey. Antes do fechamento do retalho, foi removido totalmente tecido de granulação para garantir adequada cicatrização. Foi feita sutura a pontos isolados nas papilas dos dentes 26 e 27. Após sete dias, foi removida sutura. A paciente foi reavaliada após 90 dias, sem apresentar qualquer sinal inflamatório periodontal.

1-PEREIRA, P. G. et al. Regeneração periodontal em defeitos ósseos: revisão de literatura. Revista Portuguesa de Estomatologia, Cirurgia Dentária e Medicina Maxilofacial, Porto v. 53, n.1, p. 53-59, jan-mar. 2012.

2-CHAMBRONE, D. et al. Estudo clínico controlado do tratamento de defeitos infra-ósseos de duas ou três paredes com retalho de espessura total repostado, associado ou não à proteína da matriz do esmalte, em humanos. Revista de Pós Graduação, São Paulo, v. 13. n. 1, p. 63-68, 2006.

3-MACHION, L. et al. A influência do sexo e da idade na prevalência de bolsas periodontais. Revista de Pesquisa Odont. Bras, Capinas-SP, v. 14, n. 1, p. 33-37, jan./mar. 2000.

TL-091



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

INVESTIGAÇÃO IN VIVO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM RELAÇÃO AO CIMENTO UTILIZADO PARA OBTURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES.

Otávio da Silva Sposito, Rogério de Castilho Jacinto, Tatiana Pereira Cenci

A dor pós-operatória é uma sensação indesejável que pode ocorrer após alguns tratamentos endodônticos (SATHORN et al., 2008). De acordo com a literatura, a incidência de dor pós-operatória foi relatada que pode variar de 3% a 58% (FARRAR et al., 2000; ELEAZER et al., 1998). O objetivo deste estudo clínico prospectivo randomizado foi avaliar e comparar a dor pós-operatória, após a obturação dos canais radiculares com cimento endodôntico MTA Fillapex (Angelus) ou Endofill (Dentsply Indústria e Comércio Ltda.). Vinte pacientes voluntários que atendiam os critérios de inclusão participaram deste estudo. O tamanho da amostra prospectiva para cada grupo foi de 10 pacientes. Todos os participantes receberam um questionário para avaliação da dor (ausente, suave, moderada ou severa) e a frequência do uso de analgésicos para cada procedimento de canal radicular em 4, 24 e 48 horas após o tratamento endodôntico concluído. A análise estatística foi feita com o software STATA versão 10, o teste do χ^2 foi usado ao nível de significância $P < 0,05$. Dor pós-operatória moderada ou severa não foi observada em nenhum dos 20 casos. Apenas 2 pacientes apresentaram dor suave até 48h após a obturação. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre o cimento obturador Endofill e MTA Fillapex em relação à dor pós-operatória. No entanto, nenhum paciente do grupo do cimento endodôntico MTA Fillapex fez uso de analgésico após o tratamento de canal.

1- FARRAR, J.T.; PORTENOY, R.K.; BERLIN, J.A.; KINMAN J.L.; Strom B.L. Defining the clinically important difference in pain outcome measures. Pain v.88, n.3, p.287-94, 2000.

2- ELEAZER, P.D.; ELEAZER, K.R. Flare-up rate in pulpally necrotic molars in one-visit versus two-visit endodontic treatment. Journal of Endodontics, v.24, n.9, p.614-6, 1998.

3- SATHORN, C., PARASHOS, P.; MESSER, H. The prevalence of postoperative pain and flare-up in single- and multiple-visit endodontic treatment: a systematic review. *International Endodontic Journal*, v.41, n.2, p.91-9, 2008.

TL-092



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Paula Nunes Ribeiro Saldanha, Valesca Koth, Elaini Sickert Hosni, José Ricardo Costa

O câncer é uma doença que tomou proporções globais, envolvendo toda a população, tendo como etiologia a associação de fatores genéticos e ambientais, atingindo principalmente idosos de baixa renda e com histórico de hábitos deletérios - tabaco e álcool (Line et al., 1995). Ilustrar a assistência odontológica hospitalar na prevenção e tratamento dos inúmeros efeitos adversos da terapia antineoplásica, observados em um paciente terminal, sob cuidados paliativos, portador de adenocarcinoma de cólon e reto, com metástases hepática e pulmonar durante o período de internação no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas/FAU. Paciente S.B.N, masculino, hipertenso, tabagista por 40 anos, etilista por 35 anos, sob cuidado paliativo oncológico, encaminhado pelo Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIIDI) à internação hospitalar devido a complicações após quimioterapia. O mesmo apresentou disfagia, diarreia, algia e ulcerações em cavidade bucal com repercussão sistêmica. Ao exame clínico odontológico, observou-se presença de placa bacteriana, cálculo, GUN, periodontite, mucosite, presença de focos sépticos e ulceração com área de exposição óssea associada. Foram instituídos educação em saúde bucal, controle mecânico e químico (digluconato de clorexidina 0,12%) diários e realizadas em bloco cirúrgico hospitalar, exodontia múltipla, raspagem e alisamento das superfícies radiculares e debridamento de tecidos necróticos. Houve significativa melhora da sintomatologia associada às alterações diagnosticadas e regeneração dos tecidos periodontais e demais tecidos moles após a intervenção odontológica. Importante salientar a melhora relevante da higiene bucal verificada através da redução do biofilme visível. A presença do Cirurgião-Dentista durante as variadas fases da terapia antineoplásica, proporciona, principalmente na fase paliativa, relevante contribuição para a plenitude da assistência à saúde, em caráter multidisciplinar, reduzindo os agravos provocados pela doença e seu tratamento.

1- Wiseman, M. A. Palliative Care Dentistry. *Gerodontology* 17 (1), 2000.

2- Wiseman, M. A. The Treatment of Oral Problems in the Palliative Patient 72 (5), 2006.

TL-093



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA**

**CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

PRÓTESES OBTURADORAS: MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM SEQÜELAS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Paula Nunes Ribeiro Saldanha, Elaini Sickert Hosni, Romeu Belon

A ocorrência de tumores de palato duro e mole estão em quarto lugar em relação a todos os tumores de cabeça e pescoço, segundo Vergo e Andrews. Tumores de glândula salivares são mais comumente encontrados no sexo feminino, da terceira a sétima década de vida. O tratamento do câncer de palato pode ser feito por irradiação em casos de lesões iniciais, bem localizadas e sem comprometimento ósseo. Porém, na maioria das vezes, as lesões apresentam-se em estágios avançados, necessitando do tratamento cirúrgico, complementado com radioterapia quando indicada. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato clínico da paciente SMCP, sexo feminino, 73 anos, que possui uma comunicação buco-nasal de aproximadamente 2cm resultante de uma excisão cirúrgica de adenocarcinoma de baixo grau de glândula salivar em palato duro realizada em 2005. A queixa principal da paciente era a fonética e a má adaptação da prótese total superior. Segundo PIZZI et al. (1991) a prótese é um dos melhores meios de reabilitação nas ressecções de palato, devido à sua rápida execução, à redução de custos e às possibilidades futuras de modificação. De modo que optou-se por realizar uma adaptação na prótese já existente da paciente, em virtude do domicílio distante e da dificuldade de locomoção, através de um dispositivo prensado para selar a comunicação, também foi realizado o reembasamento com resina acrílica. Após a instalação, observou-se melhora na dicção da paciente e também função mastigatória. A reabilitação protética desses pacientes promove a qualidade de vida e reinserção social desses indivíduos, restaurando a estética, a fala e principalmente a função, pela retomada da mastigação e deglutição, além de possibilitar a proteção da área contra traumas e acúmulo de resíduos, redução de custos e de tempo clínico.

1-GOIATO, M. C.; PIOVIZAN, A. P.; SANTOS, D. M.; GENNARI FILHO, H.; ASSUNÇÃO, W. G. Revista Odontológica de Araçatuba, v.27, n.2, p. 101-106, Julho/Dezembro, 2006.

2-CARVALHO, V.A. Reabilitação Protética nas Maxilectomias e Palatotomias. VII Encontro de Fonoaudiologia em Cancerologia. Fundação Oncocentro de São Paulo, 1999.

3-KUSTERER, L.E.F.L; PARAGUASSÚ, G.M.; SILVA, V.S.M; SARMENTO, V.A. Reabilitação com obturador maxilar após cirurgia oncológica: relato de casos. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe v.12, n.4, p. 9-16, out./dez. 2012.

TL-094



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E DUPLO-CEGO AVALIANDO DIFERENTES TÉCNICAS DE ENSINO PARA REMOÇÃO DE DENTINA CARIADA

Quéren Ferreira da Rosa, Tiago Moreira Barcelos, Elenara Ferreira de Oliveira, Maximiliano Sérgio Cenci

Estudantes encontram muita dificuldade no seu processo de aprendizagem quanto à identificação do quanto de dentina amolecida deve ser removida em uma lesão cariada. Este estudo avaliou qual método de ensino prepara melhor o aluno para a remoção de dentina amolecida. Para tal, um ensaio clínico randomizado de grupos paralelos e duplo-cego foi conduzido, onde 40 alunos de graduação em odontologia cursando disciplina de pré-clínica foram divididos em três grupos e instruídos sobre remoção de dentina cariada (RDC) das seguintes formas: G1- apenas aula teórica sobre RDC, G2- aula teórica seguida de vídeo demonstrando a técnica de RDC, G3- demonstração em tempo real da técnica de RDC. Após as etapas de treinamento, cada grupo de alunos foi direcionado a um laboratório específico e isolado para executar atividade prática de remoção de dentina amolecida, na qual cada aluno recebeu uma colher de dentina n. 17 e dois dentes

bovinos com lesões artificiais de cárie em dentina induzidas por solução desmineralizante. Os estudantes foram orientados a remover totalmente a dentina amolecida, conforme orientação recebida na etapa anterior. Em seguida, os dentes foram levados para laboratório, corados com fucsina básica por 8 s, seccionados longitudinalmente e fotografados juntamente com uma escala padronizada. As imagens foram analisadas quanto à penetração de corante (em μm) considerando a média de seis regiões da dentina coronária com o programa Image J 1.44 (NIH-USA). Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Não houve diferença entre G1 e G2 ($p > 0,05$), sendo que esses deixaram maior quantidade de dentina cariada nas paredes cavitárias do que alunos do G3 ($p < 0,001$). Em conclusão, técnicas de ensino por demonstração em tempo real (tipo hands-on) são mais eficientes para promover o aprendizado de RDC do que aulas teóricas convencionais.

1-- MALTZ, M.; OLIVEIRA, E.F.; FONTANELLA, V.; CARMINATTI, G.; Deep caries lesions after incomplete dentine caries removal: 40-month follow-up study. *Caries Res*, v.41, n.6, p.493-6, 2007.

2- NEVES, A.A.; COUTINHO, E.; CARDOSO, M.V.; LAMBRECHTS, P.; VAN MEERBEEK, B. Current concepts and techniques for caries excavation and adhesion to residual dentin. *J Adhes Dent*, v.13, n.1, p.7-22, feb, 2011.

3-.OPDAM, N.J.; HEVINGA, M.A.; FRENCKEN, J.E.; TRUIN, G.J.; HUYSMANS, M.C. Does incomplete caries removal reduce strength of restored teeth? *J Dent Res* v.89, n.11, p.1270-5, nov, 2010.

TL-095



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

POTENCIAL ANTIMICROBIANO IN VITRO DE CHALCONAS FRENTE A ISOLADOS CLÍNICOS DE FUNGOS E BACTÉRIAS.

Raquel Hamerski Mizdal, Simone Gomes Dias de Oliveira, Rafael Guerra Lund, Evandro Piva

Chalconas são cetonas que devido às possibilidades de substituição radicalarem seus anéis aromáticos resultam em múltiplos compostos com diferentes atividades biológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o potencial antimicrobiano de seis chalconas contra cepas de ATCC de *E.faecalis* (1), *E.coli* (1), *S.aureus* (1), *P. aeruginosa* (1), e isolados clínicos orais de *C.albicans* (10), *C.parapsilosis* (1) e *C. lipolytica* (1). As chalconas foram obtidas através da reação de condensação de Claisen-Schmidt entre diferentes aldeídos e cetonas aromáticas substituídas. Suas estruturas tiveram confirmação por espectroscopia de massas e rendimentos de 60 e 80%. A atividade antimicrobiana dos compostos foi avaliada, em triplicata, pela determinação da Concentração Inibitória Mínima através do método de microdiluição em caldo (NCCLS/M27A2), utilizando-se como controle positivo a esterilidade do meio e como controle negativo, as drogas padrões: fluconazol para fungos e tetraciclina para bactérias. Para cada chalcona, foram testadas concentrações de 0,97 a 500 $\mu\text{g/ml}$. Os resultados foram expressos pelo índice de citotoxicidade (IC50), obtido através do teste de Regressão não-linear (curva dose-resposta de inibição). Das seis chalconas testadas, destacam-se a: M32 apresentando IC50 de 0,17 $\mu\text{g/ml}$ para *E. faecalis* (0,048 – 0,65) 0,13 $\mu\text{g/ml}$ (0,02 – 9,43) para *P. aeruginosa* e 0,56 $\mu\text{g/ml}$ (0,061 – 5,19) para *C. albicans*; a M44 com IC50: 1,51 $\mu\text{g/ml}$ (0,58 – 3,92) para *C.parapsilosis*; e M40 com IC50: 4,83 $\mu\text{g/ml}$ (0,012 – 19,19) para *C.lipolytica* - (M40) e. Conclui-se que as chalconas são substâncias promissoras como novos antimicrobianos e os estudos microbiológicos com as mesmas devem ser continuados.

1-LUND R.G.; NASCENTE P.S.; ETGES A.; RIBEIRO G.A.; ROSALEN P.L.; DEL PINO FAB. Occurrence, isolation and differentiation of *Candida* spp. and prevalence of variables associated to chronic atrophic candidiasis. *Mycoses* 53 (2010) 232-238.

2-EL-AZIZI M.A.; STARKS S.E.; KHARDORI N. Interactions of *Candida albicans* with other *Candida* spp. and bacteria in the biofilms, *J. of App. Microb.* 96 (2004) 1067–1073.

3-MORAN P.; SULLIVAN D.; HENMAN M.; Mc CREARY C.; HARRINGTON B.; SHANLEY D.; COLEMAN D. Antifungal drug susceptibilities of oral *Candida dubliniensis* isolates from human immunodeficiency virus

(HIV)-infected and non-HIV-infected subjects and generation of stable fluconazole-resistant derivatives in vitro, Antim. Agents and Chem. 41 (1997) 617-623

TL-096



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

FRENECTOMIA DE FREIO LABIAL SUPERIOR HIPERTRÓFICO ASSOCIADO AO DIASTEMA INTERINCISAL: RELATO DE CASO.

Raquel da Silva Zuccolotto, Janine Duarte Caldeira Moreira, Miguel Roberto Régio

Introdução: Os freios labiais superiores podem apresentar inserção anormal restringindo movimentos do lábio, tornando-se responsável pela retração gengival, propiciar o acúmulo de placa e a presença de diastemas entre os dentes 11 e 21. Dessa maneira, a frenectomia está indicada por razões estéticas, funcionais ou periodontais e pode ser um importante aliado na ortodontia para a estabilidade do procedimento ortodôntico de fechamento de diastema entre os dentes citados. **Objetivo:** Este estudo tem como propósito relatar o procedimento cirúrgico realizado em um paciente com freio labial superior hipertrófico associado ao diastema interincisal. **Discussão:** Os freios labiais hipertróficos são caracterizados como um tecido fibroso que se insere na mucosa interna dos lábios superiores e estende-se até a papila incisiva. Nos casos clínicos com presença de diastema interincisal associados a uma inserção baixa do freio labial superior, ao exame clínico deve-se tracionar o lábio do paciente e observar a presença de uma área isquêmica na região da papila incisiva. No exame radiográfico periapical observa-se se o tecido ósseo alveolar entre os dentes 11 e 21 mostra uma forma de "pá". A literatura relata este procedimento cirúrgico eficaz que propicia o reposicionamento do freio labial e o desenvolvimento correto da oclusão dentária ao nível anterior superior. **Conclusão:** Os freios labiais hipertróficos são considerados situações clínicas comuns. A resolução cirúrgica deve ser feita a partir de um diagnóstico criterioso baseado em evidências clínicas e/ou radiográficas que discutam os critérios de necessidades e oportunidades, além do domínio de técnica cirúrgica apropriada para cada caso.

1-NEIVA, T.G.G. et all; Técnica de frenectomia associada a enxerto de mucosa mastigatória: relato de caso clínico. Rev. Dental Press Periodontia Implantol., Maringá, v. 2, n. 1, p. 31-36, jan./fev./mar. 2008.

2-SEIBT, G.B. et all. Frenectomia: revisão e caso clínico. RGO, 42(4): jul/ago. 1994.

3-Guedes-Pinto, A.C. Odontopediatria clínica. São Paulo; Artes Médicas; 1998.

TL-098



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO

EFEITO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Fernanda Burkert Mathias, Marília Leão Goettems

Objetivo: Fazer uma revisão de literatura sobre estudos avaliando mudanças na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças após tratamentos odontológicos, tendo em vista que doenças bucais muitas vezes causam dor, desconforto, limitações, alterações no convívio social e estado psicológico. Após uma busca na base de dados PubMed, foram encontrados diferentes estudos avaliando o efeito do tratamento odontológico na qualidade de vida de crianças e adolescentes. O efeito do tratamento de cárie, de traumatismos dentários, e terapia ortodôntica foram avaliados, além do tratamento sob anestesia geral e do Tratamento Restaurador Atraumático realizado na escola. Foi possível observar que para mensurar a QVRSB, o questionário mais utilizado é o CPQ (Child Perceptions Questionnaire), preconizado por Jokovic et al. (2004). Este instrumento tem como grande vantagem respeitar as constantes mudanças que ocorrem durante a infância, sendo assim possível avaliar a eficácia do tratamento odontológico na qualidade de vida das crianças. Devido a isso, cada vez mais, as investigações das doenças e distúrbios bucais estão sendo medidas para avaliar seu desempenho psicossocial. A partir da análise desses estudos, foi possível concluir que crianças com doenças bucais apresentavam impactos negativos em sua qualidade de vida, principalmente no âmbito social e emocional, comparado com aquelas sem doença. Crianças ou adolescentes com maior experiência de cárie possuem QVRSB inferior, sugerindo que eles apresentaram dor, dificuldades com a mastigação e possuem insatisfação com sua condição bucal. Além disso, na maioria dos estudos avaliados, crianças que receberam tratamento odontológico apresentaram resultados positivos na avaliação com o mesmo questionário, apresentando melhores perspectivas no que diz respeito ao desenvolvimento interpessoal, convívio social e em sua autoestima.

1- JABARIFAR S.E.; ESHGHI A.E.; SHABANIAN M., AHMAD S. Changes in children's oral health-related quality of life following dental treatment under general anesthesia. Dent Res J, v.6, p. 13-16, 2009.

2-PAULA, J. AMBROSANO, G.M.B.; MIALHE, F. Association between oral health-related quality of life and atraumatic restorative treatment in school children: An exploratory study. Indian Journal of Dental Research. v.23, n.6, p.738, 2012.

3-FOSTER-PAGE, L.; THOMSON, M. Caries prevalence, severity, and 3-year increment, and their impact upon New Zealand adolescents' oral-health-related quality of life. Journal of Public Health Dentistry. v.72, p. 287-294, 2012.

TL-099



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

EFEITO DO DESAFIO CARIOGÊNICO NA ESTABILIDADE DA UNIÃO RESINA-DENTINA APÓS DIFERENTES PRÉ-TRATAMENTOS DENTINÁRIOS

Fradane Gonçalves Braz, Anelise Fernandes Montagner, Tatiana Pereira Cenci, Maximiliano Sérgio Cenci

A resistência de união de sistemas adesivos, segundo evidências, tende a diminuir ao longo do tempo, podendo ser observadas alterações na camada híbrida, afetando negativamente a longevidade das restaurações. O objetivo deste estudo foi avaliar o pré-tratamento da dentina nos valores de resistência de união (RU) após diferentes tipos de envelhecimentos da interface adesiva. A dentina de 30 molares foi submetida a 3 tipos de pré-tratamento: controle, digluconato de clorexidina 2%- 60s, ou hipoclorito de sódio 10%- 60s. O sistema adesivo foi aplicado na superfície dentinária conforme indicação do fabricante. Palitos resina-dentina foram obtidos e submetidos a 4 níveis de envelhecimento: controle (CO), biofilme sem desafio cariogênico (BSDC), biofilme com desafio cariogênico (BCDC) e armazenamento em água por 18 meses

(AGU). Nos grupos com biofilme, modelo de microcosmo foi utilizado e o biofilme foi crescido em meio definido enriquecido com mucina, com (BCDC) ou sem (BSCD) sacarose. Após o período experimental os espécimes foram limpos e preparados para o teste de microtração e o padrão de fratura foi analisado. Os valores de RU, em MPa, foram submetidos a ANOVA e teste post hoc Tukey ($\alpha=5\%$). O pré-tratamento não influenciou nos valores de RU, para todos os envelhecimentos avaliados ($p=0,188$), entretanto o tipo de envelhecimento estatisticamente influenciou os valores de RU ($p<0,001$). O envelhecimento CO foi similar ao BSCD, com valores RU maiores que o BCDC e AGU. A interface adesiva foi negativamente afetada pelo desafio cariogênico e pela degradação em água.

1-Hashimoto M, Fujita S, Nagano F, Ohno H, Endo K. Ten-years degradation of resin-dentin bonds. Eur J Oral Sci 2010; 118: 404-410. _ 2010 The Authors. Journal compilation _ 2010 Eur J Oral Sci.

2-F.H. van de Sande, M.S. Azevedo, R.G. Lund, M.C.D.N.J.M. Huysmans & M.S. Cenci (2011): An in vitro biofilm model for enamel demineralization and antimicrobial dose-response studies, Biofouling, 27:9, 1057-1063

3-M.R.O. Carrilho, R.M. Carvalho, M.F. de Goes, V. di Hipólito, S. Geraldeli, F.R. Tay, D.H. Pashley and L. Tjäderhane: Chlorhexidine Preserves Dentin Bond in vitro J DENT RES 2007 86: 90

TL-100



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO POR DESGASTE DENTAL SEVERO: RELATO DE CASO

Letícia Coutinho Brancher, Fernando Barcellos Da Silva, Rita De Cássia Almeida, Noéli Boscato

O desgaste dentário é considerado patológico quando excessivo para a idade do paciente, passando a exigir tratamento por razões funcionais e/ou cosméticas. Diversos fatores etiológicos podem provocar desgastes dentais severos: atrição dental, anomalias congênitas, hábitos parafuncionais, erosão e perda de dentes posteriores. Em geral, numa situação em que houve perda de elementos dentais ou desgaste excessivo dos mesmos, a dimensão vertical de oclusão (DVO) precisa ser restabelecida antes que qualquer procedimento restaurador definitivo seja executado. Assim, o objetivo deste caso clínico é descrever a reabilitação bucal de um paciente com desgaste dental severo através de restaurações diretas e indiretas. Paciente do gênero masculino, 63 anos, queixava-se do tamanho de seus dentes. No exame clínico, observou-se perda dos elementos dentais 14, 11, 22, 25, 26, 37, 36 e 46. Além disso, foram observados desgastes dentários nas faces incisais e oclusais que levaram há uma excessiva perda de DVO. Diante disso, realizou-se um planejamento restaurador que propunha o restabelecimento da DVO através da confecção de uma prótese parcial fixa (PPF) metalocerâmica e restaurações das faces incisais/occlusais em resina composta. Primeiramente decidiu-se pelo aumento de 7mm da DVO e confeccionou-se próteses parciais removíveis provisórias nesta dimensão planejada. Foram realizados tratamentos endodônticos nos dentes que seriam pilares da PPF (13, 12, 21, 23 e 25) e, após, foi utilizado um método alternativo de moldagem combinando as técnicas direta e indireta para impressão e confecção dos pinos e núcleos metálicos fundidos. Então, foi confeccionada uma PPF metalocêmica de oito elementos, envolvendo os dentes 13 ao 25. Posteriormente, as faces incisais e oclusais dos dentes 35 ao 45 foram restauradas com resina composta. Assim, a reabilitação deste paciente permite observar que um planejamento multidisciplinar associado ao tratamento restaurador direto e indireto proporciona excelente alternativa estética e funcional para a reabilitação bucal de pacientes com desgaste dental severo.

1- SCHUCH, C. et al. An alternative method for the fabrication of a root-supported overdenture: A clinical report. J Prosthet Dent, v. 109, 2013.

2- HAMBURGER, JT. et al. Clinical performance of direct composite restorations for treatment of severe tooth wear. J Adhes Dent, v.13, n. 6, 2011.

3- DISCACCIATI, JA. et al. Increased vertical dimension of occlusion: signs, symptoms, diagnosis, treatment

TL-101



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA E SUA ASSOCIAÇÃO COM HPV: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA.

Ricardo Toaldo da Silveira, Samantha Xavier, Sandra Beatriz Tarquinio

Introdução: O Carcinoma espinocelular (CEC) ou epidermóide oral representa 90% de todos os tumores malignos que afetam a cavidade bucal. No Brasil, o CEC é a 6ª neoplasia maligna mais comum em homens. Os fatores etiológicos mais comumente associados ao desenvolvimento do câncer oral são fumo, álcool, deficiências nutricionais e radiação solar (lesões labiais). Entretanto, cerca de 15 a 20% dos casos de CEC ocorrem em indivíduos não expostos aos fatores tradicionalmente a ele associados. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é realizar uma breve revisão da literatura atual a respeito deste subgrupo do CEC não associado aos fatores de risco tradicionais, ilustrando com casos do CDDB. **Discussão:** Muitos estudos têm sugerido uma provável associação entre o papiloma vírus humano (HPV) e o CEC oral. Este vírus é aceito como agente causal do câncer de colo uterino e, recentemente, tem-se especulado sobre sua possível relação com câncer de boca e orofaringe. O HPV é um vírus membro de uma família composta por quase 100 vírus, que infectam mucosas e superfícies cutâneas. Os HPV 16 e 18 são os tipos mais comumente encontrados no câncer oral nesses indivíduos que não consomem tabaco ou bebidas de álcool. Uma parcela importante de casos de CEC presentes em indivíduos jovens e mulheres não fumantes parece estar relacionada ao HPV. Dados recentes revelam que 60% dos casos de neoplasias malignas em orofaringe exibiram a presença deste vírus. Após criteriosa revisão de literatura foi constatado que o HPV apresenta baixa prevalência em CEC bucais. Já em casos de carcinomas de orofaringe, os dados nos permitem afirmar que a associação com o HPV é cada vez maior. Os carcinomas HPV positivos parecem ser uma entidade distinta, no que se refere aos aspectos moleculares, aos fatores de risco associados e ao seu curso clínico.

- 1- XAVIER S.D. et al. Prevalência de achados sugestivos de papilomavírus humano (HPV) em biópsias de carcinoma espinocelular de cavidade oral e orofaringe: estudo preliminar. Rev Bras Otorrinolaringol, v.71, n.4, 510-4, jul./ago. 2005.
- 2- SCHILLER JT, DAY PM, KINES RC. Current understanding of the mechanism of HPV infection. Gynecol Oncol, v.118, n.1, p.12-17, jun. 2010.
- 3- VARGAS-FERREIRA F. et al. Etiologic Factors Associated with Oral Squamous Cell Carcinoma in Non-Smokers and Non-Alcoholic Drinkers: A Brief Approach. Braz Dent J, v. 23, n.5, p. 586-590. 2012.

TL-102



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

A UTILIZAÇÃO DE SUÍNOS EM PESQUISAS DE ENDODONTIA

Russein Cavadas Franchini, Antonio Cesar Bortowski Rosa Leites

Em pesquisas na área biológica, depois do estudo in vitro é necessário o estudo in vivo, as questões éticas impossibilitam, muitas vezes, o desenvolvimento de pesquisas em seres humanos e algumas espécies animais, determinando a necessidade de alternativas de modelos experimentais. Isso é de suma importância nas pesquisas científicas, sendo extremamente relevante para o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Na Odontologia, os testes em animais também são usados, especialmente para avaliar a biocompatibilidade de materiais dentários. Dentre as principais vantagens da experimentação animal destaca-se a possibilidade da realização dos testes sob condições clínicas similares a dos humanos (BROWNE, 1994). Diversos animais têm sido usados como modelos experimentais na Odontologia, destacando-se entre eles o uso de ratos, hamsters, macacos e cães e o foco deste estudo, os suínos. Meu trabalho tem por objetivo o esclarecimento sobre a utilidade de suínos, ressaltando a alternativa do uso de suínos domésticos de raças industriais (*Sus scrofa domesticus*), em estudos que envolvam resposta pulpar.

- 1- BROWNE, RM. Animal testes for biocompatibility of dental materials-relevance, advantages and limitations. *Journal of Dentistry, Bristol*, v.22, suppl.2, p.s21-s24, 1994.
- 2- FREIRE, MC; PATUSSI, MP. Tipos de estudos. In: ESTRELA C. *Metodologia científica: ensino e pesquisa em odontologia*. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2001. p.122-143.
- 3- JUNQUEIRA Jr, LF; UBATUBA, FB. Espécies de animais empregados em experimentação laboratorial. Disponível em: <http://www.unb.br/fs/clm/labcor/Animalab/Animalab.htm>. Acesso em: 25 jan. 2005.

TL-103



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA SOBRE A FITOTERAPIA.

Isabel L. F. de Carvalho, Simone Gomes Dias Oliveira, Rafael Guerra Lund, Evandro Piva

A terapia natural, reforçada pelo fator cultural, é cada vez mais uma alternativa com vantagens evidentes. Desta forma, profissionais da saúde necessitam ter o conhecimento sobre outras alternativas de tratamento além dos alopáticos, por isso a preocupação de inserir a fitoterapia no currículo do curso de odontologia. Necessidade essa que vem aumentando gradativamente devido, tanto ao seu uso frequente pelos pacientes, quanto a sua regulamentação pelo SUS. Assim, este trabalho objetivou avaliar o conhecimento dos graduandos do curso de odontologia da Universidade Federal de Pelotas sobre o uso, indicação e importância da fitoterapia como ferramenta de atenção e manutenção a saúde. Através de um questionário semi-aberto foram avaliados, sobre o conhecimento da fitoterapia e sua regulamentação no exercício da odontologia, 21 graduandos do último ano da Faculdade de Odontologia da UFPel. Foi questionado se houve alguma abordagem na graduação sobre Fitoterapia ou se houve a possibilidade de discussão com os professores sobre o tema, e 90% responderam que não. Os momentos em que houve essa abordagem foram em palestras, cursos ou outros. Esta mesma porcentagem se deu quando responderam que julgavam importante o conhecimento sobre a fitoterapia na graduação. A maioria (90%) justificou ser importante porque é uma alternativa de tratamento, enquanto outros justificaram ser pelo uso frequente dos pacientes. Levantando-se a hipótese de que não há contato destes alunos com o tema e de suas peculiaridades, de forma curricular, durante toda a duração do curso. No entanto, com o intuito de promover o ensino e não apenas informar os graduandos da área da saúde sobre a utilização e os efeitos da fitoterapia, espera-se que este tema faça

parte do plano de ensino dos cursos de graduação em odontologia para que, desta forma, os futuros profissionais tenham um conhecimento mais amplo, visando uma melhor adequação de tratamento aos seus pacientes.

1 - Santos, R.L.; Guimaraes, G.P.; Nobre, M.S.C.; Portela, A.S. Rev. bras. plantas med. vol.13 no.4 Botucatu, 2011. Analysis about phytotherapy as an integrating practice in the Brazilian Unified Health System (UHS)

2 - OLIVEIRA, Simone Gomes Dias; MOURA, Flávio Renato Reis; DEMARCO, Flávio Fernando; NASCENTE, Patrícia da Silva; DEL PINO, Francisco Augusto Burkert; LUND, Rafael Guerra. An ethnomedicinal survey on phytotherapy with professionals and patients from Basic Care Units in the Brazilian Unified Health System.

3 - Bufaino, Eliana Martino; Martin Bauer, Finzelberg, Phytolab. Rev. bras. farmacogn. vol.23 no.1 Curitiba Jan./Feb. 2013 Epub Dec 14,2012. Phytotherapy in Brazil: recovering the concepts

TL-104



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

PROJETO RONDON – OPERAÇÃO FORTE DO PRESÉPIO EM OURÉM NO PARÁ: UMA VIVÊNCIA MULTIDISCIPLINAR.

Nathaliê Egues Moraes, Francis Tentardini Silveira, Eduardo Luiz Barbin

O Projeto Rondon promove a formação, por meio de ações multidisciplinares, que possibilitam ao estudante a construção de projetos sociais aplicados em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, possibilitando a troca cultural e profissional entre os participantes do Projeto e às comunidades receptoras contribuindo para a formação de todos. As atividades multidisciplinares aproximam os universitários à realidade do País e contribuem para o desenvolvimento de comunidades carentes. Em julho de 2013, ocorreu a Operação Forte do Presépio, tendo como centro regional a cidade de Belém, envolvendo 30 municípios dos estados do Pará e Maranhão. As atividades do grupo de rondonistas da Universidade Federal de Pelotas ocorreram na cidade de Ourém/PA, abordando a divisão temática do Conjunto B que englobou comunicação, tecnologia e produção, meio ambiente e trabalho, ocorrendo o envolvimento com o Conjunto A à cargo do grupo da Universidade de São Paulo: saúde, direitos humanos e justiça, cultura e educação. Destacam-se, entre outras, as atividades Teatrais, oficina de Higiene Bucal e de Primeiro Socorros, além da capacitação para elaboração de projetos com o objetivo de captar recursos. Os objetivos da Operação foram atendidos uma vez que se observaram a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas; a contribuição para a formação do universitário como cidadão; a integração do universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País; e promoveu-se, no universitário rondonista, a consolidação do sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses da sociedade brasileira. O trabalho com equipes diversificadas foi desafiador, porém enriquecedor. Indiscutivelmente, a multidisciplinaridade possibilitou a agregação, tanto do ponto de vista individual, quanto coletivo, ressaltando que os resultados foram ricos em razão da união de diversas ideias.

1-FERREIRA, V. C. S. O Projeto Rondon e uma formação jurídica cidadã. Em Extensão, v. 8, n. 2, p. 142-151, 2009.

2-GAIGER, P.; LANZETTA, S. Proyecto Rondon: "La integración y el compromiso social". Anais do XI Congresso Iberoamericano de extension universitaria, 2011. Disponível em: <<http://www.unl.edu.ar/iberoextension/dvd/archivos/ponencias/mesa3/proyecto-rondon-la-integraci.pdf>>.

3-RONDON-UnB. Núcleo do Projeto Rondon: Universitários na Construção do País! Disponível em <<http://www.rondon.unb.br/>>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS

Stephanie Joana Roman Martelli, Silene Barbieri, Ana Paula Neutzling Gomes, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos

Introdução: Bisfosfonatos são análogos sintéticos do pirofosfato inorgânico, empregados na prevenção e no tratamento de doenças caracterizadas por excessiva reabsorção óssea. A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos (ONMAB) é uma condição que se caracteriza por exposição óssea persistente no complexo maxilomandibular de pacientes expostos a esse tipo de medicamento, mas não submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço. **Objetivos:** Relatar um caso de ONMAB diagnosticado no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDB)/FO-UFPel. **Descrição do caso:** Paciente P.E.G, leucoderma, sexo masculino, 78 anos, procurou atendimento no CDDB, em julho de 2013, encaminhado por serviço odontológico particular, referindo presença de lesão óssea em cavidade oral, indolor, percebida há 1 ano. Na anamnese, referiu estar sob tratamento de neoplasia maligna primária em próstata, e uso mensal de Ácido Zoledrônico (Zometa®), há cerca de 2 anos. O paciente relatou, ainda, a realização de múltiplas exodontias dos elementos dentários ânteroinferiores, nos últimos 18 meses. Ao exame clínico intraoral, observou-se duas áreas de exposição óssea: uma em rebordo alveolar inferior edêntulo, em região correspondente aos elementos 31 a 35, com cerca de 2,0x1,0 cm; e outra, em região ânteroinferior edêntula, do lado direito, medindo, aproximadamente, 0,3x0,3 cm. Ao exame radiográfico, nos locais das extrações dentárias previamente descritas, foram observados alvéolos com incompleto processo de reparo. Diante do quadro, estabeleceu-se o diagnóstico de ONMAB. A terapia estabelecida constituiu-se em bochechos com soluções antimicrobianas (clorexidina 0,12% e eritromicina 250mg/5ml), além de acompanhamento clínico e radiográfico periódicos. **Considerações finais:** A ONMAB é uma condição de difícil manejo clínico, cujo tratamento deverá basear-se no controle da dor, infecção e progressão da doença. Desta forma, a atenção profissional deverá ser voltada à redução do risco de desenvolvimento de ONMAB, por meio de orientação ao paciente associada a medidas preventivas.

- 1- MARX, R. E. et al. Bisphosphonate-induced exposed bone (osteonecrosis/osteopetrosis) of the jaws: risk factors, recognition, prevention, and treatment. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 63, p. 1567-1575, nov. 2005.
- 2- RUGGIERO, S. L. Bisphosphonate-related osteonecrosis of the jaw (BRONJ): initial discovery and subsequent development. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 67, p.13-18, 2009.
- 3- RUGGIERO, S. L. Bisphosphonate-related osteonecrosis of the jaw: an overview. *Annals of The New York Academy of Sciences*, v. 1218, p. 38-46, fev. 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO

ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU DE MALIGNIDADE: RELATO DE CASO

Stephanie Joana Roman Martelli, Gabriela Studzinski, Ana Paula Neutzling Gomes, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos

Introdução: Adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é uma neoplasia de glândula salivar com pequeno potencial metastático, sendo considerada a segunda malignidade mais comum de glândulas salivares menores. O tumor apresenta predileção pelo sexo feminino, na 6ª e 7ª décadas de vida, e o palato o local mais frequentemente acometido. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de tumor maligno de glândula salivar menor, diagnosticado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL). **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, V. L. Q. G, leucoderma, 55 anos, compareceu ao Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (FO-UFPEL), em janeiro de 2013, queixando-se de nódulo assintomático em palato, percebido há 2 meses. Ao exame clínico intraoral, observou-se nódulo séssil, bem delimitado, de consistência firme, localizado na transição entre os palatos duro e mole do lado direito, medindo cerca de 2,5 cm, com superfície íntegra e coloração semelhante à mucosa adjacente. Após obtenção de exames hematológicos pré-operatórios, realizou-se biópsia incisional. O exame histopatológico revelou fragmento de neoplasia glandular composta por áreas sólidas de células com núcleo claro, ora com citoplasma escasso, ora amplo e claro. Observou-se, ainda, grupos de células separados por traves de tecido conjuntivo, em padrão lobular e papilífero, e estruturas ductiformes de camada celular única. Houve positividade imunohistoquímica para os anticorpos anti CK7, CK8 e Vimentina. Frente ao quadro, estabeleceu-se o diagnóstico de Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau de Malignidade. A paciente foi referida a serviço de cirurgia de cabeça e pescoço para completa excisão da lesão, em fevereiro de 2013. Posteriormente, foi confeccionada uma prótese obturadora. Atualmente, a paciente encontra-se sob acompanhamento clínico, sem sinais de recidiva. **Considerações finais:** O diagnóstico de Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau de Malignidade deve ser estabelecido a partir das características clínicas e histopatológicas. O tratamento consiste em excisão cirúrgica conservadora.

- 1- De Araújo, V. C. et al. Polymorphous low-grade adenocarcinoma: an analysis of epidemiological studies and hints for pathologists. *Diagnostic Pathology*, v.8, p.6-14, 2013.
- 2- Fife, T. A. et al. Polymorphous low-grade adenocarcinoma: a 17 patient case series. *American Journal of Otolaryngology*, 2013. Disponível na World Wide Web: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S019670913000756>.
- 3- Furuse, C. et al. Comparative immunoprofile of polymorphous low-grade adenocarcinoma and canalicular adenoma. *Annals of Diagnostic Pathology*, v.7, n.5, p.278-280, out. 2003.
- 4- Olusanya, A. A. et al. Polymorphous low grade adenocarcinoma: literature review and report of lower lip lesion with suspected lung metastasis. *Journal of Maxillofacial and Oral Surgery*, v.10, p.60-63, jan./mar. 2011.

TL-107



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO ENDODONTICO

Sávio Bisinoto de Leles, Sonia Luque Peralta, Rafael Guerra Lund

O presente estudo objetiva discutir os principais fatores que envolvem a terapia fotodinâmica e sua utilização no tratamento endodôntico por meio de uma revisão de literatura. A persistência de microrganismos remanescentes ao preparo químico-mecânico ou a medicação intracanal está relacionada como a principal causa de insucesso na endodontia. A terapia fotodinâmica desponta como uma nova terapia, coadjuvante ao tratamento endodôntico, na tentativa de eliminar microrganismos persistentes ao preparo químico-mecânico. A eficácia da PDT dependerá, principalmente, das características químicas do agente fotossensível

ou corante. Os principais agentes fotossensíveis utilizados na terapia fotodinâmica antimicrobiana são as fitalocianinas, as fenotiazinas e os fitoterápicos. Os lasers produzem luz monocromática (emissão de um único comprimento de onda), e por isso são associados a agentes fotossensíveis conhecidos capazes de absorver a maior parte da radiação emitida pela fonte de luz. Sendo de fácil e rápida aplicação clínica, não desenvolve resistência microbiana, podendo ser indicada em tratamentos endodônticos em sessão única ou em múltiplas sessões. Para esta revisão, foram utilizadas as bases de dados: PUBMED e SCIELO, e como palavras-chaves: "Photo dynamic therapy", "Endodontics" e "S. Faecalis". Foram selecionadas publicações do período de 2000 a 2013. Conclui-se que a terapia fotodinâmica desponta como uma promissora terapia antimicrobiana, sendo utilizada como coadjuvante ao tratamento endodôntico. Consiste numa técnica de fácil e rápida aplicação, que pode ser utilizada em sessão única ou múltiplas sessões, não desenvolvendo formas de resistência microbiana.

- 1- Costa A.C.B.P. et. al. Susceptibility of planktonic cultures of Streptococcus mutans to photodynamic therapy with a light-emitting diode; Braz Oral Res. 2010 Oct-Dec;24(4):413-8.
- 2- Paulino T.P.et. al. Use of hand held photopolymerizer to photoinactivate Streptococcus mutans. Arch Oral Biol 2005; 50: 353-9.
- 3- Melo, M.A.S. et. al. In vitro photodynamic antimicrobial chemotherapy in dentine contaminated by cariogenic bacteria, Laser Phys. 20 (2010) 1-10.

TL-108



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

REPARO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM INCISIVOS CENTRAIS

Tanize Cezar Priebe, Mayara Bossardi, Eliseu Aldrichi Münchow, Lisia Lorea Valente

A procura por estética é cada vez mais presente na clínica odontológica, onde restaurações em dentes anteriores devem mimetizar as estruturas dentárias o máximo possível. Assim, o presente caso clínico teve por objetivo realizar o reparo de duas restaurações classe IV desgastadas. Paciente EAM, sexo masculino, 26 anos, procurou atendimento com queixa de desgaste nas restaurações dos dentes 11 e 21. As restaurações foram realizadas devido trauma há 13 anos e desde então não receberam acabamento e polimento. As restaurações apresentavam desgaste na região incisal com perda do halo translúcido incisal; entretanto, não apresentavam pigmentação marginal e alteração de cor. Os dentes eram vitais, sem relato de sensibilidade. O planejamento foi realizado a partir de modelo de estudo, onde se optou por reparo da restauração. Após, foi produzido modelo de trabalho para confecção de guia palatina com silicone de adição. Antes de iniciar os passos clínicos foi feita a escolha das cores, sendo esmalte B1 e dentina B1, da resina composta Empress Direct (Ivoclar). A confecção das restaurações foi realizada com isolamento relativo, sendo utilizado expandex, roletes de algodão, sugador e gaze. Para a inserção dos incrementos de resina foram utilizados espátula de resina e pincéis. Durante a confecção das restaurações foi utilizada a guia palatina para a inserção da primeira camada de esmalte translúcido. Após, foi utilizada resina de dentina e por fim novamente resina de esmalte. O acabamento foi feito com pontas diamantadas extrafinas, e pontas de silicone abrasivo (DFL). Para o polimento foi utilizado escova pelo de cabra com pasta de polimento Ophal®. Conclui-se que o reparo de restaurações de resina composta trazem excelentes resultados clínicos. Além disso, possuem menor custo, menor tempo de trabalho do que a substituição por completo das restaurações, onde muitos casos não necessitam de desgaste adicional da estrutura dentária vital e sadia.

- 1-MELO, M. A. et al. Effects of different surfasse treatments and accelerated artificial aging on the bond strength of composite resin repairs. Brazilian Oral Research, v.25, n.6, p.485-91, nov./dec. 2011.
- 2-AHMAD, I. Geometric considerations in anterior dental aesthetics: restorative principles. Practical Periodontics and Aesthetic Dentistry, v.10, n.7, p.813-22, sep. 1998.
- 3-VANINI, L. Light and color in anterior composite restorations. Practical Periodontics and Aesthetic Dentistry, v.8, n.7, p.673-82, sep. 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA
 CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
 51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ALTERAÇÕES NO REBORDO ALVEOLAR DE NEONATOS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Francine dos Santos Costa, Marina Sousa Azevedo, Maria Amália Lutz Saavedra, Lisandrea Rocha Schardosim

Durante o período de internação o recém-nascido pode estar exposto a procedimentos necessários à promoção da sobrevivência, que o predispõe ao desenvolvimento de lesões bucais. Estas alterações podem comprometer o bem-estar e qualidade de vida da criança, tanto durante o período de internação, quanto ao longo da vida, tornando-se imprescindível o diagnóstico precoce, tratamento, e, principalmente, prevenção das mesmas. Desta forma, este estudo tem por objetivo identificar a presença de malformações em palato e rebordo alveolar, associadas ao uso de tubo orotraqueal e sonda orogástrica em neonatos prematuros assistidos em uma Unidade de Terapia Intensiva. Foi realizado um estudo de coorte, com neonatos internados em uma UTI da região sul do Rio Grande do Sul, entre abril e dezembro de 2012. Questionários foram aplicados para coleta de dados socioeconômicos, referentes ao nascimento e internação. O exame da cavidade bucal foi realizado, semanalmente, utilizando luz artificial e luva de procedimento umedecida em soro fisiológico. No exame era observado o posicionamento do tubo orotraqueal e da sonda orogástrica e a fixação da mesma. Os dados tabulados foram submetidos à análise estatística com Stata versão 10.0. Dos 78 neonatos prematuros internados, 21 foram incluídos no estudo e, destes, 61,9% fizeram uso também de tubo orotraqueal. A mediana relativa ao uso da sonda orogástrica, utilizada por 100% dos neonatos, foi de 30 dias. Das crianças avaliadas, 12 (57,1%) apresentaram deformação em rebordo alveolar, adjacente ao tubo ou à sonda orogástrica. Não foi observada associação estatisticamente significativa, mas a presença de deformações foi maior quando em uso conjunto da sonda e tubo, por maiores períodos. Assim, recomenda-se maior atenção da equipe de saúde que oferece cuidados ao recém-nascido prematuro, alterando a posição e fixação da sonda orogástrica, no intuito de prevenir a ocorrência de lesões bucais que resultem em desconfortos ao recém-nascido.

1-PANDOLFI, M.; DUARTE, D.A.; FERREIRA, S.L.M.; IMPARATO, J.C.P. Estudo sobre prevalência de alterações bucais em bebês internos em UTI neonatal. UFES RevOdontol. v.7, n.3, p. 6-13, 2005.

2-FERREIRA, E.M.S.; IMPARATO, J.C.P.; DUARTE, D.A.; BUSSADORI, S.K. Intubação orotraqueal em bebês prematuros: complicações bucais e dentárias. RGO, v.51, n.4, p. 343-47, 2003.

3-HOHOFF, A.; RABE, H.; EHMER, U.; HARMS, E. Palatal development of preterm and low birthweight infants compared to term infants - what do we know? Part 3: Discussion and Conclusion. Head & Face Medicine. v.10, n.1, p. 1-7, 2005.



O IMPACTO DAS DOENÇAS BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francine dos Santos Costa, Ethieli Rodrigues da Silveira, Marília Leão Goettens

Atualmente, a qualidade de vida representa um dos principais objetivos a serem alcançados, e consiste na representação subjetiva de conforto e bem-estar no desempenho das funções físicas, intelectuais e psíquicas e da percepção de posicionamento de vida. A literatura tem mostrado que inúmeros fatores podem influenciar na qualidade de vida da criança e da família, entre eles a saúde bucal. O interesse em determinar tal influência mostra-se ascendente, tendo em vista a importância deste diagnóstico na elaboração de políticas públicas de saúde, práticas assistenciais e prevenção de agravos à saúde da criança. Assim, esta revisão de literatura tem por objetivo verificar a relação entre as alterações bucais mais prevalentes na primeira infância e o impacto na qualidade de vida. Dentre os problemas bucais presentes na primeira infância, ainda hoje, a cárie dentária é considerada um dos principais agravos, apresentando-se como um problema de saúde pública. Segundo dados do levantamento epidemiológico SB Brasil (2010) a prevalência de lesões cáries não tratadas mostra-se elevada aos 5 anos de idade (80%), podendo refletir diretamente na qualidade de vida, considerando-se o comprometimento da estética, função mastigatória e dor, resultando em absenteísmo escolar, irritabilidade, alterações psicológicas e dificuldade de interação social. Além disso, o impacto de traumatismos dentários e maloclusões na qualidade de vida da criança e da família também vêm sendo estudados, visto o possível impacto negativo na qualidade de vida. Desta forma, investigações a respeito do impacto das doenças bucais na qualidade de vida são importantes, considerando seus possíveis prejuízos, por fundamentarem a elaboração de práticas preventivas, buscando o bem-estar da família e da criança.

- 1-GROUP, W. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL) Quality of life assessment:international perspectives. Heidelberg: Springer Verlag, p.41-60, 1994.
- 2-BÖNECKER, M.; ABANTO, J.; TELLO, G.; OLIVEIRA, L. B. Impact of dental caries on preschool children's quality of life: an update Brazilian oral research, v.26, n.SPE1, p.103-107, 2012.
- 3-VIEGAS, C. M.; SCARPELLI, A.C.; CARVALHO, A.C.; FERREIRA,F.M.; PORDEUS, I.A.; PAIVA, S.M. Impact of traumatic dental injury on quality of life among Brazilian preschool children and their families. Pediatric Dentistry, v. 34, n. 4, p. 300-306, 2012.

TL-111



ALTERNATIVAS DE TRATAMENTOS DO DESGASTE EROSIVO DENTÁRIO.

Darlan Radtke Bergmann, Mabel Miluska Suca Salas

Foi verificado um aumento na prevalência das lesões do tipo erosivo em crianças e adolescentes, situação que tem despertado o interesse da comunidade científica. A erosão dentária é uma condição multifatorial, caracterizada por perda estrutural irreversível pelo contato contínuo com fontes ácidas não bacterianas. Com o tempo pode ser agravada por outros tipos de desgaste dentário, como abrasão e atrição. Quando não diagnosticado o desgaste pode se tornar cumulativo e progressivo, podendo culminar, em estágios mais avançados, em grande perda estrutural e eventual comprometimento pulpar, podendo exigir medidas de cuidado protético extenso e caro.

Investigações têm demonstrado interação entre a presença de lesões erosivas em crianças e contacto com

alimentos e/ou bebidas ácidas. Porém outros fatores sociodemográficos - como idade, nível socioeconômico, sexo - comportamentais - frequência na higiene e uso de flúor, práticas esportivas, medicamentos, transtornos alimentares, digestivos - ou biológicos - incluindo presença de capacidade buffer e quantidade de saliva, anomalias oclusais, cárie defeitos de esmalte, placa- podem modular a sua presença quando interagem durante um tempo, no entanto existe variação entre os resultados os quais são às vezes contraditórios. O diagnóstico do desgaste dentário por causas erosivas assim como a identificação de populações em risco precisam de intervenções de tipo preventivo ou restaurador, se necessário, são importantes de serem realizados para prevenir problemas maiores. Algumas alternativas de tratamentos tem sido publicados na literatura. Essas alternativas podem incluir desde ações preventivas até alternativas restauradoras conservadoras e mais invasivas. No entanto não existem protocolos definidos nem ensaios clínicos que definam o tratamento mais eficiente e efetivo para o desgaste dentário erosivo. Assim uma revisão das diversas alternativas existentes se faz necessário para poder prevenir, controlar e devolver a estrutura dentária perdida.

1. DIETSCHI, D., ARGENTE, A. A comprehensive and conservative approach for the restoration of abrasion and erosion. Part I: concepts and clinical rationale for early intervention using adhesive techniques. Eur J Esthet Dent, v.6, n.1, p.20-33,
2. LUSSI, A., et al. Erosive tooth wear: diagnosis, risk factors and prevention. Am J Dent, v.19:, n.319-25, 2006.
3. SIVASITHAMPARAM, K. et al. Endodontic sequelae of dental erosion. Aust Dent J, v.48, n.2, p.97-101, 2003.

TL-113



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVO UNIVERSAL AO ESMALTE COMPARADO A OUTROS ADESIVOS CONTEMPORÂNEOS

Alice Hammes Pimentel, Lisia Lorea Valente, Cristina Pereira Isolan, Gabriela Romanini Basso

O sistema adesivo Universal (Single Bond Universal, SBU, 3M ESPE), segundo o fabricante, possui características multifuncionais, dentre elas, a de proporcionar adesão satisfatória ao esmalte mesmo sem aplicação de ácido. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união do Single Bond Universal através do teste de microcisalhamento (TMC) e compará-lo a outros três sistemas: Single Bond 2 (SB2, 3M ESPE), Clearfil SE Bond (CSEB, Kuraray), e Scotchbond Multi-Usado Plus (SBMU, 3M ESPE). Trinta superfícies de esmalte de incisivos bovinos foram polidas com lixas abrasivas SiC #600 e #1200, sob refrigeração. Cinco grupos foram testados, de acordo com o sistema adesivo e/ou técnica utilizada: SBMU, SB2, CSEB, SBU-AC (autocondicionante, sem condicionamento ácido), e SBU-CT (condicionamento total com ácido fosfórico 37%). Cada adesivo foi aplicado de acordo com as instruções dos fabricantes. Após a aplicação do adesivo, uma matriz de silicone com quatro orifícios cilíndricos (1,5 mm de diâmetro) foi posicionado sobre a superfície de esmalte. O adesivo foi fotoativado por 20s e os orifícios foram preenchidos com resina composta (Filtek Z350 XT - 3M ESPE). Os espécimes (n=24) foram submetidos ao TMC após 24h em máquina de ensaios mecânicos. Foi aplicada Análise de Variância e teste *post hoc* de Tukey (5%). Os modos de falha foram classificados em estereomicroscópio sob aumento de 40x. As médias \pm desvios-padrão para os grupos testados foram SBMU (19,0 \pm 10,2)^b, SBU-AC (22,6 \pm 9,9)^{ab}, SBU-CT (23,5 \pm 8,4)^{ab}, CSEB (26,0 \pm 8,5)^a e SB2 (26,6 \pm 9,3)^a. O adesivo SBU demonstrou adesão ao esmalte similar aos outros adesivos contemporâneos. Esse sistema adesivo também mostrou valores de resistência de união semelhantes quando utilizado com ou sem condicionamento ácido. Os resultados dos sistemas adesivos SB2 e CSEB foram superiores ao SBMU. As falhas foram predominantemente adesivas (85%). O sistema adesivo universal testado apresentou efetividade de união ao esmalte similar aos demais sistemas adesivos contemporâneos.

- 1- Matos AB, Tate WH, Powers JM. Influence of enamel surface preparation on composite bond strength. Am J Dent 2003; 16: 37-40.
- 2- Osorio R, Monticelli F, Moreira MA, Osorio E, Toledano M. Enamel-resin bond durability of self-etch and etch & rinse adhesives. Am J Dent 2009; 22: 371-375.
- 3- El Zohairy AA, Saber MH, Abdalla AI, Feilzer AJ. Efficacy of microtensile versus microshear bond testing for eval

TL-115



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

PROTEÇÃO DE CÚSPIDE COMO FATOR DE PROTEÇÃO EM DENTES TRATADOS ENDODÔNTICAMENTE

André Scolare Bueno, Vinícius Sommer Farias, Josué Martos

Dentes tratados endodônticamente apresentam numerosos problemas, devidos à destruição coronal causada por cáries, fraturas e restaurações anteriores. O resultado comumente observado é a perda da estrutura dentária e uma redução da capacidade do dente em resistir a uma miríade de forças intraorais. O principal fator que determina o prognóstico de uma restauração em um dente desvitalizado é a boa preservação da dentina, contudo, por vezes necessitamos de um planejamento restaurador mais apropriado como a proteção das cúspides funcionais. Paciente gênero masculino, 23 anos possuía o elemento 46 com tratamento endodôntico, com grande perda de estrutura dentária e ainda uma trinca vertical em "galho verde" no ângulo mesio-vestibular do mesmo elemento. O presente trabalho descreve um caso clínico onde, devido a um enfraquecimento cuspídeo associado a uma linha de fratura vertical, houve a necessidade de uma proteção da cúspide de trabalho durante o procedimento restaurador.

- 1 - Assif D, Gorfil C. Biomechanical considerations in restoring endodontically treated teeth. Journal of Prosthetic Dentistry, v.71(6):565-567, 1994.
- 2 - Fraga RC, Chaves BT, Mello GSB, Siqueira Jr. JF. Fracture resistance of endodontically treated roots after restorations. Journal of Oral Rehabilitation, v.25(4): 809-813, 1998.
- 3 - Takahashi CU, De Cara CU, Contin I. Resistência à fratura de restaurações diretas com cobertura de cúspide em pré-molares superiores endodônticamente tratados. Pesquisa Odontológica Brasileira, v. 15(3): 247-251, 2001.

TL-117



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

MICROMARSUPIALIZAÇÃO DE MUCOCELE: RELATO DE CASO

Silene Barbieri, Felipe Brunatto da Luz, Adriana Etges

A mucocele é uma lesão comum da mucosa oral, que resulta, na maioria das vezes, da ruptura de um ducto de glândula salivar e conseqüentemente de mucina para o interior dos tecidos moles circundantes. A principal causa associada a esse tipo de lesão é o trauma local, embora alguns indivíduos não mencionem o fato durante a anamnese. Essa lesão é caracterizada por pápula ou nódulo na mucosa e possui coloração translúcida azulada ou rósea pálido. Pode ocorrer em todas as idades, mas acomete geralmente crianças e adultos jovens. Alguns mucoceles possuem resolução espontânea, pois rompem e cicatrizam por si mesmas. Entretanto, outras lesões necessitam de intervenção cirúrgica, através da excisão cirúrgica local ou da micromarsupialização. Atualmente, a técnica de micromarsupialização tem sido indicada em casos em que o mucocele se apresenta com mais de 1cm de diâmetro, visando promover uma epitelização ao redor do fio de sutura, formando novos canais excretórios, permitindo o esvaziamento do conteúdo mucoso e a regressão da lesão. Esse relato de caso tem por objetivo, apresentar um caso clínico de um mucocele em mucosa labial inferior, de etiologia traumática e persistência por mais de um mês, cujo tratamento proposto foi a micromarsupialização da lesão, obtendo-se resolução do quadro. Através desse caso clínico, podemos observar que a micromarsupialização é um tratamento simples, pouco invasivo, e que promove a regressão de lesões de mucocele.

- 1- NEVILLE, B.W. et al. Patologia Oral e Maxilofacial. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 2004. Segunda Edição, p.373-5.
- 2- PIAZZETTA C. M. et al. Micro-marsupialization as an alternative treatment for mucocele in pediatric dentistry. International Journal of Paediatric Dentistry, Malden, v.5, n. 22, p. 318-323, Sep. 2012.
- 3- AMARAL M. B. F. et al. Upgrading of the micromarsupialisation technique for the management of mucus extravasation or retention phenomena. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, New York, n. 41, p. 1527-1531, Dec. 2012.

TL-121



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA ASPERIZADAS COM DIFERENTES GRANULAÇÕES DE PONTAS DIAMANTADAS.

Manuela Ferrari da Silva, Cristina Pereira Isolani, Eliseu Aldrighi Münchow, Lisia Lorea Valente

O reparo em resina composta (RC) é uma alternativa viável para evitar a substituição completa de restaurações por falhas ou fraturas. Porém, dentre os tratamentos físicos de superfície existentes, ainda existem algumas dúvidas. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a resistência de união de reparos de RC asperizadas com pontas diamantadas (PD) de diferentes granulações. Vinte amostras de resina DA2 (Opallis) foram confeccionadas e divididas em 4 grupos (n=5) de acordo com a asperização realizada: G1 = PD nº 3168 (convencional); G2 = PD nº 3168F (F); G3 = PD nº 3168FF (FF); e G4, que não foi submetido a nenhum tipo de asperização (controle). Os grupos G1, G2 e G3 receberam tratamento químico (ácido fosfórico a 37% e Adper Single Bond 2), e, posteriormente, 3 novos incrementos de resina com coloração mais clara. Em seguida, as amostras foram armazenadas por 24h em água destilada a 37°C e recortadas em uma cortadeira de precisão. Após 24h, os espécimes obtidos foram submetidos ao teste de resistência à microtração (RM). Uma amostra de cada grupo foi avaliada em microscopia eletrônica de varredura (MEV) para visualização da topografia superficial. Os dados de RM foram analisados com ANOVA um fator e Tukey ($p < 0.05$). As médias (DP) foram: G1 = 28,0 (12,7)^B; G2 = 39,3 (14,7)^A; G3 = 32,7 (9,3)^{AB}; e G4 = 24,2 (10,0)^B. O MEV mostrou a obtenção de uma topografia mais irregular para os grupos G2 e G3. A asperização com pontas diamantadas finas (F) ou extra-finas (FF) apresentou uma maior resistência de união de reparos

em resina composta comparado ao controle e ao grupo convencional.

1-HICKEL, R., BRUSHAVER, K., ILIE, N. Repair of restorations—criteria for decision making and clinical recommendations. *Dental Materials*, v. 29, n.1, p.28-50, 2013.

2-GORDAN, V. V., SHEN, C., RILEY, J., 3RD, MAJOR, I. A. Two-year clinical evaluation of repair versus replacement of composite restorations. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v.18, n.3, p.144-153; discussion 154, 2006.

3-HANNIG, C., HAHN, P., THIELE, P. P., ATTIN, T. Influence of different repair procedures on Bond strenght of adhesive filling materials to etched enamel in vitro. *Operative Dentistry*, v.28, n.6, p.800-807, 2003.

TL-122



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

RESOLUÇÃO CIRÚRGICO-ORTODÔNTICA PARA MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS

Mariana Letícia Brun, Tuane May de Paula, Lucas Borin Moura, Otacílio Luiz Chagas Junior

Em Odontologia, é desafiante a resolução de casos com variações no número de dentes. A hiperdontia representa o desenvolvimento de um número maior de dentes, os quais são denominados supranumerários. A etiologia desta alteração é multifatorial e resultante da combinação de fatores genéticos e ambientais, e a prevalência em dentes permanente varia de 0,1% a 3,8%, e em decíduos de 0,3% e 0,8%. Ainda, a presença de três ou mais dentes supranumerários é ocorre em apenas 1% dos casos de hiperdontia, sendo uma situação raramente encontrada. Esta patologia tem predominância pelo sexo masculino, entre as duas primeiras décadas de vida. Seu diagnóstico e tratamento visam diminuir problemas estéticos e funcionais, sendo o tratamento indicado é a remoção precoce dos supranumerários. Quando existir a impação de dentes permanentes é indicado a exposição cirúrgica e tracionamento ortodôntico. Este trabalho tem o objetivo de discutir um caso de múltiplos dentes supranumerários, o diagnóstico precoce e a resolução cirúrgico-ortodôntica. Paciente V.C.C., 10 anos, sexo masculino, procurou atendimento devido ao atraso na erupção dentária. Ao exame físico foi observada a presença de elementos amorfos e ausência de elementos dentários permanentes. Ao exame tomográfico foi observada a presença de múltiplos (oito) elementos supranumerários em maxila anterior e mandíbula posterior, causando a impação dos elementos 11, 21, 34, 35, 44 e 45. Sob anestesia geral, foi realizada remoção cirúrgica dos elementos supranumerários, e instalação de dispositivos para tracionamento nos elementos 11 e 21, os demais elementos impactados apresentaram condições de erupção espontânea. Após o período de cicatrização, foi iniciado o tracionamento. Casos complexos de impação dentária e presença de supranumerários requerem diagnóstico precoce, e uma abordagem multidisciplinar para um melhor prognóstico e uma otimização dos resultados.

1- NEVILLE, B. W. et al. *Patologia oral e maxilofacial*. 2 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 54-59 p.

2- PETERSON, L.J. In: ELSEVIER. *Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea*. 4ed. Rio de Janeiro 2005 . p. 593-636

3- TOPAZIAN, R. G. et al. *Infecções Oraís e Maxilofaciais*. 4 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2006. p. 70-79

TL-123



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

REABILITAÇÃO DE PACIENTE PORTADOR DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINO-NASAL APÓS TRATAMENTO ONCOLÓGICO – RELATO DE CASO

Valesca Sander Koth, Gabriela Studzinski, Elaine Sickert Hosni, Romeu Belon Fernandes Filho

Pacientes diagnosticados com câncer de boca, quando submetidos à remoção cirúrgica da lesão, podem apresentar sequelas que trazem prejuízos funcionais e estéticos; (Depprich et al., 2011). O presente trabalho objetiva mostrar a atuação do Cirurgião-Dentista (CD) no atendimento ao paciente portador de câncer de cabeça e pescoço, ressaltando o seu papel na reabilitação odontológica após o tratamento oncológico através de um relato de caso. Paciente J.R., sexo feminino, 77 anos, nega etilismo e tabagismo, sem comorbidades, edentada total, usuária de próteses totais por 39 anos, procurou a Faculdade de Odontologia de Pelotas, e relatou sentir desconforto na região do palato no lado esquerdo por desadaptação da prótese superior. Em exame clínico observou-se lesão verrucosa granular em rebordo alveolar esquerdo superior e através de biópsia incisional foi diagnosticado carcinoma epidermóide bem diferenciado invasor de palato. A paciente foi encaminhada para o cirurgião de cabeça e pescoço, realizou estadiamento clínico (T2N0M0) e o tratamento instituído foi cirurgia de ressecção total da lesão. A maxilectomia parcial é um procedimento cirúrgico utilizado para remoção de tumores que envolvem a maxila e apresenta um desafio para reabilitação protética (Pigno & Funk, 2001). As sequelas pós-cirúrgicas compreenderam comunicação buco-sino-nasal na hemimaxila esquerda, trismo, disfagia e disfonia. A mesma foi encaminhada para o Serviço de Prótese Buco-Maxilo-Facial para reabilitação, onde inicialmente foi confeccionada prótese provisória obturadora de silicone, e dadas orientações de higiene e cuidados bucais, bem como, instruções de fisioterapia para tratamento do trismo. Confeccionou-se uma prótese obturadora total superior e prótese total inferior. Podemos concluir que CD é um profissional fundamental na Equipe Multidisciplinar de atendimento ao paciente portador de câncer (Santos & Soares, 2012), atuando em todas as fases do tratamento, realizando diagnóstico, melhorando o prognóstico e a qualidade de vida durante o tratamento antineoplásico até a reabilitação final e acompanhamento do mesmo.

1-DEPPRICH, R.; NAUJOKS, C.; LIND, D.; OMMERBORN, M.; MEYER, U.; KÜBLER, N.R.; HANDSCHEL, J. Evaluation of the quality of life of patients with maxillofacial defects after prosthodontic therapy with obturator prostheses. *Int J Oral Maxillofac Surg.*, v.40, n.1, p.71-79, jan. 2011.

2-PIGNO, M.A.; FUNK, J.J. Augmentation of obturator retention by extension into the nasal aperture: a clinical report. *J Prosthet Dent.* v.85, n.4, p.349-351, abr. 2001.

3-SANTOS, P.S. & SOARES JR, L.A.V. *Medicina bucal – a prática na Odontologia Hospitalar.* São Paulo, 2012, p.141.

TL-124



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO

PÊNFIGO VULGAR X PÊNFIGO PARANEOPLÁSICO - IMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Valesca Sander Koth, Janine Waechter, Elaine Sickert Hosni, Frederico Saueressig

O Pênfigo Vulgar é uma doença autoimune vesicobolhosa que acomete membranas mucosas e pele. Em 60% dos casos a mucosa oral é acometida como sinais primários da doença, e devido aos constantes traumas, logo as vesículas/bolhas são rompidas transformando-se em erosões e ulcerações superficiais, persistentes e dolorosas (De Carli et al., 2011). Como principal diagnóstico diferencial podemos citar o Pênfigo Paraneoplásico, doença autoimune associada com desordens linfoproliferativas (Anhalt et al., 1990), entre elas o Linfoma Não-Hodgkin (Ishigami et al., 2011). O objetivo deste relato de caso é de discutir o planejamento de procedimento cirúrgico odontológico em paciente portador de LNH e Pênfigo. Paciente M.A.B., 45 anos, diagnosticado com LNH e Pênfigo vulgar, portador de arritmia cardíaca e diabetes, em tratamento médico para todas as condições descritas; apresenta dente séptico, com quadro de dor, cujo plano de tratamento é exodontia. O tratamento padrão no LNH é a poliquimioterapia associada ou não à radioterapia, e em alguns casos, Transplante de Medula Óssea (Jagadeesh & Smith, 2013). M.A.B. realizou quimioterapia, que leva a um quadro de pancitopenia, e se encontra sob uso crônico de corticóide para controle do Pênfigo. Frente a este caso, primeiramente deve-se avaliar o histórico dos exames sanguíneos deste paciente, avaliando a série branca, plaquetas e coagulometria; evidenciando-se plaquetopenia é conveniente o uso de antifibrinolítico durante o trans-operatório para controle de sangramento. Devido a imunossupressão causada pelo uso crônico de corticóides deve-se realizar profilaxia e terapia antibiótica, e, se necessário a suplementação da dose da terapia com corticóide devido ao estresse proporcionado pelo procedimento cirúrgico. Podemos concluir que em pacientes portadores de patologias crônicas e oncológicas torna-se imperativa a avaliação da condição sistêmica do paciente, sendo de extrema relevância os resultados apresentados nos exames hematológicos para que a intervenção odontológica seja realizada em momento oportuno melhorando a relação risco/benefício para o paciente.

1-DE CARLI, J.P.; SOUZA, P.H.C.; WESTPHALEN, F.H.; ROZZA, R.E.; SILVA, S.O.; LINDEN, M.S.S.; TRENTIN, M.S.; MORAES, N.P. Pênfigo e suas variações. *Odonto*, v.19 n.38, p.15-29, jul./dez. 2011.

2-ANHALT, G.J.; KIM, S.C.; STANLEY, J.R.; KORMAN, N.J.; JABS, D.A.; KORY, M.; IZUMI, H.; RATRIE, H 3º; MUTASIM, D.; ARISS-ABDO, L. Paraneoplastic pemphigus. An autoimmune mucocutaneous disease associated with neoplasia. *N Engl J Med* v.323, n.25, p.1729-1735, dez.1990.

3-ISHIGAMI, T.; KUBO, Y.; MATSUDATE, Y.; ANSAI, S.; ARASE, S.; OHYAMA, B.; HASHIMOTO, T. Paraneoplastic pemphigus associated with non-Hodgkin's lymphoma. *Eur J Dermatol.* v.21, n.1, p.122-124, jan/fev. 2011.

4-JAGADEESH, D. & SMITH, M.R. Novel Targeted Therapies in Peripheral T Cell Lymphoma. *Discov Med*, v.15, n.85, p.367-378, jun. 2013..

TL-125



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

NECESSIDADE E OPORTUNIDADE DE INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA NO AMBIENTE HOSPITALAR-RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Fernanda Grill Haas, Janine Waechter, Elaine Sickert Hosni, Frederico Saueressig

Objetivo: Ilustrar o papel do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, através do relato de dois casos clínicos, onde a equipe odontológica realizou a adequação bucal em apenas um deles.

Metodologia: Paciente L.B.F., sexo masculino, 31 anos, portador de linfoma Não-Hodgkin, apresentando massa em região média abdominal, tendo sido diagnosticado há um ano, o qual foi acompanhado por oito

meses, em quatro internações antes do óbito. Intra-oralmente podia se observar gengivite, tártaro, raízes residuais e cáries, sendo necessária a intervenção para adequação da cavidade bucal. No entanto, os procedimentos não foram realizados, pois o paciente já estava na fase transquimioterapia, e com o estado sistêmico comprometido. Observamos no decorrer do tratamento que a não adequação acarretou problemas como acúmulo de placa e sintomatologia dolorosa, devido aos pontos sépticos existentes, em especial quando o paciente esteve na UTI. Paciente R.R.B., sexo masculino, 27 anos, com portador de linfoma Hodgkin, apresentando linfonodomegalia em cadeia cervical supraclavicular. Esse, internou para tratamento por três em quatro meses em 2012. Na cavidade oral podia se observar gengivite, tártaro, raízes residuais e cáries, sendo necessária adequação do meio bucal, para complicações futuras. Os procedimentos tiveram início com instruções de higiene oral no leito desde a primeira internação. Foi possível realizar, entre os ciclos de quimioterapia exodontias múltiplas de quatro elementos e raspagem supragengival dos elementos remanescentes. Conclui-se que, a atenção integral ao paciente oncológico é essencial e deve ser acompanhado de forma multiprofissional e multidisciplinar, sendo o bem estar bucal, estético e funcional de suma importância. Devemos observar a singularidade de cada caso para avaliar e decidir a necessidade e o momento oportuno da intervenção odontológica. A presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, não só na UTI, mas em todos os cenários hospitalares, proporciona um atendimento integral ao paciente, melhorando assim, seu prognóstico e qualidade de vida.

1. MEURMAN, J. H.; PYRHÖNEN, S.; TEERENHOVI, L.; LINDQVIST, C. Oral sources of septicaemia in patients with malignancies. *Oral Oncology*, Nov, v.33, n.6, p.389-397, 1997.
2. WATTERS, A. L.; EPSTEIN, J. B.; AGULNIK, M. Oral complications of targeted cancer therapies: a narrative literature review. *Oral Oncology*, Jun, v.47, n.6, p.441-448, 2011.

TL-126



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

COROAS LIVRES DE METAL COMO SOLUÇÃO ESTÉTICA PARA DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO

Alexandre Pasquetti Albrecht, Luiz Gustavo Dal Castell, Priscila Corrêa Terra, Marina Matos Madruga, Rafael Guerra Lund

Apesar de todos os procedimentos preventivos utilizados em Odontologia, ainda são frequentes os casos de pacientes com necessidade de reabilitação estético-funcional, devido a grandes restaurações, perda de dentes por cárie, doença periodontal ou traumatismos alvéolo-dentários. As alterações estéticas e funcionais causadas por estas perdas podem influenciar na convivência social do paciente mutilado. Nestes casos, a prótese fixa é um importante recurso que pode ser utilizado com a finalidade de restaurar a função mastigatória, normalizar a fonação, restabelecer a estética, e possibilitar um ajuste social e emocional do paciente. Este estudo relata um caso de reabilitação estético-funcional de uma paciente de 57 anos de idade, prognata, com restaurações insatisfatórias, grande alteração de forma e coloração dental em que se propôs realizar sua reabilitação com o sistema cerâmico livre de metal à base de dissilicato de lítio, IPS e.max®. Foram realizadas coroas unitárias livres de metal (metal free) nos dentes 12, 11, 21 e 22 e uma prótese parcial fixa nos elementos 23, 24 e 25. Técnica proposta permitiu reestabelecer a estética, bem como a função mastigatória e resultou na satisfação da paciente com o tratamento proposto.

- 1- BERGAMO, A. Z. N. et al. Orthodontic-Surgical Treatment of Class III Malocclusion with Mandibular Asymmetry. Department of Pediatric Clinics, Preventive and Community Dentistry. *Brazil Dental Journal*; v.22, n.2, p.151-156, 2011.
- 2- VERDE F.A.V.; PUPO Y.M, KOSE C, GOMES G.M., GOMES J.C.. Previsibilidade com cerâmicas em dentes anteriores: IPS e.max Press e e.max Ceram. *Revista Dental Press Estética*; n.8, p.76-88, Jan of 2011.
- 3- ELSAKA, S.E.; Effect of surface treatments on the bonding strength of self-adhesive resin cements to zirconia ceramics. *Quintessence International*; n.407, v.6, p.24-44, 2013.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

REIMPLANTE DE DENTES PERMANENTES AVULSIONADOS-RELATO DE CASO CLÍNICO

Lívia Mattge, Marcos Augusto Lourenço da Silva, Josué Martos

A incidência de traumatismo dental está aumentando progressivamente nos últimos anos, sendo a avulsão de dentes permanentes a mais séria de todas as injúrias dentais, representando de 1 a 16% dessas lesões. O reimplante dentário é o único tratamento que se pode realizar frente a um caso de avulsão, apesar do percentual de sucesso está compreendido entre 4 a 50%, o mesmo deverá ser realizado sempre, pois a permanência do dente no alvéolo pode protelar a confecção de uma prótese. A partir disso, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico executado no projeto de extensão CETAT (Centro de Estudo, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismo de Dentes Permanentes) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL). Trata-se de um paciente de 11 anos que avulsionou os elementos 11 e 21 após queda nas escadas da escola. Os dentes foram encontrados no local do acidente e enrolados em uma gaze, totalizando duas horas de tempo extra alveolar. Realizou-se protocolo de reimplante dentário não tardio sem tratamento endodôntico com uma contenção semi-rígida e o acompanhamento clínico e radiográfico semanal com intuito de revascularização dos mesmos. Um mês após o reimplante, foi feito o tratamento endodôntico do elemento 11, o qual não respondeu aos testes de vitalidade. Já o dente 21 respondeu aos testes de vitalidade, sendo feita proteção pulpar e restauração e, após cinco meses, removeu-se a contenção. O tratamento e acompanhamento do caso já seguem dois anos. A partir disso conclui-se que o reimplante dentário é o tratamento de escolha em casos de avulsão dentária, e o prognóstico desse depende do tempo extra-alveolar, meios de conservação, rizogênese, manipulação do dente, extensão do trauma e contaminação. Face ao exposto, atividades educativas devem ser realizadas com a população em geral, para que, em casos como esse, o sucesso seja alcançado.

1- ANDREASEN JO, BORUM MK, JACOBSEN HL, ANDREASEN FM. Replantation of 400 avulsed permanent incisors. Diagnosis of healing complications, Dental Traumatology 1995; 11: 51-58.

2- J. O. ANDREASEN, M. K. BORUM, H. L. JACOBSEN, F. M. ANDREASEN, LARS ANDERSSON,†, JENS O. ANDREASEN,†, PETER DAY,†, GEOFFREY HEITHERSAY,†, MARTIN TROPE,†, ANTHONY J. DIANGELIS, DAVID J. KENNY, ASGEIR SIGURDSSON, CECILIA BOURGUIGNON, MARIE THERESE FLORES, MORRIS LAMAR HICKS, ANTONIO R. LENZI, BARBRO MALMGREN, ALEX J. MOULE, MITSUHIRO TSUKIBOSHI. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: Avulsion of permanent teeth, Dental Traumatology 2012; 28: 88-96.

3-ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Traumatismo Dentário: Soluções Clínicas. São Paulo: Panamericana,1991. p.168.



LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR UTILIZANDO ENXERTO ÓSSEO BOVINO PARA POSTERIOR INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thiago Dias Campão, Amália Machado Bielemann, Fernanda Faot, Otacílio Chagas Jr.

A reabilitação por meio de implantes osseointegrados em região posterior de maxila muitas vezes requer previamente cirurgias de enxertos ósseos. Essa situação ocorre quando a quantidade de osso remanescente entre a crista alveolar e o assoalho do seio maxilar é inferior a 7mm. Dependendo da necessidade óssea para o enxerto, a utilização de enxertos xenógenos é uma alternativa, principalmente, para pacientes que não desejam realizar cirurgias para remoção de enxerto autógeno. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente edentado parcialmente que desejava a colocação de implantes em região posterior de maxila. Após a realização de exames clínicos e de imagens, e exposição das possibilidades de reabilitação, optou-se pelo levantamento do seio maxilar esquerdo através da técnica da janela lateral com posterior utilização de enxerto ósseo para a formação de um sítio para colocação de implantes dentários. Sob anestesia local foi realizado uma incisão do tipo Neumann e posterior descolamento muco-periósteal expondo assim, a parede do seio maxilar. Através da utilização de instrumentos rotatórios na parede lateral deste foi realizado uma janela óssea e em seguida a membrana do seio maxilar foi reposicionada numa posição superior e essa nova cavidade formada foi preenchida com um material de enxerto ósseo bovino (Bio-OSS®) e sobre ele foi colocado uma membrana de cortical óssea bovina (Gen-Derm®) no local da janela óssea. Após, o retalho foi reposicionado e suturado, administrado a medicação e os cuidados pós-operatórios. Assim, com esta técnica, faz-se possível obter resultados viáveis, além da maior satisfação do paciente que deseja ser reabilitado com implantes dentários.

- 1- Raja S. Management of the Posterior Maxilla With Sinus Lift: Review of Techniques. J Oral Maxillofac Surg.;v.67 pag.1730-4; 2009
- 2- KAHNBERG KE, et al. Sinus Maxillary sinus floor augmentation with deproteinized bovine bone and autogenous bone 279 lifting procedure. I. One-stage surgery with bone transplant and implants. Clin. Oral Implants Res., Copenhagen, v. 12, n. 5, p. 479- 487, Jun. 2001.
- 3- CHEN, T.W., et al. Implant placement immediately after the lateral approach of the trap door window procedure to create a maxillary sinus lift without bone grafting: a 2-year retrospective evaluation of 47 implants in 33 patients. J. Oral Maxillofac. Surg., Philadelphia, v. 65, n. 11, p. 2324-2328, Nov. 2007.

TL-129



INSTALAÇÃO DE IMPLANTE OSSEOINTEGRÁVEL APÓS INSUCESSO ENDODÔNTICO

Thiago Dias Campão, Aline C. dos Santos, Otacílio Chagas Junior

O insucesso endodôntico se evidencia pela presença de sintomatologia e/ou lesão periapical persistente, que indica a necessidade de nova intervenção. Entre as causas que podem levar a esse insucesso está a presença de corpo estranho que pode interferir no processo de reparação. Assim, muitas vezes essa reparação tem prognóstico duvidoso e com isso opta-se pela exodontia do elemento dentário afetado, colocação de implante dentário no local e posteriormente reabilitação com prótese, mantendo assim a função e a estética do paciente. Com isso, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente encaminhada de um colega CD, pós tratamento endodôntico do dente 26, com forte sintomatologia dolorosa em região hemimaxilar direita e sinais compatíveis com sinusite maxilar. Ao rx periapical foi demonstrada imagem

compatível com material obturador extravasado para o seio, bem como sugestão de perfuração radicular. Foi solicitada CTCB (tomografia computadorizada de feixe cônico) a qual confirmou presença de sinusite maxilar por corpo estranho e perfuração radicular. Optou-se pela exodontia atraumática do 26 com broca zekrya e elevadores apicais, após 6 meses foi realizada a instalação de implante osseointegrável através da técnica de levantamento atraumático do SM com a utilização dos osteótomos de Sammers. Assim, com a utilização desse tratamento pode se reabilitar o paciente mantendo sua função e estética.

1- VENÂNCIO, Gisely Naura et al.; The implant supported unitary prosthesis: an alternative after failure endodontic treatment. Full dent. sci, v. 4, n. 14, p. 306-310, 2013.

2- SUMMERS, R. B. Sinus floor elevation with osteotomes. Journal of Esthetic Dentistry, v.10, n.3, 1998.

3- FACHIN, Elaine Vianna Freitas. Considerações sobre insucessos na endodontia; Remarks on endodontic failures. Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 7-9, 1999.

TL-130



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

LINFOMA PLASMOBLÁSTICO: RELATO DE CASO

Thiago Azario de Holanda, Larissa Ferreira Barbosa, Guilherme Antonello, Ana Carolina Ushoa

Introdução: O linfoma plasmoblástico de cavidade oral é uma lesão incomum, considerado uma variante agressiva do linfoma não-Hodgkin, frequentemente associado à síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA). **Objetivo:** apresentar um caso de linfoma plasmoblástico de gengiva associado ao HIV, diagnosticado no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDB/FO-UFPel). **Descrição do caso:** Paciente U.A.C., sexo masculino, 33 anos, feoderma, procurou o CDDB queixando-se de aumento de volume em boca, assintomático, sangrante ao toque, com 3 meses de evolução. Durante a anamnese relatou ser tabagista há 15 anos, usuário eventual de bebidas alcoólicas e não ter histórico de doenças sistêmicas. Ao exame físico extraoral, observou-se assimetria facial do lado direito. O exame intraoral revelou lesão nodular exofítica, localizada em gengiva/rebordo alveolar inferior direito, estendendo-se do dente 45 ao 47, com superfície amplamente ulcerada. A radiografia panorâmica solicitada evidenciou a associação da lesão com dentes gravemente comprometidos por cárie e doença periodontal. Frente ao quadro, a primeira hipótese diagnóstica foi de granuloma piogênico, sem descartar, entretanto, a possibilidade de neoplasia maligna. O paciente foi encaminhado para biópsia e o exame histopatológico revelou um linfoma. O material foi encaminhado para o laboratório de Patologia Bucal da UFMG para imunofenotipagem, e os marcadores imuno-histoquímicos definiram o diagnóstico de linfoma plasmoblástico. Paralelamente ao processo de definição do diagnóstico, foram solicitados alguns exames hematológicos, entre eles o anti-HIV. Com o resultado positivo, o paciente foi encaminhado ao Serviço de Onco-Hematologia do Hospital Escola da FAU para tratamento do linfoma e ao Serviço de Assistência Especializada (SAE) da Faculdade de Medicina – UFPel para início da terapia anti-retroviral. **Considerações finais:** O linfoma plasmoblástico, apesar de raro, quando acomete pacientes HIV+ tem como um dos sítios de predileção a cavidade oral, sendo o palato e a gengiva os sítios mais acometidos.

1- Sarode, S.C.; Zarkar, G. A.; Desai, R. S.; Sabane, V. S.; Kulkarni, M. A. Plasmablastic lymphoma of the oral cavity in an HIV-positive patient: a case report and review of literature. Int. J. Oral Maxillofac. Surg. 2009; 38: 993-999

2- Castillo, J. J.; Winer, E. S.; Stachurski, D.; Perez, K.; Jabbour, M.; Milani, C.; Colvin, G. A.; Butera, J.N. HIV-Negative Plasmablastic Lymphoma: Not in the Mouth; Clinical Lymphoma, Myeloma & Leukemia, Vol. 11, No. 2, 185-9 2011 Elsevier Inc.

3- Sarode, S. C.; Sarode, G. S.; Patil, A. Plasmablastic lymphoma of the oral cavity: A review. Department of Oral Pathology and Microbiology, Dr. D.Y. Patil Dental College and Hospital, Maheshnagar, Pimpri, Pune-18, Maharashtra, India. 2009 Elsevier Ltd.

TL-131



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ORTODONTIA INTERCEPTORA NAS MORDIDAS ABERTAS ANTERIORES E REEDUCAÇÃO DO PRESSIONAMENTO LINGUAL ATÍPICO COM "ESPORÕES" LINGUAIS.

Thiago Britto Ribeiro, Tamiris Czervinski, Miguel Roberto Simões Régio

As mordidas abertas anteriores são más oclusões de grande comprometimento estético-funcional, sendo alterações dentárias e/ou esqueléticas. Elas podem se desenvolver a partir de diversos fatores etiológicos, tais como, os hábitos bucais nocivos (sucção do polegar ou da chupeta), respiração bucal e deglutição atípica. Estes fatores interferem no crescimento e desenvolvimento normais das estruturas faciais, modificando não somente a morfologia, mas também a função do sistema estomatognático. O aparelho esporão lingual colado surge como uma alternativa viável para o tratamento interceptor dessa má oclusão, visando possibilitar ao paciente uma vida normal e saudável. Este trabalho revisa conceitos referentes ao aparelho esporão lingual, a grade palatina e a importância da realização do controle vertical durante o tratamento interceptor das mordidas abertas anteriores no período da dentição mista.

- 1-ALMEIDA, R.R. et al. Displasias verticais: mordida aberta anterior: tratamento e estabilidade. Revista Dental Press Ortodontia e Ortopedia Facial, Maringá, v.8, n.4, p.91 - 119, jul./ago. 2003.
- 2-ALMEIDA, R.R. et al. Early treatment of anterior open bite - prevention of orthognatic surgery. In: DAVIDOVITCH, Z.; MAH, J. Biological mechanisms of tooth eruption, resorption and replacement by implants. 2.ed, Boston: Harvard Society Advancement of Orthodontics, 1998, p.585 - 588..
- 3-CASSIS, M.A. ET AL. TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM ESPORÃO COLADO E MENTONEIRA. REVISTA CLÍNICA DE ORTODONTIA DENTAL PRESS, MARINGÁ, V.9, N.2, P.51 - 56, ABR./MAIO 2010.

TL-132



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA COM RESTAURAÇÕES PROTÉTICAS METAL FREE COM INFRAESTRUTURA À BASE DE ZIRCÔNIA: RELATO DE CASO

Thiago Britto Ribeiro, Rita De Cássia Almeida, Noéli Boscato

Exigências estéticas dos pacientes e cirurgiões-dentistas estão tornando comum o uso de restaurações cerâmicas em substituição às metalo-cerâmicas. Para este fim, atualmente estão disponíveis no mercado odontológico um grande número de sistemas totalmente cerâmicos denominados metal free. Dentro deste contexto, as cerâmicas policristalinas à base de zircônia destacam-se pela excelente tenacidade à fratura, o que lhe confere superior resistência mecânica. Assim, o objetivo deste caso clínico é descrever a reabilitação protética da região anterior da maxila com próteses fixas unitárias, construídas em infraestrutura de zircônia (Sistema Lava® - 3M ESPE). Paciente do gênero feminino, 53 anos, mostrava-se insatisfeita com o aspecto estético de seu sorriso. No exame clínico, observou-se comprometimento estético relacionado a cor e equilíbrio dimensional, no que diz respeito a forma e tamanho das coroas unitárias metalo-plásticas instaladas nos elementos dentários 13, 12, 11, 21 e 22. Além disso, foram observadas que haviam restaurações insatisfatórias nos elementos dentais 26, 15, 14 e 23 e cálculo dentário. Diante disso, realizou-se um planejamento restaurador que propunha a confecção de coroas metal free com copings em zircônia, restaurações em resina composta, além de tratamento periodontal e clareamento dental. Primeiramente o paciente foi submetido à terapia periodontal básica com raspagem e alisamento radicular e minuciosa instrução de higiene oral. Após, foram realizadas duas sessões de clareamento dental em consultório. Posteriormente, os dentes com restaurações insatisfatórias foram substituídas e finalmente foram confeccionadas as coroas totalmente cerâmicas. A partir da reabilitação deste paciente foi possível observar que o tratamento multidisciplinar associado ao tratamento restaurador envolvendo coroas cerâmicas metal free com infraestrutura em zircônia proporcionam excelente alternativa estética para a reabilitação protética da região anterior da maxila.

1-ANUSAVICE, KJ. Standardizing failure, success, and survival decisions in clinical studies of ceramic and metal-ceramic fixed dental prostheses. *Dent Materials*, v. 28, 2012.

2-SAILER, I, et al. Randomized controlled clinical trial of zircônia-ceramic and metal-ceramic posterior fixed dental prostheses: a 3-year follow-up. *Int J Prosthodont*, v. 22, 2012.

3-SCHLEY JS, et al. Survival probability of zirconia-based fixed dental prostheses up to 5 yr: a systematic review of the literature. *Eur J Oral Sci*, 2010.

TL-133



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

FECHAMENTO DE MÚLTIPLOS DIASTEMAS COM RESTAURAÇÕES ADESIVAS DIRETAS

Thiago Soares Sanguetsche, Débora Moura Mendes, Eliana, Josué Martos

O objetivo do presente trabalho é descrever um caso de reabilitação estética na região dentária anterior em paciente apresentando diastemas entre os incisivos laterais. Paciente do sexo feminino, 32 anos, procurou a Faculdade de Odontologia da UFPel, queixando-se do espaçamento nos dentes anteriores superiores, mais precisamente entre os incisivos laterais e os incisivos centrais. Apesar do aspecto desarmônico e da característica clínica presente, havia saúde periodontal e o exame radiográfico igualmente não revelou qualquer anormalidade dos tecidos de suporte. O planejamento clínico do caso envolveu tratamento básico periodontal e o procedimento operatório restaurador para o fechamento do espaço entre os incisivos laterais. O primeiro passo do processo restaurador foi a realização de uma simulação estética ou mock-up com o material restaurador a ser empregado, definindo a escolha da cor, baseada nos dentes vizinhos e a seguir, sobre um modelo de trabalho e com um enceramento preparado, foi confeccionada uma matriz personalizada de silicone com o intuito de orientar a restauração. Após profilaxia e isolamento do campo operatório foram realizados os procedimentos adesivos. Foram empregadas as resinas compostas nas cores A1 enamel, B2 dentin para o preenchimento do corpo da restauração, A1E e B2D para confecção do halo opaco e mamelos dentinários, e uma resina de efeito Blue (IPS Empress, Ivoclar Vivadent). Polimerizada a última camada de resina composta, partiu-se para a remoção de irregularidades e o refinamento da adaptação do material com auxílio de lixas interproximais ultrafinas, broca multilaminada 9714FF e pontas abrasivas e a seguir o polimento da restauração além da avaliação da área de papila interdental e avaliação dos contatos

interoclusais. Através da abordagem descrita para o caso, a técnica empregada permitiu a realização do procedimento restaurador de forma adequada, preservando a estética dental e a saúde dos tecidos periodontais.

1-Cardoso PC, Ferreira IA, Vieira LCC, Araújo E. Realidade clínica no fechamento de diastemas: Relato de caso clínico. Clinica Int J Braz Dent. 2005 Out-Dez;1(4):305-312

2-Martos J, Torre EN, Paloschi D, Detanico MC, Silveira LFM. Reanatomização de incisivos centrais superiores para fechamento de diastema e modelagem gengival. Clinica Int J Braz Dent. 2012 Abr-Jun;8(2):198-205Ribeiro TTC

3-Cunha LFC, Mondelli J, Raveli DB. Fechamento de diastema anterior: associação de procedimentos ortodôntico e restaurador. Orthod Sci Pract 2011; 4 (17):87-93

TL-134



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS VINCULADOS ÀS UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA DE PELOTAS - RS

Thiago Soares Sanguetsche, Débora Moura Mendes, Andreia Morales Cascais, Alexandre Emidio Ribeiro Da Silva

Introdução: Os últimos levantamentos de Saúde Bucal do Brasil 2003 e 2010 mostraram que a população de idosos de 65-74 anos apresenta quase todos os dentes perdidos e grandes necessidades de prótese. No entanto, ao abordar a percepção destes indivíduos sobre a sua saúde bucal, a maioria percebe como adequada ou boa, diferentemente da avaliação da saúde bucal realizada pelo profissional de odontologia. **Objetivo:** Descrever a autopercepção de saúde bucal relacionada à saúde bucal e investigar características relacionadas em indivíduos com mais de 60 anos de idade vinculados às unidades saúde da família de Pelotas- RS. **Metodologia:** Através de um estudo transversal foram avaliados 438 idosos. As entrevistas foram realizadas no domicílio do idoso utilizando um questionário padronizado para obtenção das variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentos de saúde bucal, utilização dos serviços de saúde e autopercepção de saúde bucal. A autopercepção de saúde bucal foi obtida por meio de pergunta única. As variáveis clínicas odontológicas, número de dentes e necessidade de prótese foram coletadas por um cirurgião-dentista treinado. Para a análise dos resultados do estudo foi utilizado o teste qui-quadrado. **Resultados:** O estudo identificou que a maioria dos idosos era do sexo feminino (68,3%), de cor da pele branca (71,2%), casado ou morando junto (52,6%), com renda de 1 a 1,5 salários mínimos per capita e 88,8% percebia a sua saúde bucal como adequada, boa ou muito boa. As análises do estudo observaram diferenças da autopercepção da saúde bucal com renda per capita ($p=0,05$), idade ($p=0,039$) ocupação ($p=0,015$), presença de dentes ($p<0,001$) e necessidade de prótese ($p<0,001$). **Conclusão:** O presente estudo observou que a maioria dos idosos tem uma autopercepção de saúde bucal boa ou muito boa e tanto os fatores sociodemográficos como clínicos de saúde bucal influenciam na autopercepção de saúde bucal destes idosos.

1-BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003. Condições de Saúde Bucal da População Brasileira. 2002-2003 - Resultados Principais. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília - DF 2004.

2-BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. SB Brasil 2010- Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Disponível em: < http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf>. Brasília 2011.

3-MATOS DL; LIMA-COSTA MF. Auto-avaliação da saúde bucal entre adultos e idosos residentes na Região Sudeste: resultados do Projeto SB-Brasil, 2003. Cad. Saúde Pública 2006; 22: 1699-1707.

TL-135



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

ATENDIMENTO COLETIVO PARA UM GRUPO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE – RELATO DE CASO.

Sória, T.S., Mourão, P. C.; Sèrgio, M., Bavaresco, C. S.

A atenção de saúde para grupos prioritários, como hipertensos e diabéticos, apresenta-se como uma prática comum aos serviços de atenção primária em diversas localidades. Uma estratégia interessante para melhorar a cobertura de atendimento de saúde de tais grupos são atendimentos coletivos avaliando-se um número maior de pessoas, quando comparado a consultas individuais. Somando-se a isso, pode-se realizar busca a usuários que não possuem a característica de procurar os profissionais do posto de saúde, além de ofertar uma avaliação multiprofissional para uma avaliação mais integral do indivíduo, devido à dificuldade do atendimento. Tratando-se de saúde bucal, diversos estudos indicam que a diabete melittus apresenta-se um risco, principalmente para doenças periodontais. Essas doenças necessitam de um maior controle por parte dos odontólogos, evitando-se futuros agravos aos tecidos de sustentação. O objetivo do trabalho foi relatar uma ação de atendimento coletivo realizada por profissionais de uma unidade de saúde de Porto Alegre/RS. A oferta de consultas coletivas multiprofissionais no território próximo à residência dos usuários torna-se um grande atrativo para tal parcela populacional, tendo em vista que já é um grupo que não possuem a característica de continuidade do tratamento com a unidade de saúde. Foram realizadas intervenções em uma associação local de moradores, com consulta odontológica e avaliações da pressão arterial e nível de glicose sanguínea. Diversas dúvidas, angústias e desconhecimentos foram trazidos pelos usuários, mostrando certo desamparo com as doenças e sua saúde. Os casos considerados com necessidade de tratamento foram encaminhados ao atendimento individual. Até o momento, nota-se um maior número de pacientes atendidos, além de uma maior satisfação, a partir dos relatos dos usuários com o serviço, pela atenção prestada a eles, podendo-se concluir que esta prática está agradando os indivíduos e sendo efetiva para melhorar a cobertura dos pacientes.

1- MENDES, E.V. Modelo de atenção às condições crônicas na ESF. In: O CUIDADO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Organização pan-Americana da saúde. Brasília, 2012. v.1 p. 139-145.

2- LINDHE, J. Manifestação de distúrbios sistêmicos no periodonto. In: TRATADO DE PERIODONTIA CLÍNICA. Interamericana. Rio de Janeiro, 1985. v.1 p. 201-207.

3- PEREIRA, A.C. Prevenção em periodontia. In: SAÚDE COLETIVA: MÉTODOS PREVENTIVOS PARA DOENÇAS BUCAIS. Odontologia essencial – temas interdisciplinares. São Paulo, 2013. v.1 p. 48-55.

TL-136



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ABORDAGEM PRECOCE DE INFECÇÃO MAXILOFACIAL GRAVE – RELATO DE CASO

Tuane May de Paula, Mariana Letícia Brun, Lucas Borin Moura, Otacílio Luiz Chagas Jr.

Infecções odontogênicas são causadas por bactérias aeróbias e anaeróbias nativas da cavidade oral, podendo se disseminar para tecidos profundos. Elas possuem duas origens principais: periapical, em consequência de necrose pulpar, e periodontal, resultando de bolsa periodontal. A mais comum é a de origem periapical, onde as bactérias ao se disseminar, chegam ao osso esponjoso, podendo penetrar nos tecidos moles. Os sinais e sintomas são dor, tumor, calor, rubor e perda de função. O mal estar indica uma reação à infecção de moderada a grave. O tratamento é consiste na remoção da causa e drenagem cirúrgica. Há três critérios que devem ser observados para avaliar a necessidade de uma intervenção mais agressiva, são eles: história de infecção de progressão muito rápida, dificuldade de respiração, e dificuldade de deglutição. O objetivo deste trabalho é expor um caso de infecção maxilofacial grave, e sua resolução através de uma abordagem precoce. Paciente V.A.S., 50 anos, sexo masculino, procurou o Pronto Socorro de Pelotas, devido edema em face, dificuldade de respiração e deglutição. Ao exame físico observou-se a presença de focos sépticos em mandíbula, celulite em espaços fasciais submentoniano bilateral e sublingual, quadro de disfonia, diápnéia e disfagia. Na urgência, foi realizada tomografia de face e pescoço, onde a via área do apresentava-se deslocada e próxima à oclusão. O paciente foi levado ao bloco cirúrgico, para realização de traqueostomia, e drenagem extra-oral. Foram realizadas de duas incisões, tunelizadas comunicando os espaços fasciais, e instalados drenos rígidos para limpeza e drenagem da secreção. O paciente evoluiu regularmente, permanecendo internado por 25 dias até completa remissão da infecção e alta hospitalar. Conclui-se que a abordagem precoce das infecções maxilofaciais graves é essencial para o sucesso do tratamento, visto que a postergação do tratamento pode levar a disseminação da infecção, complicações e até mesmo ao óbito.

1-PETERSON, L. J. In: ELSEVIER. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 4ed. Rio de Janeiro 2005 . p. 367-387.

2-NEVILLE, B. W. et al. Patologia Oral e Maxillofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 181-207.

3-TOPAZIAN, R. G. In: SANTOS. Infecções Oraís e Maxilofaciais. 4 ed. São Paulo, 2006. p. 158-187.

TL-137



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

DENTINOGÊNESE IMPERFEITA – RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Vanessa Müller Stürmer, Luisa Jardim Corrêa de Oliveira, Mariana Gonzalez Cademartori

A Dentinogênese Imperfeita (DI) é um distúrbio de desenvolvimento dentário raro que ocorre quando os odontoblastos falham em sua diferenciação, produzindo uma dentina com estrutura considerada anormal. Ocorre por uma alteração hereditária com 100% de penetrância e, com traço autossômico dominante. No entanto, a expressividade genética é variável. Os dentes decíduos são atingidos mais severamente, seguidos pelos incisivos permanentes e primeiros molares. Clinicamente, as dentições apresentam uma translucidez amarelada típica e coloração que pode variar do violeta-acinzentado ao violeta-acastanhado ou ao amarelo-acastanhado. Radiograficamente, os dentes apresentam coroas bulbosas, constrição cervical, raízes delgadas e obliteração precoce dos canais radiculares e das câmaras pulpares. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de DI que está sendo acompanhado na Unidade de Clínica Infantil (UCI) FO/UFPel há três anos.

Paciente R.S.M., sexo masculino, com 6 anos de idade, é encaminhado à UCI com a queixa de desgaste severo nos dentes. Durante a anamnese, a mãe relatou que o pai possuía o mesmo desgaste nos dentes, e que esta situação interferia significativamente na autoestima do menino. Após o exame clínico, foi diagnosticado um quadro de DI nos dentes decíduos e nos primeiros molares permanentes. Como plano de tratamento conservador, optou-se pelo uso de coroas metálicas, cimentadas com Cimento de Ionômero de Vidro, nos molares decíduos (74 e 84) no intuito de manter a dimensão vertical. O paciente até o ano corrente está em acompanhamento na UCI. Medidas de prevenção que evitem o desgaste dentário devem ser implementadas, assim como, a pronta reabilitação protética dos pacientes, quando for o caso, para os restabelecimentos da dimensão vertical de oclusão, da função mastigatória e da estética do paciente. Portanto, é importante o diagnóstico precoce desta condição para que se possam minimizar as alterações bucais, visando à adaptação funcional do indivíduo e uma melhor qualidade de vida.

1- CARDOSO, T.; CUNHA, R.; LOPES CARDOSO, I. Dentinogênese imperfeita: breve revisão. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac; v. 52; p. 52-55; 2011.

2- CASEIRO, C. G.; LONG, S. M.; CHELOTI, A.; RAGGIO, D. P.; CAMARGO, L. B. Dentinogênese Imperfeita: relato de caso clínico. Rev Inst Ciênc Saúde; v. 27; n. 2; p. 185-188; p. 354-358; 2009.

3- SILVA, K. O. R.; AZEVEDO, T. D. P. L. Dentinogênese Imperfeita: relato de caso clínico. Rev Odontol Bras Central; v. 20; n. 55; 2011.

TL-138



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

MOLÉCULAS DENTINÁRIAS BIOATIVAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO FUTURO DA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Wellington Luiz de Oliveira da Rosa, Evandro Piva, Adriana Fernandes da Silva

O complexo dentino-pulpar tem demonstrado um forte potencial regenerativo que lhe permite responder à diversos tipos de injúrias. Desse modo, tem sido possível explorar novas abordagens de tratamento a fim de regenerar o órgão dental de forma mais biológica. Assim, o objetivo desse trabalho é discutir os fatores bioativos presentes na dentina e suas implicações na regeneração dentária. A visão da dentina como uma matriz biologicamente ativa permite compreender a atuação de suas moléculas nos mecanismos de formação e regeneração. Entre as moléculas bioativas presentes, estão descritos os Fatores de Crescimento Transformador, que incluem principalmente o Fator de Crescimento Transformador- β (TGF- β) e as Proteínas Morfogenéticas Ósseas (BMP), o Fator de Crescimento semelhante a Insulina-1 e -2 (IGF-1 e -2), o Fator de Crescimento de Fibroblastos-2 (FGF-2), a adrenomedulina. Além disso, há ainda na matriz diversas proteínas envolvidas no crescimento angiogênico, como o Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF) e o Fator de Crescimento derivado de Plaquetas (PDGF). Estudos tem demonstrado que materiais como os cimentos de hidróxido de cálcio e mineral de trióxido agregado (MTA), bem como os adesivos dentinários, podem estimular a liberação dessas moléculas que ficam sequestradas na dentina e favorecer a regeneração dentinária. Além disso, novas abordagens empregando células-tronco do próprio elemento dental têm demonstrado uma gama de alternativas que poderão ser usadas na clínica odontológica de forma mais eficiente. Diante disso, o potencial clínico do sistema inato de reparo dentinário pode fornecer melhores e mais eficazes abordagens terapêuticas no tratamento e manejo de injurias dentárias.

1. KALYVA, M.; PAPADIMITRIOU, S. ; TZIAFAS, D. Transdental stimulation of tertiary dentine formation and intratubular mineralization by growth factors. Int Endod J, v.43, n.5, p.382-92, 2010.

2. SMITH, A. J.; SCHEVEN, B. A.; TAKAHASHI, Y.; FERRACANE, J. L.; SHELTON, R. M. ; COOPER, P. R. Dentine as a bioactive extracellular matrix. Arch Oral Biol, v.57, n.2, p.109-21, 2012.

3. TOMSON, P. L.; GROVER, L. M.; LUMLEY, P. J.; SLOAN, A. J.; SMITH, A. J. ; COOPER, P. R. Dissolution of bio-active dentine matrix components by mineral trioxide aggregate. J Dent, v.35, n.8, p.636-42, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM OVERDENTURE MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Wellington Luiz de Oliveira da Rosa, Clarissa Dias Koller, Evandro Piva, Noéli Boscato

A overdenture é uma prótese total suportada por dentes, raízes ou implantes osseointegrados. O uso desse tipo de prótese permite a manutenção de remanescentes dentais e a maior preservação do osso alveolar, além de melhorar a eficiência mastigatória quando comparada com a prótese total convencional. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de overdenture mandibular suportada por remanescentes dentais. A paciente M.A., 42 anos, procurou atendimento odontológico com queixa sobre a estética da prótese total superior e dificuldade para se alimentar devido ao não uso de qualquer tipo de prótese na arcada inferior. No exame clínico, observou-se que os elementos dentais inferiores apresentavam mobilidade e pouca inserção óssea, o que contra-indicava a confecção de prótese parcial removível mandibular. Em função desta situação clínica óssea e periodontal, optou-se pela manutenção e confecção de calota nos elementos dentais inferiores remanescentes (42, 31 e 32) para posterior confecção de overdenture mandibular. Enquanto isso, a prótese total maxilar foi refeita. A preservação de dentes ou raízes para suportar a prótese total, além do aspecto psicológico favorável ao paciente, pode ainda proporcionar maior retenção e estabilidade da prótese. Além disso, a manutenção dessas raízes no rebordo alveolar contribui para uma melhor transmissão das forças mastigatórias. Dessa forma, conclui-se que a reabilitação bucal com overdenture mandibular sobre dentes permitiu a manutenção dos remanescentes dentais, preservando assim o osso alveolar e a propriocepção dental. Adicionalmente, esta modalidade de prótese associada à prótese total superior proporcionou estética e função satisfatórias ao paciente.

1. CARLSSON, G. E. ; OMAR, R. The future of complete dentures in oral rehabilitation. A critical review. J Oral Rehabil, v.37, n.2, p.143-56, 2010.
2. THOMASON, J. M. The Use of Mandibular Implant-Retained Overdentures Improve Patient Satisfaction and Quality of Life. Journal of Evidence-Based Dental Practice, v.12, n.3, p.182-184, 2012.
3. ASSUNÇÃO, W. G.; BARÃO, V. A.; DELBEN, J. A.; GOMES, E. A. ; TABATA, L. F. A comparison of patient satisfaction between treatment with conventional complete dentures and overdentures in the elderly: a literature review. Gerodontology, v.27, n.2, p.154-162, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA INFANTIL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PELOTAS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.

Ana Laura Gurski Mattia, Elisa Korte Fortes, Gabriela dos Santos Pinto, Dione Dias Torriani

Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar e descrever o perfil socioeconômico dos pacientes de 3 a 12 anos de idade atendidos na Unidade de Clínica Infantil (UCI) na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Pelotas (FO-UFPe) através de uma análise retrospectiva dos prontuários destes pacientes. **Materiais e métodos:** foi realizado um estudo longitudinal retrospectivo onde a população elegível constituiu-se de crianças atendidas nas UCI da FO-UFPe no ano de 2012. O sistema de atendimento baseia-se na livre demanda até o preenchimento das vagas por semestre, totalizando em média 300 crianças. Os dados foram coletados das fichas dos pacientes por três alunas da graduação, colaboradoras do estudo, e inseridos em um banco de dados criado no programa Excel 2010. Foram excluídas do estudo todas as fichas que continham informações ilegíveis ou dados incompletos. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva no programa Sata 10.0, e serão apresentados em forma de frequência relativa e seus percentuais. **Resultados:** Registrou-se um total de 328 crianças, dessas 166 (50.61%) são do sexo feminino. Observou-se que 111 (33.84%) famílias recebem dois salários mínimos por mês e que quase a metade das famílias (41.77%) tem 2 filhos. Em relação à escolaridade tanto as mães quanto os pais, estudaram em média de 5 a 8 anos (48.17% e 51.22% respectivamente). Ao analisarmos o motivo que fez com que as crianças procurassem atendimentos, a doença cárie apareceu em 26.83% das crianças avaliadas seguida pelo motivo dor (24.39%). **Conclusão:** A frequência de relatos de cárie e dor em uma população de baixo nível socioeconômico indica a necessidade de melhores estratégias de promoção de saúde para esta população.

1-Peres KG, et al. Reduction of social inequalities in utilization of dental care in Brazil from 1998 to 2008. Rev Saúde Pública 2012;46

2-Antunes JLF, Narvai PC. Dental health policies in Brazil and their impact on health inequalities. Rev Saúde Pública 2010; 44

3-Colussi CF, Calvo MCM. Avaliação da Atenção em Saúde Bucal no Brasil: uma revisão da literatura. SauTransfSoc 2012; 3: 92-100

4-Felisberto E: Monitoramento e avaliação na atenção básica: novos horizontes. Rev bras saúdematern infant 2004; 4:317-21

TL-141



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA**

TEMPO DE PRESA, PH E LIBERAÇÃO DE CÁLCIO DE UM MATERIAL RETROBTURADOR À BASE DE MTA/BIS-EMA COM E SEM CLOREXIDINA

Lucas Siqueira Pinheiro, Maximiliano Sérgio Cenci, Rogério de Castilho Jacinto, Giane da Silva Linhares

O Agregado de Trióxido Mineral (MTA) resinoso foi desenvolvido para superar problemas como o prolongado tempo de presa do MTA. A adição de clorexidina é uma alternativa para aumentar a atividade antimicrobiana e a liberação de cálcio do material. O objetivo deste estudo foi avaliar o tempo de presa, o pH, e a liberação de íons de cálcio de um material retrobturador experimental de polimerização dual à base de bisfenol A glicidil dimetacrilato etoxilado (Bis-EMA) e MTA (MTA-E) com e sem clorexidina (CHX) em comparação com o MTA-branco (MTA-B). O tempo de presa de cada material foi analisado utilizando agulhas Gilmore. Tubos de polietileno com os materiais foram imersos em água deionizada para medir o pH (peagâmetro digital) e liberação de cálcio (técnica de espectrometria de absorção atômica). As avaliações foram realizadas no período de 3, 24 horas e 7, 15 e 30 dias. Os dados foram analisados estatisticamente ao nível de significância de 5%. O MTA-E apresentou menor presa inicial e final quando comparado ao MTA-B ($p < 0,05$). A adição de 2% CHX ao MTA-E impediu a presa do material. Os cimentos utilizados apresentaram uma

variação de pH alcalino ao próximo do neutro e foram capazes de liberar cálcio ao longo dos 30 dias do estudo. MTA-E mostrou uma capacidade de liberação de cálcio significativamente menor que o MTA-B ($p < 0,05$) em todos os períodos exceto no primeiro período avaliado. A liberação de cálcio do MTA-E + 2% CHX foi semelhante ao MTA-B exceto no período de 24 horas ($p > 0,05$). A adição de clorexidina 2% ao MTA-E não alterou o pH e aumentou a liberação de cálcio em todos os tempos do experimento, porém, impediu que o material tomasse presa.

1. GANDOLFI, MG. et al. Development of the foremost light-curable calcium-silicate MTA cement as root-end in oral surgery. Chemical-physical properties, bioactivity and biological behavior. *Dental Materials*, v. 27, p. 134-157, 2011.

2. SIGNORETTI, FG. et al. Influence of 2% chlorhexidine gel on calcium hydroxide ionic dissociation and its ability of reducing endotoxin. *Oral Surgery Oral Medicine Oral Pathology Oral Radiology Endodontology*, v. 111, p. 653-658, 2011

3. DUARTE, MA. et al. Evaluation of pH and calcium ion release of calcium hydroxide pastes containing different substances. *Journal of Endodontics*, v. 35, n. 9, p. 1274-1277, 2009.

TL-142



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CENTRO ACADÊMICO ODONTOLÓGICO
51ª SEMANA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

ATENDIMENTOS REALIZADOS NA UNIDADE DE CLÍNICA INFANTIL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PELOTAS NO ANO DE 2012: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.

Elisa Korte Fortes, Catarina Cumerlato, Gabriela dos Santos Pinto

Objetivo: O presente estudo objetiva analisar e descrever o perfil dos atendimentos realizados na Unidade de Clínica Infantil (UCI) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Pelotas (FO-UFPel) em pacientes com idade entre 3 a 12 anos, através da análise retrospectiva dos seus prontuários. **Materiais e métodos:** foi realizado um estudo longitudinal retrospectivo cuja amostra representa as crianças atendidas nas UCI da FO-UFPel no ano de 2012. O sistema de atendimento dessa unidade baseia-se na livre demanda até que sejam preenchidas as vagas ofertadas por semestre, cuja média é de 300 crianças. A coleta de dados a partir das fichas dos pacientes foi realizada por três alunas da graduação, sendo inseridos em um banco de dados criado no programa Excel 2010. Todas as fichas que continham informações ilegíveis e dados incompletos foram excluídas do estudo. Posteriormente os dados foram submetidos à análise estatística descritiva no programa Sata 10.0, e apresentados em forma de frequência relativa e seus percentuais. **Resultados:** Em um ano letivo foram atendidos 329 pacientes. Nos prontuários destas crianças foram registradas 103 aplicações de flúor, sendo 91 (27,83%) aplicações tópicas de flúor gel e 12 (3,67%) aplicações de verniz fluoretado. Selante de fósulas e fissuras foi aplicado em 33 (10,05%) dos casos. Em 141 (43,12%) deles foram realizados procedimentos pulpares. Foram registradas 946 restaurações em 238 crianças (72,56%) e 326 exodontias em 140 crianças (42,68%) incluindo dentes permanentes e decíduos. **Conclusão:** Apesar de ter havido um declínio nos índices de cárie nas crianças da faixa etária estudada, ainda existe uma parcela desta população desassistida e que necessita de atendimentos curativos como demonstrado neste estudo.

1-PERES, K. G. et al. Reduction of social inequalities in utilization of dental care in Brazil from 1998 to 2008. *Revista de Saúde Pública*. São Paulo, v.46, n.2, p1-8, 2012.

2-ANTUNES, J. L. F.; NARVAI, P. C. Dental health policies in Brazil and their impact on health inequalities. *Revista de Saúde Pública*. São Paulo, v.44, n.2, 2010.

3- KRAMER P.F. et al. Use of dental services by preschool children in Canela, Rio Grande do Sul State, Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.24, n.1, p150-156, janeiro, 2008.